CORTESIA

DEPUTADOS DARÃO 50% PARA O FUNCIONALISMO

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXIV — N.º 10.418 • • • RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1962

10 CRUZEIROS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

De Gaulle convoca Fôrças Armadas
DC no Estado do Rio
Página 2

Jovem apela a Celso Pecanha
Página 3

CAPITALISMO E COMUNISMO, artigo de Danton Jobim
POR MODÉSTIA OU SADISMO?, editorial
Página 4

Posição da indústria de veículos
Página 5

Botafogo e América só 2.ª-feira
Página 7

Como manter água nas torneiras
Página 8

Agitação ou democracia na volta de Jânio: expectativa

Duas posições contraditórias, dentro das próprias fôrças políticas que apoiaram o govêrno Jânio Quadros, estão balisando as expectativas à véspera do regresso do ex-presidente ao Brasil: aquela definida pelo sr. Pedroso d'Horta, segundo a qual Jânio vai voltar sob a mais disciplinada inspiração democrática, sem qualquer propósito de abalar o regime, e a que agora foi manifestada pelo governador Juraci Magalhães para quem o retornismo janista só tem sentido dentro de um plano revolucionário.

Essas duas posições refletem também as expectativas e as apreensões dos quadros civis e militares do govêrno onde ninguém ignora que o simples fato da presença física do sr. Jânio Quadros no país pode funcionar como agente agravante da crise política. Mas tanto na esfera do govêrno como entre os próprios adeptos mais chegados ao ex-presidente, o que predomina realmente é a total perplexidade quanto aos exatos propósitos de Jânio nesta nova fase de sua carreira política. O ex-presidente encontrará no cais de Santos um número de intérpretes de sua política sem dúvida igual ao de quantos ali compareçam para recepcioná-lo.

Organizador

O sr. Carlos Henrique Peralta, ex-chefe da Casa Civil da Presidência da República no Estado do Rio, disse ontem que 10 mil janistas virão dar as boas vindas a Jânio no "pier" da Praça Mauá

JURACI PERTURBOU

A entrevista do governador da Bahia veio perturbar todo o paciente trabalho dos líderes janistas, no sentido de neutralizar o clima de suspeitas e apreensões criadas para o retôrno, e para o qual contribuíram as próprias mensagens e recados enviados de além-mar pelo ex-presidente, onde se podiam lobrigar promessas revolucionárias. Para cumprir essa missão amaciadora, o ex-ministro Pedroso Horta veio ao Rio e aqui visitou os chefes militares, apresentando a todos a garantia de que o sr. Jânio Quadros não desmentirá o seu passado democrático, todo êle de respeito às instituições e à vontade popular e que vem para enquadrar-se na ordem vigente, que de forma nenhuma embaraça seus planos de reingresso na militância política.

MAGALHÃES NEUTRALIZA

Dando cobertura ao que anunciou o ministro Pedroso Horta, e para reduzir imediatamente os efeitos da entrevista do governador Juraci, o sr. Magalhães Pinto disse, vindo ao Rio, que o regime parlamentarista oferece ao ex-presidente todos os instrumentos democráticos e pacíficos para o seu retôrno não só à atividade política mas também ao poder, sendo francamente viável que a qualquer momento o presidente João Goulart o convoque para organizar um nôvo Gabinete. Êsse Gabinete, inclusive, significaria o reencontro do eleitorado com o govêrno, de vez que as fôrças vitoriosas nas urnas foram aquelas que sufragaram o sr. Jânio Quadros e não o sr. Tancredo Neves.

REDUZINDO A TENSÃO

O sr. Magalhães Pinto, que pro-

(Conclui na 5a. pág.)

Carnaval: Valda é a rainha

Sem fantasia, usando apenas um vistoso vestido de noite, Valda Vieira Dias, representante do Magnatas Clube, foi escolhida ontem à tarde "Rainha do Carnaval", no encerramento do concurso que a Associação dos Cronistas Carnavalescos, como faz todo ano, vinha promovendo. Apenas cinco das 13 candidatas apareceram para os desfiles, ficando como princesas as srtas. Maria da Penha Perrota, do S. Cristóvão, e Ivone Valdez, do Misto Vassourinhas, que aparecem na foto com a soberana. Inicialmente em trajo de passeio e depois em vestido de noite ou fantasia, as candidatas desfilaram duas vêzes diante do júri formado pelos srs. Francisco Otochi, vice-presidente do Monte Líbano; Murilo Miranda, do Museu de Arte Moderna; Moacir de Figueredo, da Escola Nacional de Belas Artes; Marco Antônio Guadalupe, do Departamento de Turismo e Certames; e professôra Icléia Duarte Medina. As duas candidatas desclassificadas foram Carla Cabral e Regina Flôres, respectivamente dos clubes Turunas e Minerva

Civis querem também Código dos Militares

De acôrdo com os entendimentos já realizados, a Comissão do Serviço Público da Câmara dos Deputados, que é integrada entre outros pelos srs. Benjamim Farah, Lício Hauer e Chagas Freitas, apresentará substitutivo à mensagem que o govêrno enviará à Câmara propondo o aumento do funcionalismo na base de 40%, elevando-o para 50%, considerado o mínimo indispensável.

No princípio de março será realizado um Congresso dos funcionários públicos e autárquicos que trabalham na Guanabara, para estabelecer os planos da campanha para aumento de 50% no mínimo e adoção do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares para os servidores, conforme sugestão feita ao Conselho de Ministros pelo presidente da ASTIC.

NÃO SATISFEZ

O aumento de 40% que o govêrno pretende conceder não satisfaz de maneira nenhuma aos funcionários, pois, de 1955 para cá seus salários aumentaram em média 100%, enquanto a majoração do custo-de-vida foi de 400%. Desde o início da campanha os funcionários reivindicam do govêrno aumento de 50%, considerando o mínimo pelo presidente da Federação Carioca dos Servidores Públicos, sr. Alaor Tavares Dias.

O presidente da ASTIC, deputado Talarico, considera o aumento que o govêrno concederá como "insuficiente e irrisório", estando liderando uma campanha pelo aumento de 80%. Logo após o carnaval será realizado na Guanabara um Congresso dos funcionários públicos e autárquicos que aqui trabalham para estabelecer os planos da campanha a ser feita. Em seguida, em Belo Horizonte, haverá um Congresso de âmbito nacional, quando além dêstes problemas será tratado o da sindicalização dos servidores.

REIVINDICAÇÕES

Entre as reivindicações dos funcionários que o govêrno não atendeu, mas que será pressionado para satisfazer, estão as seguintes:

1 — extensão do nível universitário aos militares (25 por cento) e de três itens do Código de Vencimentos e Vantagens aos funcionários: 20% para os casados, verba de apresentação e aposentadoria aos 25 anos. Desejam, também, que êstes benefícios sejam concedidos aos funcionários civis que trabalham nos Ministérios.

2 — Paridade de vencimentos entre funcionários do Executivo, Legislativo e Judiciário.

3 — Salário-família.

4 — Gratificação trienal em

(Conclui na 5a. pág.)

Temporal movimenta bombeiros

O violento temporal que caiu sôbre a cidade na tarde de ontem provocou várias chamadas para o Corpo de Bombeiros, ocasionando um desabamento na Rua Benjamim Batista, 34, na Gávea, onde três bombeiros ficaram soterrados, sendo, contudo, retirados ainda com vida e removidos para o Hospital da Corporação, em estado que inspira cuidados. Além dêles, dois civis, até a hora em que encerrávamos os nossos trabalhos permaneciam soterrados, sem que o trabalho dos homens-do-fogo obtivesse sucesso.

Também nas últimas horas da noite de ontem, um bar localizado na Rua México, 111, devido às chuvas, sofreu um curto-circuito em suas instalações elétricas, sendo o fogo logo dominado ràpidamente pelos bombeiros. Na Rua Candelária, 78, entretanto, grande incêndio lavrava à hora em que ultimávamos nossa edição, provocando o deslocamento de, pelo menos, oito carros do Corpo de Bombeiros.

Jânio dará o 'bôlo' em 10 mil fanáticos

Ao retornar, ontem de São Paulo, o sr. Carlo Peralta, secretário-geral do Movimento Popular Jânio Quadros no Estado do Rio, revelou que de acôrdo com o esquema geral de recepção programado para o próximo dia 8 de março, cêrca de 10 mil janistas deverão cruzar a Guanabara, vindos do Estado do Rio para apresentar as boas-vindas ao ex-presidente na Praça Mauá.

Apesar do "esquema geral de recepção", a companhia a que pertence o navio em que viaja o ex-presidente da República informou à imprensa que o barco vai direto para Santos, sem tocar no pôrto do Rio de Janeiro.

"CONGRESSO JANISTA"

Acentuando que "hoje, após a renúncia, o movimento em favor dos princípios pelos quais se bateu o ex-presidente da campanha de 1960, em todo o Estado do Rio é muito maior do que muita gente pensa", o ex-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República no vizinho Estado disse que os janistas vão à campanha eleitoral "com entusiasmo redobrado, a fim de levar ao povo uma moção de confiança e atingir o Executivo, por via do Legislativo, que nos faltou de outra vez. Lutaremos para eleger um "Congresso janista".

Disse, ainda, o sr. Peralta que o governador Juraci Magalhães "não tem autoridade política para censurar o ex-presidente, pois o governador critica o ex-presidente desde que o candidato Jânio Quadros o derrotou na convenção do seu partido, a UDN".

Tancredo foi para Cláudio

BRASÍLIA —

O primeiro-ministro Tancredo Neves, antes de embarcar ontem para a cidade mineira de Cláudio, revelou que se fará representar na Reunião dos Bispos do Nordeste, marcada para segunda-feira próxima. Representará o chefe do go-

(Conclui na 5a. pág.)

Brizola no Rio com janistas

O governador Leonel Brizola virá amanhã ao Rio e aqui estreitará seus contatos com os líderes janistas, para uma tomada de posição tanto quanto possível comum. Os coordenadores da recepção de Jânio têm anunciado, aliás, que o governador gaúcho estará presente ao desembarque em Santos, no dia 7 de março, para cumprimentar o ex-presidente.

No Rio, o sr. Brizola falará pela televisão, para justificar a encampação da Companhia Telefônica do Rio Grande do Sul, tema que está produzindo efeitos não só no plano político interno, mas até no internacional, envolvendo a execução do programa da "Aliança Para o Progresso, os financiamentos do BID, a visita do presidente da República aos Estados Unidos e as relações políticas e pessoais entre o governador gaúcho e o sr. João Goulart.

O sr. Leonel Brizola irá também a Brasília, incluindo-se no seu roteiro encontros com os líderes da frente nacionalista e com o governador Mauro Borges, em particular.

CP desmente Pedroso: repele Jânio por JB

SÃO PAULO — Reafirmando que sua posição está definida em face das próximas eleições, o governador Carvalho Pinto desmentiu categòricamente que possa apoiar a candidatura do sr. Jânio Quadros à sua sucessão nos Campos Elíseos, conforme o sr. Pedro Horta anunciou no Rio.

Essas declarações foram prestadas no município de Serra Negra e o chefe do Executivo paulista frisou que não recuará de sua disposição fartamente anunciada: levar o sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, seu atual secretário de Agricultura, ao govêrno do Estado.

EM CAMPANHA

O governador Carvalho Pinto fêz alusão às entrevistas concedidas pelo sr. Oscar Pedroso Horta à imprensa carioca, desmentindo expressamente o ex-ministro da Justiça. o sr. Carvalho Pinto deverá regressar amanhã a São Paulo, depois de percorrer diversos municípios paulistas, inaugurando obras e fazendo campanha em favor de José Bonifácio.

TEMPO: Instável, com chuvas.
TEMPERATURA: Em ligeiro declínio.
VENTOS: Quadrante Sul, fracos.
MÁXIMA: 34.3 (Penha).
MÍNIMA: 23.1 (Santa Teresa).

EUA — Colocarão 2.º homem em órbita

CABO CANAVERAL, SÃO FRANCISCO, LONDRES, NOVA IORQUE e LOS ANGELES — Donald Kent Slayton, major da Fôrça Aérea, será o segundo astronauta a ser lançado em órbita pelos Estados Unidos, em maio ou junho, sem as complicações do histórico vôo de John Glenn, que continua sendo aclamado como herói nacional e recebendo homenagens do mundo inteiro. As honras que estão sendo prestadas a Glenn continuarão na próxima semana, do Congresso às ruas de Nova Iorque.

O programa "Mercury", responsável pela exploração espacial, prossegue com os preparativos para o segundo vôo em órbita. Seus cientistas já começaram minucioso e intenso estudo da prova de Glenn, para traçar o plano de vôo de Slayton, que em muitos aspectos será uma repetição do primeiro.

Slayton fará um vôo de três

(Conclui na 3a. pág.)

Govêrno anuncia emissão de títulos de recuperação

Já estão concluídos os projetos de lei de crédito público e da emissão de títulos de recuperação financeira. Anunciou o ministro Valter Moreira Sales, em entrevista que concedeu ontem à imprensa, quando afirmou que a reestruturação da máquina fazendária no Brasil é imperativo da hora presente. Informou, então, que está sendo preparada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças uma Conferência de Secretários da Fazenda dos Estados, cuja realização deverá ocorrer pròximamente.

O ministro da Fazenda, na oportunidade, salientou que não há possibilidade, no momento, de uma reforma global do seu Ministério, pois os dados até agora obtidos não permitem uma análise completa para tal iniciativa. Reconhecendo que se acha superada a instrumentabilidade ministerial, revelou o sr. Moreira Sales que já foram elaborados projetos, pela direção geral da Fazenda Nacional, no sentido de eliminar a rigidez da máquina burocrática e de se dinamizar os serviços fazendários.

NOVE PROJETOS PRONTOS

Anunciou o ministro, prosseguindo, que já estão concluídos nove projetos, os quais, segundo disse, trarão grandes benefícios à estrutura fazendária, se aprovados pelo Congresso. São êles: 1) que cria os títulos de recuperação financeira; 2) que cria o Fundo de Reaparelhamento do Ministério da Fazenda; 3) que cria a Divisão de Segurança da Fazenda Nacional; 4) que estabelece o critério de arrecadação de impostos pelo sistema bancário; 5) que reestrutura e descentraliza as Recebedorias Federais nos Estados; 6) que cria o Serviço de Intercomunicações do Ministério da Fazenda; 7) que cria os setores de Oficinas, em diversos pontos do país, para conservação e recuperação de bens, móveis e imóveis do Ministério da Fazenda; 8) que cria a Divisão de Orçamento do Ministério; 9) que uniformiza o sistema de remuneração dos servidores do Ministério e extingue as vantagens especiais.

— "Com estas inovações será possível dar maior propulsão aos serviços fazendários, que têm uma função relevante na

(Conclui na 3a. pág.)

Melhor do mundo

O arquiteto Sérgio Bernardes recebeu, ontem, um grupo de engenheiros norte-americanos que veio para construir o aeroporto de Santa Cruz, que deverá ser o mais moderno e mais funcional do mundo

Arquitetos dos EUA vêm fazer aeroporto

Chegaram ao Rio, ontem, os engenheiros Victor Pelle e Perinalli Grane, juntamente com Charles Allen, responsável pela construção dos maiores aeroportos dos Estados Unidos e atualmente encarregado dos planos do sistema de fortificações e defesa do govêrno norte-americano.

Os visitantes demonstraram entusiasmo pelo projeto do aeroporto feito por Sérgio Bernardes, e que deverá ser executado em Santa Cruz. Os norte-americanos estão dispostos a investir 40 milhões de dólares, no projeto.

INVERSÃO

Os três investigadores fazem parte da firma J. L. Criener, de Baltimore, que, agora se associa ao arquiteto Sérgio Bernardes. Prevêm o Aeroporto Internacional de Santa Cruz (o mais funcional e o mais moderno do Mundo), será o primeiro de uma série a ser construída um em cada Continente, cobrindo cada um — 8.500 quilômetros de raio.

O grupo vai entrar em contato com o Ministério da Aeronáutica e com o governador da Guanaba-

(Conclui na 3a. pág.)

Avenida sem história

Parte da decoração do carnaval dêste ano, que está sendo feita na Feira Internacional de São Cristóvão, por 150 homens trabalhando 20 horas por dia, já está concluída, devendo ser colocada nas ruas da cidade na próxima semana, se a chuva não atrapalhar. Quase dez milhões de cruzeiros foram gastos e mesmo assim a decoração será pobre. O curioso é que êste ano os enfeites não terão um motivo específico e mesmo folclore afro-brasileiro que será usad na Avenida Presidente Vargas e Rio Branco não contarão história. Na foto o projeto do sr. Fernando Pamplona e Mauro Monteiro que será usado na ornamentação da Av. Presidente Vargas.

(Reportagem na última página)

UDN com pluralidade vai contra sindicato

Os dirigentes sindicais vão promover, ainda esta semana, reuniões para redirigem o memorial que encaminharão à direção da UDN pedindo a reconsideração da Carta de Princípios daquele partido, na parte referente ao sindicalismo, pois não concordam com a pluralidade sindical defendida pelos líderes udenistas.

Alegam os dirigentes sindicais que a pluralidade propugnada pelos udenistas possibilitaria a formação de vários sindicatos de uma mesma categoria profissional, congregando porém, trabalhadores de acôrdo com suas tendências políticas ou religiosas, fazendo com que as entidades classistas passassem a ser meros instrumentos dos partidos políticos ou de seitas religiosas.

O MELHOR

Acham os líderes operários que o sindicato brasileiro ainda não obteve a almejada vitalidade e tem muitos defeitos, mas que, embora o índice de sindicalização não tenha até agora satisfeito à expectativa, o sindicato, congregando tôda a categoria profissional, independentemente de distinções político-partidárias ou religiosas, possui, sem dúvida, mais autenticidade para se pronunciar em nome do proletariado do que a entidade que, sob o regime da pluralidade, é mais um instrumento de grupos estranhos aos interêsses das classes trabalhadoras.

AO CONTRÁRIO

Vários líderes operários, logo que tiveram notícias da decisão da UDN, fizeram reuniões informais e salientaram sua disposição de lutar contra a pluralidade sindical e fazer ver aos dirigentes da União Democrática Nacional que o partido político é que deve ser um instrumento do proletariado e não ao contrário o sindicato um instrumento político-partidário.

Alguns líderes sindicais contrários ao comunismo, comentando a decisão da UDN, destacam que êsse partido está com a proposta da pluralidade aceitando o princípio comunista de que o sindicato deve ser um instrumento político-partidário em ação no meio do proletariado.

Salientam, ainda, que aprovada a proposta udenista em cada categoria profissional, surgiria um sindicato comunista, outro udenista, pessedista e dos demais partidos, assim como sindicatos católicos, protestantes etc.

Assim, os comunistas que domi-

(Conclui na 3a. pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

De Gaulle convoca Fôrças Armadas e pede seu apoio

Guerra da Argélia vai terminar

PARIS — O presidente Charles De Gualle convocou, hoje, os comandantes supremos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica da França para que o apoiem no crítico período que poderá surgir com a cessação do fogo na Argélia.

Os funcionários franceses esperam que a proclamação da cessação das hostilidades será divulgada à mais tardar em cinco de março próximo, pondo fim, dessa forma, a sete anos de derramamento de sangue na Argélia que, só neste ano causou mais de um milhar de vítimas.

REUNIÃO SECRETA

Enquanto De Gaulle se reunia aqui com os chefes militares, em Tripoli capital da Líbia, o parlamento rebelde argelino continuava deliberando em segrêdo, pelo terceiro dia consecutivo sôbre o acôrdo de cessação do fogo que deverá ser assinado com a França.

Espera-se que o debate continue até segunda-feira e os funcionários franceses têm a esperança de que culminaria com a ratificação do acôrdo de cessação do fogo. O gabinete francês já aprovou o documento na última quarta-feira.

CONTROLE

Os informantes oficiais franceses afirmaram que De Gaulle se mostrou "tranqüilo e confiante" em que a situação na França esteja sob contrôle, havendo, portanto, pouco perigo de uma verdadeira revolta importante pela Organização do Exército Secreto, que se empenha numa luta de vida ou de morte para impedir que a Argélia caia sob domínio muçulmano.

IDENTIFICADOS OS CORPOS DOS PILÔTOS

LEOPOLDVILLE — Os corpos de 13 aviadores italianos, massacrados em Kindu na província de Kivu, do Congo, em novembro do ano passado, foram identificados e transportados para Leopoldville por via aérea, segundo afirmou um porta-voz das Nações Unidas aqui hoje. Foram descobertos em duas valas comuns, fora da cidade de Kindu. (DPA-TRP-DC)

Nôvo chefe de fôrças de terra da Turquia

ANGORA — O general Ali Keskiner, que deu apoio ao govêrno na última quinta-feira em face de um levante de militares dissidentes, foi nomeado, hoje, comandante das Fôrças de Terra da Turquia. Trata-se do primeiro passo num movimento de reorganização dos comandos do Exército.

Keskiner era comandante do Segundo Exército, com base em Konya, quando a incruenta rebelião — na qual estiveram implicados principalmente estudantes e oficiais da Academia Militar situada nos arredores de Angorá — irrompeu na noite de quinta-feira.

LEAIS AO GOVERNO

O Segundo Exército, assim como o Primeiro, com base em Estambul, e o terceiro, com sede em Erzurum, se manifestaram leais ao govêrno, o mesmo o fêz a Fôrça Aérea da Turquia.

O comandante das Fôças de Terra, general Muhittin Onur, anunciou sua renúncia, ontem à noite, em vista da rebelião.

Hoje, um comunicado do Ministério da Defesa ratificou que Onur havia solicitado sua demissão de vontade própria, e anunciou a nomeação de Keskiner para substituí-lo.

O comunicado expressa que Keskiner será, por sua vez, substituído no comando do Segundo Exército pelo governador-geral de Estambul, Refix Tulga, e que no curso dos próximos dias ocorrerão outras mudanças nos comandos do Exército.

Acrescenta que quatro oficiais que tomaram parte na rebelião estão, desde ontem à noite, sob detenção domiciliar. (UPI-DC).

Molotov expulso do P. C.

MOSCOU — Soube-se, hoje, que o ex-ministro do Exterior, Wyacheslav M. Molotov, finalmente foi expulso do Partido Comunista Soviético como "dirigente da linha stalinista, contrária ao partido".

Pode-se dizer quase com certeza que não regressará mais a Viena para ocupar o cargo que vinha desempenhando. Acredita-se que Molotov continua vivendo tranqüilamente em seu apartamento de Moscou.

"STALINISTA"

O veterano bolchevista foi chamado a Moscou em novembro último. Em Viena era o representante permanente da União Soviética no organismo internacional "Átomos Para a Paz".

A versão de sua expulsão não teve origem oficial, mas foi confirmada em fontes de Moscou dignas de crédito e tem tôdas as aparências de ser exata. — (UPI-DC)

Rodésia não mostra Colônia

SALISBURY — O govêrno da Rodésia Meridional não permitirá que as Nações Unidas realizem uma investigação na colônia, declarou o primeiro-ministro Sir Edgar Whithehead.

Referindo-se à resolução aprovada ontem pela Assembléia Geral das Nações Unidas, em relação com a situação jurídica do Território, disse em uma entrevista à imprensa que não se permitirá a entrada de nenhuma missão investigadora da organização internacional.

Outro alto funcionário do govêrno declarou:

"Se uma missão das Nações Unidas tentar entrar ilegalmente no Território, encontrará pela frente os canos ameaçadores de nossos fuzis".

Autoridades federais e da Rodésia Meridional estimam que a resolução aprovada ontem pela Assembléia Geral constitui apenas uma ação do bloco afro-asiático e dos comunistas com vistas a lograr prestígio. — (UPI-DC)

Fanfani completou o nôvo Gabinete

ROMA — O primeiro-ministro Amintore Fanfani completou hoje seu nôvo gabinete de "centro-esquerda" nomeando 38 subsecretários, pelo que já pode comparecer perante o Parlamento em busca do voto de confiança.

Os subsecretários foram designados na primeira reunião do gabinete efetuada na manhã de hoje e prestaram juramento esta noite, ante o presidente Giovanni Gronchi.

JURAMENTO

Fanfani e seus ministros prestaram o juramento de praxe há dois dias em uma histórica aliança política com os socialistas de Pietro Nenni.

O gabinete voltará a reunir-se na próxima semana para aprovar a plataforma de govêrno com o qual Fanfani reunirá votos de confiança por ampla maioria na Câmara e no Senado.

MAIORIA

Fanfani conta com os votos de 273 democratas-cristão, 16 sociais-democratas e seis republicanos, cujos partidos integram a coligação do govêrno. Ademais, os 86 socialistas das bancadas da esquerda estão comprometidos a apoiar o govêrno. (UPI-DC)

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe da Cl. Proctológica do Hospital do IPASE
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2969 e 45-9928

Telespark
anuncia! Sensacional lançamento!

Os novos e moderníssimos RÁDIOS TRANSISTORIZADOS COM TECLADO AUTOMÁTICO DE 4 BOTÕES, agora também para carros de 6 volts

TRANSWAGEN
para seu Volkswagen!

TRANSKOMBI
para sua Kombi!

TRANSDAUPHINE
para seu Dauphine!

TRANS-DKW
para seu DKW!

TRANSUNIVERSAL
feito sob medida para carros de 6 volts.

Os novos lançamentos da TELESPARK incorporam os mais recentes progressos da eletrônica. Possuem três faixas de onda e teclado automático de 4 botões. O vibrador e o transformador de fôrça são substituídos por transistores, o que evita o zumbido mecânico e a interferência elétrica do vibrador. Funcionam com voltagens baixas, proporcionando boa durabilidade para os componentes. As baixas temperaturas dissipadas no aparelho diminuem as probabilidades de defeitos gerais. Sensibilidade excepcionalmente alta, bonitos em suas linhas, de fabricação esmerada, lhe proporcionam maior prazer em seu passeio ou viagem!

PERFEIÇÃO TÉCNICA

Potente alto-falante de fabricação própria, com imã pesado, e sob medida para seu carro — Tomada para alto-falante adicional — Contrôle de tonalidade — Seis circuitos sintonizados — Potência duas vêzes maior. Consumo de energia três vêzes menor, prolongando a vida do seu acumulador — Qualidade Telespark em cada componente seu. Para perfeita recepção e maior rendimento do seu rádio USE SÒMENTE ANTENAS GENUÍNAS "TELESPARK"

E lembre-se
Telespark é sinônimo de qualidade
"O RÁDIO EM QUE VOCÊ PODE CONFIAR"

Fabricantes:
FEIGENSON S. A. - Indústria e Comércio — Cx. Postal 7036 End. Tel.: TELESPARK - São Paulo

DC no Estado do Rio

Celso inaugura Parque em Sumidoúro e inicia obras

FRIBURGO — (Pelo telefone) — O governador Celso Peçanha e a professôra Ilca Peçanha visitaram o Município de Sumidouro, um dos mais pobres do Estado do Rio.

Autoridades e população sentiram-se satisfeitos com as providências que o governador fluminense determinou fôssem introduzidas ali, já que os governos anteriores lá compareciam sòmente à cata de votos. Um amplo parque foi inaugurado na principail praça da cidade, que recebeu o nome de "Ilca Peçanha".

MELHORAMENTOS

Durante a entrevista coletiva que o governador Celso Peçanha concedeu na sede da Câmara Municipal, ficou assentada a construção de uma Maternidade num terreno existente junto ao Pôsto de Saúde e auxílio para construção de um Hospital no município.

Disse o governador fluminense ao prefeito do município, sr. Ludugério José da Silva, que as obras serão iniciadas imediatamente e que a inauguração das mesmas será realizada antes do término de seu govêrno.

PARQUE E ESTRADAS

Foi concedido, ainda, pelo governador Celso Peçanha, auxílio para a construção de um Parque de Patinação e informou que iniciará a construção de uma Estrada que fará ligação de Conselheiro Paulino, em Nova Friburgo, a Sumidouro.

AVANÇO NO TEMPO

Encerrando a sessão na Câmara, o governador fluminense declarou que está procurando avançar no tempo para construir o máximo possível de obras públicas no pouco tempo que lhe resta de govêrno, não desejando, entretanto, que o esfôrço que vem fazendo em benefício da população pobre do Estado do Rio, seja sacrificado por políticos inescrupulosos que vivem da exploração do povo.

"A minha bandeira — finalizou o governador — é de união e congraçamento porque desejo permanecer no coração do povo amigo de minha terra".

Encerrado curso de educação alimentar

NITERÓI — Ontem, na E. I. «Aurelino Leal», 49 alunos receberam certificado do Curso de Educação Alimentar, promovido pela Campanha Nacional de Merenda Escolar, com o objetivo de preparar mais professôres para supervisoras da CNME e do SME.

Participaram da mesa o sr. Tobias Machado, superintendente da Campanha Nacional de Merenda, professôra Marília Monteiro de Barros, representante da CNME no Estado do Rio, nutricionista Ester Gomes França, dra. Irma Fioravante, professor Barbosa Leite, diretora da Escola Aurelino Leal, professôra Maria Odete Brás Jardim, além da nutricionista Estefânia César Monteiro, representando o Serviço de Merenda do Estado e professôra Marlene P. Matos

ORADORES

Usaram da palavra o sr. Tobias Machado, apelando para os sentimentos de patriotismo das cursistas em favor da infância que é a maioria sacrificada nos tormentosos dias que atravessamos; a dra. Irma, desejando êxito às professôras na nobre tarefa de educadoras de alimentação, e, finalmente, a professôra Maria Odete, lembrando o início de sua carreira, na Escolinha Rural de Serraria, onde havia horta e pomar para a merenda dos alunos.

EXPOSIÇÃO E TEATRO DE FANTOCHES

Bonita exposição de cartazes e de material de motivação foram apreciados pelos visitantes, seguindo-se a apresentação de peça de Teatro de Fantoches, histórias e bonecos feitos pelas cursistas, orientadas pela professôra Judith Zoninsein.

Casa própria para jornalistas: março

NITERÓI — De acôrdo com o convênio estabelecido entre a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro, para financiamento de casa própria a jornalistas profissionais, a diretoria dêsse Sindicato comunica a seus associados e a todos os jornalistas fluminenses que venham a filiar-se a esta entidade, que, a partir desta data, estão abertas, na sede do sindicato, as inscrições para os que desejarem se beneficiar do referido financiamento, no horário de 15 às 18 horas, nos dias úteis.

INSCRIÇÃO E SELEÇÃO

A seleção entre os nomes pròviamente inscritos, dos candidatos ao primeiro grupo de 10 associados que se beneficiarão no mês de março próximo com o financiamento, será feita na sede do Sindicato, às 10 horas do dia 3 de março, obedecendo à ordem preferencial já estabelecida pela própria classe em Assembléia Geral: casados com maior número de filhos, casados sem filhos, arrimo de família e solteiros. No ato da inscrição o candidato indicará apenas o nome, estado civil, emprêsa em que trabalha e salário que percebe. A seleção dos escolhidos para os dez primeiros financiamentos no mês de março, entretanto, será feita entre os candidatos inscritos que até às 10 horas do dia 3 de março apresentarem os documentos exigidos pela Caixa Econômica, para a operação.

Os documentos exigidos são os seguintes: 1 — escritura atual do imóvel; 2 — carta do vendedor, assinada por êle e pela espôsa, se casado, com firma reconhecida declarando estar de acôrdo em vender, ao jornalista, pelo preço de X e por intermédio da Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro, o imóvel de sua propriedade, sito na rua Tal, número tanto, tal localidade; 3 — certidão de casamento do vendedor e do comprador; 4 — se uma das partes for solteira, juntar, então certidão de nascimento e atestado policial, de que vive no estado civil de solteiro; 5 — Certidão da Prefeitura do município, onde se localizar o imóvel, provando que o requerente não possui prédio na jurisdição; o casal vendedor e o casal comprador deverão apresentar prova de que votaram no último pleito; 7 — se a espôsa não tiver votado e não exercer atividades remuneradas, o título será suprido por declaração neste sentido firmada pelo marido, com firma reconhecida; 8 — prova de que o candidato é depositante da Caixa Econômica, com depósito mínimo de três mil cruzeiros.

Estudos para aumentar água de Itaperuna

NITERÓI — Despachando com o titular da pasta de Obras Públicas, o governador Celso Peçanha autorizou a admissão de funcionários para o serviço de abastecimento d'água de Saquarema, assim como determinou que o Departamento de Engenharia estudasse a desapropriação de um terreno em Santo Eduardo destinado à instalação de destacamento policial.

Foram autorizados, ainda, pelo governador do Estado, os estudos para o abastecimento d'água do Município de Itaperuna e a aquisição de um terreno na Rua Viveiros de Vasconcelos, na cidade de Campos, para a construção de uma elevatória.

Sr. João Faria Barbosa

Govêrno pede providências do MA: trigo

FRIBURGO — Pelo telefone — O governador Celso Peçanha preocupado com a falta de trigo no mercado fluminense e procurando solucionar o problema de abastecimento, endereçou ao ministro Armando Monteiro, da Agricultura, o seguinte telegrama: "Comunico Vossência completa falta de trigo neste Estado, obrigando panificadores fluminenses suprirem-se, com dificuldade, no Estado de São Paulo. Solicito vossência providências urgentes necessárias abastecimento".

Eleições na entidade dos arquitetos

NITERÓI — Está marcada para amanhã, as eleições no Instituto de Arquitetos do Brasil, seção do Estado do Rio, ocasião que serão eleitos os membros para o Conselho-Diretor e Fiscal, bem como o delegado e suplente junto ao IAB nacional.

O pleito tem o seu início previsto para às 19.30 em primeira convocação e às 20 horas, em segunda e última chamada, só podendo votar e ser votado os que estiverem quites com a tesouraria.

Em favor do progresso do Brasil na batalha do incremento da agricultura e da pecuária

A reportagem do DIARIO CARIOCA entrevista, em Campos, o candidato a deputado estadual o ruralista João Faria Barbosa

Os homens se projetam perante a confiança das coletividades através de seus feitos e atitudes definidas.

O sr. João Maria Barbosa é exemplo marcante do homem que luta, trabalha e produz em favor de um Brasil grandioso, fértil, que, segundo a expressão histórica de Pero Vaz de Caminha, é a terra dadivosa que em se plantando tudo dá.

Candidato a deputado estadual, contando com o apoio de vários Municípios fluminenses, vem êle através da imprensa campista realizando uma campanha de incentivo ao incremento Agropastoril que poderá alcançar o patriótico objetivo da essência da tese por êle defendida com desprendimento e comprovado amor à pátria.

A nossa reportagem teve oportunidade de manter contato e entrevistar o presidente do diretório municipal do P.R.T.

Da entrevista mantida com o sr. João Faria Barbosa constam tópicos já ventilados na imprensa campista.

Disse-nos êle:

"Segundo os fatos históricos do Brasil, logo que se descobriu esta terra prometedora, muitos nomes bonitos e adequados de portuguêses aqui se impuseram, tòdavia, mesmo naquela época remota já se fazia sentir a necessidade de se encontrar um nome deveras e eterno para a terra descoberta e a presença de uma qualidade de madeira denominada "Pau Brasil" definiu o nome para o nosso país BRASIL.

Não seria, porém, a madeira, o fator econômico que poderia guiar os nossos altos destinos.

A terra fértil e dadivosa pede, impõe o incremento de dois fatôres básicos do nosso progresso: o desenvolvimento da agricultura e da pecuária. Daí, a razão do meu já denominado "GRITO RURALISTA" campanha que venho promovendo através da imprensa escrita e falada e que agora as páginas do DIARIO CARIOCA, acolhem para melhor expansão nacional.

Cabe sr. jornalista aos grandes políticos contornar a situação fazendo a reforma agrária sem o descontentamento das classes conservadoras e interessadas. No próprio conclave em Punta del Este foi posta em discussão a necessidade da reforma de base do problema agrário.

O presidente da República, o primeiro-ministro, o Congresso Nacional, conjuntamente com o Instituto do Açúcar e do Álcool e, ainda, com a cooperação dos usineiros, lavradores etc., poderiam impulsionar o Brasil nesta crise em apenas 24 meses sem, no entanto, prejudicar outras diretrizes já traçadas. Ei-los:

Sôbre a Pecuária ainda ouvimos que o sr. João Faria Barbosa apoiará qualquer candidato a governador do Estado que com êle se comprometa a auxiliá-lo em importar bons reprodutores holandeses (100 cabeças anualmente) e diversas sementes inclusive a já tão conhecida do milho híbrido:

a) — Fazer leis (pondo logo em prática), para que todos os plantadores de cana de açúcar, em todo o território nacional, usineiros, lavradores, arrendatários, plantassem cereais, tais como milho, feijão, no centro dos bancos (entre os sulcos) das canas, arroz (nas terras mais baixas) e, se possível, outros produtos, como a mandioca, a batata doce isso pelo prazo mínimo de 5 anos.

b) — Êstes, por certo, irão (não todos) dar o contra, alegando que sua lavoura de cana vai cair de produção, porque o milho é quente, o feijão é frio, por isso atrapalham o crescimento das canas; outros dirão que o milho não sai bem na soca da cana etc. Sôbre isso, compete ao órgão controlador indicado (que nesse caso poderia ser o pessoal da COFAP — extinguindo-a para tanto), estudar os deficits de produção de cana por hectares e procurar corrigir esta alegação justa, compensando os plantadores de cana, sôbre os referidos deficits de produção para que êstes não se sintam prejudicados.

c) — Proporcionar ao maior produtor de cereais (os que plantarem nos bancos entre os sulcos das canas) um prêmio pelo seu interêsse pela coadjuvação de emergência, enfim, pela sua colaboração para com a sua Pátria.

d) — Tôda lavoura nova de cana terá, por fôrça de lei, entre os seus sulcos novos de plantio, com uma distância de um metro e vinte centímetros livre, comportando por isso em pleno banco de terra os plantios dos diversos cereais referidos. Os cereais serão plantados obrigatòriamente com adubos.

Concluindo, a necessidade da Reforma Agrária é inadiável e constou na linha de frente desta campanha, sem nenhum interêsse pessoal a não ser que a realidade da Grande Reforma, que é a base, trace os rumos de um Brasil sem miséria e sem fome e, conseqüentemente, um Brasil grandioso e independente para que possamos dizer com justificado orgulho: **Agora, sim, o nosso país está à altura da legenda que recobre o Pavilhão Nacional: "Ordem e Progresso".**

Filho de Campos e esperança dos Campistas

Em rápida palestra mantida com o sr. Alair Ferreira, presidente da Federação Fluminense de Agricultura de Comércio, Indústria e Agropastoril e presidente da Associação Comercial de Campos, ouvimos do grande líder político campista as seguintes e significativas expressões: "Nós, das classes industriais fluminenses, esperamos o apoio decidido e o estímulo patriótico do governador Celso Peçanha para seguirmos os rumos de progresso e prosperidade em favor das coletividades dos municípios fluminenses.

A ERICSSON DO BRASIL

Comércio e Indústria S. A. comunica aos seus amigos e clientes que, a partir de 26 de fevereiro de 1962, transferirá os seus escritórios para o Edifício Herm Stoltz, Avenida Presidente Vargas n.º 409 (esquina Avenida Rio Branco), 12.º e 13.º andares, onde continuará à sua inteira disposição.

Informa, outrossim, que durante alguns dias atenderá pelos seguintes telefones:

Presidente 23-4778
Diretoria 43-0999
Seç. Técnicas 43-0998
Vendas Gerais 23-1661 / 23-1662
Tesouraria e Contabil. 23-1857
Administração 43-0997
Oficina 43-0971
Informações 43-0990

Artífices na Câmara em luta pelo aumento

Convidendo todos os artífices à acompanhar a discussão do veto do governador à inclusão da classe na mensagem de aumento ao funcionalismo estadual, disse, ontem, o presidente da União dos Servidores da Guanabara, sr. Alacrino Tavares Dias, que espera que o Legislativo rejeite êste veto amanhã e faça justiça àqueles «barnabés».

— «Depois da vitória dos atendentes, que foram enquadrados no nível 13 e tendo o governador Carlos Lacerda aberto mão do veto à participação dos artífices nos benefícios do aumento, penso que poderemos obter, amanhã, mais uma vitória» — assegurou o presidente da USEG.

TRABALHO INCANSÁVEL

— "A Comissão de Reinvindicações dos Atendentes desenvolveu um trabalho incansável de esclarecimento junto aos deputados e ao governador, para mostrar a justeza da causa dos atendentes que, trabalhando há muito tempo na função de enfermeiros, recebiam salários inferiores aos daquela categoria profissional. O espírito de compreensão do govêrno, ao abrir mão do veto, revela que estamos todos, funcionalismo e govêrno, marchando para um clima de entendimento e de concessões mútuas. Espero, agora, que nossos colegas atendentes não parem aí, pois outras batalhas nos aguardam e devemos estar unidos para conseguirmos novas vitórias". — afirmou o sr. Alacrino.

ARTÍFICES

Disse ainda o presidente da USEG que a entidade convida todos os artífices a estarem presentes amanhã na Assembléia Legislativa, acompanhando a discussão do veto aposto pelo Executivo ao artigo 85, da Lei 134/61, que exclue aqueles barnabés das regalias do aumento concedido recentemente à classe. Segundo o sr. Alacrino o governador já reconheceu a justeza das pretensões dos artífices e o veto deverá ser rejeitado.

GENTO ATROPELOU E MATOU: PRÊSO

MADRI — O famoso jogador do Real Madri, Francisco Gento, teve o azar de atropelar e matar a noite passada um cabo da Guarda Civil Espanhola, quando viajava com a sua Mercedes nos arrabaldes de Madri. Embora os advogados do Real Madri conseguissem a liberdade condicional do seu jogador, contra caução, acredita-se que não poderá seguir com a equipe para Paris, onde o Real terá que jogar a eliminatória com o "Juventus" de Turim, para desempate dos quartos finalistas da Copa da Europa. (DPA-TRP-DC)

Brasil é impasse à "Aliança"

WASHINGTON — O "New York Times" afirmou, em sua edição de ontem, que o atual govêrno brasileiro tem se revelado incapaz de realizar as reformas de base indispensáveis ao saneamento de sua economia, no que é acompanhado pela "desídia do Congresso".

O jornal revela que esta apatia do lado brasileiro tem se convertido num dos pontos do impasse para a aplicação da "Aliança para o Progresso" no Brasil, exatamente quando a administração norte-americana se encontra no "ponto crucial" de sua política de ajuda ao desenvolvimento na América Latina.

"DANOSO"

O "New York Times" afirma, ainda que será "danoso" para a política atual do presidente Kennedy no exterior conceder os recursos de seu programa de ajuda antes que o Brasil se prepare para empreender as reformas necessárias. Diz que Washington prefere, no caso, fazer concessões a curto prazo, até que o país beneficiário se torne apto a converter em bases para o seu desenvolvimento a ajuda norte-americana a longo prazo. (NPI-DC)

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA — Rua São José n.º 90 sala 1 205 — Rio — Telefones 22-0873 e 22-3289 — Niterói: Tel.. 2-7832.

'San Roque' trouxe estudantes e samba

A srta. Maria Teresa Cantergian, princesa dos Jogos da Primavera, chegou, ontem, pelo navio «Cabo San Roque», entre os 200 estudantes brasileiros que excursionaram pela Europa. Visitou seis países e trouxe um convite para ser a estrêla do filme que será rodado a bordo daquele transatlântico em sua próxima viagem aos Estados Unidos.

A srta. Cantergian revelou que o samba foi o traço de união entre os demais passageiros e os estudantes brasileiros e que houve carnaval a bordo durante quase tôda viagem, inclusive nas cidades onde o «Cabo San Roque» atracou. Foram organizados inclusive alguns programas carnavalescos.

PASSAGEIROS

O grupo de excursionista de que fêz parte a princesa dos Jogos da Primavera foi integrado também por 100 estudantes que retornaram pelo "Frederico C". Trezentos outros estudantes argentinos, chilenos e uruguaios também participaram da excursão.

Visitando Portugal, França, Suíça, Alemanha, Áustria e Itália, os estudantes sul-americanos tiveram oportunidade de ver, "in loco", tudo o que aprenderam sôbre história, geografia, filosofia e outras ciências. A viagem foi promovida pela "Wagon Lits/Cock".

TURISMO

O professor Wladimiro Bombacci, que acompanhou a excursão, promoveu, em Paris, um encontro entre os estudantes brasileiros e o vice-conselheiro geral do turismo da França. Nessa oportunidade, foram iniciados entendimentos para o intercâmbio de visitas ao Brasil e à França de grupos de estudantes dos dois países.

Entre outros, participaram da excursão os seguintes colégios: "Dante Alighieri", "Bennett", "Anglo Americano", "Bandeirantes", "Melo e Souza", do Rio, "Instituto Mackenzie", "Colégio Visconde de Pôrto Seguro", "Rio Branco", de São Paulo, Universidade de Pôrto Alegre, Aliança Francesa de Curitiba.

Metalúrgicos continuam pedindo abono

Tendo obtido um voto de confiança da assembléia para continuar promovendo demarches com os empregadores no sentido de conseguir o abono de emergência pleiteado pela classe, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos procurará, ainda esta semana, demover os empregadores que permanecem intransigentes na recusa do atendimento àquela reivindicação.

Os dirigentes do Sindicato da Indústria Siderúrgica dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, do Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e do Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios de Automóveis já concordaram em assinar acôrdo concedendo abono de emergência de 26,5%.

ENTENDIMENTOS

O sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, promoveu entendimentos com os dirigentes daqueles sindicatos patronais, a fim de tentar obter um abono de emergência em bases correspondentes ao da percentagem de aumento do custo-de-vida, que, segundo o Serviço de Estatística e da Previdência do Trabalho, nos últimos seis meses foi de 33,7%.

APELO AO GOVERNADOR CELSO PEÇANHA:

Jovem impedida de ser mestra por usar muleta

MARIA ELIANE — *No clichê, a jovem e simpática Maria Eliane Araújo de Castro, a jovem fluminense, embora possuindo defeito físico, que deseja ser professôra primária*

Um singelo mas comovente apêlo partido de um angustiado coração de mãe, cuja filha — Maria Eliane — se vê impedida de seguir a carreira de magistério primário devido a uma imperfeição física, que não é grave, nem lhe dá complexo algum, acaba de chegar à redação do DIARIO CARIOCA, endereçado ao nosso diretor-redator-chefe.

"Tratando-se de um drama pungente, conforme os leitores verificarão linhas abaixo, e que se desenrola no lar humilde de d. Delba Araújo de Castro, na cidade fluminense de Miracema, o DC, considerando os aspectos humanos de que se reveste a história, patrocina a causa fazendo um veemente apêlo ao justo pedido de uma mulher em desespêro, cujo marido, por cúmulo da fatalidade está privado da visão.

A CARTA

— "Sr. diretor — principia a carta a Danton Jobim, de que tomamos a liberdade de citar alguns trechos, a fim de que o digno governador fluminense dêles tome conhecimento — lendo o DIARIO CARIOCA de 15 de fevereiro tive a atenção voltada para o seu artigo intitulado "Fórmulas para o insolúvel".

"Não quero comparar, acrescenta a missivista, o meu caso com o do citado no artigo, mas, sr. diretor, encontro-me também num dilema quase insolúvel, não por contade de Deus, mas pela dos homens, obedientes à lei do magistério, que impede uma môça pobre de estudar por ser portadora de um defeito físico que a obriga a andar com muletas, imperfeição esta que não a impedirá de trabalhar normalmente na profissão e nem lhe dá complexo algum.

— "Esta môça, continua dona Delba, é minha filha Maria Eliane, de 20 anos, vítima da paralisia infantil desde tenra idade.

ESTUDOS INTERROMPIDOS

— Apesar de tudo, prossegue, Maria Eliane é bonita, inteligente, faz todo o serviço doméstico, passeia e estuda no Colégio Miracemense onde terminou o 4º ano ginasial. Ao fazer, entretanto, o teste para o Curso Normal teve o grande desgôsto de ser suspensa na 2a. prova, impedida por instruções que não permitem a pessoas portadoras de defeitos físicos seguirem a carreira do magistério primário, embora conte minha filha com a simpatia da direção do Curso Normal e da maioria de seus professôres.

A OUTRA FACE DO DRAMA

Nesta altura a missivista revela uma nova faceta do pungente drama da sua vida:

— "Somos pobres, sr. diretor, pois o meu espôso está incapacitado de trabalhar devido à falta de visão eu, por bem dizer, sou uma só doente. Temos um casal de filhos: esta môça e um rapaz, que reside atualmente no E. Santo onde trabalha. Leitora assídua dêsse jornal faço um apêlo para o DC ajudar-me na minha aflição, pois o Colégio onde minha filha pretende cursar o Normal aguarda apenas uma ordem do governador Celso Peçanha, para que ela prossiga na prova interrompida e continue seus estudos.

Juntando à carta um retrato de sua filha Maria Eliane, d. Delba termina dizendo não lhe faltar coragem nem a fé diante de um destino adverso e confiar, acima de tudo, na lei de Deus, que protege sôbre a dos homens.

NOTA DA REDAÇÃO

O apêlo de d. Delba de Araújo Castro, no sentido de ser permitida à sua filha Maria Eliane ingressar no magistério primário, não obstante sua deficiência física, encontra de nossa parte a máxima simpatia.

Se a lei põe obstáculo às pretensões dos candidatos ao magistério primário que apresentem lesões físicas evidentes, é sempre possível uma interpretação generosa da lei.

HA EXCEPÇOES

Consta-nos ter havido uma vez ou outra concessões a título excepcional, quando verificados certos aspectos humanos, como acontece no caso de Maria Eliane. Sabemos mesmo de um fato idêntico ocorrido em 1955 nos Estados Unidos, na Carolina: as autoridades educacionais daquela unidade da federação norte-americana abriram excepção em favor de uma jovem paralítica, Mary O' Connor, a qual vem até hoje desempenhando admiràvelmente seu papel de professôra primária. E êste caso não foi nem terá o último a ocorrer. Por isso, temos certeza de que ao apêlo de d. Delba não ficará insensível o coração do ilustre governador fluminense, sr. Celso Peçanha.

Jango articula Doutel para liderar bancada

O presidente João Goulart começou a coordenar a candidatura do deputado Doutel de Andrade para a liderança da bancada do PTB na Câmara, como fórmula para resolver o impasse criado entre os srs. Almino Afonso e Elói Dutra.

A candidatura do deputado Elói Dutra têm sobretudo o sentido de combater a liderança do sr Almino Afonso, que alguns setôres petebistas consideram incômoda para o partido pelo seu tom acentuadamente esquerdizante. Se o sr. Elói Dutra não aceitasse disputar, o grupo anti-alminista caminharia fatalmente para outro nome de luta.

TERCEIRA POSIÇÃO

Diante do caráter que tomou o caso da liderança, o sr. João Goulart entende que a solução do impasse pode ser encontrada numa terceira posição, através de um líder que esteja equidistante das tendências em choque. Daí a coordenação da candidatura do sr. Doutel de Andrade, que soma ainda a vantagem de ser um homem da extrema e antiga confiança do presidente da República.

IMPASSE

O sr. João Goulart está pensando também no deputado Doutel de Andrade para resolver outro impasse petebista, o da vice-presidência da Câmara. O representante de Santa Catarina, que é também governador do Estado, alega dificuldades de vária ordem para atender à convocação de Jango, seja para a liderança ou para a vice-presidência, predominando aquela que o obrigará êste ano a fazer muita ação de presença no Estado, em face da campanha eleitoral.

MANIFESTAÇÃO DE CATÓLICOS PELA DEMOCRACIA

Uma grande manifestação, em defesa da sociedade cristã e da democracia, será levada a efeito, amanhã, às 18 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro. Espera-se, naquela reunião cívica, a presença de mais de 10 mil pessoas.

O presidente da Federação, sr. Machado Fortes, convida todos os católicos do Estado do Rio, para que, juntos, possam realfirmar os princípios cristãos que formam o ideal da família brasileira.

Parati na campanha de Adolfo

PARATI — Chegou ontem, o deputado Adolfo Oliveira, candidato à vice-governador fluminense, que atendendo a convite do prefeito do município, sr. Antônio Nubele França percorreu vários bairros.

O candidato udenista, despediu-se à noite, tendo seguido viagem para Resende, onde será homenageado no dia de amanhã. — (Do correspondente).

EUA x Cuba: Conselho da ONU vai se reunir

NAÇÕES UNIDAS E HAVANA — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reunir-se-á na próxima têrça-feira para considerar a reclamação de Cuba contra os EUA. A reunião foi convocada pelo delegado dos EUA, Adlai Stevenson, que êste mês é o presidente do organismo. A reunião partiu de uma carta do delegado cubano ao secretário-geral, acusando os EUA de interferirem nos assuntos cubanos.

Trata-se da terceira reclamação de Cuba ante as Nações Unidas em menos de um mês. Anteriormente, a Comissão Política e a Assembléia Geral decidiram não tomar nenhuma medida em relação a acusação de que os Estados Unidos exercem pressão militar e econômica contra o govêrno de Cuba. O embaixador Mário Garcia Inchaustegui disse que os EUA converteram a OEA em um instrumento de agressão contra um país independente. Os EUA, no momento, estão tratando junto à OTAN para que adote o boicote econômico contra o país das Caraíbas

PACTO MILITAR

"Os EUA organizam uma aliança militar nas Caraíbas para invadir Cuba", afirmou o ex-embaixador cubano ante a OEA, Carlos Lechuga. Acrescentou que a Aliança chamar-se-á Organização do Tratado das Caraíbas (OTCA) e que será integrada pelos países centro-americanos e, possivelmente, Haiti, a República Dominicana, Venezuela e Colômbia. A OTCA seria semelhante à OTAN, que os EUA mantêm na Europa e a OTASE, na Ásia Sudoeste.

Lechuga fêz essa declaração durante uma entrevista à imprensa. Disse que um dia antes de partir dos EUA teve conhecimento de detalhes sôbre a criação da OTCA. Com respeito à possível inclusão da Venezuela e da Colômbia, assinalou que isso se deve a ambos países pertencerem à região das Caraíbas e "seus governos, como os das "banana republics" serem títeres do Departamento de Estado".

Angel Gonzales, delegado no México do Diretório Revolucionário Estudantil de Cuba, que tem sede em Miami, disse que Fidel Castro fuzilou em meados dêste mês mais três pessoas. Um é o camponês Porfírio Gonzalez, de 50 anos, morador da província de Las Villas, por ter prestado ajuda aos grupos contra-revolucionários que atuam nessa província. Os outros dois são ex-oficiais do Exército, que estiveram nas montanhas junto a Fidel Castro. Trata-se de Julian Canizares e R. Cordeiro. (UPI-DPA-DC)

OS FINANCIAMENTOS DO BNDE

Alguns jornais desta Capital têm divulgado comentários a respeito dos critérios de financiamento adotados pelo B.N.D.E., os quais insinuam estar a atual Administração dêste Banco favorecendo a determinados Estados, notadamente o do Rio Grande do Sul, em detrimento das demais Unidades da Federação.

Essas notícias, por si só, não teriam maior significação, dado que a colaboração financeira concedida pelo B.N.D.E. tem sido invariàvelmente divulgado pela imprensa, podendo ser, assim, convenientemente apreciada. No entanto, a crítica contida em recente editorial de um dos mais conceituados vespertinos desta Capital, baseada em informações absolutamente inexatas, está a exigir pronunciamento oficial da Diretoria dêste Estabelecimento, no sentido de esclarecer, definitivamente, à opinião pública a respeito dos critérios que têm orientado a aplicação de recursos à disposição da entidade. Cabe informar que, durante o período de 22 de setembro de 1961 a 19 de fevereiro de 1962, período de administração do atual Presidente, o B.N.D.E. aprovou, contratou e realizou operações financeiras no montante de Cr$ 32.233.489.000,00 (trinte e dois bilhões, duzentos e trinta e três milhões e quatrocento e oitenta e nove mil cruzeiros). Deste total 32,58% tocaram ao Estado de Minas Gerais; 17,07% ao Estado de São Paulo; 28,23% ao Nordeste; 4,80% ao Espírito Santo; 4,64% ao Rio Grande do Sul; 4,33% à Guanabara e 4% a Santa Catarina, seguindo-se os outros Estados com menores percentagens. Além disso, nenhuma operação compreendida no limite da alçada do Diretor-Superintendente do B.N.D.E., que é de Cr$ 5 milhões, foi deferida pelo Presidente Leocádio de Almeida Antunes, ora acumulando aquelas funções. Dessa forma, as percentagens acima indicadas demonstram, de maneira incontestável, o sentido nacional da política creditícia do B.N.D.E., destruindo cabalmente as afirmações infundadas que têm sido propaladas a respeito de tratamento preferencial a qualquer Estado da Federação.

O Presidente do B.N.D.E., Leocádio de Almeida Antunes, vem realizando diversas viagens ao interior do País, tendo acabado de regressar do Nordeste. Tem externado sempre a preocupação da atual Administração em manter a linha de ação do Banco dentro do único objetivo de servir exclusivamente ao desenvolvimento nacional.

Por certo que esta política não afasta, mas inclui, a cooperação financeira ao Rio Grande do Sul, como a qualquer outro Estado, indistintamente, dentro dos critérios técnicos do B.N.D.E., os quais continuarão sendo rigorosamente observados.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1962

LEOCADIO DE ALMEIDA ANTUNES
Presidente

ERNESTO MIRANDA SABOYA DE ALBUQUERQUE
Diretor

NILO NEME
Diretor

JOÃO DE MESQUITA LARA
Diretor-Substituto

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Agitação ou . . .

carou sexta-feira à noite o governador Carlos Lacerda, propôs também uma fórmula alta para ser enfrentada a crise política e suas consequências sociais, armando com êsse gesto nova peça para o dispositivo democrático do retôrno. Embora as fórmulas dos governadores da Guanabara e de Minas sejam geralmente reconhecidas como de difícil execução, ambas contribuem, em todo o caso, para descarregar a atmosfera das soluções de desespêro que certos setores de oposição estavam forjando.

AMARAL QUER DEFINIÇÃO

No mesmo interêsse de deseletrizar o ambiente político à chegada de Jânio, o sr. Amaral Peixoto tem redobrado nos últimos dias seus esforços no sentido de que o PSD se defina o quanto antes em face do problema da desincompatibilização dos ministros, encontrando uma solução que bem ou mal afaste êsse fator de crise e não agrave a tensão.

Arquitetos . . .

ra, a fim de ultimar os preparativos para a construção.

No Galeão, onde desembarcaram os visitantes, estava presente o arquiteto Sérgio Bernardes que os recebeu. Revelou aos jornalistas que o aeroporto tem três planos distintos:

1º) — na superfície, pistas de decolagem, aterragem, taxiamento, estacionamento, pernoite, hangares, helicópteros, aeroportos de autoridades, tanques de armazenagem; 2º) — no subsolo, áero circular de centralização dos serviços com galerias combustíveis, sistemas de simpeza, inspeção, energia, ar comprimido, restaurante; 3º) — um segundo sobsolo destinado a estação de passageiros.

UDN com . . .

nam a minoria dos sindicatos brasileiros teriam um sindicato em cada categoria profissional, com grandes possibilidades para a realização de seus planos de agitação.

Afirmam os líderes sindicais democratas que não procedem as afirmações de alguns líderes da UDN, de que os comunistas, tendo pouca penetração no proletariado, teriam sindicatos fracos e demonstrariam, assim, pùblicamente, a sua real situação.

Colocarão . . .

voltas em órbita, conservando, porém, a mesma altitude, de 160 a 240 quilômetros, e passará no espaço umas quatro horas e meia, a maior parte do tempo em estado de imponderabilidade.

Se tudo correr bem, porém, segundo os planos, o nôvo astronauta estará livre dos tropeços que fizeram Glenn recorrer ao contrôle manual nas suas duas últimas órbitas e criaram mais de um momento de inquietação ao astro e aos cientistas do "Mercury" com suas dificuldades técnicas.

COOPERAÇÃO URSS-EUA

Enquanto o presidente da Exposição Mundial de Sattle, em São Francisco, declarava, em entrevista à imprensa, que está tentando obter um encontro entre os astronautas soviéticos e norte-americanos, dentro do programa da Exposição — idéia que teve o apoio do embaixador soviético em Washington — em Londres, o diretor do Instituto de Fisiologia de Moscou, falando pela Rádio Moscou, declarou o seguinte: "A troca de mensagens amistosas entre o presidente John Kennedy e o primeiro-ministro Nikita Kruchev demonstra que é possível a cooperação entre nossos países".

A transmissão da Rádio Moscou, em idioma inglês, foi dirigida aos Estados Unidos. Foi o primeiro comentário soviético — oficial e extra-oficial, desde a troca de mensagens entre Kennedy e Kruchev, em relação com a cooperação russo-norte-americana em questões espaciais.

CUSTO DO VOO

O bilhete de viagem espacial de John Glenn custou dois dólares e 16 centavos a cada cidadão norte-americano. Esta é a cifra a que se chega, dividindo os 400 milhões de dólares, quanto custou o projeto "Mercury" pelos 185 milhões de habitantes dos Estados Unidos, que deverão pagar a despesa com impostos.

EQUIPES DE ASTRONAUTAS

A "National Aeronautics And Space Agency (NASA) decidiu aumentar para nove sua atual equipe de astronautas, segundo anunciou o "Los Angeles Times", de Los Angeles.

Segundo o mesmo órgão, os dois cosmonautas "serão muito mais jovens que os até agora escolhidos e, provàvelmente, recrutados entre os pilotos civis de provas". O mais jovem do grupo atual é o major Leroy Cooper, de 34 anos, e o mais idoso é John Glenn, de 40.

VOZ DA AMERICA

Um programa especial da Rádio Americana dará cobertura completa às festividades programadas para homenagear o herói americano do espaço, tenente-coronel John Glenn.

Êste programa compreenderá a parada em homenagem ao astronauta, em Washington, assim como seu comparecimento perante o Congresso norte-americano. (UPI-DPA-TRP-DC)

Deputados . . .

relação aos vencimentos, que não está sendo paga.

5 — Elevação dos níveis dos oficiais administrativos, escriturários e outras de funcões semelhantes.

6 — Participação do funcionalismo na receita pública, o que vem acontecendo em relação aos que trabalham no Ministério da Fazenda.

ARGUMENTO ERRADO

Conforme o presidente da ASTIC demonstrou ontem, na conferência que teve com outros líderes dos funcionários, o argumento de que o govêrno não tem condições para dar aumento maior é falso. De 1955 para 1960 foram as seguintes as arrecadações: 55 bilhões; 74 bilhões; 85 bilhões; 117 bilhões; 157 bilhões e 233 bilhões. Este ano prevê-se que a arrecadação atingirá a 500 bilhões.

Govêrno . . .

máquina governamental, pelo que representam como instrumento de ação para a execução do orçamento".

RESTO A PAGAR: 80 MILHÕES

Durante a entrevista, o ministro da Fazenda fêz ainda as seguintes revelações: as despesas federais acumuladas desde 145, na rubrica de "Restos a Pagar" são da ordem de 80 bilhões de cruzeiros, enquanto os chamados "Exercícios Findos", são estimados em 50 milhões. Para que êsse problema tenha solução, informou que foi estudado e já se encontra concluído um projeto de lei que dispõe sôbre a emissão de títulos de recuperação financeira, autorizando o Poder Executivo a unificar a dívida pública interna fundada e a liquidar, no todo ou em parte, os "Restos e os Exercícios Findos", mediante expressa manifestação dos interessados.

— Recorrer-se à emissão de títulos da Dívida Pública é um imperativo da hora presente, sobretudo quando se sabe que tôda Dívida Interna da União, consolidada, expressou-se em, onze bilhões, trezentos e doze milhões, quatrocentos e trinta e sete mil, novecentos e vinte e dois cruzeiros e oitenta centavos — acrescentou.

PLANO DE AÇÃO

— Já posso anunciar — continuou o ministro da Fazenda — os primeiros resultados positivos do Plano de Ação Conjunta do Tesouro Nacional, estabelecido em agôsto do ano passado, por ato do dodiretor-geral da Fazenda Nacional. A reformulação dos princípios que regem a Fazenda começa a ser uma realidade, após sete meses de estudos, pesquisas, discussões e levantamentos feitos nos diversos órgãos. Já a Conferência de Secretários de Fazenda dos Estados, em preparo pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, terá, como objetivo fundamental, articular uma política econômico-financeira orgânica, tendo em vista as reais necessidades de cada unidade federativa. Entre os temas que serão estudados poderemos citar a possibilidade de consolidação da dívida pública dos Estados, através de esquemas estruturados em função de suas situações financeiras e dos encargos do Tesouro Nacional. E mais: será estudada, também, a possibilidade da consolidação e conversão da dívida pública dos municípios, de acôrdo com levantamentos que serão, pròximamente, procedidos. Esta reunião poderá vir a dar ao regime federativo substância real, levando-se em conta a idéia de ter-se o país como uma unidade econômica — frisou o ministro Moreira Sales.

LEI DE CRÉDITO PÚBLICO

"O projeto de lei orgânica do Crédito Público, de grande importância para o Tesouro Nacional — finalizou — será um instrumento legal regulador da letra B, do ítem XV, do art. 5º da Constituição Federal. Trata-se do trabalho cuja falta vinha sendo sentida de há muito e posta em destaque por vários dos meus ilustres antecessores na pasta, em reuniões especializadas como os congressos nacionais dos municípios e conceitos emitidos por estudiosos da questão. O assunto vinha sendo estudado desde 1953, quando o saudoso ministro Osvaldo Aranha nomeou uma comissão especial para cuidar da questão. Êste é um projeto fadado a criar e fortalecer um mercado de títulos governamentais, de grande benefício para a economia nacional".

Tancredo . . .

vêrno o sr. Solon de Lucena, do seu gabinete.

O primeiro-ministro, após a reunião do Conselho, recebeu os ministros de Estado para despacho e, em audiência, deputados, senadores, prefeitos e representantes de entidades de classe. Durante a noite, o sr. Tancredo Neves despachou todos os processos que lhe foram submetidos. O presidente do Conselho, de Minas virá ao Rio, onde deverá permanecer até têrça ou quarta-feira, quando regressará a Brasília.

PORTUGUÊSA EM MACEIÓ

MACEIÓ — A Portuguêsa Carioca deverá enfrentar o C.R. Brasil, nesta capital, dando prosseguimento à sua excursão por gramados do interior do país. Os cariocas vêm de um encontro tumultuado, no Recife, contra o Esporte, quando empataram por 1x1 e foram detidos pela Polícia por se terem retirado da cancha, inconformados com uma penalidade máxima marcada contra suas côres, e de uma derrota frente ao Treze F.C., em Campina Grande, na quinta-feira passada, à noite, por 1x0. A equipe carioca para enfrentar o CR Brasil terá a provável formação: Omar; Djalma, Gaggiano e Tião; Raul e Reginaldo; Wilson, Bandolim, Pinheiro, Mauro e Zé Carlos. (SP-DC)

"BICHO" DO PALMEIRAS

S. PAULO — Os dirigentes do Palmeiras resolveram estipular o "bicho" de Cr$ 20 mil a cada um de seus craques, por uma vitória sôbre a Portuguêsa de Desportos, amanhã, no Pacaembu. — (SP-DC).

CRÉDITO ao consumidor
BANCO DO RIO S.A.
Rua México, 168-A
Rua Evaristo da Veiga, 41

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ONIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFORTO

ESMAGADORA VITÓRIA DA FÁBRICA IGUAÇU NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONTRA BRANCAL

Ruiu Por Terra o Castelo de Imoralidades Construído Com Alicerces Falsos — Brancal S. A. Perdeu no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Por Unanimidade a Ação Executiva Hipotecária

Na última sessão da 2a. Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio entrou em julgamento o Feito Cível n. 12.601, da Comarca de Nova Iguaçu, em que foram apelantes a **Fábrica de Papel Iguaçu S. A.**, como executada, e **Eutíquio Ozório de Albuquerque e sua mulher, d. Nair Duarte de Albuquerque**, na qualidade de fiadores.

Aberta a sessão pelo desembargador Alfredo Cumplido de Sant'Anna, foi dada a palavra ao relator, desembargador Jacintho Lopes Martins, que leu o seu relatório.

Na tribuna, fêz a sustentação oral, como patrono dos apelantes Eutíquio Ozório de Albuquerque e sua mulher, o renomado causídico Albert F. Bumachar, que, expendendo os mais seguros argumentos jurídicos, tomou todo o tempo que lhe era destinado, em brilhante e substanciosa oração, que foi ouvida com a máxima atenção por todos os senhores desembargadores e pessoas que assistiam ao julgamento.

Pela apelada, Brancal S. A. — Mineração e Comércio, falou o dr. Romeu Silva, que é um dos advogados do Banco do Brasil (Carteira Agrícola e Industrial). A fala dêsse patrono causou desoladora impressão porque, conduzida em tom deselegante e imperioso, em nada concorreu para esclarecimento da questão, desprovida como foi de qualquer tese jurídica ou matéria do direito. De pé, no corredor (retaguarda), pronto para o recuo ao menor sinal de derrota, se achava, como que animando a ingrata batalha, o chefe político local, sr. Mário Guimarães, mentor e maior responsável pelo que se pratica em Nova Iguaçu contra os legítimos direitos dos verdadeiros donos do patrimônio da fábrica sacrificada.

Terminadas as orações dos advogados dos apelantes e da apelada, teve início a votação com o pronunciamento do relator, desembargador Jacintho Lopes Martins, que terminou dando provimento à apelação, para tornar sem efeito a ação executiva. Acompanharam o relator, o revisor desembargador Cumplido de Sant'Anna e o desembargador Alcides Carlos Ventura, êste, como o relator, em bem fundamentado voto escrito, da maior substância jurídica. Em face da decisão ter sido unânime, a Brancal não poderá recorrer ao tribunal pleno.

Nesta oportunidade, vale ressaltar o mérito da resistência que vem oferecendo, há mais de cinco anos, êsse nordestino de fibra que se chama Eutíquio Ozório de Albuquerque. No comêço, uma luta de bastidores chegou a envolver a própria diretoria do Banco do Brasil da época (1958/1959), terminando na Justiça, onde se acha.

Lutando com as maiores desvantagens, pois que os espoliadores, bem apadrinhados pelos mais inescrupulosos advogados administrativos, dispuseram sempre dos recursos fáceis, nem por isto foi arrefecida a disposição dos acionistas da Fábrica de Papel Iguaçu S. A. de lutar sem desfalecimento. De início, êsses recursos fáceis foram proporcionados pelo Banco do Brasil e depois engrossados pelo dinheiro dos incautos, que caíram nessa fraudulenta concordata a que foi arrastado todo o grupo Brancal — Porteia — Sacratt, em processamento na 11a. Vara Cível de São Paulo, na Comarca de Jaboatão (Pernambuco) e na 11a. Vara Cível de Recife, na qual avultam as emissões de duplicatas falsas (sem mercadorias) e de promissórias "ao portador", que se elevam a mais de dois bilhões de cruzeiros. Eis, enfim, em que se resume o lôgro em que caiu o Banco do Brasil, quando sacrificou os legítimos direitos dos credores e dos acionistas da Fábrica de Papel Iguaçu, com a célebre cessão de crédito feita em favor de Brancal S. A., Mineração e Comércio, de certo para servir a interêsses inconfessáveis, como oportunamente será provado, conforme apurou nossa reportagem.

Autêntica vítima, de tôda essa imoralidade, a Fábrica de Papel Iguaçu S. A. teve, porém, a oportunidade de encontrar um homem que resolveu enfrentar a situação e que vem polarizando as atenções gerais neste episódio: Eutíquio Ozório de Albuquerque. E uma equipe de advogados dos mais competentes e conceituados e que honram o juramento que fizeram de defender o direito e a Justiça: Albert F. Bumachar, Mário Palmeira Ramos da Costa, João Nunes de Moura Soares, Alfredo Tranjan, Joaquim Cysneiro Viana, José Marinho Teixeira Leite, Antônio Ciatu, José Gonçalves de Andrade Figueira, J. M. Carneiro de Lacerda, Oscar de Andrade Coelho e Luís Carlos Galvão Coelho.

Êste jornal, que desde o princípio não teve dúvida em formar ao lado das vítimas de tão escandalosa bandalheira, sente-se compensado com tôdas essas vitórias e disposto a prosseguir até a vitória final.

(Transcrito do "Correio da Semana", de Nova Iguaçu, de 17-2-62).

PETROBRÁS

Preferência para Subscrição de Ações

Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRAS comunica aos seus Acionistas que, durante 30 dias, a contar de 1 de março, poderão exercer o direito de preferência, para a subscrição de novas ações, até o limite das então possuídas.

O valor das ações subscritas deverá ser integralmente realizado no ato da subscrição, em dinheiro ou em obrigações ao portador de emissão da Emprêsa, aceitas estas pelo respectivo valor nominal e com os cupões de juros de ns. 15 e seguintes.

Os acionistas que desejarem exercer o direito de preferência poderão fazê-lo na Tesouraria Geral da Emprêsa, nesta cidade (Av. Presidente Vargas n.º 534 - loja) ou no Escritório da capital do Estado de São Paulo (Rua Barão de Itapetininga, 151). Os acionistas residentes nas demais cidades do país poderão dirigir-se, por carta, à PETROBRAS (Caixa Postal n.º 809 — Rio de Janeiro — GB), indicando o número de sua inscrição e a quantidade de ações desejada, até o limite acima referido.

Por modéstia ou sadismo?

INFELIZMENTE não conhecemos o texto integral da entrevista concedida pelo nosso eminente chanceler ao "New York World Telegram and Sun", mas pelo resumo fornecido pela agência noticiosa fomos cientificados de que o sr. San Tiago Dantas pespegou um "pito" nos norte-americanos, por que êstes, no que concerne a Cuba, "permitem que seus corações passem à frente de suas cabeças".

Dizendo ser esta uma atitude mais emotiva do que racional, o ministro do Exterior do Brasil esclarece que os latino-americanos compreendem isto muito bem, "porque a emotividade outrora lhes pertencia exclusivamente". Certamente o chanceler não estava pensando em si mesmo quando afirmou tal coisa...

...Não sabemos se os leitores estadunidenses terão entendido bem o sr. San Tiago Dantas. Sendo êste um dos homens mais lúcidos e claros de nossa época, por modéstia ou por sadismo costuma ficar, às vêzes, particularmente confuso, o que se tem verificado com maior freqüência depois que chegou ao Itamarati. Nós, há muito que desistimos de acompanhar o raciocínio ministerial, principalmente no assunto de Cuba.

Em sua entrevista repetiu o ministro aquela inaceitável explicação "jurídica" sôbre a impossibilidade de se excluir o govêrno fidelista da Organização dos Estados Americanos (apesar de ser êle incompatível com ela) e renovou a opinião de que deve ser deixada uma porta aberta para o Ocidente em Cuba, que esta, cêdo ou tarde, abandonará o sistema vermelho e regressará à nossa comunidade.

Esta fé do sr. San Tiago no retôrno de Cuba ao conjunto hemisférico tem sido muitas vêzes apregoada, mas ainda desta feita não explicou o ministro em que a fundamenta. Que nos conste, submetidos a uma férrea ditadura policial, os cubanos não conseguirão, sòzinhos, recuperar a liberdade. Aliás, não existe, em nosso tempo, um só caso de país que tenha tomado sob o jugo do comunismo, logrando, depois, voltar à democracia. Por que Cuba seria uma exceção? A polícia secreta comunista por lá é diferente da russa ou da chinêsa? São diversas por lá as torturas? E' menos intensa a espionagem? Não morrem do mesmo jeito os que são levados ao "paredón"?

Muito receamos que os leitores do "New York World Telegram and Sun", por emotividade ou por qualquer outro motivo — a lógica, talvez — não tenham alcançado o ponto-de-vista do chanceler brasileiro e estejam fazendo de nós um juízo ainda pior do que aquêle que merecemos por termos deixado nossa delegação agir tão mal em Punta del Este.

Se assim fôr, aconselhamos o sr. San Tiago Dantas a deixar as coisas como estão, sem tentar maiores explicações para o inexplicável. Pois quanto mais tenta o chanceler justificar a posição que tomou na Reunião de Consulta mais se perde e nos enterra.

O Que se Diz

... QUE apenas de direito o Carlos Machado é o "Rei da Noite", pois, de fato, o título pertence ao coronel Ardovino...

... QUE o supradito coronel irritou-se com um lambretista porque desobedeceu à intimação do guarda para parar, explicando mais tarde o infrator que assim procedeu não por falta de documentos mas, "por causa da garupa"

... QUE o govêrno, atrasando êste mês o pagamento do funcionalismo, deu um golpe de morte no carnaval carioca, que está mesmo agonizantezinho...

... QUE é tão complicada a situação nacional que as reformas sociais são hoje lideradas pela Igreja, o "Conclap", o "Ipes" e o doutor San Tiago Dantas...

... QUE o Tesouro, gastando dois e meio cruzeiros com a fabricação de cédula de um cruzeiro, mostra como o Estado é mau industrial...

... QUE o intervencionismo estatal, sendo péssimo negócio para a União, constitui, entretanto, gostoso meio de vida para os dirigentes de autarquias...

... QUE o João Silva anda tão irritado com a "torcida" do Vasco que, para êle, no momento, vascaíno é sinônimo de inimigo militante...

... QUE o sr. Jânio Quadros vem aí e os mais inquietos são os seus correligionários, que não sabem o que pensa, o que deseja, nem o que fará na sua volta o chefe surpreendente e espetacular...

... QUE o deputado Esmerino Arruda, desarmando o seu colega Tenório (que estava doido para ser desarmado), adquiriu carta de valente, a qual transformou em triunfo eleitoral para a renovação do seu mandato...

Capitalismo e comunismo

DANTON JOBIM

A UDN da Guanabara adotou uma "Carta de Princípios" cuja tônica é o anticomunismo. Não temos muita simpatia por essas plataformas negativas, que assentem sôbre idéias ou sentimentos **anti** qualquer coisa. Uma plataforma ou uma declaração de princípios não é um programa de ação. Êste incide sôbre os fatos de aguda atualidade, enquanto os princípios são idéias gerais, diretrizes, que devem ser, de preferência, a afirmação de uma doutrina e não a simples negação de outra.

Entretanto, não há como negar importância ao conflito **ideológico** que está hoje no fundo da conjuntura política. Comunismo e anticomunismo passaram a ser assunto que exige definição dos candidatos a cargos eletivos e dos que opinam em nossa vida pública.

NA Inglaterra do fim do século XVIII, os políticos tinham de se definir sôbre a Revolução Francesa. Pràticamente, a totalidade dos homens públicos britânicos era contra a revolução, pela repulsa que inspiravam na ilha os métodos dos revolucionários, bem como por fôrça dos interêsses nacionais inglêses, que se opunham aos da França. Mas isso não forçou o Parlamento a assumir uma tendência reacionária; pelo contrário, incentivou o progresso das idéias liberais, criando as condições para as grandes reformas que completaram, no plano político, a revolução industrial.

Como os inglêses da última década de 1800, temos de ser **hoje** contra ou a favor do comunismo. Êste se nos apresenta sob a forma **marxista-leninista,** que se traduz no regime impôsto à União Soviética, à China e aos países satélites. Se o comunismo significasse para nós apenas uma doutrina, entre as muitas utopias político-filosóficas, está claro que os políticos pouco se importariam com êle. Mas o comunismo é hoje, mais que uma ideologia, um sistema de influência e dominação política, oposto a outro que, por comodidade, chamamos **ocidental.** Rússia e Estados Unidos se defrontam, como campeões de dois agrupamentos de fôrças estruturados em dois regimes, nos quais importam menos os fins que os processos.

NA realidade, a oposição entre capitalismo e comunismo não é tão radical como parece. Guardará o capitalismo de hoje muita semelhança com o do princípio do século? Até que ponto a economia ocidental do liberalismo se parecerá com a da época atual, de intervenção sistemática e onipotente do Estado no mundo da produção e do comércio? As injustiças sociais que existem no chamado mundo capitalista não existirão, porventura, no comunista, onde a quase totalidade da população, embora gozando teòricamente da soberania política e do monopólio dos bens de produção, vive ainda sob o regime do salariato?

A DIFERENÇA reside em que, no domínio comunista, um forte sistema policial ajustado a uma colossal máquina de educação e de propaganda, impõe aos trabalhadores a crença de que são êles os donos de tudo no Estado proletário e, por isso, rebelar-se contra o poder, nas mãos do Partido, é um delito de traição ao proletariado. Por essa via, nega-se-lhe o mais elementar dos direitos democráticos — o de crítica; nega-se-lhe a mais típica das franquias do cidadão no mundo burguês — o de escolher os governantes entre os candidatos de vários partidos; nega-se-lhe o recurso à mais eficaz das armas proletárias sob o capitalismo — o de greve.

Para um espírito democrático, o comunismo não é mau apenas porque nega o direito à propriedade privada; é mau porque suprime as **liberdades,** no plural, em nome de uma hipotética **liberdade,** no singular. Quer libertar os povos de seus exploradores por um método ilógico e odioso: reduzindo-os à escravidão.

Será isso o que diz a UDN da Guanabara em sua "Carta de Princípios"?

A Notícia em Flagrante

1 **A declaração do sr. João Goulart, feita para a imprensa dos Estados Unidos, de que, enquanto fôr govêrno, não deixará os comunistas se apossarem do poder, faz parte da série de novas atitudes de JG visando a captar a confiança dos americanos. E' possível que, entre outras coisas, o chefe de Estado, ao embarcar, faça pronunciamento ainda mais incisivo contra o bolchevismo.**

2 O sr. Otávio Maria, dado como a pessoa que procurou o governador Carvalho Pinto em nome do sr. João Goulart e êste em nome do sr. Carvalho Pinto, não estando a isso autorizado por qualquer dos dois, é velho correligionário de JG, desde os tempos do Ministério do Trabalho. Ele foi expulso do PTB de São Paulo depois de feroz dissenção nas hostes trabalhistas e pediu a proteção de Jango.

3 **Todo mundo acredita que foi mesmo adiada a reunião dos bispos marcada para Aparecida. Parece tratar-se apenas de um engano da parte do presidente da República. A reunião era promovida por grupos rurais, que convidaram as autoridades eclesiásticas, civis e militares. A reunião dos bispos promovida pela Igreja será no Rio, em abril. Já está sendo preparada por d. Hélder Câmara.**

4 Por falar em d. Hélder: êle pode ser visto, tôdas as manhãs, no Palácio São Joaquim, trabalhando feito um mouro. Ontem, os que o visitaram deram com êle de caneta em punho, tomando um copo d'água com açúcar (é um velho hábito seu) e sublinhando passagens da Encíclica "Mater et Magistra". D. Hélder, autor de um plano-pilôto de reforma agrária na Fazenda Nossa Senhora da Conceição, propugna pela adoção o mais depressa possível no Brasil, dos princípios lançados na Encíclica pelo Papa João XXIII.

5 **O ministro Franco Montoro já está de regresso ao Brasil. Deverá chegar ao Rio talvez amanhã mesmo. Conferenciará imediatamente com o primeiro-ministro sôbre os entendimentos que realizou nos Estados Unidos para a construção, através do programa da Aliança para o Progresso, de um milhão de casas destinadas aos trabalhadores. O sr. Montoro volta muito animado com o que lhe prometeram as autoridades americanas.**

6 Pouca gente sabe é que o presidente da República anda desafinado com os seus ministros do Trabalho e de Minas e Energia. Êle não veria mal o afastamento de ambos do Gabinete. Motivo: Gabriel Passos não toma conhecimento político do presidente e o sr. Montoro, sendo do PDC, ocupa um Ministério reservado ao PTB.

7 **Foi o sr. Roberto Acioli, diretor do Pedro II, o autor da idéia de o PTB apoiar o sr. Gilberto Marinho para uma cadeira de senador nas próximas eleições. Êle conferenciou várias vêzes com o sr. Lutero Vargas aconselhando êsse apoio.**

8 O Itamarati transladará os restos mortais de Rio Branco para um panteon a ser possìvelmente construído na área da própria chancelaria. A família, já foi consultada e concordou.

9 **O sr. Segadas Viana, chefe de Polícia, comprou, em Araras, uma propriedade. Vai para lá todo o sábado e domingo. Ficou vizinho do sr. Armando Falcão.**

10 D. Maria Teresa Goulart não acompanhará o presidente da República aos Estados Unidos. A notícia desapontará, certamente, os que planejavam confrontar a beleza da senhora Goulart com a de Jacqueline Kennedy.

11 **Acirrada a luta entre os srs. Castilho Cabral e Pedroso d'Horta. O primeiro disse outro dia a um amigo: "O Pedroso não me passará nunca pela garganta". Sabedor da frase, o sr. Pedroso d'Horta comentou: "Mas não será por falta de espaço".**

12 O sr. Juscelino Kubitschek recebeu sexta-feira em seu apartamento os correspondentes dos principais jornais do exterior, oferecendo-lhes um coquetel. JK vai aos Estados Undios fazer uma série de conferências universitárias sôbre Brasília e o desenvolvimento nacional.

13 **Do governador Aluísio Alves sôbre a Carta de Princípios da UDN: "Já a conheço há 17 anos. Não existe ali nada que já não esteja no programa de 1945".**

14 Do governador Magalhães Pinto sôbre as preocupações do povo em relação à crise política: "Antes de preocupar-se com o regime político, o povo tem que pensar no seu regime alimentar. Um povo faminto não pode dar-se ao luxo de ser presidencialista ou parlamentarista".

15 **Do jornalista Luís Vilasboas Corrêa sôbre a proposta do governador Carlos Lacerda para uma reunião de ex-presidentes, governadores, chefes e líderes de partidos, generais, intelectuais, bispos etc.: "Essa reunião vai ter que ser no Maracanã".**

16 O sr. José Maria de Carvalho, procurador da Caixa Econômica Federal da Guanabara, está pràticamente nomeado diretor da Carteira de Consignações daquela autarquia, já tendo inclusive escolhido seus auxiliares de Gabinete. Todavia o sr. Apolônio Sales, atual diretor, já nomeado para o Conselho Nacional de Economia, até agora não abriu a vaga.

17 **Comentando os desajustes do nosso regime parlamentarista, o sr. Magalhães Pinto cita a situação difícil em que ficam as autoridades estaduais, quando querem dirigir-se ao govêrno federal. Em Minas, foi adotado o sistema de fazer tudo em três vias: uma para o presidente da República, outra para o primeiro-ministro e uma terceira para o ministro a que o assunto está afeto**

18 Um processo hipotecário na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, poderia demorar até 3 anos para completar-se. Como os pretendentes eram em número muito superior à capacidade de atendimento da Caixa, fazia-se a seleção pela tortura. Agora, entretanto, tem havido um esfôrço já fecundo de desburocratização naquela autarquia. Fases inócuas do processo foram abolidas e os prazos reduzidos, além de outras providências simplificadoras. O sr. Duque de Mesquita, diretor da Carteira Hipotecária, está contando para êsse trabalho de racionalização e humanização dos financiamentos hipotecários com a assessoria do sr. Osvaldo Santos, que é especialista na matéria e tem uma importante obra publicada sôbre os contratos dessa natureza.

19 **O sr. José Aparecido levou 10 dias preparando a recepção do ex-presidente Jânio Quadros no Rio. Ontem lhe chegou a notícia de o navio de Jânio não tocaria mais na Guanabara, aportando direto em Santos. O programa teve que ser desfeito às pressas.**

20 Sòmente ontem, depois de quase sete meses de vigência do govêrno Jango-Tancredo, é que o ex-ministro Clemente Mariani foi dispensado das suas funções de representante do Brasil nos organismos financeiros internacionais, como o FMI. Para seu lugar foi nomeado, como era óbvio, o ministro Moreira Sales.

21 **A Rio Light vai revolucionar, a partir dêste ano, o seu programa de divulgação e relações públicas. O Departamento de Relações Públicas está passando por uma reestruturação radical, no sentido de sua atualização e dinamização.**

22 O deputado Aliomar Baleeiro acha que o candidato ideal da UDN carioca ao Senado é o sr. Prado Kelly.

CNTI pretende reunir os conselheiros

O Conselho de Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, segundo pretendem seus dirigentes, se reunirá em fins do próximo mês de março para que seja aprovado o plano de trabalho da diretoria, assim como submetida à aprovação as contas e a previsão orçamentária.

Afirmam os dirigentes da CNTI que ainda não sabem se será possível a realização da reunião do Conselho de Representantes por falta de recursos financeiros, mas que vários entendimentos estão sendo realizados para possibilitar o encontro dos conselheiros.

ESTATUTOS

Pretendem, ainda, os dirigentes da CNTI propor ao Conselho de Representantes a reforma dos estatutos, a fim de distribuir de maneira mais ampla a atribuição entre os diversos diretores, já que os atuais estatutos conferem quase tôdas as atribuições ao presidente, deixando quase sem o que fazer o vice-presidente, o segundo secretário e o segundo tesoureiro.

Carta do leitor

Criticada a lei que efetivará interinos

"Leitor e assinante dêsse conceituado vespertino carioca, venho solicitar a V.S. seja publicado com urgência, o protesto abaixo, contra a injusta, descabida e imoral atitude do Congresso Nacional, votando uma lei que manda efetivar interinos da União e Autarquias, na sua maioria analfabetos, ignorantes e que entraram para o Serviço Público, por meios escusos, mediante pistolões, preterindo direitos inalienáveis de outros brasileiros, também dignos e talvez com mais direito e mais senso intelectual para ocuparem tais cargos.".

"E uma vergonha, e como brasileiro, sinto vergonha de ver um congresso descer tanto, fazendo distinção entre brasileiros, irmãos de sangue, protegendo uns em detrimento de outros, mais capazes. Para quê um DASP? Onde o mérito e o valor dos pobres? Só os ricos e protegidos podem, agora, ocupar cargos públicos federais". **Tudo isso é dito em carta pelo leitor Rubens Vieira de Resende, de** Belo Horizonte, inscrito no concurso para escrivão de Coletorias Federais — Ministério da Fazenda, em Minas Gerais".

Realizei tôdas as provas e — prosseguiu — tendo sido as mesmas rigorosas — com esperança de ser aprovado em primeiros lugares — de nada valeu meu esfôrço e de outros brasileiros, porque os interinos, quase todos inabilitados — serão agora efetivados. — Cúmulo do absurdo termina o leitor enviando sugestões que permitam o "jabaculê" no país.

COTRIN É O NÔVO PRESIDENTE DO C.B.C.M.E.

Para presidir o Comitê Brasileiro da Conferência Mundial de Energia foi eleito o engenheiro John Cotrin, presidente da Central Elétrica de Furnas.

O sr. Cotrin substituirá o engenheiro Antônio José Alves de Sousa, recentemente falecido, que vinha presidindo aquêle comitê desde sua constituição no Brasil.

A VIDA NOS LIVROS

R. J.

Ainda as literatas

NÃO esperes recompensa de tuas boas ações — aprendi isso com um fino conselheiro chamado Jesus Cristo. Daí minha surprêsa ao receber o telefonema de certa senhorita que me admoestou pelo artigo de ontem contrário às môças literatas. Pena que a conversa não se tivesse desenvolvido como na primeira parte, tôda feita de insinuações ambíguas a base do "flirt" e haja degenerado em xingamento roçando o palavrão. Pena, explicou, porque homem é homem, não fica indiferente a uma vozinha doce e promissora. Mas o que vociferou a vozinha na peroração foi decepcionante: que eu era inimigo da mulher inteligente, que preferia, como quase todos os homens, a bonequinha de carne à criatura do outro sexo com alguma massa cinzenta que estava ressentido com alguma pequena instruída... Deixo de mencionar o xingamento pròpriamente, "et pour cause".

Indaguei da gentil interlocutora se fazia versos, e a resposta foi outra surprêsa: "Escrevo pensamentos".

"Como? pensamentos? A senhorita é filósofa?"

Não se dignou esclarecer. Foi adiante: "Pensamentos de uma mulher para as outras mulheres. Quer ouvir alguns?"

A paciência é filha da civilidade; tive de aguentar meia dúzia de reflexões, a maior parte contra a humanidade masculina. Desliguei sem opinião formada sôbre os dotes filosofais da môça mas pela fala cultivada me deu ela a impressão de ser alguém aproveitável, quando não na filosofia, ao menos na televisão, como garôta-propaganda.

Quem vai dizer a um rostinho gracioso que com filosofia não se brinca? Seria cruel e prosaico. Toleramos, então, as centenas de pensadoras, poetisas, cronistas, romancistas, quê circulam pelas reuniões literárias, assinando autógrafos para a família e as amigas, riscando com ares de boas bebedoras na companhia de medalhões acostumados a entornar copos e copos. Imaginem, coitadas, estar abafando, quando num volteio rebolativo dão tragada no cigarro de filtro e emitem o que lhes soa frase de espírito e não passa de piada. Os homens para elas, não valem como tais, porém na medida em que as podem projetar na vida literária. Completa inversão de valores se processa, em conseqüência: rapazes de sua idade são preferidos por velhotes barrigudos que chegaram ao ápice do prestígio nos salões, academias e suplementos. A natural atração dos sexos desaparece para essas libélulas desnorteadas que se iludem com o reflexo brilhante das águas e acabam prêsa de uns mediocrões, também marginais, ignorados pelos escritores de categoria.

Essas môças — a quem cabe o epíteto de literatas comportam-se fielmente como as pessoas do seu sexo e diversamente dos verdadeiros escritores. Como mulheres, adoram a exibição de seus talentos, inclusive os talentos físicos; estimam acima dos aduladores a própria adulação; nutrem um dissimulado senso de concorrência com as outras. Como escritoras ou candidatas a isso, desconhecem o estudo, não apuram o gôsto, não procuram superar-se. Daí a indigência em geral de seus escritos. Culpa, em parte, — convém repetir — de nós, homens que não temos jeito de apontar as bobagens de sua lavra.

Minha crônica de ontem não inclui nêsse rol as meras apreciadoras das letras; concordei em que a curiosidade intelectual é um bem que a realidade que as môças conhecem pelos livros será sempre menos nociva aos seus costumes que a realidade experimentada ao vivo. Referi-me às poetisas, cronistas e romancistas promocionais, sem autenticidade voltadas para os efeitos externos do exercício da literatura. Se a môça tiver vocação para escrever, pintar ou esculpir, faça-o, mas com o recato próprio do sexo

Nada disso me parece retrógado ou prova de misoginia, mas bom senso. Esta qualidade, aliás, só se encontra nas mulheres quando lhes convém. A literata é uma insensata porque sabe que, no fundo, lhe fica bem a imaturidade aos olhos dos homens.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Mário de Andrade

PASCOAL Carlos Magno, Andrade Murici e Francisco Mignone foram alguns dos oradores que falaram ontem, junto ao monumento de Mário de Andrade, na Praça Paris.

A solenidade foi promovida por Murilo Miranda, diretor da PRA-2 que, juntamente com o 17.º aniversário, hoje transcorrido, da morte do grande escritor e musicólogo, comemorou também o 40.º aniversário da Semana de Arte Moderna.

Ainda por iniciativa de Murilo Miranda, foi ontem rezada na Candelária, missa em intenção de Mário de Andrade.

O mestre do "Macunaíma" foi a grande figura do modernismo brasileiro, orientando-o como teórico e como artista, não sòmente em São Paulo, onde residia, senão também se correspondendo com os jovens modernistas de todo o país. Tornou-se assim a figura central do movimento desencadeado pela Semana de Arte Moderna, realizada na capital paulista, em fevereiro de 1922 e cujo quadragésimo aniversário está sendo agora também comemorado.

Com a sua curiosidade infatigável, Mário de Andrade acompanhou de perto o processo de desenvolvimento da arte moderna nas diversas capitais dos Estados, fazendo numerosos prosélitos, discípulos e amigos através do Brasil.

Interessava-se pelo surto moderno das diversas artes no país, atento à atuação de todos os artistas que iam aqui se firmando. A sua cultura estética variada permitia-lhe, por sua vez acompanhar o desenvolvimento da poesia como da música e das artes visuais.

Logo depois da Semana de 1922, Mário de Andrade visitaria Ouro Prêto, Sabará, Congonhas e outras cidades mineiras, concorrendo para a valorização atual da obra do Aleijadinho, por êle então estudada atentamente.

Todos os principais pintores, escultores, desenhistas e gravadores modernos do Brasil se tornaram seus amigos. Sôbre vários dêles deixou Mário de Andrade estudos muito bem feitos, através dos quais podem ser verificadas a extensão e a profundidade de seus conhecimentos artísticos.

Escreveu particularmente sôbre Portinari, Bruno Giorgi e Segall ensaios cheios de penetração crítica, mostrando a contribuição dêsses artistas à arte brasileira da nossa época.

Nos últimos anos de sua vida, trabalhou ativamente para o Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, dando a êsse Serviço uma colaboração preciosa, para o estudo e tombamento dos principais monumentos artísticos de São Paulo.

Como musicólogo, Mário de Andrade fixou os princípios da escola brasileira.

Foi êle sem dúvida o espírito de maior universalidade entre os dos nossos principais modernistas.

E' certo que não prevalecem hoje, nas diversas artes, os princípios formulados por Mário de Andrade na época heróica do nosso modernismo. Os ideais que davam vida à música de Vila-Lobos, à literatura de José Lins do Rêgo, à pintura de Portinari, à escultura de Brecheret estão ultrapassados para as novas gerações. E mortos estão êstes artistas, que, com Mário de Andrade, marcaram uma etapa decisiva na vida cultural do país. Com êles desapareceu tôda uma época de renovação das artes brasileiras.

REVISTA DOS ESTADOS

Oposição gaúcha quer ir unida às eleições

PORTO ALEGRE — Dos contatos políticos estabelecidos pelo sr. Fernando Ferrari nesta capital, espera-se que nos próximos dias seja definido o problema da candidatura de oposição ao govêrno do Estado. Elementos ligados aos srs. Ferrari, Loureiro da Silva e Tarso Dutra estão realizando entendimentos no sentido de que as oposições marchem unidas para o pleito de outubro.

A dificuldade para consecução dêsse objetivo reside justamente entre os membros do MTR que não abrem mão do que julgam ser o direito de apresentar o nome do sr. Fernando Ferrari. O sr. Loureiro da Silva, por sua vez (eleito prefeito de Pôrto Alegre com o apoio de Ferrari) afirma que foi convidado a concorrer à sucessão do sr. Brizola, pelo próprio presidente do MTR, e aceitou.

PSD TAMBÉM QUER

Enquanto permanece o impasse nas hostes ferraristas, o PSD também reivindica o direito de apontar o candidato das oposições, havendo marcada preferência pelo sr. Tarso Dutra. No entanto, apesar da reunificação do Partido, temem os pessedistas enfrentar as eleições sem o apoio do sr. Ferrari ou, pior ainda, contra êle.

BRIZOLA ESPERA

A grande preocupação dos oposicionistas, porém, é o silêncio do sr. Leonel Brizola. Na verdade, tendo recuperado sensìvelmente seu prestígio em todo o Estado, o governador gaúcho parece esperar tranquilamente o momento oportuno para lançar o seu candidato, certo de que a vitória será sua.

SÃO PAULO

SÃO PAULO — Na Câmara Municipal corre um requerimento, encabeçado pelo sr. Otacílio Bernardes, visando a angariar assinaturas para que a mesa da Câmara proponha ao plenário o impedimento do prefeito Prestes Maia.

Justificando a sua iniciativa, o vereador Otacílio Bernardes declarou: "É verdade que estou liderando um movimento na Câmara Municipal, a fim de colhêr trinta assinaturas para requerer o impedimento do sr. prefeito municipal de São Paulo, porque S. Exa. não está correspondendo à confiança da população desta cidade. Quanto às dos bairros periféricos, podemos verificar que foi solicitada da Câmara Municipal de São Paulo esta medida, a fim de que uma oportunidade seja dada a outro elemento mais capaz administrativamente, para dirigir os destinos da cidade".

Acentuou que o sr. Prestes Maia "é um engenheiro rabiscador de papéis, nada tem de administrador e o povo errou profundamente ao escolhê-lo para governador da cidade. Agora, é preciso que o povo ajude a Câmara a corrigir o seu próprio êrro".

MONTORO DE VOLTA

SÃO PAULO — O ministro do Trabalho, sr. André Franco Montoro, é esperado nesta capital, de retôrno de sua viagem aos Estados Unidos, hoje, às 14 horas. O titular da Pasta do Trabalho será recebido em Congonhas por grande número de amigos e funcionários do Ministério. Durante sua visita aos Estados Unidos, o sr. Franco Montoro conferenciou com técnicos do BID, da ONU e da Associação Internacional do Desenvolvimento, sôbre o plano de habitação que será aplicado em nosso país.

ALAGOAS

RECIFE — Porta-voz do Palácio do Govêrno confirmou estar definitivamente assentada a viagem do governador Cid Sampaio a Maceió, no próximo dia 28.

Na capital alagoana, o chefe do Executivo pernambucano receberá o título de "Cidadão Maceioense", que lhe foi outorgado pela Câmara Municipal.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — Atendendo à sugestão aprovada pelo Congresso das Associações Comerciais do Estado, o governador Magalhães Pinto decidiu comparecer pessoalmente à próxima reunião do Conselho Diretor da SUDENE.

S. A. Diario Carioca

FUNDADO EM 17 DE JULHO DE 1928

Diretor Presidente: ARNON DE MELLO

Diretor Vice-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Gerente: ULYSSES MARINHO

Diretor Comercial: ZELIO VALVERDE

Sede: AV. RIO BRANCO, 25, sobreloja

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Secretaria	43-5539
Administração	23-4437 e 23-4643
Publicidade	23-3939
Chefe da Redação	43-5574
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-3763
Polícia	23-3239 e 23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av Afonso Pena, 174, 3º andar, sala 308. Tel.: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Tel.: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Tel.: 8771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

Preço do exemplar (Rio e Niterói) .. Cr$ 10,00

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

IVC na Guanabara

No último mês de janeiro, a arrecadação do Impôsto de Vendas e Consignações, na Guanabara, registrou um nôvo recorde mensal, com 2 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. O aumento resulta da elevação das alíquotas de 4 por cento para 5,7 e 10 por cento. No referido mês, a União Federal arrecadou, na Guanabara, cêrca de 5 bilhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 52 por cento em relação ao total obtido no mesmo período do ano passado.

De Pinheiros

O Ministério da Agricultura vai instalar, em Santa Catarina, uma Floresta Nacional de Pinheiros. Para tanto, foi designada uma comissão que promoverá com urgência os estudos e providências para aquisição de uma área na zona de ocorrência de pinheiro, naquele Estado.

Lagarta Ameaça

Uma praga de lagartas está ameaçando destruir quase que totalmente as lavouras de extensas regiões do Estado, desde as fazendas de café e milho até às pastagens. Os inseticidas conhecidos não conseguem exterminar as lagartas.

Sintéticos no mundo

A produção mundial de fibras sintéticas aumentou em dezesseis por cento em 1961 alcançando 825.000 toneladas, anunciou um conhecido industrial alemão na Feira de Amostras de Franfort, inaugurada anteontem. Os Estados Unidos figuram liderando com 37.5000 toneladas seguidos do Japão com 153.000. — (DPA-TRP-M-DC).

Paraná cresce

Pesquisas feitas pelo IBGE revelam que o Paraná é o Estado do Brasil que maior coeficiente de crescimento tem apresentado, devendo atingir, em 1968, uma população de 6 milhões e 900 mil habitantes, no que será superado, apenas, por São Paulo e Minas Gerais, que deverão, naquele ano, atingir, respectivamente, 17.100 mil e 11.800.

Navios para Argentina

Três dos principais construtores britânicos de navios deverão formar nova companhia, para o único fim de participar da concorrência para a construção de quatorze navios para a Marinha Mercante argentina.

As companhias, Vickers Armstrong, Cammel Lairds e Lithgow, iniciaram seus debates para a formação de um consórcio para participar da concorrência, que se espera seja aberta por Elma Emprêsas e Linhas Marítimas Argentinas. — (BNS-DC).

Algodão no Brasil

A produção nacional de algodão em caroço, que abrange uma área cultivada de 3.168.484 hectares, alcançou 1.939.686 toneladas, no valor de 55 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, segundo estimativas do Serviço de Estatística da Produção para 1961. São Paulo mantém posição invejável no mercado algodoeiro. Com efeito, a participação do Estado bandeirante na safra de 61 foi da ordem de 37,78% sôbre a quantidade produzida e de 36,82% sôbre o valor da produção. Em plano secundário aparecem os Estados do Paraná, com os coeficientes de 13,79% e 12,46%, Paraíba — 9,42% e 13,53% —, Rio Grande do Norte — 6,66% e 8,33% — e Pernambuco — 5,91% e 7,77%. Somadas, as safras dos cinco maiores produtores correspondem a mais de 73% da tôda produção brasileira no ano de 1961.

No tocante à exportação, os dados alusivos a 1960, publicados no "Anuário Estatístico do Brasil", 1961, assinalam para o algodão (em rama ou pluma, fio de algodão cru, não alvejado e não mercerizado; "linters", resíduos e outras formas) embarques da ordem de 113.968 toneladas, no valor de 8.877.311 milhares de cruzeiros, ou 48.586 milhares de dólares. A maior contribuição na pauta exportadora é do algodão em rama ou pluma — 95.399 toneladas (8.324.623 milhares de cruzeiros, ou 45.586 milhares de dólares). Os dados disponíveis para 1961 correspondem ao período de janeiro a julho e indicam uma exportação de 113.565 toneladas, no valor (FOB) de 15 bilhões, 275 milhões e 288 mil cruzeiros, contra 60.696 toneladas (5.343.931 milhares de cruzeiros) em idêntico período do ano anterior.

As cotações (média mensal) do "ouro branco" — tipo 5 — no mercado de São Paulo (Cr$ 15 kg) foram de 749,82 em 1958, 991,87 em 59, e 1.375,24 em 60. Em 1961, a cotação média para os oito primeiros meses foi de 1.219,61 cruzeiros os 10 quilos. Na Bôlsa de Nova Iorque, por sua vez, o "midding upland", foi cotado em 1958 (média mensal) a 36,18 cents a libra pêso, a 34,58 em 59, e 33,17 em 60. Para os meses de janeiro a agôsto de 1961, a cotação girou em tôrno de 33,77 cents a libra pêso.

Missão australiana

Pretende o govêrno australiano, através de uma missão oficial, incrementar exportações para a América Latina, com o intuito de elevá-la para cêrca de US$10 milhões. A missão australiana será integrada por 40 membros e deverá percorrer a maioria dos países do Continente, a começar por aquêles que utilizarão as novas linhas de navegação, cujo funcionamento terá início no primeiro trimestre do corrente ano. Em Lima, já mantém o govêrno australiano um Escritório Comercial, devendo ser aberto outro ainda êste ano, em Caracas.

Venda de minério

O grupo Finsider firmou contrato com a Companhia Vale do Rio Doce, segundo o qual adquirirá 780 mil toneladas de minério de ferro nos próximos 10 anos.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Pelica Suede Suedine, Fio, Gersey, Helanca, Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembolso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels: 43-0311 - 23-1116

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o maior da antiguidade — CASA ANGLO-AMERICANA DE ANTIGUIDADES LTDA. Rua Gago Coutinho, 73 — Largo do Machado. Telefone: 25-0618

CABELO BRANCO?

Orf-Léne

está mais caro mas TINGE MELHOR

Progresso em marcha

Posição da indústria brasileira de veículos

São, presentemente, de fabricação nacional mais de 30% dos veículos em circulação no país. Pode-se esperar que, dentro de pouco tempo, a frota brasileira será, totalmente, fabricada no país. De 1957 a 1961, quase meio milhão de veículos saíram das linhas de produção nacionais.

Sem computar a produção de tratores, a indústria automobilística nacional compreende dois setôres: o da fabricação de veículos pròpriamente dito e o de auto-peças. No primeiro, encontram-se instaladas e em funcionamento 11 emprêsas, que fabricam 24 tipos básicos diferentes, desde o pequeno automóvel de passageiros até o caminhão pesado.

EMPRÊSAS PRODUTORAS

São as seguintes as emprêsas produtoras, sem falar da "Máquinas Agrícolas Romi" que fabrica o pequeno veículo Roni-Iseta, cujo plano de fabricação não está subordinado ao GEIA: Fábrica Nacional de Motores: caminhão pesado e automóvel (Itália); Ford Motor do Brasil: caminhão leve e pesado (Estados Unidos); General Motors do Brasil: caminhão leve e médio (Estados Unidos); International Harvester Máquinas: caminhão médio e ônibus (Alemanha); Scania-Vabis do Brasil: caminhão pesado (Suécia); Simca do Brasil: automóveis (França); Toyota do Brasil Indústria e Comércio: jipe (Japão); Vemag — Veículos e Máquinas Agrícolas: camioneta, automóvel e jipe (Alemanha); Volkswagen do Brasil: camionetas e automóveis (Alemanha); Willys Overland do Brasil: caminhão leve, camioneta, jipe e dois tipos de automóveis (Estados Unidos).

Dos vinte e quatro tipos mencionados, dezenove são movidos a gasolina e cinco a óleo Diesel; quantidade de cilindros dos motores varia de três a oito, sendo que cinqüenta por cento são de seis cilindros e a potência dos motores oscila entre 31 a 193 HP.

PRODUÇÃO

A evolução da produção nacional, segundo o que se pode observar, demonstra o seu rápido crescimento, ocupando lugar de destaque os veículos destinados ao transporte coletivo ou de mercadorias.

A produção das onze fábricas nacionais, dos 24 tipos de veículos, desde 1957 até 1961 foi a seguinte:

	1957	1958	1959	1960	1961	Total
Caminhões e ônibus	19.855	35.608	47.564	51.320	37.959	192.306
Utilitários	10.845	23.332	36.678	43.910	54.575	169.340
Automóveis	—	2.189	12.001	37.843	53.098	105.131
Produção total	30.700	61.129	96.243	133.073	145.632	466.777

Atinge, portanto, a indústria automobilística nacional a expressiva cifra de quase meio milhão de veículos produzidos em tão curto lapso de tempo, (cinco anos), o que revela a capacidade da iniciativa privada a serviço da produção e a excelente receptividade por parte do mercado, revelada na absorção dessa apreciável quantidade de caminhões, ônibus, jipes, utilitários e automóveis.

NACIONALIZAÇÃO

De acôrdo com os planos estabelecidos pelo GEIA, as fábricas nacionais de veículos se comprometeram a nacionalizar gradativamente os veículos produzidos. Foi estabelecido, de acôrdo com os Planos Nacionais Automobilísticos, concebidos em 1956, para vigência até 31 de dezembro de 1960 que os índices finais da nacionalização em pêso seriam de 90 por cento para os veículos pesados (caminhões, ônibus e camionetas) e em 95 por cento para os veículos leves (jipes e automóveis de passageiros).

O desenvolvimento do parque industrial nacional automobilístico nos últimos anos levou o GEIA a elaborar um plano de nacionalização residual pràticamente integral para o ano de 1961, de forma a atingir a índices físicos finais de 98 a 100 por cento.

Especificamente, por tipo de veículos, a nacionalização, por pêso, foi a seguinte:

ANO	Caminhões	Camionetas Caminhões leves e furgões	Jipes	Automóveis
1957	40%	50%	60%	50%
1958	65%	65%	75%	50%
1959	75%	75%	85%	85%
1960	90%	90%	95%	95%
1961	98%	98%	99%	99%

Convém notar que as emprêsas produtoras de veículos cumpriram à risca os compromissos assumidos perante o GEIA.

PARTICIPAÇÃO

Conforme ficou demonstrado, a produção nacional de veículos já é substancial e se considerar-se sua recente implantação, chega-se a conclusão de que, salvo aquêles inutilizados em desastres, os carros nacionais, na sua totalidade, se acham em pleno uso. A predominância de veículos destinados ao transporte coletivo (ônibus) e os destinados ao transporte de mercadorias (caminhões, jipes e utilitários), emprestam-lhe um sentido social dos mais elevados, concorrendo, portanto, a indústria automobilística nacional para a satisfação das necessidades da população promovendo sua fácil locomoção aos locais de trabalho, bem como a maior circulação de riquezas, especialmente no transporte de gêneros de primeira necessidade.

O constante aumento da participação dos veículos nacionais na frota existente no Brasil, a partir de 1957, pode ser observado nos dados seguintes:

ANOS	Nacionais	Estrangeiros	Total
1957	31.000	754.000	785.000
1958	92.000	783.000	875.000
1959	188.000	762.000	950.000
1960	321.000	827.000	1.148.000
1961 — até setembro	427.000	841.000	1.268.000

Como se vê, circulam no país mais de 30 por cento de veículos nacionais, num gradativo e constante aumento, o que nos permitirá contar, dentro de algum tempo, com uma frota totalmente produzida no país.

Em 1961: foi maior a área cultivada

De acôrdo com a previsão agrícola de 1961, as áreas cultivadas em todo o país alcançaram expressivo aumento, em face dos números de 1960.

Exceção de algumas espécies que tiveram suas áreas reduzidas, as demais obtiveram acréscimos substanciais.

POR PRODUTOS

Arroz, de 2.965.684 hectares, para 3.147.745; milho, de ...... para 6.681.165 para 6.766.003; algodão, de 2.939.575 para .... 3.168.848; feijão, de 2.560.281 para 2.561.344. A cana de açúcar, que mantinha uma área de .... 1.339.933 hectares, fixou-se em 1.346.124; a mandioca, de .... 1.342.403 subiu para 1.342.978; a banana, que figurava com 184.530 hectares, passou para 187.549. O café em côco, conquanto tenha obtido maior quantidade e maior valor, têve sua área decrescida: de 4.419.537 hectares, em 1960, passou para 4.330.894. O mesmo ocorreu com o trigo, que de .... 1.141.015 hectares, sofreu pequeno decréscimo, passando para 1.047.456.

EM QUEDA

Em relação a outros produtos com decréscimo, em face dos resultados de 1960, citam-se o centeio, a cevada, a batata-inglêsa, linho, alfafa, tomate, melancia e noz. Os dados em aprêço, do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, estão sujeitos a retificação.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, ontem, na abertura dos trabalhos, funcionou estável e inalterado, com os bancos vendendo o dólar a Cr$ 318,00 e a libra a Cr$ 896,919 e comprando a Cr$ 310,00 e a Cr$ 872,805, respectivamente.

Fechou inalterado.

Tabela única

Os bancos forneceram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dólar	318,00	310,00
Libra	896,919	872,805
Franco francês .	65,063	62,271
Franco belga ...	6,405	6,227
Franco suiço ...	73,849	71,841
Lira	0,514	0,499
Libra irlandesa .	853,202	829,164
Coroa sueca	61,867	60,155
Coroa dinamarq.	44,135	42,820
Escudo	11,220	10,850
Coroa norueg. ..	44,791	43,508
Schilling	12,472	11,003
Pêso argentino ..	3,975	3,720
Pêso uruguaio ..	30,210	27,900
Marco	79,691	77,531
Florim	88,053	85,684

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino a Cr$ 348.8353 e vendia a Cr$ 357.8376

DÓLAR CONVÊNIO

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr$ 310,00 para compra e 318,00 para vendas. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 294,50 e a Cr$ 302,50 respectivamente.

O dólar fiscal foi fixado ao preço de Cr$ 308,27.

Deficit do Tesouro durante 1961

Refletindo a pesada carga de compromissos sob a responsabilidade do Tesouro Nacional no último exercício financeiro, tornou-se ainda mais elevado, em novembro, o "deficit" de caixa da União.

Nesse mês, o nível dos gastos ultrapassou dos 5,1 bilhões de cruzeiros a receita recolhida no período. Cumulativamente, desde o início do exercício até novembro, o volume do desequilíbrio financeiro do Tesouro não deixou de crescer, exceto em setembro, quando se reduziu a 3,2 bilhões de cruzeiros.

O ASSALTO

Assim, num processo quase contínuo e ascendente o "deficit" de caixa resultante da execução do exercício de 1961, passou da importância de 9,4 bilhões de cruzeiros, em janeiro, para 66,5 bilhões de cruzeiros no fim de novembro, com tendência de ainda maior elevação durante o mês de dezembro.

Cr$ 100 BILHÕES

Conquanto o desequilíbrio inicial do exercício fôsse considerado particularmente amplo, a sua grandeza se acentuou à proporção que a execução orçamentária se desenrolava. Mesmo com a adoção de um Plano de Contenção de Despesas, é de crer seja muito difícil evitar que o desequilíbrio do exercício não ultrapasse os 100 bilhões de cruzeiros.

Haja visto que, em meados do último mês do ano, o desequilíbrio em aprêço já atingia a importância de 90 bilhões de cruzeiros, ou seja 20 bilhões além do que se previa para todo o exercício.

CAUSA

Uma das principais causas de tão extraordinário "deficit" reside na assistência financeira que o govêrno federal prestou aos órgãos descentralizados da administração pública, mòrmente às autarquias ligadas a serviços de transporte (ferroviário e navegação).

Essas entidades, até o fim de novembro, tinham recebido do Tesouro Nacional 55,4 bilhões de cruzeiros, isto é 83 por cento do volume do "deficit" apurado desde o primeiro mês do exercício.

COBERTURA

Para a cobertura do "deficit" de caixa observado no fim de novembro, valeu-se a União dos recursos oriundos ùnicamente do Banco do Brasil, de vez que outra fonte também utilizável para êsse fim, ou seja, a colocação de Letras do Tesouro, não proporcionou, desde setembro, qualquer receita ao Tesouro.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel, na Rua Conde de Bonfim, 206, Tijuca, enviando envelope, endereço e selos para a resposta.

COMUNICADO

Para os devidos fins comunicamos que se encontram extraviadas 6 fichas ouro de registros, tôdas de números 1.096 de 22-11-61, emitidas pela agência do IBC de Angra dos Reis, referentes aos despachos de cafés da safra de 1961/62 da série boa descrição retida reversível, representadas pelos conhecimentos ferroviários números 039172 — 039173 — 039179 — 039180 039181 — 039185, num total de 1.500 sacas, despachadas em nome de Joaquim Evangelista & Cia.

Teatros e Boites

Programa para sua Noite

HOJE, ÀS 16, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS — INGRESSOS À VENDA
IRIS BRUZZI será coroada Rainha do Teatro dia 28, às 22,20 horas no Jardel

O CANGACEIRO

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ

R. FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

(Serviço Nacional de Teatro do M.E.C.)

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — Tel.: 22-0357

Reapresenta o sucesso

"BÔCA DE OURO"

de NELSON RODRIGUES

Dir.: JOSÉ RENATO — Cens.: ANÍSIO MEDEIROS

5 VÊZES PREMIADA! Melhores: autor — ator — diretor — cenógrafo e espetáculo itinerante de 61s

Com: BEATRIZ VEIGA — FERREIRA MAYA — HUGO CARVANA — IVAN CÂNDIDO — JOSÉ DAMASCENO — LÍCIA MAGNA — MAGALHÃES GRAÇA — MARIA ESMERALDA — MILTON MORAES — OSWALDO LOUZADA — SHULAMITH YAARI — YOLANDA CARDOSO

Hoje, às 16 e às 21 horas

Bilhetes à venda — Reservas: 22-0367

little club bar

Apresentando a melhor música para ouvir e dançar

CONJUNTO DE ZÉ MARIA

E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE

LIVIO ROMANO

Serviço de Restaurante Rua Duvivier, 37-L — Telefone: 57-6984

GOMES LEAL apresenta

A REVISTA CARNAVALESCA DE 1962

"QUERO ESSA MULHER ASSIM MESMO"

ÚLTIMO DIA — POLT. CR$ 100,

de Meira Guimarães e G. Leal

MARIVALDA e CARLOS MELO — J. Mafra, Dorothy Marlow, Mercedes Batista e seu «bal.et» — Atrações: LILICO — DUPLA DE OURO.

TEATRO RIVAL (Cinelândia) — Tel.: 22-2721

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

NOITE CREPÚSCULO

APRESENTA TÔDAS AS NOITES O CANTOR INTERNACIONAL

NINO SCARPELI

Ar Condicionado Perfeito

COZINHA INTERNACIONAL

Direção de MICHEL

RUA TONELEIROS, 236 — Esquina Siqueira Campos

HI-FI BAR E RESTAURANTE

A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA

Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS

A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberta, diàriamente, das 15 até às 5 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do Exterior — Ambiente de classe — Cozinha nacional e internacional. — Clima de montanha.

SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870 (PLAZA COPACABANA HOTEL)

A CASA CONSAGRADA PELOS JORNALISTAS BRASILEIROS

LENY ANDRADE

E

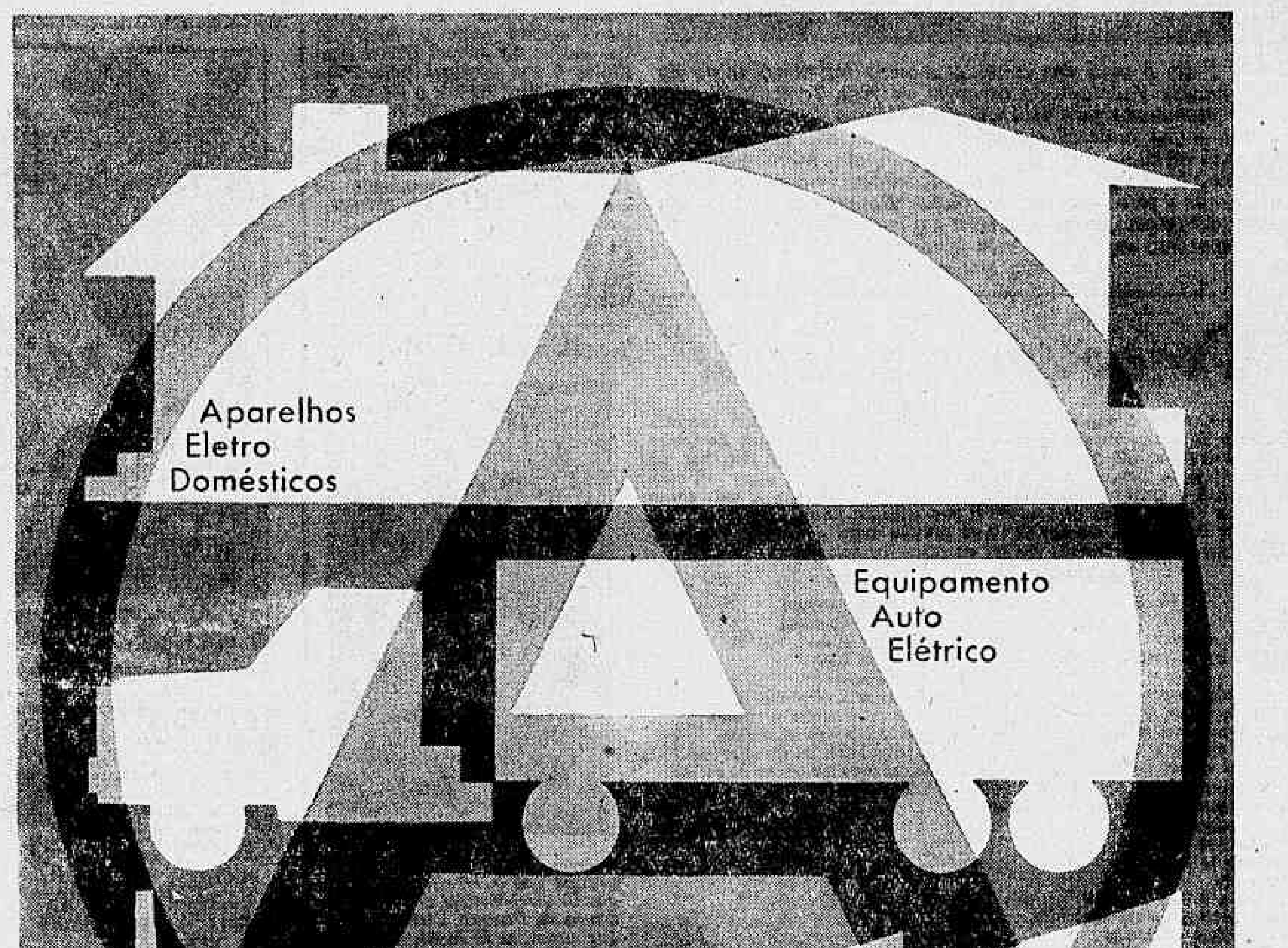
JOHNNY ALF

Hoje e tôdas as noites

BOTTLES-BAR

e mais o famoso Quinteto de Jazz

RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065



Farah dará grito 'bem' amanhã à tarde no Joá

Já está tudo preparado para o grito de carnaval "bem" no Joá, a festa máxima do carnaval carioca da Zona Sul, que terá lugar na Estrada do Joá, local onde se encontra em construção o futuro panorâmico "Joá Palace Hotel", na tarde de amanhã.

A festa em pauta, promovida pelo famosíssimo Eduardo Farah, intitulada "Netuno no Carnaval", será "molhada" porquanto além da parte em terra, terá uma sequência debaixo das límpidas águas da piscina suspensa ali existente, e muito bem decorada com o tema "Joga a Rêde no Mar".

Os convites para o carnaval "Bem" já estão sendo distribuídos, em número relativamente pequeno, para pessoas da sociedade, políticos, diplomatas e jornalistas.

"Rainha das Vedetas": a cara e a coroa

Lódia Brito é uma das candidatas mais fortes ao título de "Rainha das Vedetas" do carnaval de 1962. Tradicional concurso promovido pelo DIARIO CARIOCA e Emissora Continental, o que indicará a soberana do rebolado carioca dêste ano está atraindo mais as atenções porque o número de candidatas é de gabarito elevado, destacando-se, sem dúvida Lódia Brito que a foto mostra e que já foi "Rainha das Evas". Para evitar divagações, aí estão a cara e a coroa da candidata forte ao concurso organizado pelo jornalista Braga Filho. E os leitores que aderirem

"Onde o samba é samba"

Sob a nova e dinâmica orientação do presidente José Nachef, Joaquim Casemiro diretor social, do diretor de bateria, Tião da Olga; e do presidente da Ala dos Compositores, Eduardo de Oliveira, os Acadêmicos do Salgueiro, desfilarão êste ano trazendo duas mil pessoas e mil e seiscentos figurantes, na Av. Rio Branco, e vai, como tem sido em todos os outros anos, ser sucesso total. Com o seu enredo "A Descoberta do Brasil" e a grande letra e melodia, que estampamos abaixo, promete chegar ao primeiro colocado.

A DESCOBERTA DO BRASIL

I

E' lindo recordar
A nossa história com seus trechos importantes
Assim como o descobrimento
Do nosso torrão gigante
No dia nove de março
Do ano de mil e quinhentos
Deixaram o cais do Tejo em Portugal
Três caravelas
Comandadas por Pedro Alvares Cabral
Após navegar vários dias
Afastando-se da costa
Evitando as calmarias
Finalmente
Dia vinte e dois de abril
Pedro Alvares Cabral descobriu
Nossa pátria idolatrada
Dando o nome de Ilha de Vera Cruz
Depois Terra de Santa Cruz

CORO:
La ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra
La ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra ra

II

Trazia Cabral em sua frota
Homens de conhecimentos
Entre êles destacamos
Pero Vaz de Caminha
Que foi um grande talento
O diário da viagem
Êle mesmo escreveu
Autor da carta histórica
Que o mundo inteiro conheceu
Quantas belezas se encerram)
Nesta linda terra, de encantos mil) bis
Relatamos mais um trecho de glória)
Da "História do Brasil")

Tião Copeba

Atlantic dará baile fantástico

Um dos acontecimentos marcantes do carnaval carioca é, sem dúvida, o baile do Atlantic Refining Clube, na têrça-feira gorda, que já se tornou uma das tradições do carnaval do Rio.

E' que os "Milionários do Petróleo" reunirão a elite dos foliões para o seu baile, que êste ano será realizado nos luxuosos salões do Clube de Regatas do Flamengo, na Av. Rui Barbosa (Morro da Viúva), artisticamente decorado por La Rafia, para o grande acontecimento.

As orquestras sob a direção de Valdo Meireles, animarão até alta madrugada, dando ritmo aos foliões que, dançando e cantando, com reis, rainhas e damas, estarão festejando o reinado de Momo .

Jóquei: luxo e animação

O Jóquei Clube Brasileiro sempre deu nota de maior distinção no carnaval carioca. Nos luxuosos salões dessa grande sociedade turfista duas reuniões têm sempre sido realizadas com absoluto êxito: 3a. feira, baile infantil para os filhos dos sócios, e, para êstes, o "souper dançante, 3a. feira.

Este ano, coube a decoração da sede da Av. Rio Branco ao conhecido artista Francisco Ferreira, muitas vêzes premiados nos concursos dos bailes do Teatro Municipal.

O MOTIVO

AEROSTATOS foi escolhido como motivo para a decoração dos salões do Jóquei Clube Brasileiro e que prestará para magníficos efeitos de côr e de luz. Os inventos de Santos Dumont, Augusto Severo e Bartolomeu de Gusmão, entre outros, ali estarão recordando feitos da nossa aviação e oferecendo espetáculo de bom gôsto. As festas carnavalescas do Jóquei Clube Brasileiro serão para os filhos dos sócios, na 2a. feira, 5, das 15 às 19 horas e, na 3a. feira, para os sócios, das 22 às 4 horas da manhã.

NA VENEZUELA

Guaraci Nascimento, o passista-ritmista que a foto mostra é um dos 14 componentes da Escola de Samba da francesa Lucette Laribe, que ontem, às 10 horas, voou para a Venezuela, onde durante 15 dias divulgará, executando e através discos e orquestrações que serão distribuídas. E' o samba brasileiro que invade o exterior.

Petizada tem baile: Olímpico

A diretoria do Olímpico Clube, além dos quatro bailes noturnos para os associados e seus familiares, levará a efeito duas matinês infanto-juvenis domingo e têrça-feira de carnaval, para a petizada. Das 14 às 18 horas, o amplo ginásio Santos Sobrinho, da sede da Rua Pompeu Loureiro, 116, Copacabana, que está recebendo festiva ornamentação, será transformado para a arraia miúda... O tema da decoração do ginásio, que tem a supervisão de Francisco Moreno ex-presidente da Casa dos Artistas e diretor-conselheiro do clube, é "Carnaval na Assíria e na Babilônia".

Pratos na mesa

JOÃO DA EGA

1 O "Rio-Minho", de roupa nova, com lambris de pinho de riga, paredes revestidas de azulejos luso-brasileiros, garçons enfatiotados e jirau habitável, está em plena forma como "décor". O Barão do Rio Branco, sempre presente, paraninfa a casa: e, por êsse motivo, pode-se tirar o casaco para enfrentar a refeição. O deputado Raniere Mazzilli e o editor José Olímpio, são "habitués". As peixadas são de boa qualidade e o serviço é limpo. Quanto às lulas, entretanto, não tem a mesma opinião, os srs. Renato Siqueira e Hélio Jas.

2 Comer em pé não é aconselhável, mas o ritmo da vida leva-nos a tanto ou a quase, nesses incômodos banquinhos das chamadas "luncheonettes". Nem sempre os assentos se encaixam ou coincidem, em evidente luta anatômica entre a base do freguês e a capacidade do móvel. Mas no "Pontinho", da Rua do Carmo — onde só o caixa está sentado — há "Dietrecal" para os menos bafejados pela magreza. O advogado Cesário Levi Carneiro, que se vem mantendo muito bem em quilos, lá estava à procura de dietas líquidas, ao lado do saboroso odor de salsichas que fritam e queijos que derretem.

3 O restaurante da "Maison de France", em supervisão do "maître" Robert não acredita naquela história dos meses com "r", para as ostras. Serve-se deliciosas e garantidas, mesmo em pleno verão, pois são elas conterrâneas dos Gallotti, do embaixador Edmundo da Luz Pinto e do cardeal Dom Jaime Câmara. Como se vê, são ostras heráldicas e invulneráveis às superstições do calendário. E a adega da 'Maison de France' tem vinhos à altura de tais moluscos. E' só pedir ao Robert um "Chablis" que lá existes para os "connaisseurs".

oOo

O FRANGO — Assim como o presunto não lembra ter sido porco, da mesma maneira, a imagem do frango tenro não se liga ao seu eventual futuro de galinha gorda. Num ônibus, a caminho de Itaipava, fugindo ao calamitoso estado das rodovias nesta aguada estação, a sra. Manuel Campbell Pena, deu-nos uma receita de "poulet". Não é preciso matá-lo. Felizmente os criadores e vendedores de aves já poupam ao consumidor essa facinorosa etapa. O frango, então, cortado em pedaços — segundo os cânones da boa anatomia culinária — tudo bem temperado (sal e pimenta do reino) é colocado a refogar em manteiga ou óleo, até dourar bem. Num taboleiro prepara-se uma pasta de manteiga derertida e queijo parmezão ralado em consistência capaz de envolver os fragmentos do frango, como se fôsse uma capa à milanesa. Depois, neste mesmo taboleiro leva-se o frango (em pedaços) ao forno em ponto médio, para completar o assamento. Se o frango fôr novinho e de boa raça, a manteiga de boa qualidade e o queijo bem ardido, o sucesso será garantido. O essencial para não temer esta receita, é descrer na lenda do colesterol.

Registro

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Engenheiro John Cramer Júnior; almirante, Francisco A. de Sousa Melo; Américo Caparica Filho; Alfredo José França dos Anjos; Armando Miguez; Eduardo Osório Pinto; Paulo Wanosy; Esperidião Esper; Osvaldo Sousa Vale; Washington Moura; Euclides Teixeira; dr. César Navarro; Guaraci Lopes de Sousa Castro; Hélio Hungria; Onésimo Coelho; jornalista Teófilo de Andrade; João Albuquerque; Antônio A. de Sousa e Silva; Rocha Ponte; José Maria Soares, Henri Bagley; Abílio de Carvalho; Ênio Luís Leitão; Gérson Ribeiro; Mozart Meniconi; Jaci Dallos; Luís Guimarães Danheim; José Maria Pereira e Durval Braga Caldeira.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. Wenceslau Braz; dr. Válter Lemos de Azevedo; jornalista Mário Nunes; José Silva; Manuel Cavalcanti; Paulo Silveira; Martins Leão; Sérgio Armando Frazão; Caio Mário Dutra de Almeida; José Maria Pereira; Nílton J. da Conceição; Manuel Duarte Ribeiro; Adelino Rodrigues Teixeira; Onório Joaquim Carneiro; Oduvaldo Viana; Válter Falcão; Odorico Pires.

SESNHORAS:

Maria Celeste Sá Almeida; Iza Tavares Moreira; Maria Carlota Guimarães; Amélia Pinto da Silva; Malvina Monteiro do Amaral.

MEM DE MORAES MEDEIROS
ADVOGADO — DIREITO CIVIL
Esc. na Rua Debret, 23 — sala 504 — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 16 às 17,30 horas

Assuntos políticos e negócios

Astrologia

Prof. Mirakoff

HOJE, 25-2-1962 (domingo) — Resolva assuntos políticos e sociais. Poderá encetar negócios financeiros. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 1, 3, 5 e 7 serão as mais promissoras e as duplas: 12, 13 e 23 as mais favoráveis. Amanhã, 26-2-1962 (segunda-feira) — Encete negócios e promova reuniões políticas. Quarto-Minguante às 20,46 horas.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números favoráveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Relações sociais e sentimentais serão as tendências para o dia de hoje, 10, 13 e 15; 9, 11 e 12 (horas e números).

— Predileções por trabalhos intelectuais e atividades políticas aliadas a um temperamento rebelde. 9, 10 e 21; 11, 43 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Disposição alegre para reuniões esportivas e sociais, podendo aproveitar o tempo para auferir lucros em negócios financeiros. 10, 11 e 19; 12, 13 e 23 (horas e números).

— Boa disposição para acolher os companheiros de trabalho e para resolver assuntos jurídicos ou comerciais. 8, 19 e 20; 13, 14 e 33 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Poderá discutir o melhor meio de aumentar seus bens e resolver questões de família. 3, 9 e 13; 11, 34 e 44 (horas e números).

— Sorte em compra e venda de imóveis bem como poderá ter êxitos em questões publicitárias. 9, 10 e 14; 34, 56 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

Cuidado com as distrações e os prejuízos ocasionados no ambiente de trabalho. 9, 14 e 19; 11, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE MAIO (Touro)

Dedique seu tempo a visitas e a outras atividades congêneres para pôr à prova sua dedicação. 9, 13 e 21; 11, 12 e 23 (horas e números).

— Seus interêsses pessoais deverão estar em primeiro plano e uma ajuda financeira a parentes também. 8, 9 e 14; 45, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Associe-se a elementos mais jovens e resolva suas questões de ordem sentimental. 8, 9 e 15; 23, 34 e 54 (horas e números).

— Valorize a sua personalidade promovendo o progresso geral e a satisfação do seu semelhante. 9, 15 e 17; 34, 54 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

A lua cheia proporcionará pequenas excursões com encontros felizes. 9, 17 e 18; 13, 13 e 14 (horas e números).

— Suas possibilidades financeiras aumentarão, como também terá maior proteção social, desde que intensifique sua publicidade. 9, 15 e 18; 23, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Risque do seu modo de trabalhar o pessimismo e trate de buscar recreações adequadas à sua fase de vida. 9, 14 e 22; 11, 13 e 23 (horas e números).

— Aproveite as influências da lua para se ajustar às emprêsas de grande alcance. 9, 10 e 14; 34, 66 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Não contemple só a beleza e a vida em si; colabore com ela e vencerá com ela. 9, 13 e 15; 34, 65 e 77 (horas e números).

— Sem avareza e sem desperdício, poderá economizar o bastante para aumentar seus bens financeiros e conseguir então o que deseja. 9, 10 e 15; 76, 87 e 99 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Com a fôrça do seu mundo interior poderá vencer os obstáculos que o cercam para resplandecer vitoriosamente com o septo de sua conquista. 9, 10 e 20; 34, 54 e 66 (horas e números).

— As iniciativas de hoje terão influências benéficas da lua e algo de nôvo e majestoso aumentará a sua tortura. 10, 19 e 20; 56, 76 e 77 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Demonstre compreensão e amabilidade entre seus familiares para conseguir o que almeja. 8, 9 e 10; 45, 65 e 78 (horas e números).

— Não descure de seus afazeres cotidianos para poder encontrar terceiros que ajudem a solução de outros problemas mais difíceis. 9, 13 e 14; 34, 45 e 65 (horas e números).

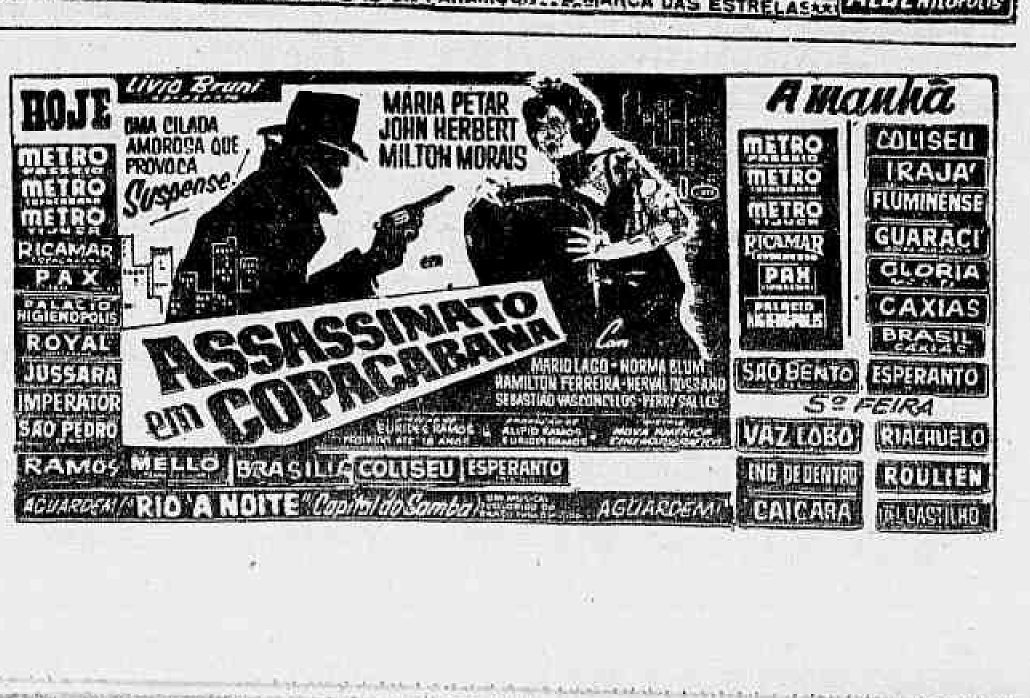
Movimento

Madrugada

Mister Eco

CONTAM os despachos telegráficos que o Papa João XXIII perdeu o apetite. E explica Sua Santidade: «Aprecio comer, mas não sòzinho. O protocolo, porém, do Vaticano insiste em que eu devo comer só, sob o olhar fixo de um membro do meu serviço. Isso me tira o apetite.» ● Consta que o imortal escritor Jeff Thomas já tirou passaporte para o Vaticano. E na volta escreverá um livro: «Vaticano Com Apetites». ● A partir de uma hora da tarde de amanhã, os crocodilos estarão chocando no Au Bon Gourmet, numa promoção carnavalesca de Henrique Cota — o Lilito — e os zirigdum do conjunto de Monsueto. ● É bem possível que Duke Ellington e sua orquestra visitem êstes brasis amados êste ano. O famoso «band-leader» tem estréia marcada em Buenos Aires, no próximo mês de maio e uma temporada nestas plagas está sendo negociada. ● Os direitos autorais da marchinha carnavalesca «Garôta Saint Tropez», gravada por Jorge Veiga, foram vendidos para a França por mil dólares. Serviu de intermediário na transação o sr. Oscar Ornstein, do Copacabana Palace. Informação fornecida pelo sr. Fontes Fidedignas. ● Quem mais se diverte com o Baile dos Artistas — deve ter sido realizado ontem no Hotel Glória — é o publicista Dirceu Ezequiel. Trata-se de um artista plástico. Ah, Dirceu! ● Herbie Mann, excelente flautista que estêve nestas plagas com o American Jazz Festival, incluindo no seu repertório várias músicas brasileiras, entre as quais «Meditação» e «Samba de Uma Nota Só». Don Payne, que também nos visitou com a comitiva de Tony Bennett, é o contrabaixista do conjunto. ● Concorridíssimo o concurso que elegeu a Rainha das Atrizes dêste ano. Duas as candidatas: Virgínia Noronha e Iris Bruzzi. Mister Eco oferece uma carteirinha do MAC como prêmio, a quem adivinhar quem foi a vencedora. ● Frank Sinatra está construindo um campo de pouso para helicópteros em sua mansão de Coldwater Canyon, destinado ao seu aparelho particular. A famosa «gang», doravante, descerá diretamente no bar. ● A sra. Merecedora de Tôda-a-Fé telefonou dizendo que, em breve, a atriz Tônia Carrero trocará a carreira artística pela diplomática. Furo na Barca. ● Após cinco anos de exibições em terras européias, regressou aos pentes o bailarino brasileiro Lídio da Riva. Da Rivá para os franceses ● Sônia e Flávio Ramos formam o par que melhor dança o «twist» no Jirau de Quitandinha e no Jirau carioca. E em casa também, que casados são. ● Seis mil cruzeiros com direito a mesa e ceia, é o preço do tíquete para o baile do Copacabana Palace. Mesas mínimas de quatro lugares. E já estão esgotadas. Amanhã, todavia, a direção do Copa resolverá sôbre o funcionamento de mais um salão. O Oscar nada informa mas a gente vai descobrindo. ● Bem pensado, nessa campanha contra os maus motoristas e seu manejo, esta aqui bem tolerável, dando-lhe pleno direito vocal de ratear. ● Na aldeia de Latignano de Cascina, Itália, a sra. Albina Marcantonio, de 67 anos, pediu que a sua nora, Aída Calleti, fechasse uma janela a fim de evitar a corrente de ar que a incomodava. Aída tacou um porrete na cabeça da sogra, encharcou-lhe os cabelos de gasolina, ateou fogo, saiu de casa e fechou a porta. Foi o primeiro incêndio de sogra que a História registra ● O Melo Tênis Clube está convidando para uma singular quarta-feira da semana entrante, em sua sede social, a fim de mostrar aos escribas a decoração que o cenógrafo Durval Alves preparou para o tríduo carnavalesco. Obrigadinho. ● E «Chez Renée» é o nome de uma particularíssima boate que vai funcionar brevemente em algum ponto da orla marítima.

NERVOSOS Prof. MAURICIO DE MEDEIROS — Consultório: Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812, às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcar hora tôdas as manhãs. Fone: 22-3941



Há muita fé nas cinco montarias de Bequinho

O pernambucano Manoel Bezerra da Silva está muito bem montado para a reunião de logo mais no Hipódromo da Gávea. O famoso bridão assinou compromisso para conduzir Caramba, Quatá, Albânia, Boliviana e Vivência, tôdas atravessando excelente forma de «entreinement» e depositárias de muitas esperanças por parte de seus responsáveis. Manoel, após trinta dias de repouso forçado, em virtude da fratura de três costelas na queda de Ráfia, retornou ainda um pouco tímido, sem plena confiança nos seus recursos, mas os êxitos de Acapu e Anabela, na semana passada, demonstraram que a pior fase já passou, e o ídolo voltou a merecer a confiança do público apostador.

A POTRANCA CARAMBA

Caramba é uma alazã treinada por Ernani de Freitas, que estréia muito bem trabalhada, tendo a reportagem anotado o último exercício em pouco mais de 67" para a distância. Na madrugada de sexta-feira, a filha de Blackamoor voltou a demonstrar desembaraço ao assinalar 37" para a reta de chegada. A fôrça da carreira é, sem sombras de dúvidas, Old Lady, do Stud Verde e Prêto, mas Caramba pode ameaçar no govêrno do pernambucano, que costuma inventar algumas vêzes.

ALBANIA E O PÊSO

No quarto páreo, Bequinho monta Albania, uma quatro anos filha de Maki. O principal obstáculo da castanha é o pêso que deslocará, 62 ks. Devido ao forte calor reinante, Nhô-Nhô preferiu poupá-la no apronto, limitando-se a ordenar a Manoel Silva que a galopasse, suave, 700 metros em 46".

ARTIGO DE FE'

Quatá é uma potranquinha jeitosa, treinada por Oldemar Lopes, e que retorna bem movida e com uma passada de 37" nos 600 metros, firme e desembaraçada. Embora não possa ser apontada como autêntica "barbada", é excelente indicação e pule boa e possível.

BOLIVIANA EM FOCO

Boliviana volta muito bem, com 85"2/5, sem apurar em parte alguma do percurso. No mês de dezembro do ano passado, começou a "encabular" ao secundar em duas apresentações consecutivas Boateira e Pruma, sendo que Bonteira foi em novembro, para sermos mais exatos. Deve travar com Roberta, Gióla e Ocumba um duelo equilibrado e de características sensacionais. Páreo mexido e que vai depender das peripécias do percurso.

VIVÊNCIA TEM CHANCE

Vivência tem chance positiva na competição. Está bem enturmada e numa distância de seu inteiro agrado. A diferença parece ser a parelha de Paulo Morgado, Análio-Pitanga.

Manoel Silva pode marcar pontos preciosos na reunião de hoje, marchando firme para o recorde sul-americano de vitórias, seu principal objetivo na atual temporada.

Vingou a dobradinha Brumado-Roseclair

Na reunião de ontem, no 4.º páreo disputado em 1.500 metros, ganhou o alazão Brumado, de ponta a ponta, com Bequinho tocando sem parar até cruzar o disco de sentença. Roseclair desvencilhando-se dos adversários nos últimos metros, veio para a formação da dobradinha 22, cujo rateio foi superior a Cr$ 381,00. Brâmane, mesmo com um dos melhores exercícios da semana, teve de contentar-se com o terceiro placê. Harmonieuse, que vinha aos saltos nos primeiros postos, até o final da curva, esmoreceu bastante na metade do direito.

Os resultados completos de ontem à tarde, na Gávea, foram os seguintes:

1º páreo — 1.200 metros — Pista A.L. — Prêmios: Cr$ 140.000,00.

ks.
1º Gepeto, A. Barroso 57
2º Mato Grosso, H. Cunha 57
3º Dark Dick, J. Carlindo 57
4º Nespiel, P. Lima 57
5º Andori, J. Marinho 57
6º Jaboroca, A. Marçal 57
7º Querelleur, D. P. Silva 57

Não correu: Cézê.
Diferenças: paleta e 1/2 corpo — Tempo: 76'3/5 — Vencedor (3) 66,00 — Dupla (12) 30,00 — Placês: (3) 31,00 e (2) 60,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.280.000,00.

2º páreo — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

1º Babão, A. Santos 56
2º Brutus, M. Silva 56
3º Camboim, A. Barroso 56
4º Bluejeans, D. Silva 56
5º Guetary, J. Portilho 56
6º César, O. Machado 56

Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 90'1/5 — Vencedor (2) 22,00 — Dupla (12) 21,00 — Placês: (2) 14,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.428.300,00.

3º páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

ks.
1º Hemipo, J. G. Silva 56
2º Onix, D. P. Silva 56
3º Actium, A. Santos 56
4º Adereço, L. Acuna 56
5º Bulos, A. Azevedo 54
6º Vea Victis, B. Alves 56

Não correram: Scoubidou e Bólido.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo 84'4/5 — Vencedor (1) 1... — Dupla (13) 128,00 — Placês: (1) 13,00 e (6) 44,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.075.600,00.

4º páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

1º Brumado, M. Silva 52
2º Roseclair, A. Barroso 50
3º Bramane, A. Santos 52
4º Fair Landlord, A. Azevedo .. 50
5º Anavion, P. Lima 52

Diferenças: vários corpos e paleta — Tempo 95' — Vencedor (3) 48,00 — Dupla (22) 381,00 — Placês (3) 20,00 — (4) 49,00 e (7) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.686.350,00.

5º páreo — 1.300 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 170.000,00.

ks.
1º Bérbere, M. Silva 56
2º Zé Aranha, J. Tinoco 56
3º Rayon, J. Marchant 56
4º Vasari, A. Barroso 56
5º Sabotage, J. Portilho 56

Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos — Tempo 85'2/5 — Vencedor (5) 39,00 — Dupla (23) 55,00 — Placês: (5) 15,00 — (3) 13,00 e (7) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.555.800,00.

6º páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 140.000,00.

1º Sororóca, O. Machado 57
2º Flora Aranha, J. Tinoco ... 57
3º Jaciguá, A. Azevedo 55
4º Aristocracia, A. Barroso 57
5º Monjopina, M. Silva 57

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo 65'4/5 — Vencedor (1) 17,00 — Dupla (14) 45,00 — Placês: (1) 15,00 — (9) 30,00 e (5) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.716.500,00.

7º páreo — 1.500 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

1º Zil, V. Veloso 48
2º Luar do Sertão, J. Marchant 54
3º Hell, I. Souza 54
4º Tarma, J. G. Silva 56
5º Palospavos, A. M. Caminha . 49

Não correu: Klang.
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo 96'1/5 — Vencedor (6) 61,00 — Dupla (34) 37,00 — Placês: (6) 23,00 — (9) 27,00 e (5) 47,00 — Movimento do páreo: Cr$ 5.393.050,00.

8º páreo — 1.000 metros — Pista: A.P. — Prêmios: Cr$ 120.000,00.

1º Vietnan, M. Silva 58
2º Acelerador, J. Carlindo 58
3º Tenace, E. Faria 56
4º Melodioso, J. Souza 50
5º Muscari, D. Moreno 58
6º Kadar, J. Portilho 56
7º Big Fool, J. G. Silva 56
8º Pecado, A. Hodecker 56
9º Lampeão, J. Julião 56
10º Lingote, J. Marinho 56

Não correram: Trapézio e Xaka Mayaka.
Diferenças: pescoço e cabeça — Tempo 64'4/5 — Vencedor (4) 36,00 — Dupla (12) 35,00 — Placês: (4) 16,00 — (1) 15,00 e (2) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 4.837.300,00.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 37.897.945,00

DC-aponta

Páreos	Duplas
1.º — OLD LADY — SIMONE — CARAMBA	14
2.º — QUATA — NIGUITA — NEGRAMINA	14
3.º — BLUE BELL — POLLY — GINKANA	14
4.º — ALBANIA — ARQUIMOÇA — EVASION	11
5.º — MAMBURÉ — EPERLANO — LARAPIO	13
6.º — DARK SCOTCH — MIGUEL GUSTAVO — ARROJADO	13
7.º — ROBERTA — BOLIVIANA — OCUMBA	12
8.º — VIVENCIA — ZUNINGA — PITANGA	12

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 200.000,00 — ÀS 14,15 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Old Lady, J. Marchant	55	P. Morgado	Ficou na conta. Difícil perder	2º de Incredule — Sanjo	1.000 62'1/5	AL
2—2 Caramba, M. Silva	55	E. Freitas	Estréia bem preparada. Chance	Estreante	—	
3—3 Society Girl, J. G. Silva	55	A. Araujo	Chance apenas regular	Estreante	—	
4 High Class, P. Lima	55	A. P. Silva	Vai esperar um pouco	Estreante	—	
4—5 Simone, A. Santos	55	J. Morgado	Bons trabalhos. Será das primeiras	Estreante	—	
6 Catita, F. Maia	55	J. S. Silva	Não gostamos ainda	Estreante	—	

Nossa indicação — OLD LADY — Adversária — SIMONE — Bom azar — CARAMBA

2.º PÁREO — 1.200 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 14.45 HORAS — RECORDE: 73"1/5, L'AMIRAL E ZUZUCA

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Niguita, E. Faria	57	C. Gomez	Continua como fôrça	2º de Buena Fé — Negramina	1.200 76'1/5	AL
2 Tika, J. Quintanilha	57	W. Pedersen	Correu muito outro dia. Placê	4º " Buena Fé — Niguita	1.200 76'1/5	AL
2—3 Fagulha, A. Santos	57	R. Morgado	Melhor no bridão. Olho nela!	5º " Dauphine — Buena Fé	1.000 64'1/5	AP
4 Long Line, J. Portilho	57	A. Corrêa	Volta com possibilidades	7º " Querinda — Niguita	1.300 82'3/5	AP
3—5 Negramina, M. Henrique	57	H. Cunha	Melhor azar do páreo	3º " Buena Fé — Niguita	1.200 76'1/5	AL
6 Quatá, M. Silva	57	O. Lopes	Reaparece na conta. Gostamos	6º " Jauru — Buena Fé	1.000 63'2/5	AP
4—7 Bagarre, J. Tinoco	57	G. Feijó	Sòmente como azar	4º " Fiorentina — Bibelo	1.300 82'1/5	AL
8 Greciette, F. Maia	57	J. C. Lima	Pelas últimas podem riscar	9º " Dauphine — Buena Fé	1.000 64'1/5	AP

Nossa indicação — QUATA' — Adversária — NIGUITA — Bom azar — NEGRAMINA

3.º PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 170.000,00 — ÀS 15,15 HORAS — RECORDE: 84"4/5, URGE

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Blue Bell, A. Santos	56	L. Ferreira	Volta na conta. Nossa escolhida	3º de Guiné — Roseclair	1.400 89'3/5	AL
2—2 Blanchette, J. Marchant	56	C. Ferreira	Outra que reaparece bem	7º " Kilpar — Bartok	1.400 84'3/5	GL
3 Garapa, L. Acuna	56	A. Araujo	Só tem tamanho	Uº " Valeska — Ivicema	1.500 96'4/5	AL
3—4 Ginkana, A. Barroso	56	Exp. Coutinho	Grande nome da competição	4º " Roseclair — Narbona	1.500 97'3/5	AP
5 Kuma, O. Machado	56	F. Schneider	Correndo pouco. Risquem	4º " Valeska — Ivicema	1.500 96'4/5	AL
4—6 Polly, J. G. Silva	56	M. Gil	Volta com chance certa	6º " Guiné — Roseclair	1.400 89'2/5	AL
7 Mahendra, A. Azevedo	56	S. Camara	Pelo que tem feito não gostamos	4º " Bonita — Gringa	1.200 77'3/5	AP

Nossa indicação — BLUE BELL — Adversária — POLLY — Bom azar — GINKANA

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Albania, M. Silva	62	E. Freitas	Apesar do pêso é nossa escolhida	3º de Paddy — Anabela	2.000 121'3/5	GL
2 Arquimoça, J. Tinoco	52	J. S. Silva	Anda como nunca. Pode ganhar	4º " Anabela — Anfora	1.600 102'1/5	AL
2—3 Giant Star, P. Lima	52	A. Araujo	Um azar bem viável	2º " Fama — Q. Iseult	1.000 61'1/5	AL
Queen Iseult, P. Lima	52	A. Araujo	Ajuda regular	3º " Fama — G. Star	1.000 61'1/5	AL
3—4 Evasion, A. G. Silva	52	C. C. Cabral	Retorna tinindo. Será das primeiras	1º " A. Gato — Lever	1.400 85'	GL
5 Albena, A. Barroso	56	L. Ferreira	Só adivinhando. Muito irregular	Uº " Fama — G. Star	1.000 61'1/5	AL
6 Six, O. Machado	56	J. L. Pedrosa	Azar apenas regular	5º " Anabalen — Anfora	1.600 102'1/5	AL
4—7 Bárbara, A. Santos	56	P. Morgado	Uma das fôrcas na turma	4º " Aperana — P. Onze	1.500 83'1/5	NP
8 Lastas, A. M. Caminha	52	O. Pinto	Pode pretender algo	2º " Albena — Aperana	1.300 83'1/5	AP
9 Ahman, Não correrá	52	L. Tripodi	Não corre	2º " Anfora — Amaralino	1.400 89'3/5	AP

Nossa indicação — ALBANIA — Adversária — ARQUIMOÇA — Bom azar — EVASION

5.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 16,25 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Mamburé, J. G. Silva	57	M. Gil	Reaparece na conta	4º de Urdil — Larápio	1.400 89'	AL
2 Quilt, J. Portilho	57	M. Mendes	Tinindo, inimigo certo	2º " Glossy — Gloucester	1.000 63'4/5	IM
2—3 Tio Valentim, J. Carlindo	57	G. Feijó	Volta melhorado. Vai figurar	6º " Alpes — Mamburé	1.400 87'3/5	AL
4 Guerlain, L. Souza	57	S. d'Amore	Pelas últimas nada fará	Uº " Anfora — Anabela	1.400 90'4/5	AP
3—5 Eperlano, H. Cunha	57	A. P. Silva	Largando tem chance certa	1º " Queenline — Poraquê	1.400 91'3/5	AP
6 Kamakura, P. Lima	57	C. Gomez	Páreo mais duro. Só placê	1º " Apito — Foguete	1.300 83'1/5	AL
4—7 Larápio, J. Quintanilha	57	J. S. Silva	Vai à reabilitação. Olho!	7º " Anabela — Anfora	1.600 102'	AL
8 Aresto, A. Santos	57	M. Almeida	Está falado. E' bom não esquecer	Estreante	—	

Nossa indicação — MAMBURÉ — Adversário — EPERLANO — Bom azar — LARAPIO

6.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 140.000,00 — ÀS 17,00 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Dark Scotch, A. G. Silva	57	R. Freitas	Na distância vai figurar	4º de Alifati — M. Grosso	1.000 64'3/5	AP
2 Elétrico, J. Marinho	57	M. Mendes	Corre pouco. Só como surprêsa	Uº " Areal — Ready	1.500 93'4/5	GL
2—3 Arrojado, J. Pedro Fº	57	E. Freitas	Manhoso. Turma está mais fraca	4º " Argail — Kilu	1.000 60'2/5	AL
4 Don Mariano, C. Morgado	57	C. Morgado	Ainda vai esperar um pouco	Uº " Angouleme — Kilu	1.000 60'3/5	GL
5 Suliman, Jos. Baffica	57	L. Pignatari	Não é de nada. Risquem	8º " Sunstar — Good Bye	1.300 97'3/5	AP
3—6 M. Gustavo, J. Portilho	57	M. Mendonça	Ficou na medida. Olho nele!	4º " M. Grosso — H. Light	1.500 98'4/5	AL
7 Achalay, F. Maia	57	J. C. Lima	Correndo pouco. Nada	Uº " Dourado — Girandoux	1.400 91'3/5	AP
8 Natal Grass, E. Faria	57	D. Lassas	Chegando mais perto. Placê	8º " Cataco — Kilu	1.000 63'2/5	AL
4—9 My King, O. Machado	57	A. Morales	Muito batendo. Não gostamos	3º " Xalum — Belo Bom	1.300 85'3/5	AP
10 Já Vem!, A. M. Caminha	57	W. Piotto	Não valeu a última. Olho agora	5º " Xalum — Belo Bom	1.300 85'3/5	AP
11 Zé Preguiça, A. Dornelles	57	O. Coutinho	O nome fala melhor	9º " Col de Maio — E. d'Or	1.300 84'1/5	AP

Nossa indicação — DARK SCOTH — Adversário — MIGUEL GUSTAVO — Bom azar — ARROJADO

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 170.000,00 — ÀS 17,35 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI, ORTON E ESTRILO

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Boliviana, M. Silva	56	E. Freitas	Retorna na conta. Uma das fôrças	2º de Pruma — Cadia	1.000 60'2/5	GL
2 Petite Fleur, P. Lima	56	G. L. Ferreira	Regular apenas sua chance	5º " Ira — Mickey	1.300 85'3/5	AP
3 Jonti, A. Azevedo	56	W. Costa	Pode aparecer no placê	6º " Florana — Acumba	1.000 63'1/5	AL
2—4 Roberta, J. Marchant	56	J. Morgado	Pela última ficou na conta	2º " B. Mansa — Florana	1.300 85'3/5	AP
5 Undina, M. Nielevisk	56	W. Freitas	Nada deverá pretender	6º " F. Bambina — Poesia	1.000 60'3/5	GL
6 Matiz, A. G. Silva	56	N. Assafin	Ainda não dá pé	5º " M. Morena — Brenha	1.000 63'1/5	AL
3—7 Giola, J. Tinoco	56	—	Portadora de esperanças	Uº " B. Mansa — Roberta	1.300 85'3/5	AP
8 Nepeg, D. P. Silva	56	A. Araujo	Volta falado. Bom azar	5º " Guisa — B. Mansa	1.000 63'1/5	AL
9 Biguá, A. Barroso	56	B. Carvalho	Poderá figurar com destaque	7º " Bizarria — Hansa	1.300 83'2/5	AL
4—10 Ocumba, F. Maia	56	A. D. Monteiro	Levada de barbada perdeu. Chance	2º " Florana — Hansa	1.000 63'1/5	AL
11 Guapuvira, O. Machado	56	Z. Guedes	O nome não ajuda. Risquem	7º " Ira — Mickey	1.300 85'3/5	AP
12 Fiona, J. Portilho	56	L. Leite	Sempre esperada e falhando	9º " Florana — Ocumba	1.000 63'1/5	AL

Nossa indicação — ROBERTA — Adversária — BOLIVIANA — Bom azar — OCUMBA

8.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 18,10 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELESS — (BETTING)

Animais — Jóqueis	Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo	
1—1 Zuninga, A. Azevedo	58	J. Araujo	Errou uma de lascar. E agora?	2º de Iole — Zulmira A	1.300 85'	AL
2 Pin-Up, J. Marinho	54	M. Mendes	Melhorando sempre. Tem chance	6º " Iole — Zuninga	1.300 85'	AL
2—3 Vivência, M. Silva	58	E. Freitas	Largando é quem ganha	7º " Changuita — V. Alegre	1.000 64'3/5	AP
4 E. de Ouro, J. Portilho	54	M. Mendonça	Fraca para a turma	Uº " F. Bleu — Lebre	1.200 75'4/5	AL
3—5 Pitanga, A. Santos	58	P. Morgado	Muito irregular. Só adivinhando	8º " V. Alegre — Gata Azul	1.000 64'3/5	AP
" Anália, O. Machado	56	P. Morgado	Correndo pouco	7º " Iole — Zuninga	1.300 85'	AL
6 Porcy, L. Souza	58	O. M. Fernandes	Melhorou. Levam fé	10º " M. Pretinha — Vendange	1.200 72'1/5	GL
4—7 Vista Alegre, J. Vieira	58	A. Araujo	Vai endurecer na reta	1º " Gata Azul — Lebre	1.000 64'3/5	AP
8 Judiciaria, A. M. Caminha	58	S. d'Amore	Turma mais forte. Risquem	1º " Begône — Xaropada	1.000 65'4/5	AU
9 L. Bionda, P. Lima (*)	52	F. Abreu	Não anda correndo nada	6º " Sereinha — Kao Kao	1.000 65'	NP

Nossa indicação — VIVÊNCIA — Adversária — ZUNINGA — Bom azar — PITANGA

América x Botafogo adiado pela chuva: será 2a.-feira

As abundantes chuvas que caíram à tarde de ontem e se prolongaram até às 20 horas impediram a realização do sensacional jôgo entre as equipes do Botafogo e América, que, de comum acôrdo entre dirigentes dos dois clubes e o sr. Antônio do Passo, ficou adiada para amanhã à noite no Maracanã.

E' a segunda vez que o América sofre prejuízos em razão de aguaceiros sabatinos. Na semana passada a partida que jogava contra o Flamengo foi paralisada e continuou na segunda feira com portões abertos ao público. Ontem, nôvo prejuízo, pois os jogadores tiveram de permanecer concentrados, sem contar os deslocamentos dos craques e outras providências onerosas.

MELHOR SITUAÇÃO

Se por um lado o adiamento forçado prejudicou o time de Campos Sales, é evidente que a sua situação melhora na luta pela conquista da segunda vaga, tudo dependendo do resultado do jôgo de hoje entre Flamengo e Vasco. Isto porque o Vasco joga hoje a sua última chance de classificação. Se o Flamengo perder o América poderá ficar isolado na liderança se, por seu lado, vencer ao Botafogo amanhã. Por êsse aspecto o adiamento pode ser considerado bom para o clube de Campos Sales que começa a entrosar, a jogar bem e a disputar com o Botafogo o primeiro lugar na classificação.

EQUIPES

A escolha do juiz para amanhã deverá ser feita entre os srs. Airton Vieira de Morais e Amílcar Ferreira. Os dois times apresentarão as seguintes constituições:

Botafogo — Manga, Joel, Zé Maria e Rildo; Pampolini e Nílton Santos; Garrincha, Didi, China, Amarildo e Zagalo. (Quarentinha poderá vir a jogar um tempo).

América — Ari; Jorge, Djalma e Ivan; Amaro e Leônidas; Gilbert, Luís Carlos, Marco Antônio, João Carlos e Nilo.

O jôgo será iniciado, amanhã, às 21 horas.

Brasil a um passo do título Sul-Americano

O Brasil poderá conquistar, esta noite, o título de campeão sul-americano de natação, nesta última etapa do certame que se disputa na piscina olímpica do Velez, nos arredores de Buenos Aires, título êsse que persegue desde longa data mas que os argentinos retém. A prova do revezamento de 4 x 200 metros, homens — nado livre, deverá se constituir no grande fêcho de ouro para as côres nacionais, pois é mais nítida a regularidade dos nadadores brasileiros, enquanto os argentinos tem em Nicolao a sua grande expressão.

O Brasil iniciou o certame na sexta-feira da semana passada com grande desvantagem para os argentinos, graças à atuação dos seus nadadores que se recuperaram. Os venezuelanos muito contribuiram para a ascensão do Brasil nessa vantagem, a ponto de já na sua antepenúltima etapa (quinta-feira) apresentar-se com vantagem de seis pontos sôbre os argentinos. No Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Pólo Aquático sòmente são computados os pontos obtidos pelos setôres masculinos.

PROGRAMA FINAL

E' o seguinte o programa da última etapa do Campeonato Sul-Americano de Natação: 1ª Prova — 200 metros (homens) — nado de costas; 2ª Prova: 200 metros (homens) — nado de peito clássico; 3ª Prova 400 metros — nado livre (môças); 4ª Prova: 200 metros — nado de peito clássico (môças); 5ª Prova: revezamento 4x200 metros (homens) — nado livre; 6ª Prova: Saltos de plataforma de 10 metros (homens); 7ª Prova: Saltos de trampolim de 5 metros (môças).

Vasco joga sua sorte hoje contra Flamengo

Sem poder perder ou mesmo empatar, o Vasco vai hoje ao Maracanã, ainda sem Belini enfrentar o Flamengo sem Gérson, que defenderá a vice-liderança e invencibilidade que ostenta com apenas um ponto perdido, num empate contra o América.

Os vascaínos temem sofrer um gol de saída, pois, conforme declarações de seu vice-presidente, sr. João Silva, a equipe está abalada, pela ação dos futuros dirigentes e isso resulta em «handicap» decisivo para o Flamengo, que vai procurar tirar partido dessa situação.

O GRANDE AUSENTE

A partida desta tarde, apresenta como fator negativo a ausência do meia Gérson, pois o Departamento Médico do Flamengo já perdeu as esperanças de uma recuperação do craque, que sofreu séria distensão muscular no último compromisso dos rubronegros.

A ausência de Gérson será suprida pelo ex-cantorriense Adílson, recém casado, que ainda não atuou nesta posição pelo Flamengo, e sim no Corintians, que joga num padrão totalmente diverso do time da Gávea. Se acertar, tudo estará bem, caso contrário, será substituído por Othon.

ALMIRANTE SÔBRE AS ONDAS

A equipe da "Colina" que no Norte brilhou intensamente, atravessando tôda a excursão invicto e que em seu regresso venceu o Fluminense, voltou a perder ao estrear no Rio-São Paulo, contra o América, para a seguir ser goleado pelo Botafogo, num jôgo em que estêve com o placar na frente e chegou a realizar 30 minutos de bom futebol.

A segunda derrota foi explicada pelos dirigentes atuais como fruto da falta de confiança própria dos jogadores, em razão das contratações anunciadas pela futura diretoria, sempre falando em reformar a equipe para poder armar um grande esquadrão, como o foi o famoso "Expresso da Vitória".

Se estiverem certos os dirigentes vascaínos, bastará a equipe sofrer um gol, para ficar desclassificada do turno final do Rio-São Paulo, embora desta feita possa contar com a presença de Saulzinho, completamente recuperado.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes iniciarão a partida com a seguinte constituição:

Flamengo — Ari; Joubert, Bolero, Jair e Jordan; Carlinhos e Adílson; Joel, Henrique, Dida e Germano.

Vasco — Ita; Paulinho, Brito, Barbosinha e Coronel; Nivaldo e Lorico; Sabará, Viladônica, Saulzinho e Da Silva.

O juiz e auxiliares serão indicados na manhã de hoje.

"B Airès-Rio" dará prêmios amanhã: Iate

Numa solenidade para a qual foram convidadas altas autoridades esportivas e mesmo da Administração Pública, será efetuada, amanhã, às 18 horas, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, a entrega dos prêmios aos vencedores da Regata Buenos Aires-Rio, quando várias taças passarão às mãos do comandante do "Stormvogel", holandês, e também ao argentino "Carla". Ao Iate "Stormvogel" será feita a entrega, também, do cartão de prata como o fita azul do continente Sul.

Após a solenidade, o Iate Clube do Rio de Janeiro e a Confederação Brasileira de Vela e Motor, promoverão uma recepção aos iatistas e convidados oferecendo-lhe um coquetel. Já na têrça-feira alguns iates argentinos e uruguaios voltarão a içar suas velas rumo a seus países, muito dêles com o fito de aproveitar o período de carnaval para navegarem chegando a suas águas logo após os folguedos de Momo.

Notas de basquete

1 — Joga-se hoje no nôvo ginásio da TV-Record, na capital bandeirante, a terceira rodada do Torneio Interestadual de Basquetebol, surgindo como atração o encontro entre o Flamengo e a representação do XV de Novembro de Piracicaba. Na preliminar (início às 15 horas) jogarão as equipes cariocas do Tijuca T. C. e Fluminense, sendo os dois jogos televisados pela TV Rio.

2 — A peléja entre os rubronegros e piracicabanos oferecerá entre outros atrativos a presença do consagrado cestinha Valmir, além dos campeões do mundo Pecente e Valdemar, no XV e Fernando e Valdir, no Flamengo.

3 — O técnico Charles Borer, organizador e preparador do combinado carioca que perdeu duas vêzes para a equipe argentina do Racing, apreciando e analisando a atuação das "estrelas" portenhas tecer considerações desairosas quanto a performance técnica das visitantes vitoriosas. Disse Borer — do quadro do Racing é a pior coisa que a Argentina nos enviou. Não há uma jogadora que saiba executar uma jogada. Não tem conjunto e não entendo como realizam uma excursão internacional sem o devido preparo técnico.

E dizer-se que as estrelas portenhas cumpriram entre nós uma campanha invicta, ganhando as duas partidas que realizaram, após uma estafante temporada em São Paulo, uma longa viagem e atuarem, finalmente, em quadras (do Grajaú e Melo T. C.) que jamais viram ou atuaram.

MAURICIO

JUVENTUS VEM BUSCAR JAIR

Está sendo aguardado, segundo confirmação feita pelos dirigentes paulistas, no Rio, na tarde de têrça-feira, um diretor do Juventus, que se fará acompanhar do técnico Sílvio Pirilo, a fim de conversar com o sr. Dílson Guedes, do Fluminense, sôbre a transferência do atacante Jair Francisco, por quem o clube tricolor quer 1 milhão de cruzeiros.

Ontem, os pupilos do técnico Zezé Moreira, estiveram em atividade, nas Laranjeiras, realizando apenas exercícios individuais, havendo possibilidade, também, de ser realizado, hoje, um coletivo, dependendo do tempo.

Bangu em São Luís: revanche

O Bangu que obteve difícil triunfo sôbre o Sampaio Correia, de São Luís (Maranhão), quinta-feira passada, voltará a jogar, hoje, contra o mesmo time.

A equipe carioca atuará no dia 28 dêste ou a 1 de março, em Fortaleza (Ceará), contra o Fortaleza Sporting Clube, devendo regressar ao Rio no próximo dia 2.

SANTOS HOJE EM ASSUNÇÃO: CERRO PORTEÑO

S. PAULO — Para jogar, hoje, em Assunção, em disputa da Taça "Libertadores das Américas" o Santos seguiu às 9 horas de ontem a fim de enfrentar o Cerro Porteño, campeão paraguaio. Pelé, ligeiramente contundido, deverá atuar apenas alguns minutos, isso mesmo dependendo de exame médico antes do jôgo. Gilmar, também contundido, não embarcou.

Segundo informou à imprensa o treinador Lula, o campeão paulista deverá alinhar a seguinte equipe: Laércio; Lima, Olavo e Getúlio; Galvet e Zito; Dorval, Mengálvio, Pagão, Pelé e Pepe.

O regresso da equipe nacional dar-se-á logo após a partida, pois já no dia 28, jogará em S. Paulo contra o mesmo time paraguaio. (SP-DC)

CAMPO GRANDE EM ITAGUAÍ

ITAGUAÍ — O Campo Grande do Estado da Guanabara, nôvo filiado da Federação Carioca de Futebol, jogará, hoje, contra a seleção de futebol desta cidade. A delegação carioca chegará às 14 horas, chefiada por seu presidente sr. João Elis. O jôgo será iniciado às 16 horas. O treinador Esquerdinha anunciou a formação do time carioca: Edimar, Atila, Guilherme, Adílson I, Darci Santos, Russo e Dequinha; Nelsinho, Adílson II, Décio Esteves e Peniche.

Palmeiras joga com a Portuguêsa em SP

SÃO PAULO — Palmeiras e Portuguêsa de Desportos jogarão, hoje à noite, pelo Torneio "Rio-São Paulo" no estádio do Pacaembu. A dúvida do Palmeiras é a contusão de Vavá (comandante do ataque). Zeola entrará no seu lugar, caso Vavá não passe na revisão médica.

Ipojucan, treinador da "lusa" paulista informou que Nélson constitui problema não devendo atuar, pois sente ainda contusão que sofreu no jôgo contra o Corintians. E' provável o lançamento de Juths.

FAVORITO O PALMEIRAS

Em face de sua vitória de 3x0 sôbre o Corintians, exibindo um padrão técnico elevado, o Palmeiras aparece com as honras de favorito do "match", cujo início está previsto para as 21,15 h. Uma vitória da Portuguêsa não é impossível; mas, pelo que realizaram os alviverdes contra o Corintians, com uma defesa segura e um ataque infiltrador, será muito fácil consegui-la.

As equipes prováveis para o jôgo de amanhã, à noite, no Pacaembu, deverão alinhar assim: **Palmeiras:** Valdir, Djalma Santos, Valdemar e Geraldo; Zequinha e Aldemar; Gildo, Américo, Vavá (Zeola), Hélio e Geraldo II. **Portuguêsa de Desportos:** Félix, Hermínio, Ditão e Juths; Ocimar e Vilela; Jair, Didi, Servílio, Sílvio e Melão. — (SP-DC).

Bola Pra Frente

DIDI CAI NO SAMBA

• Garrincha vai vender o «Simca Chambord» que ganhou no concurso «Idolo dos Idolos»: um milhão e 300 mil cruzeiros; comprará um carro «Volkswagen».

• Didi vai desfilar na Escola de Samba de Salgueiro, integrando a ala liderada por Jordan e da qual faz parte também o rubronegro Jadir.

• Didi já deu até o dinheiro de sua fantasia.

• Bangu, Vasco, Fluminense e Botafogo acabam de comprar o milagroso aparelho chamado «ultra-som», realmente um estouro em problemas de fisioterapia.

• O Palmeiras já desistiu de tentar Quarentinha: quem está sonhando, agora, com o grande artilheiro é um prócer do Vasco da Gama.

• Encerrado, sem a última rodada, o torneio de Verão de Corrêas. Motivo: o temporal estragou muito o campo de Zé Luís Ferraz.

• Registra-se na CBD um esfôrço de pacificação entre o médico Hilton Gosling e os srs. Carlos Nascimento e Mozart Di Giorgio. O sr. João Havelange, que é amigo de todos, telefonou de Buenos Aires, pedindo cabeça fria para evitar que brigas pessoais repercutem no trabalho da comissão técnica.

• O sr. Carlos Nascimento está tentando impedir a reconquista da posição de Vicente Feola na comissão técnica. Para não desgostar Paulo de Carvalho, está dando fôrça a Aimoré.

• Zizinho tem jogado pelada tôda semana com Robson e, quando podem, com Jair Marinho e Altair.

ARMANDO NOGUEIRA

TEATRO RECREIO
SEXTA-FEIRA — DIA 2
DAS 22 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
4o. Grande Baile dos Enxutos
3 VALIOSOS PRÊMIOS
SÁBADO — DOMINGO — SEGUNDA E TÊRÇA-FEIRA DE CARNAVAL
DAS 22 ÀS 4 HORAS
Monumentais Bailes a Fantasia
DOMINGO — SEGUNDA E TÊRÇA DE CARNAVAL
TRADICIONAIS BAILES INFANTIS
DAS 15 ÀS 18 HORAS
Oferta exclusiva do Guaraná-Champagne-Antártica
— o mais brasileiro dos refrigerantes —
4 GRANDES ORQUESTRAS
MARAVILHOSA DECORAÇÃO

Govêrno vai ensinar como manter água nas torneiras

Curso de 60 aulas será ministrado durante seis meses pela Escola de Serviço Público da Guanabara, para ensinar tôdas as técnicas do abastecimento d'água. O uso da lata não foi incluído no currículo, que não tem qualquer capítulo sôbre a "sêca".

Serão alunos todos os funcionários do Departamento de Água. Ficarão sabendo como devem manter a água nas torneiras da Guanabara, inclusive como funciona o DA, uma adutora, uma estação elevatória. O curso começará dentro de alguns dias.

PELO RÁDIO

A interligação das adutoras pelo rádio é um dos capítulos considerados mais importantes do programa elaborado pelo Departamento para o curso em questão. Esse sistema já está sendo aplicado nas ligações Acari, Inhaúma e Guandu, que estarão concluídas em março.

Outro ponto importante do programa é o funcionamento da Divisão de Obras do Guandu, criada para englobar alguns setores e está empenhada, totalmente, na construção de nova (a segunda) adutora daquele sistema, que dará à Guanabara um reforço de 2 bilhões e 400 milhões de litros d'água diários.

ANO DOIS MIL

Os servidores do DA aprenderão, também, no decorrer do curso, que a construção da segunda adutora do Guandu solucionará o problema da água na Guanabara até o ano 2 mil. E que a revisão total dos métodos produziu a eliminação de tôdas as questões do DA, no atual govêrno.

Verão os alunos do curso do DA que todos os recursos e a equipe estão sendo mobilizados para construir a nova linha do Guandu, ponto considerado vital para a política administrativa do govêrno Lacerda no setor do abastecimento d'água.

TRANSPORTE

O DA já dispõe do seu serviço próprio de transportes. Copiou estudos e as diretrizes gerais da Superintendência de Transportes. Adquiriu cêrca de 40 veículos padronizados, além dos 300 carros-oficinas que compõem o sistema de assistência técnica.

Todos os mecânicos do DA, divididos em turmas, farão cursos de especialização nas fábricas produtoras dos veículos adquiridos para aquêle serviço. Seu trabalho passa, assim, a representar economia para o Estado.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 E SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1962

"Ruas de Carnaval" DC-Coca cola

Os preparativos para ornamentar as tradicionais "Ruas de Carnaval", promovidas anualmente pelo DC e pela Coca-Cola com o objetivo de incentivar os folguedos de rua da capital do samba, estão sendo febrilmente ultimados em diversos pontos da cidade, com a colaboração do Departamento de Turismo do E. da Guanabara. A partir da próxima quinta-feira, dia 1 de março, o Serviço de Trânsito deverá interromper o tráfego nas 14 "Ruas" já selecionadas, a fim de permitir aos seus moradores a construção de tablados, coretos etc. No clichê, um modêlo de faixa que deverá ser colocada nas "Ruas de Carnaval", exibida no último encontro realizado no Departamento de Promoção da Coca-Cola para orientar os organizadores dessa festividade

Comissão latino-americana para coordenar sindicatos

Contrariando o pensamento de vários líderes sindicais latino-americanos, que há vários meses vêm propondo a criação da Confederação Latino-Americana de Trabalhadores, a delegação brasileira que participa, em Santiago do Chile, de uma reunião que tem por objetivo estabelecer o temário, data e local do próximo Encontro Fraternal dos Trabalhadores Latino-Americanos, defendeu a tese de que não existem condições para a formação de um órgão dessa natureza no âmbito continental, pois em nenhum país do Continente não foi possível, até agora, formar uma central sindical de real expressão.

Alguns dirigentes sindicais brasileiros, porém, julgam que deve ser criada uma comissão latino-americana de trabalhadores para coordenar as campanhas sindicais do interêsse comum da economia dos países do Continente, atendendo aos anseios do proletariado, que se mostra cada vez mais preocupado com a situação econômico-financeira de seus países.

INSISTÊNCIA

Desde o ano passado, quando em 26 de julho foram participar das festividades comemorativas da revolução cubana, em Havana, vários líderes sindicais vêm propondo a criação da Confederação Latina-Americana dos Trabalhadores.

A idéia surgida em Havana, ainda sem forma, ganhou corpo nas reuniões sindicais posteriormente realizadas em Caracas e Venezuela. Os líderes sindicais brasileiros que até então mostravam-se esquivos ao debate do problema, rebelaram-se contra a iniciativa quando no recente Congresso da Federação Sindical Mundial, em Moscou, foi tentada a elaboração de um programa de ação para o sindicalismo latino-americano, em que era incluída a determinação da formação da Confederação Latino-Americana de Trabalhadores.

POSIÇÃO

Mesmo os dirigentes sindicais vinculados à esquerda, salientam sua disposição de não permitir que palavras de ordem internacional venham desfigurar o sindicalismo latino-americano, fazendo-o fugir à realidade dos fatos com a adoção de medidas propostas por elementos que não conhecem as suas particularidades regionais.

Afirmam os líderes sindicais do esquerda que apesar de confiarem na ação internacional do proletariado não podem abdicar da realidade nacional, sob pena de condenarem seus esforços a um fracasso inevitável.

Errado o mapa da Trindade

No seu trabalho de levantamento hidrográfico e aerofotogramétrico na Ilha de Trindade o "Sirius", da Marinha brasileira, constatou erros grosseiros que se baseavam em levantamentos imperfeitos de diversas fontes e compilados até 1944. Constatou-se que o contôrno da Ilha é muito diferente do figurado na carta em uso.

Os levantamentos tiveram como ponto de partida os trabalhos executados em 1950 pelo comandante Maximiano Fonseca. Estabelecida a rêde topográfica e terminada a tarefa de reabastecimento o "Sirius" iniciou as primeiras sondagens à leste da Ilha. Nas próximas viagens será complementado o levantamento da Ilha.

30 ANOS DE ESPERA

Vila Isabel acabará com pedras grandes

Depois de 30 anos de espera, os habitantes de Vila Isabel conseguiram, por intermédio da sua associação de bairro, a solução definiitva do problema (e do perigo) representados pelos enormes blocos de granito do Morro dos Macacos.

Os moradores das Ruas Senador Nabuco e Conselheiro Otaviano, reconhecendo o serviço prestado pela SAVI — Sociedade Amigos de Vila Isabel — que redundará na imediata retirada das pedras existentes no aludido morro, prestaram quinta-feira última uma homenagem à diretoria daquela entidade pelas providências tomadas junto à Secretaria de Viação e Obras Públicas do E. da Guanabara.

30 ANOS DE INTRANQUILIDADE

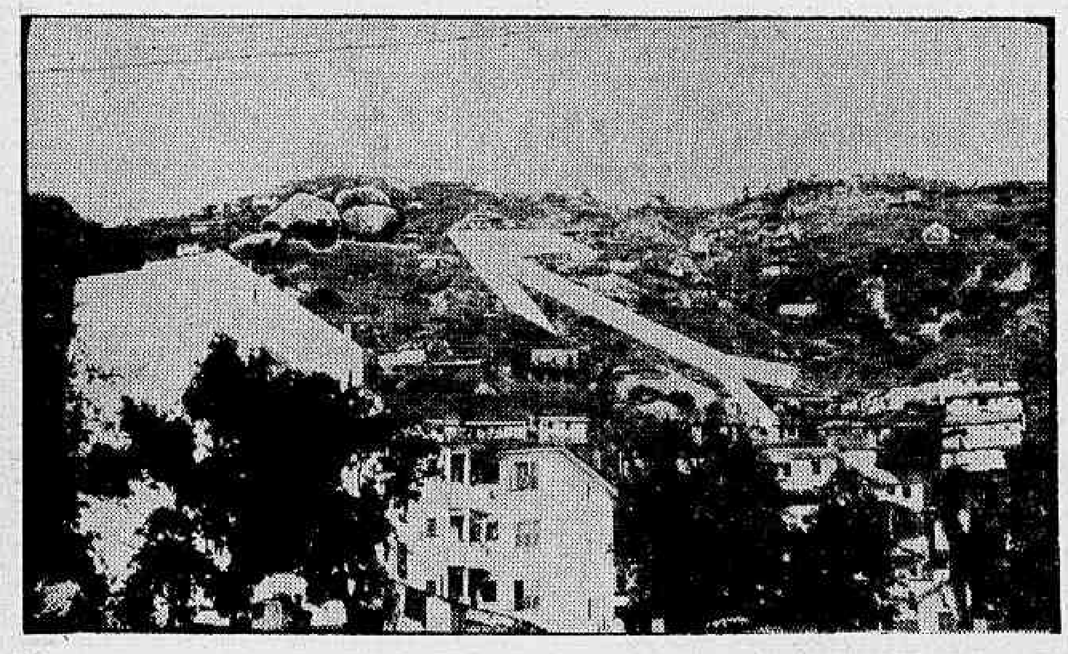
As pedras, que vinham há 30 anos intranqüilizando os moradores da Vila, em conseqüência do forte temporal desabado em princípio de janeiro último, passaram a constituir grande perigo para a população do bairro. No dia 28 de janeiro do corrente ano ouviu-se forte ruído no local. Chamados os bombeiros foi constatado perigo imediato, sendo o local interditado.

Cientes da gravidade do caso os moradores fizeram um abaixo-assinado e o encaminharam à SAVI, que entrou em contato com os engenheiros da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

SERÃO DESTRUÍDAS JÁ

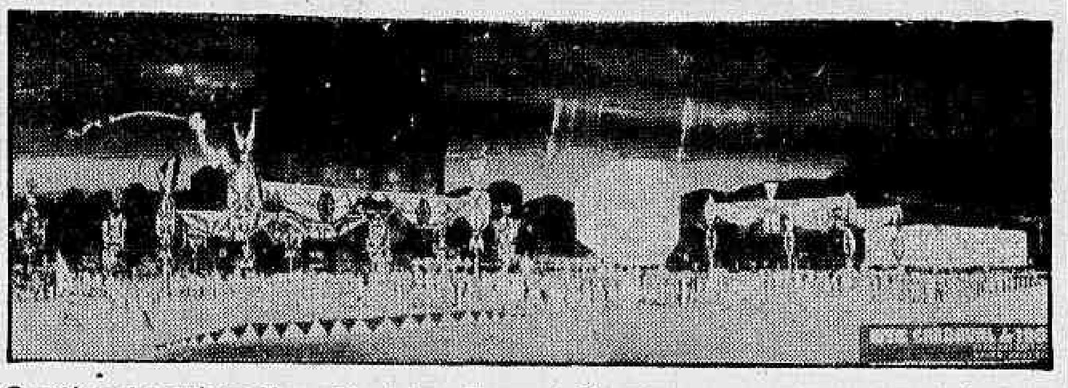
Os técnicos do Estado chegaram à conclusão, após examinarem o local, de que algumas pedras de menor porte localizadas nas ruas Correia de Oliveira e Senador Nabuco poderão ser destruídas pela própria Sociedade de Amigos de Vila Isabel, sem ônus para o govêrno. Quanto ao bloco maior e mais perigoso, situado na encosta da Rua Conselheiro Otaviano, o poder público vai construir imediatamente em sua volta uma muralha de concreto ciclópico, devendo posteriormente o bloco de granito ser destruído, a fim de eliminar definitivamente o perigo.

Afastado o perigo



No clichê, indicado por uma seta, vê-se na encosta do Morro dos Macacos o grande bloco de granito, cuja base foi solapada pelas fortes chuvas caídas no E. da Guanabara nos últimos 30 anos. O govêrno do Estado vai construir agora na base do pedrouço um forte muro de cimento ciclópico, afastando, dessa forma, o perigo imediato para as famílias do tradicional bairro Vila Isabel

Plástico na Praça Onze



O projeto dos artistas Mauro Monteiro e Fernando Pamplona, que venceu o concurso da ornamentação da Praça Onze, compensado e plástico

Existem, 20% de casados estéreis

— Vinte casais, em cem, no mundo, são estéreis; entretanto, 50% dêles são recuperáveis, se tratados convenientemente, declarou ao DIARIO CARIOCA o dr. Campos da Paz, para encarecer a importância da campanha que se desenvolve, na área da Medicina, em favor da fertilidade conjugal. "E' preciso sensibilizar a atenção do govêrno e da opinião pública para o acontecimento científico que será o IV Congresso Mundial de Fertilidade e combate à esterilidade, que se reunirá no Rio, pròximamente".

— O II Congresso, ocorrido na Itália, em 1956, sob minha presidência, acrescentou, foi saudado pelo então Papa Pio XII, em memoráveis palavras, repassadas de clarividente sabedoria. E, agora, ainda é o Vaticano que se incumbe de relatar, no futuro Congresso, o tema "Fertilidade e aspectos éticos da experimentação humana", além de participar, ativamente, no desenvolvimento das demais teses e das mesas-redondas, em número de dez, que se reunirão, paralelamente, no transcurso daquela festa de Ciência.

POR QUE NO BRASIL?

A escolha do Brasil para sede dêsse IV Congresso, que atrairá centenas de especialistas de cêrca de 70 países, aliados no propósito de combater o dramático problema, sôbre ser uma honra para nós brasileiros — disse o dr. Campos da Paz — explica-se por ter sido fundada aqui, há dez anos atrás, a Sociedade Internacional de Fertilidade. Sem embargo, entretanto, do pioneirismo em que se colocou o nosso país, nesse terreno, mercê da tenacidade de uns poucos especialistas, forçoso é confessar que aquela iniciativa não encontrou receptividade por parte dos podêres públicos, donde o atraso em que nos encontramos, em contraste com expressivas vitórias obtidas noutras terras.

NÃO CONFUNDIR

— Muita gente confunde luta — frisou o facultativo patrício, encerrando a palestra — com a limitação da natalidade, quando, justamente, condenamos com vigor os métodos anticoncepcionais, por serem, além do mais, capazes de produzir um tipo de esterilidade de cura muito difícil. Dentre êstes se destacam as injeções cáusticas usuais e as práticas abortivas. As últimas palavras do dr. Campos da Paz, ao DIARIO CARIOCA, foram no sentido de veicularmos um apêlo aos homens de govêrno, à imprensa em geral, às cautelas mais expressivas da opinião pública e ao mundo médico para que emprestem todo o apoio ao futuro Congresso, proporcionando aos seus membros uma acolhida digna da proverbial hospitalidade brasileira.

"Blitz" contra maus motoristas surtiu efeito

Oito lotações apreendidos na campanha contra os maus motoristas foram liberados, ontem, pela Superintendência de Transportes, o que diminuiu o número de carros presos de 26 para apenas 18. Ontem não foi recolhido a ST nenhum carro o que prova que as "blitz" realizadas estão surtindo efeito.

O tenente Krud, chefe da liberação do ST, afirmou que tôdas as reclamações que estão sendo feitas pelos motoristas, que dizem que seus carros estão sendo estragados pelos funcionários do govêrno que estão dirigindo no transporte da população, não passa de uma trama feita para tirar os méritos da campanha.

SAEM NOVOS

"Pelo contrário, prosseguiu o tenente, alguns veículos chegaram à Superintendência até com o feixe de molas quebrados, sendo consertados e entregues a seus proprietários pronto para rodar. Nenhum profissional, pode, portanto, reclamar contra nós que, também, após fazermos os lotações passarem por uma completa vistoria ainda lhes enchemos o tanque e nivelamos o óleo".

A partir de segunda-feira o coronel Ardovino estará fazendo um nôvo tipo de "blitz", prendendo todos os veículos que estiverem trafegando em fila dupla. Os lotações só poderão rodar pelo lado direito, a não ser para a ultrapassagem. Na Av. Nossa Senhora de Copacabana, será considerado falta grave, com apreensão de carteira, a passagem meio-fio-bonde. Essas "blitz" fazem parte da "campanha aos maus motoristas", que visa "criar uma nova mentalidade" nos motoristas cariocas.

Carnaval: decoração é feita sem motivo

A ornamentação da cidade, para o carnaval, que até agora já gastou Cr$ 9.500.000,00 e será uma das mais pobres, dos últimos anos, está sendo feita na Feira Internacional de São Cristóvão por 150 empreiteiros, cujo trabalho se estende das 6 horas da manhã às 2 da madrugada. Segunda-feira os escudos e as lanternas começarão a ser colocados na Praça Onze, Avenida Presidente Vargas e na Rio Branco.

A decoração não tem um motivo específico como nos carnavais passados. Segundo o sr. Fernando Pamplona, um dos decoradores da Praça Onze e Avenida Presidente Vargas, "em ornamentação de ruas não deve ser usada a literatura: que é boa para ser lida, e não para ser pintada". O que haverá neste carnaval será muito colorido em quadrados de madeira compensada, muita luz e cordões de sisal de tôdas as côres ligando os postes da avenida.

MATERIAL

Até ontem os empreiteiros haviam terminado parte da decoração que será montada totalmente nas ruas da cidade, nos últimos dias desta semana. O grande perigo, que poderá estragar o carnaval, é a chuva, que se persistir nestes próximos dias arrazará tôda a decoração, principalmente a da Praça Onze que é feita de quadrados de madeira compensada coberta com matéria plástica.

Foram usados na feitura desta primeira parte, já concluída, 650 chapas de madeiras compensada (2 mil metros quadrados) 60 galões de tinta, 300 quilos de pregos, três toneladas de sisal, e 15 mil lâmpadas.

FOLCLORE

O folclore agro-brasileiro (sem uma história determinada) será usado na ornamentação na Avenida Presidente Vargas e na Rio Branco, onde estarão penduradas nos postes e nas árvores grandes máscaras representando negros de candomblés.

Enfermeiro reclama equiparação salarial

O sr. João Batista Januário, enfermeiro do Conjunto Sanatorial de Curicica do Serviço Nacional de Tuberculose do Ministério da Saúde, estêve, ontem, em nossa redação, acompanhado de 9 outros empregados daquele nosocômio, para pedir ao presidente João Goulart que tome as providências necessárias, a fim de que tenham seus ordenados equiparados ao dos servidores públicos, segundo determina a lei 3.967 de 5-10-61, no seu artigo 3.º.

— "Nosso pagamento deveria ser Cr$ 15 mil e nós só recebemos Cr$ 13.400,00. Todos os servidores da COFAP, por exemplo, que foram beneficiados pela mesma lei, já estão enquadrados e devidamente pagos, assim como uma parte de nossos colegas de serviço, perto de 800".

SEREMOS VÍTIMAS

— "Êstes últimos, prosseguiu, foram enquadrados em dezembro de 1960, pela lei 3.780, de julho de 1960, na qual foi baseada a nossa equiparação, e que até o momento não foi posta em vigor. Estamos passando as piores necessidades, muitas vêzes não tendo nem comida para os nossos filhos. Amanhã, possivelmente, falaremos com o presidente João Goulart para lhe explicar, que se não formos aumentados, ao invés de continuarmos a ser os exterminadores da tuberculose, seremos as principais vítimas da doença".

— "Nós não dispomos de nenhuma assistência médica, apesar de estarmos constantemente ameaçados de contaminação. Dezenas de companheiros nossos já adoeceram, e só por camaradagem nossa, que arranjamos "um cantinho" para tratar dêles com nossos próprios recursos, foi que conseguiram se restabelecer. Desde agôsto de 1961 que nós descontamos oito por cento de nossos vencimentos, sem nem sabermos para que Instituto estamos contribuindo; já percorremos diversos e todos êles se negaram a nos atender, "pois vocês não são beneficiados por nós" dizem os funcionários que nos atendem.

O irmão do sr. João Batista, Manoel José Januário, que também é empregado do Sanatório de Curicica, encontra-se com uma lesão pulmonar e está sem amparo de qualquer Instituto. Se vier a falecer sua família ficará sem nenhum amparo, mesmo tendo êle descontado durante longo tempo os oito por cento de seu ordenado.

OUTRO PROBLEMA

Um outro caso que está causando revolta dos funcionários daquele nosocômio é a demissão de 15 empregados do setor de engenharia: (mecânicos, motoristas, pintores, pedreiros e carpinteiros), que foram postos na rua sem nenhuma indenização, tendo alguns até 6 anos de trabalho.

Queremos enquadramento

A comissão de funcionários do Conjunto Sanatorial de Curicica, do Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Saúde, liderada pelo enfermeiro João Batista Januário, quando falava à nossa reportagem

Vagas

O GOVERNO *do Estado da Guanabara, com base na lei 134, acaba de criar, no Serviço de Segurança Pública, 23 cargos de comissário de Polícia, nível "A", visto terem se vagado cargos idênticos federais transferidos para a órbita estadual.*

E' pena que a mesma providência não tenha sido tomada em relação a outros cargos do DESP. Vagas, e muitas, existem a Guarda-Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e nos quadros de detectives, peritos criminais, motoristas e outros.

A falta de promoção às classes superiores e o não preenchimento das vagas existentes e provenientes das promoções referidas estão causando sérios embaraços a atividade policial cujos trabalhos se retardam devido a deficiência de servidores especializados.

Quem mais sofre com estas faltas é o policiamento ostensivo, a fiscalização do trânsito e o serviço pericial, todos de alta importância para a sistemática policial.

Se fôssem preenchidas as centenas de vagas existentes nos batalhões da Polícia Militar melhor se faria o policiamento ostensivo da cidade que, infelizmente, está diminuindo permitindo assim que os marginais trabalhem com mas eficiência.

Estivesse completo, pelo menos, o efetivo da Guarda-Civil mais fácil seria a fiscalização dos veículos, principalmente dos coletivos, cujos abusos levaram as autoridades a providências extremas.

Completo o quadro de peritos criminais, com as promoções a classe superior e preenchimento das vagas iniciais, na certa haveria pessoal bastante para realizar as perícias em tempo hábil facilitando a ação não só das autoridades policiais como na Justiça.

E' preciso que a administração estadual estenda a providência tomada em relação aos comissários a outras classes de servidores policiais sem o que não será possível ao chefe de Polícia resolver, a contento e segundo sua vontade, os problemas que dizem de perto com a função da repartição que dirige.

TIMBAUBA

Ronda Carioca

Estelionatário provoca tumulto

Wilson Carvalho de Morais, advogado procurado pela Polícia de São Paulo por crime de estelionato, quando de sua prisão por uma turma da Delegacia de Vigilância e Capturas, ontem, à tarde, no Largo do Machado, quase provocou entre populares e policiais, um conflito de conseqüências graves.

Durante quase meia hora os policiais — detectives Correia e Ernâni — procuraram contornar a situação e fazer com que o causídico entrasse na viatura para ser levado àquela especializada, onde havia um pedido de sua captura, feito pela polícia paulista. O prêso começou alegando «sua condição» e dizendo ao grupo de curiosos que no local se prostara, que sua prisão era «arbitrária, feita por maus policiais etc.»

Em pouco tempo os populares resolveram que o estelionatário não iria prêso. Atacaram os policiais e os obrigaram a pedir refôrço. Ao local compareceu outra turma da DV e a Radiopatrulha 8-31, chefiada pelo vigilante n.º 931 — Ataulfo Machado Botelho (48 anos, Rua Oscar Bueno, 738 — Mesquita). Para colocar o advogado na RP os policiais tiveram que lutar com os mais exaltados. Durante a luta o PV Ataulfo sofreu um golpe de canivete no pulso direito, por que teve de ser medicado no HSA. Algumas pessoas compareceram ao 5.º DP e protestaram da atitude da Polícia, ocasião em que foram informadas sôbre as atividades do advogado: deu um «estouro» de milhões em Santos. Até o momento em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o advogado-estelionatário ainda não havia sido ouvido pelo delegado Cecil de Macedo Borer.

Iracema roubou bailarina

Iracema Jacinto, de 21 anos, solteira, que há tempos roubou a firma "Drago", de Brasília, está sendo procurado pelo Setor de Roubos e Furtos do 7.º Distrito Policial. É acusada, desta vez, de ter furtado da bailarina Creusa Carmelita Nunes de Oliveira, moradora no apartamento 403 do prédio 41 da Rua Carlos Sampaio, suas jóias — avaliadas em quase um milhão de cruzeiros — seus vestidos e cêrca de Cr$ 30 mil em dinheiro.

De acôrdo com as declarações da vítima, que também é conhecida pelo pseudônimo de Jundiára, Iracema à furtou quando, no último dia 20, deixou seu apartamento, onde por muito tempo residiu por favor. Diz ainda Jundiára que desde o dia em que sua "protegida" foi embora, não mais sentiu "dôres no estômago" coisa que ocorria com freqüências. Acredita, agora, que a mesma tencionava matá-la aos poucos por envenenamento. O fato está sendo investigado.

Polícia procura assassinos da Central

Os cinco ladrões que mataram o trabalhador da Limpeza Urbana, Geraldo de Sousa Oliveira (solteiro, 24 anos, residência ignorada), com um tiro de revólver no coração, nos últimos minutos da noite de anteontem, na plataforma 6 da Estação D. Pedro II, ainda não foram identificados pelas autoridades policiais do 11º Distrito.

No entanto, segundo declarações dos policiais encarregados de desvendar o crime, os assassinos são elementos conhecidos naquela estação, e em menos de 24 hs. serão prêsos. Diligências estão sendo encetadas os locais mais freqüetados por punguistas que agem nos trens suburbanos da Central do Brasil.

COVARDES

Enquanto isso, a Polícia tenta esclarecer as circunstâncias reais em que se deu o assassino do gari. Já apuraram que Geraldo foi morto quando tentou reaver seu relógio de pulso arrancado por um dos meliantes. A vítima ainda chegou a segurar um dos ladrões. Um outro sacou de uma navalha e investiu contra o gari que, enquanto se defendia com uma bôlsa plástica de sua propriedade, foi atingido por um dos dois tiros de revólver "calibre 22" desfechados por outro bandido. Os criminosos fugiram pela linha férrea, para, em seguida, ganharem a Rua da América.

Motorista assaltado

Detectives do Setor de Roubos e Furtos do 25.º Distrito Policial, orientados pelo comissário Espírito Santo, estão tentando identificar e localizar as sete pessoas que anteontem, aos últimos minutos da madrugada, num trecho do Caminho de Itaóca, em Bonsucesso, assaltaram o motorista profissional Valmir Santiago Geraldo, morador na Rua Ierê, 480.

Segundo o motorista, os marginais, após rendê-lo com armas de grosso calibre, levaram seu táxi, chapa GB — 5-19-19 e cêrca de Cr$ 3 mil em dinheiro — a féria do dia. Contá ainda a vítima que os ladrões — cinco prêtos e dois brancos — embarcaram em seu carro nas proximidades da Praça de Vicente de Carvalho, mandando-o que tocasse para aquêle local, onde pretendiam fazer um "trabalhinho".

COPEG acerta contas

A COPEG vai aprovar dia 27, às 17 horas, as normas financeiras da companhia e a estrutura administrativa. O presidente não estará presente, mas será substituído pelo sr. Glycon de Paiva.

Já confirmaram suas presenças os seguintes conselheiros: Garrido Tôrres, Hélio Beltrão, João Saavedra, João Batista Pinheiro José Cândido Moreira de Sousa, José Luís Magalhães Lins, Alberto Paiva Garcia, Zulfo Malmann. Participarão, também, da reunião, os diretores: Guilherme Borghoff, Carlos Eduardo Corrêa, Fernando de Lamare e Augusto Vilas-Boas.

DCT entre Rio e Fortaleza

O DCT inaugurará hoje (domingo) seu nôvo serviço de radiotelefonia interurbano entre o Rio e Fortaleza. Do Rio falará o deputado Lopo Coelho, diretamente de sua residência à Praia do Flamengo, 378, com o ministro Virílio Távora em Fortaleza.

Ao mesmo tempo o DCT inaugurará o tráfico mútuo com a Companhia Telefônica.

Não pode ser vendida separadamente

DC-Revista

DOMINGO, 25 e SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1962

Embaixador chileno disse adeus com uma recepção ao senador JK

As elegantes sras. Jacira Tomé e Malu da Rocha Miranda foram dos "papos" mais movimentados. Sua presença foi muito comentada

Os Kubitschek, Juscelino e Márcia, com as sras. Ivo Pitangui (atenção para a elegância em branco de Marilu), Jean Manzon e Nenete de Castro

PREPARANDO as malas para deixar o Brasil, após uma fôlha de serviços das mais brilhantes prestadas à diplomacia de seu país, o embaixador Raul de Bazán, do Chile, aconteceu com uma simpática recepção, na semana que passou, em homenagem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, "a quem não poderia deixar de homenagear antes de partir".

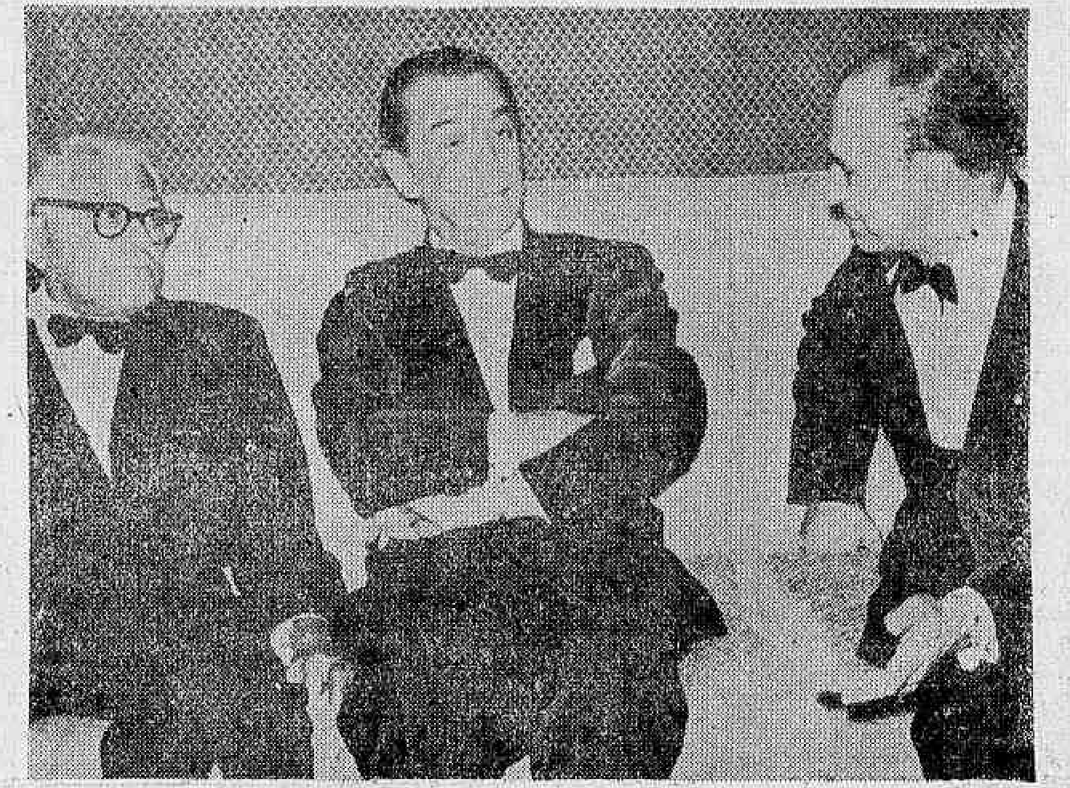
A reunião mobilizou a presença de políticos, diplomatas, elegantes e contou inclusive com a figura lírica do poeta Schmidt, em versão de embaixador, menos gordo e mais simpático e sempre em grandes papos com o senador JK.

Faltou o comparecimento de dona Sarah Kubitschek que, ligeiramente enfêrma, mandou a simpatia de Maristela para representá-la ao lado do homenageado. E Maristela aconteceu com a sua graça já conhecida do "grand monde", que se converteu numa marca dos Kubitschek no setor da jovem-guarda.

Provando a sua atualização com a política, o sr. Juscelino Kubitschek teve de ir ao telefone três vêzes, durante a recepção, para dar informação ou cumprimentar personalidades dos bastidores partidários. Foi, também, muito comentada a sua presença nos rumos políticos do país, cuja orientação, na área governista, ainda é ditada pela sua orientação desenvolvimentista.

O senador por Goiás discursou, ressaltando a situação do sr de Bazán à frente da Missão Diplomática do Chile, para um público composto, entre outros, dos srs. Augusto Frederico Schmidt, embaixador da Espanha, Ivo Pitangui e senhora (Marilu lindíssima num modêlo branco com cinto de lamê dourado), Jean Manzon e senhora, casal Paulo Sampaio, sr e sra. Charles Barrene, jornalista Austregésilo de Athayde e sr. e sra. Raul de Vicenzi, sra. Nenete de Castro (broche de brilhantes movimentando olhares), sr. e sra. Alfredo Tomé e outros.

A anfitriona, senhora de Bazán, com os srs. Charles Barrène (à direita) e Ivo Pitangui



O homenageado, senador Juscelino Kubitschek, entre o sr. Austregésilo de Ataíde e o anfitrião, embaixador Bazán d'Avila. Política é o assunto

Embaixador (grego) do samba veio ver carnaval de morro

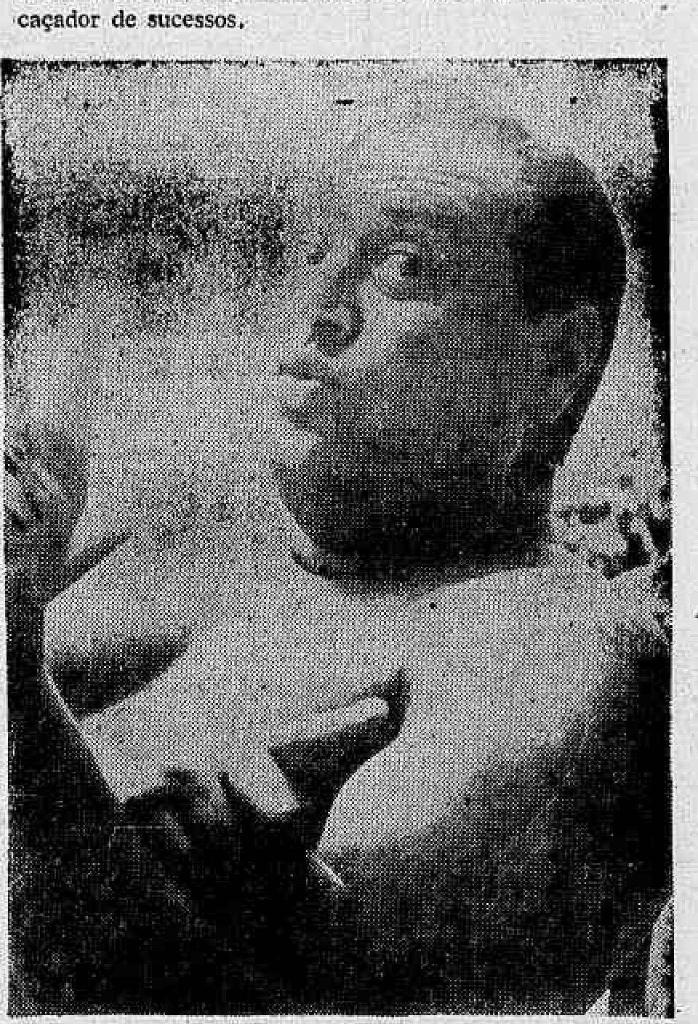
MAIS de uma centena de quilos afundando e vindo à tona na piscina do Copa, entre uma dose e outra de sol puxado a canícula, Dario Moreno reapareceu no Rio, semana passada, sem se fazer preceder de qualquer publicidade que, necessàriamente, devia acontecer com a chegada do verdadeiro "embaixador do samba brasileiro em Paris".

Grego nascido no México e feito brasileiro pelo rítmo tropical de suas músicas, tôdas importadas das favelas cariocas, Dario veio ver o carnaval, para levar de volta alguns sucessos que reforçarão seu repertório. Acha que "com um bom trabalho de publicidade", o samba passaria o cha-cha-chá ou o tango, as duas coqueluches do momento, na Europa.

Dario também é de cinema e de dançar cha-cha-chá com Brigitte Bardot, como ocorreu recentemente num dos seus filmes. Tornou-se mais conhecido na Europa, de oito anos para cá, quando resolveu cantar músicas brasileiras para os franceses. Culpa a monotonia dos "shows" pelo pouco sucesso da maioria dos artistas brasileiros que se apresentam em Paris.

Não vai fazer qualquer apresentação no Brasil o gordo Dario. Está prêso a vários contratos e terá de regressar o mais ràpidamente possível. Mas promete que voltará para cantar, pois descobriu que a mulher carioca tem "vibração" igual a tamborim, são elegantes, simpáticas e sobretudo musicais.

Se lhe pedirem para citar as músicas brasileiras que cantou com mais sucesso em Paris, dirá que foi "Zé Marmita", "Tumba lê-lê", "Me dá um dinheiro aí". Quando às criações carnavalescas do momento, não dará palpite. Gosta de ver o samba na bôca do povo e no asfalto, para poder tirar as suas conclusões. O gordo passa por bom caçador de sucessos.



Isto, sim, é que é música de povo — diz Dario, refestelado numa cadeira à beira da piscina do Copa, ao ouvir lá fora a cuíça de um bloco pré-carnavalesco

Para o intérprete europeu de "Me dá um dinheiro aí", sapato furado é bom pretexto para um "show" espontâneo

Sandra vai casar

AO CONTRÁRIO do que tem sido noticiado, a sra. Maria Teresa Goulart deverá acompanhar o presidente da República em sua visita aos "States".

•

AMANHÃ, teremos a noitada carnavalesca na belíssima residência da Barra da Tijuca do sr. Eduardo Farah. Todos os convidados terão que comparecer em estado de fantasia.

•

UMA agência brasileira acaba de ser contratada para promover o Rearmamento Moral. A mesma agência também foi contratada para fazer no Brasil a propaganda da Associação Latino-Americana de Livre Comércio.

•

AMANHÃ, será decidido nos "States" se o Brasil parcipará ou não do "Sugar Act". Parece que desta vez iremos fornecer uma quota de açúcar aos Estados Unidos. O cônsul Miguel Pedro de Vasconcelos foi quem elaborou os argumentos que o Brasil apresentará para conseguir o fornecimento da quota em questão.

•

A SRA. Antônio Ferreira da Rocha esperando novamente a visita da cegonha.

•

O EMBAIXADOR Vasco Leitão da Cunha andou deitando falação com o embaixador russo que entrou em órbita carioca na última sexta-feira.

•

RUMÔRES de que a srta. Sandra Cavalcanti estaria de casamento marcado com o deputado Wilson Leite Passos.

•

FINALMENTE Natal ganhará o seu primeiro hotel de categoria. O governador Aluísio Alves acaba de assinar contrato para a construção do hotel em questão que terá 100 apartamentos e custará 150 milhões.

•

O MINISTRO Armando Monteiro já iniciou sua campanha com vistas a sucessão do governador Cid Sampaio. E' o candidato do PSD, enquanto o sr. João Cleofas defenderá as côres da UDN com o apoio do governador Sampaio.

•

O DEPUTADO Tenório Cavalcânti ofereceu-se para cuidar da segurança pessoal do sr. Jânio Quadros quando de sua chegada no próximo dia 8. Trata-se do homem certo para o lugar certo.

•

AMANHÃ, teremos no Iate Clube um coquetel para a entrega de prêmios aos vencedores da regata Buenos Aires-Rio.

•

NA MINHA opinião o mais animado e selecionado pré-carnavalesco será a "Noite no Havaí" marcada para acontecer, têrça-feira, na órbita do Iate Clube.

•

POR HOJE é só. O nôvo líder do PTB deverá ser mesmo o deputado Elói Dutra. Agora, daremos um mergulho no Arpoador decididamente regado a batida do Leão, a figura mais popular do castelinho. (Tchau).

Jean Pouchard

Elegante diz que etiquêta internacional 'não ajuda'

ETIQUÊTA famosa não faz mulher elegante. E' o que afirma a sra. Renê Ribeiro ("née" Neli Gonçalves de Melo), uma das "Dez Senhoras Mais Elegantes" da lista de Jean Pouchard e que se tornou conhecida pela maneira personalíssima como se apresenta nos acontecimentos sociais.

— 'Visto-me com uma modista do Rio" — revela a loura sra. Renê Ribeiro. — "Convenci-me de que etiquetas famosas só não ajudam. Elegância é o esporte do bom-gôsto na vida social. Prefiro vestir-me esportivamente".

Elegância, ainda de acôrdo com a concepção da sra. Renê Ribeiro, é investimento: "...com os preços como estão, não é possível vestir-se bem, sem investir grandes somas. Assim, cheguei à conclusão de que a melhor maneira é combinar a simplicidade com o bom-gôsto".

Aliás a fórmula não é nova. A senhora em questão sempre a usou. E foi baseado na simplicidade mais-bom-gôsto da sra Renê Ribeiro, que o cronista social do DC a escolheu uma das "Dez Mais" do ano.

Não viajando de avião, por temer uma aterrisagem fora do programa, a sra. Renê Ribeiro ganhou, recentemente, um Mercedes Benz de seu espôso. Mas não sabe dirigir e continua jogando um "biribinha" com suas amigas entre as quais inclui as sras. Francisco (Marlene) Serrador, Jorge (Odaléa) Brando Barbosa, Dario (Dirce) Azambuja, José Alberto (Miriam) Gueiros e José (Sílvia) Mariano Filho.

Falando-se de cabeleireiros, a sra. Renê Ribeiro costuma dizer: "É no Renaut que se conhece o espírito elegante de uma mulher".

Pré-carnavalesco de 'Chuvisco' foi no sistema 'quatro por um'

MESMO guardando uma proporção de quatro foliões para cada mulher, o pré-carnavalesco da revista "Chuvisco" foi o mais movimentado da temporada momesca. O espaço também não foi problema. Quem não tinha onde pular, ficava na base do levantamento de copos. E a festa transcorreu hidràulicamente, no melhor estilo do "Au Bon Gourmet".

Dizem que a dose se repetiu em São Paulo, com a mesma regularidade. Na Avenida Atlântica, houve congestionamento do trânsito, quando o pessoal da ala feminina começou a deixar a buate, pela madrugada, no final da festa, e algumas figuras mais ou menos "top" procuravam fugir aos "flashes" na saída.

Aconteceram, além do senhor Fausto Maia, e entre outros, os srs. Osvaldo Penido, Mário Saladini, Raulzinho de Melo, Ari Vasconcelos, o casal Bento Cunha, Cláudio Estêves, Valdemar Bonbonati, João Resende, sra. Elisinha Monteiro de Carvalho, Sérgio Peterzoni, srtas. Lila e Lêda Fonseca, Célia Azevedo e Raquel Witacker.

A marca Saint Tropez não faltou, mesmo diante dos figuras menos carnavalescas

O sr. Osvaldo Penido refugiou-se em uma das mesas, mas nem por isso perdeu a condição de grande folião

E algumas beldades se encarregaram de tocar fogo na festa, com mais bolinhas e menos roupa

Sra. Guilherme Meireles personifica a simpatia

Reportagem de INÍCIO DE ABREU

A PRESENÇA elegante da sra. Guilherme Meireles ("née" Maria Pirajá) confere aos acontecimentos sociais nas Alterosas tôda a simpatia que caracteriza e lindia tradicional da mulher mineira. Ê êsse toque de "finesse" que levou os cronistas sociais de Minas a considerar a senhora em questão a personalidade mais simpática na área do "society" em Belo Horizonte.

De ano para ano, a sra. Guilherme Meireles reforça o seu prestígio de um dos nomes mais movimentados nas colunas sociais de Minas, em face da sua atuação na vida social montanhesa, em que vem formando no primeiro plano das anfitriãs de classe da sociedade mineira.

A sra. Maria Pirajá Meireles tem se destacado também pela obra assistencial que vem realizando em Belo Horizonte, ao lado de seu espôso, médico dos mais ligados à assistência aos "menos favorecidos" na metrópole mineira.

Nos bastidores, a sra. Guilherme Meireles é conhecida, também, pela sua personalidade de mãe dedicada e afeita aos problemas da educação. Suas amigas costumam recorrer aos seus conselhos, quando têm um problema de educação doméstica ou afetiva.

Mas nem sempre a sra. Maria Pirajá Meireles consegue dedicar-se à sua "linha" de dama do "society", pois costuma se deixar levar pelos problemas e dos à assistência social, que é em muita simpatia, convertem seu "hobby" dos últimos tempos.

A elegante senhora Guilherme Meirelles fez questão de uma foto "doméstica" ao lado do seu Guilherme Filho

A vida está nos clubes

NELSON JORGE

AMANHÃ, na majestosa mansão do sr. Eduardo Farah, estará acontecendo o monumental baile «Netuno no Joá», cujo trajo obrigatório será fantasia, de pano ou papel. Pede-se aos convidados que não compareçam em trajos comuns

—o—

O sr. Nicador da Costa Marques, nôvo presidente do Ginástico Português é uma das maiores figuras do clube e já exerceu todos os cargos da diretoria. A sua indicação para presidente de tão importante sociedade foi um prêmio à sua dedicação e trabalho pelo engrandecimento de um dos maiores clubes sociais do Brasil.

—o—

Não compreendemos a atitude da Sociedade Hípica Brasileira em cancelar a sua tradicional festa pré-carnavalesca «Baile da Espora». Alguns associados de prestígio do clube afirmaram a êste colunista que a SHB tem gabarito para dar qualquer festa carnavalesca, sem que com isto seu título venha a sofrer abalo na Bôlsa.

O VASCO da Gama já tem quase pronta a sua decoração para êste ano. O tema será "Fantasia na Selva". O baile infantil será realizado no domingo de carnaval e todo folião mirim receberá um "ticket" à porta.

* * *

HOJE a partir das 21 horas, na sede da Avenida Rui Barbosa, o Flamengo estará oferecendo aos seus associados mais uma animada "Folia de Momo" tendo como convidados especiais todos os associados do Tijuca.

* * *

O CONFRADE Fliberto Silva convidando êste colunista para o coquetel que oferecerá no próximo dia 2, por motivo da estréia de seu programa social radiofônico, na Rádio Continental, "Merci"

* * *

LOGO MAIS, o Grajaú Country Clube oferecerá aos seus associados uma animadíssima "batalha" infantil com início às 17 horas. Por falar no clube do sr. Francelisio Leal, podemos informar que a decoração está a cargo do sr. Vitor Macedo Alves, o tema será "Sonhos de Arlequim" e foi orçada em mais de quatrocentos mil cruzeiros.

* * *

O JOCKEY Club Brasileiro sempre deu nota de maior distinção no carnaval carioca. Nos luxuosos salões dessa grande sociedade turfista duas reuniões têm sempre sido realizadas com absoluto êxito: segunda-feira, baile infantil para os filhos dos sócios, e, para êstes, o "souper dançante" terça-feira. Êste ano, coube a decoração da sede da Avenida Rio Branco ao conhecido artista Francisco Ferreira, diplomado pela Escola Nacional de Belas Artes e sempre bem classificado nos concursos dos bailes do Teatro Municipal. "AEROSTATOS" será o motivo para a decoração dos salões do Jockey Club Brasileiro e que prestará para magníficos efeitos de côr e de luz. Os inventos de Santos Dumont, Augusto Severo e Bartolomeu de Gusmão, entre outros, ali estarão recordando feitos da nossa Aviação e oferecendo espetáculo de bom gôsto. As festas carnavalescas do Jockey Club Brasileiro serão para os filhos dos sócios, na segunda-feira, 5, das 15 às 19 horas e, na têrça-feira, para os sócios, das 22 às 4 horas da manhã.

* * *

Na próxima 3a.-feira, o simpático ca... estará oferecendo uma "uiscada carnavalesca" à Crônica Social e Carnavalesca da Guanabara e ao seu quadro social. A finalidade dêste coquetel será apresentar à Imprensa a decoração do cenógrafo Durval Alves.

O Tabajaras Clube de Ubá pretende oferecer aos seus associados a maior festa carnavalesca da Zona da Mata. Para isto, o convidado especial será um famoso filho da terra, Ari Barroso, que estará colaborando com a diretoria do clube em pauta. A decoração será feita pelo jovem pintor Pedro Paulo de Oliveira. Haverá prêmios para as duas melhores fantasias e para maior folia. Ubá vai pegar fogo...

* * *

Na próxima têrça-feira, o simpático capitão-de-mar-e-guerra João Batista de Aragão estará sendo alvo das homenagens de seus inúmeros amigos, por motivo de seu aniversário. Está sendo um grupo estará oferecendo ao aniversariante um churrasco.

* * *

Recebi e agradeço o permanente do Clube Municipal para o ano de 1962. Acontece que não possuímos a carteira mencionada no ofício e ofertada pelo clube.

* * *

Por falar em Clube Municipal, não tem fundamento a notícia distribuída pelo confrade Jorge Nogueira e publicada por quase todos colegas cronistas nesta coluna, de que foi perdido por fantasias do Clube Municipal. Em palestra com vários diretores do CM, fomos informados de que não houve expressão na porta do clube e que a briga foi a mais de trezentos metros da porta do clube. A partir de hoje, recebemos, com reservas, certas "notícias" de alguns confrades...

RAIOS-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
8.º andar — Tel.: 22-5330

Alminha carioca

MARÍLIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

Os pais, que conheço, de garôto dado a escritor, costumam ser surpreendidos por uns contos bastante bons para um menino de oito anos. São, em geral, histórias de terror, onde os bandidos matam a mãe do mocinho, tocam fogo na casa e, finalmente, são mortos após tremendo tiroteio. Sem dúvida, o menino tem jeito para o assunto, muito jeito mesmo para escrever e, dentro de alguns anos estará com certeza concedendo autógrafos numa livraria da moda.

No entanto, outro dia, os pais se assustaram. No meio da papelada, havia uns versos. Seria poeta também?

Ano nôvo, pequeno e gordo,
Ano velho, grande e magro.
Eu não tenho felicidades quando perdi, em 61,
Minha doce Margarida...
Quando eu a tinha, levava-a pelos meus braços
nos jardins de d. Elba.
Isso já passou e lá vou eu até achar uma Hortência encantada!

Ficaram realmente impressionados, sobretudo porque havia uma amiga do casal, de nome Margarida, respeitàvelmente casada, com dois filhos. Há crianças que revelam sentimentos de amor nem sempre edificantes .. Passavam-se os dias, e ambos os pais preocupados, de certo modo, com o sofrimento precoce de "não tenho felicidades", de um guri tão pequenino, porque perdera o amor de sua "doce Margarida".

Uma tarde, a mãe tomou coragem e perguntou-lhe, cheia de dedos, o que significava a poesia triste e suspirosa. E foi enorme a sua surprêsa quando o menino respondeu às risadas:

— "Não estou triste nada, mãe. Isso é um samba que escrevi para o carnaval que vem aí".

Tomou do papel e, como gente grande, passou-lhe os olhos num relance:

"Eu esqueci de botar o pri-piri-pri-piri-piri, que vem no final, quando entram os apitos da escola-de-samba..."

E, buscando um lápis, acrescentou o que faltava de ritmo de morro na produção de sua alminha carioca...

Mas ela ainda é uma promessa em outros fins-de-semana

Brôto foi espetáculo na reta do Arpoador

Por JOMAR PEREIRA DA SILVA

OS ventos que sopraram via Arpoador, semana passada, trouxeram muitos iatistas e deram aos holandeses a fita azul do Atlântico meridional, mas conferiram à paisagem da baía a silhueta de Glória Maria Werneck, que retornará, hoje, ao Iate Clube para entregar os prêmios aos vencedores da regata Buenos Aires-Rio. Atende a convite de Carlos de Brito, comandante do "Cangrejo".

A semana que vem trará Glòrinha de volta, em versão de "hula-hula", cha-cha-cha e muito samba, na têrça-feira, em noite de Havaí, ainda em estado de Iate. Mas quem não lograr vê-la de havaiana, poderá reencontrá-la, já em elegante conjunto esportivo, assistindo ao "duelo" entre os irmãos Jacques e Rui Veloso, vindos especialmente do Prata para disputar a prova Estácio de Sá (natação) na Fortaleza de São João.

A jovem-guarda — Glòrinha à frente, com Vera Beatriz Bandeira, Ana Maria Rudge, Telma Lobão, Beatriz Oliveira Leite, Djane Bouças e Telma Lúcia Monteiro — estará vibrando, ao lado dos casais Vítor Bouças, Harry Stone, Celso Azambuja, João Havelange, Herbert Moses e Abraão Medina, onde estarão presentes, também, o comandante do Primeiro Exército, general Osvino Ferreira Alves, o comandante da Primeira Região Militar, general Jair Dantas Ribeiro, e de outras patentes.

O próximo fim-de-semana, segundo os horóscopos mais otimistas, trará Glòrinha de volta e inteirinha ao Arpoador, em estado de biquíni, com muito charme.

Jovem Society

BARÃO JOSÉ DE SIQUEIRA JÚNIOR

NO ARPOADOR, na manhã ensolarada de anteontem, foram vistas Vânia Barcelos (num maiô vermelhinho), Patrícia Assunção (num bem bolado azul estampado), Cristina Lisboa, Adriana Lemos Girotto, as irmãs Heloísa e Silvinha Ministério e rapazes: Afraninho Nabuco, Pedro Augusto Cerqueira Lima, Elias Calfat Neto, Eduardo Bonjean, Parber Gilbert e Raul Fernandes Sobrinho. Papos, mexericos e namoros na pista.

•

AS BELDADES Sônia Ramalho e Lúcia Helena de Castro Abreu estão dando um «duro» dos diabos, no Concurso de Admissão ao Curso Jurídico da Católica, conseguindo vencer tôdas as barreiras, inclusive do som...

•

E POR FALAR em pré-jurídico, as elegantes Verinha Cunha de Castro e Gildinha Esberard Leite já se consideram calouras do curso de bacharelado, no ano de 62.

•

DEVERÃO estrear aliança na mão direita, dentro em breve a bonita Heloísa Ministério e o simpático Nuno Linhares Veloso. É a boa nova que tenho para vocês.

•

SUBIRÃO ao altar em maio próximo a elegante Maria Antônia (Túca) Migliora e o jornalista José Sobaran Filho, estando em grandes preparativos.

•

OUTRO casório, que sairá em junho próximo, é o da bonita Sônia Amaral, com o jovem bacharelando Eduardo Sales Coelho. Segundo soube, o vestido será parisiense e o véu romano.

•

CONTARAM-ME que Silvinha Ministério e Patrícia Assunção estão «bolando» riquíssimas fantasias para pular no sábado de carnaval no Copa. Adiantaram-me que uma irá de pirata e outra de havaiana...

•

SOBEM, LOGO MAIS, para Petrópolis, as bonitas Lúcia Angélia Gluzman, Sheila Madruga e Sheila Marinha (que, êste ano, passará o carnaval na cidade serrana, embora tenha sido convidada para acontecer na Boa Terra).

•

O SIMPÁTICO casal paulista Matilde Amaral e Plininho Loureiro comunicam a chegada da belezoca Ana Cristina, há dias, na Terra da garoa. "Congratulations".

•

DOIS grandes artistas brasileiros trocam Copacabana pelo exterior: Fafá Lemos vendeu sua buate do Pôsto 2, e seguirá dentro de poucos dias, com seis milhões de cruzeiros no bôlso, para os "States", a fim de tentar a vida, em Nova Iorque; o cantor Jorge Veiga irá para Paris, a convite de Philippe Bouté, diretor da Barclay, para uma temporada na cidade-luz, recebendo cêrca de dois milhões e participação nas gravações que fizer, na França.

•

SEGUINDO, hoje, para os "States", a bonita Márcia Kubitschek, em companhia dos papais, para uma circulada em Nova Iorque, costa do Pacífico e esticada, em Paris. "Bon Voyage".

•

ENFEITANDO o Farol da Barra, com sua beleza, graça e atraente personalidade, a sempre encantadora Constânça Buriti, que deverá retornar às pistas cariocas, depois do Carnaval.

•

DE VENTO EM PÔPA o romance do momento — Maria Celina Soares e Hélio Denardi, que acontece nas tardes ensolaradas do Country.

•

DE PARIS, nos chegam notícias de que as belezocas Ana Maria Sousa Dantas e Renatinha Sousa Dantas têm feito muito sucesso em elegância e charme. Alguns parisienses procuram conquistá-las em vão...

•

A PORTENHA Mirta Juana Carrena, filha do diplomata Ornaldo Carrena, que durante muito tempo serviu no Brasil, e que agora serve na Secretaria de Estado, em Buenos Aires, está circulando no Rio, a fim de rever seu "love" Eduardo Augusto Pontes de Vasconcelos. A beldade de Mirta Carrena foi debutante dêste colunista em 59, no Golden Room do Copa, com grande sucesso e representando o país irmão.

•

A ELEGANTE Ana Maria Mac Dowel Tornagui anda morrendo de saudades de seu "love", que está em Paris, passeando e a negócios. Vou segredar para vocês: chama-se Màriozinho Kroeff.

A exótica Regina Coeli Assed figura "top" no Monte Líbano

NITERÓI

CONTINENTINO PÔRTO informa:

Elegante não gostou do prato feito do senador

As lindas recepcionistas da Flumitur andam numa "fúria elétrica". Uma das recepcionistas que vem despertando a atenção de todos pela sua elegância e beleza é a srta. Eliana Cussano. É uma pena que a bela Eliana tenha abandonado as passarelas.

ooo

Dentro do programa comemorativo do 1º aniversário do falecimento do governador Roberto Silveira, está a visita no busto do saudoso governante na Estação Rodoviária.

ooo

Uma simpática senhora da nossa sociedade comentava num grupo, onde estavam vários políticos pessedistas, que o senador Paulo Fernandes escolheu um "sigma" muito feio para a sua campanha como candidato ao govêrno do Estado do Rio "Slogan": P. F. (Prato Feito). A elegante niteroiense não gostou.

ooo

A elegante Edna Pacífico Homem telefonou para a sra. Mena Fiaia, encomendando um "slack-amarelo" para os festejos de Momo.

ooo

O "Women's" realizou, sexta-feira, no Clube 85, a sua primeira reunião. A sra. William Moscatelli presidiu, na base do chá.

ooo

A elegante Iêda França comentava com um jornalista que o seu horário de acordar é às 4 horas da madrugada. Causa: a inteligente Iêda França está escrevendo um livro sôbre a sua viagem à China e Rússia.

O sr. Hélder Vaz de Melo informou a êste cronista que está esperando uma resposta do governador Celso Peçanha para marcar a data do "Vôo da Amizade". Farão parte da comitiva os homens da imprensa, comércio, indústria e autoridades.

ooo

Circulando, sexta-feira, na base dos "50 megatons", pela Avenida Amaral Peixoto, o deputado Daso Coimbra.

ooo

Se tudo correr com "bolinhas azuis" os artistas internacionais que estão filmando no Joá, acontecerão, quinta-feira, no baile de gala do aristocrático Clube Central. O decorador Porfírio Lopes, em palestra com êste cronista, comentou que se os astros do cinema mundial visitarem o C.C. êle prestará uma interessante homenagem. O homem do "pincel mágico" não quis dizer a modalidade das homenagens.

ooo

A posse do sr. Hélder Vaz de Melo no Conselho de Turismo no Estado do Rio, que estava marcada para sexta-feira, foi transferida para março, devido o pouco comparecimento dos prefeitos portuguêses.

ooo

O assunto de sexta-feira, nos corredores da Assembléia Legislativa, era o desejo do governador Celso Peçanha em eleger o deputado José Kezem para a presidência do Legislativo Fluminense. Enquanto isto, o deputado José Jannoti leva sua candidatura na base dos "50 megatons".

Apesar da encantadora Jeannette Vollú de Carvalho ter trocado o lirismo de Niterói pela "fúria louca" de Copacabana e o amor de São Paulo ainda tem um tempinho de distribuir beleza e elegância no seu DKW (prêto) em Niterói

Filme tcheco (já em exibição) domina a semana

Jazz

Da canonização de Charlie Parker

FLÁVIO E. MACEDO SOARES

A MORTE de Charlie Parker ocorreu num momento em que a época de maior criatividade do grande saxaltista já havia passado há muitos anos. Se escolhemos em situar esta época, como muitos fazem nos anos das célebres gravações em quinteto com Miles Davis e Max Roach, já haviam se passado quase dez anos. Sua maior importância foi portanto não no que diz respeito ao cessar da criatividade do próprio Parker, mas sim, acredítamos, de "tabela", na verdadeira conscientização que provocou, pelo muito que indubitàvelmente tinha de dramático, nos músicos importantes do período, principalmente os ex-companheiros dêle.

Não devemos nos esquecer que 1956 foi o ano do arranjo planejado meticulosamente dos "ensembles" implacáveis, dos bateristas discretíssimos e da sensação geral de um 'jazz' antisséptico. Parker tinha tôdas as suas raízes no "rhythm and blues"; era primordialmente um estilista da escola "dura", um "shouter", e mesmo nas suas cascatas de arpejos mais refinadas como técnica, havia ao fundo uma angústia, uma violência de expressão semelhante ao sentimento de um Jimmy Rushing, de um Tampa Red, de um Sonny Terry ou de um Big Bill Broonzy. As idéias que tinha sôbre o formato ideal são precisamente as que prevalecem hoje e estavam em eclipse de sua morte: conjuntos pequenos, de quatro a seis elementos, arranjos sumários e geralmente de cabeça, sanduichando solos relativamente longos, "empurrados" por uma bateria, que, se no caso de Max Roach era aveludada, no de Roy Haynes, Kenny Clark e Philly Joe Jones (não nos esqueçamos que Philly Joe tocou e até gravou com Parker, sendo seu contemporâneo) comportava "breaks" que eram verdadeiros pontapés no traseiro do solista.

A conscientização é um fato, e se Horace Silver não tocou com o "Bird", bem poderia ter tocado. Miles Davis em 49-50, totalmente tomado pelas idéias de Gil Evans e Gerry Mulligan sôbre formato, produzia as célebres gravações em tenteto para a etiquêta Capitol, no estilo mais moderado, mais "cool". Nas suas primeiras gravações nos anos seguintes ainda eram em gênero semelhante, mas já havia um "carniceiro" como Horace Silver animando a seção rítmica, mas o número era o de quarteto. Já em 1956, para o mesmo sêlo, vemos o próprio com uma equipe assim: Milt Jackson (!) ao vibrafone; Kenny Clarke; Percy Heath; e ao piano um jovem músico recém-chegado da Filadélfia, pelo nome de Ray Bryant. Outro ex-companheiro do "Bird" Max Roach, construía ao mesmo tempo com Clifford Brown ao trompete o seu célebre quinteto, aproveitando muitas das composições e harmonias de Tadd Dameron. O tempo passou, os menos importantes ficaram, os altistas "frios" desapareceram, e, triunfando alto em tôdas as "Polls" dois chamados imitadores de Parker: Julian Adderley e Sonny Stitt.

NOTAS DIVERSAS

Os irmãos João Mauricio e Afrânio Nabuco fundaram uma nova etiquêta de discos brasileira, que promete ser das de melhor seleção e bom-gôsto no gênero. Terá o nome de "Cristal". JMN nos disse que agora, no início, estão encontrando uma certa dificuldade em reservar os melhores artistas já todos sob contrato. O que não resta dúvida é que dentro em pouco "Cristal" será um dos selos mais solicitados. O que é escolhido, bem dirigido, sempre alcança sucesso.

Continuamos recebendo cartas, embora em número ainda insuficiente, de pessoas interessadas a se unir ao "Clube do Disco de Jazz", destinado a lançar aqui as melhores gravações norte-americanas. Os interessados queiram dirigir suas cartas a esta coluna, ou a Luís Orlando Carneiro (Jornal do Brasil) ou ainda Sílvio Túlio Cardoso (O Globo).

Chegará na primeira quinzena do mês de março a esta cidade o 'Jazztet" conjunto colíderado por Art Farmer e Benny Golson, tendo como estrêlas pròvàvelmente Al Heath (bateria) e Tom McIntosh (trombone). Os locais de apresentação ainda estão sendo discutidos.

Num clube da Rua 52: Tommy Potter (contrabaixo), Charlie Parker (sax alto), Miles Davis (pistom) e John Lewis (piano)

"Aconteceu segunda-feira"

"Amor tudo vence"

Muito poucas (e nenhuma de relêvo) estréias na semana cinematográfica que amanhã se inicia. O melhor filme teve seu lançamento antecipado: o premiado filme tcheco de Jiri Weiss "Romeu e Julieta nas Trevas", em exibição desde quinta-feira última no "Ópera".

Eis a relação tanto quanto possível completa (os exibidores continuam com a péssima mania de programar filmes os mais imprevisíveis sem qualquer aviso prévio) das fitas dos sete próximos dias: 'Aconteceu Segunda-Feira", co-produção ítalo-germânica, direção do irregular Luigi Comencini; "O Rei dos Piratas", norte-americano, capa-e-espada da "Metro", direção do prolífero André De Toth; "O Amor Tudo Vence", espanhol, melodrama do péssimo José Maria Forqué; "Costa Azul", italiano, focalizando a célebre Riviera franco-italiana, direção de "X" (a publicidade escamoteou o nome do realizador); "A mensagem dos Renegados", norte-americano, reapresentação; 'A Dama da Madrugada", idem, ibidem; "O Homem do Riquixá" e "O Homem do Horizonte", dois excelentes filmes japonêses, já mostrados ao público carioca numa semana do cinema nipônico.

Vamos aos filmes, ràpidamente, que espaço em jornal hoje vale ouro.

"Aconteceu segunda-feira"

Lugi Comencini, o realizador da série "Pão, Amor e..." volta às telas brasileiras com uma fita ambientada (e rodada) na Alemanha Ocidental. Trata-se seguramente de um melodrama sentimental, com algo do neo-realismo italiano, enxertando à fôrça no velho tronco germânico. O elenco apresenta os nomes de O. W. Fischer, Ulla Jacobsson, Vera Tschecowa e outros menos conhecidos ou inteiramente desconhecidos do público brasileiro Vamos ver o que Comenini conseguiu fazer no péssimo meio cinematográfico da Alemanha dividida de hoje.

A partir de segunda-feira próxima no "Pathé", "Riviera" e circuito.

"O Amor Tudo Vence"

O "São Luís" está anunciando para amanhã um melodrama conjugal, com muitos conflitos amorosos e domésticos nada prometedor. O diretor é o prolífero John Sturges, que às vêzes acerta, sobretudo no "western". O elenco traz-nos de volta a decadente Lana Turner, carregando os sinais de uma velhice precoce, além de contar com os nomes de Efrem Zimbalist, Jr., Jason Robards, Jr., George Hamilton, Susan Kohner, Bárbara Bel Geddes, Thomas Mitchell e outros.

"O Rei dos Piratas"

Co-produção ítalo-francesa, dirigida pelo norte-americano André De Toth, distribuição "Metro". Capa-e-espada, com certeza (não portuguêsa). Patuscada, idem. Elenco: Steve Reeves (o supersupercanastrão do cinema universal!), Valerie Lagrange, Chelo Alonso, Armand Mestral e outras nulidades.

A partir de quinta-feira nos cines "Metro" e satélites.

"Crime na Ratoeira de Ouro"

"De Espaldas a la Puerta" é o título dessa produção espanhola de José Maria Forqué, de quem vimos não faz muito um horripilante filme ambientado nos Estados Unidos, numa penitenciária mais parecida com um campo de concentração de guerra (lembram-se?). Será êsse "Crime na Ratoeira de Ouro" pior ou melhor? Grave dúvida! Elenco de nomes absolutamente desconhecidos de nós outros, que temos de engolir "abacaxis" de tôdas as paragens, enquanto que o filme brasileiro consegue furar a barreira dos países alheios. E' a tal história: santo de casa não faz milagre...

No "Plaza" e circuito, a partir de amanhã.

"Romeu e Julieta nas Trevas"

De maneira intempestiva essa película tcheca premiada em várias partes, distribuída pela "Tabajara Filmes", entrou em cartaz no "Ópera". A direção é do excelente Jiri Weiss (Appassionatta). O filme foi comentado na edição de sábado pelos críticos desta fôlha.

Outros filmes

Dois japonêses: 'O Homem do Riquixá", direção de Hiroshi Inagaki, com o fantástico ator Toshiro Mifune, e "O Homem do Horizonte", direção de Seiji Hisamatsu, pela obra, rude e bárbara (a partir de amanhã, no "Art-Palácio Tijuca" e 'Art-Palácio Copacabana", respectivamente).

"A Mensagem dos Renegados" e "A Dama da Madrugada", duas reprises norte-americanas de algum interêsse.

Temas da nova encíclica

(Conclusão da pág. 7)

Grande Mistério ou do Sacramento primordial. Isto que o matrimônio cristão apresente as propriedades da união de Cristo com a Igreja; entre estas, aponta-se a totalidade irrevogável da doação: Cristo se deu até a morte à sua Igreja e jamais a abandonara; por sua vez, a Igreja será sempre a guarda inviolável da doutrina e da vida do Senhor a ser transmitida aos homens. Por conseguinte, o matrimônio sacramental será também indissolúvel. E' esta, à luz da fé, a mais intransigente das razões antidivorcistas.

O discípulo de Cristo, mais do que qualquer outro homem, sabe que casar-se está longe de ser concessão feita à natureza em vista do gôzo; é, ao contrário, missão, a qual, além de alegrias, implica sacrifício, exercício de uma função sacerdotal; os esposos cristãos têm consciência de que foram chamados a se santificar um no outro, e ambos à prole e à sociedade. Por isto também não os surpreende nem atemoriza a perspectiva da indissolubilidade do matrimônio; sabem que possuem a graça do Estado, auxílio especial do Senhor para cumprir a sua tarefa.

E concluindo, disse d. Estêvão: — Quanto à fórmula que visa a conceder o divórcio aos cônjuges não-católicos, vedando-o aos católicos, a Igreja não a pode aceitar, pois o divórcio contradiz às exigências da natureza humana como tal; e o Cristianismo é guarda das leis naturais, pois também exprimem o plano sábio do Criador. Ademais, percebe-se a que graves abusos daria lugar tal concessão; equivaleria a uma armadilha continuamente preparada para a consciência de cristãos e não-cristãos, estimulando a ambiguidade e a hipocrisia na sociedade.

— Grande concentração promovida pela Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro.

Dia 26, às 18,30 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, em defesa da Sociedade Cristã e da Democracia.

SUPER CINEMAS S. A.

Em cumprimento ao que determina o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na Avenida Rio Branco, 181, 2.º andar o relatório, o balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas referentes ao exercício findo de 1961, apresentados pela Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1962.

SUPER CINEMAS S. A.
José M. Domenechet — Presidente

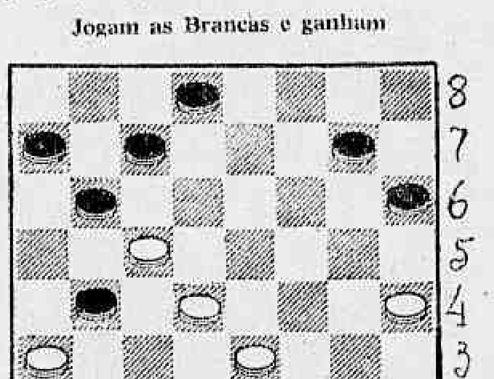
Salão de Damas

Escreveu: ALDO CABRAL
Desenhou: HUMBERTO OLIVARBO

(Uma exposição para sabidos e convencidos no jôgo das damas — S.E.O.)

N.º 102 — Arranjo de Antônio Vitorino (Rio — GB), sôbre um tema de C. Nélson (Nova Iorque — EUA). P — a7, b4, b6, c7, d8, h6; h2 d. (8). B — a3, b2, c1, c5, d2, d4, e1, e3, f2, h4 (10).

Jogam as Brancas e ganham



(Solução, na seção vindoura)

Solução do n.º 101 — Problema — Fantasia, de Osvaldo Dornelas (Rio — GB), dedicado a Antônio Eduardo Igrejas, por sua elegância esportiva. P — a3, a5, b4, d8, g3, h2, h8; c1 d., g1 d. (9). B — a1, b2, d6, e1, e3, e5, f4, f6, b5, g7; d4 d. (11). Lances de ganho: e1f2 g3e1 2. f6e7 h8h4 (tanto faz 2. ... d8h6) 3. d4a7 d8f2 4. a7b6 a5g3 5. b2c3 b4d2 6. a1b2 X.

A "FORÇADA" (Conclusão)

Não bastam os meios para justificarem os fins, quando êstes ou aquêles não convencem. Não basta alegar é preciso provar, se se quiser convencer, pois a melhor lição é o exemplo.

Que nos provem, portanto, serem possíveis, lògicamente, dentro dos lances normais de um jôgo, o acontecimento das "aberrações" que nos querem impingir...

Mas não se esqueçam, entrementes, de que o jôgo das damas é constituído de três elementos primordiais: Teoria (Lógica), Raciocínio (Coordenação) e Astúcia (Atenção)

Não obstante, admitindo-se, com muita boa-vontade, a hipótese de comprovâncias justificáveis quanto ao surgimento daquelas "deformações posicionais", nem por isso as estaremos desprezando através de nossa proposta dos 13 lances com o coroamento antecipado, caminho único, embora remotíssimo, para que se façam presentes num tabuleiro de damas.

Esclarecemos, ainda, que denominamos tais fenômenos de "excrescências", "deformações", "aberrações" etc., porque o têrmo que se lhes encaixaram, qual seja o de "exceções" ou "excepcionais" não lhes assenta bem com o significado de "coisas extraordinárias", quando sabemos que "raridade" não pode ser "coisa numerosa".

Em face do que aqui foi dito, comentado, exibido, esmiuçado, desdobrado, argumentado, provado e comprovado, concluímos que tôdas as "posições excepcionais" que só permitiriam a realização de uma Forçada em 13 lances, ficaram reduzidas, humilhantemente, a um montículo irrisório de três damas no carreirão... (E isto, sem nos atermos às de 14 lances, como o demonstramos em nosso capítulo anterior).

Mas como, lamentavelmente, restam aquelas "aberrações posicionais", excrescencia a que se vão apegar os maus forçadores dêste nosso esporte, mantemos a proposição que não será demais repetir: imposição de doze lances nos casos de Forçadas-Normais (sem o coroamento antecipado), e de 13, nas Forçadas-Anormais com a previsão do dito coroamento por antecipação. E temos dito.

E partiremos, agora, para a confecção de uma Regra (única), ao bom serviço do jôgo das damas brasileiras.

CORRESPONDENCIA

J. C. C. (Rio — GB) — O problema que aqui estampamos, sob o n.º 96, de Antônio Eduardo Igrejas (P — a7, b8, c7, f4, h2. B — c5, d6, e5, g3, g7) está correto. O seu 4.º lance d6e5 não empata, não. Vejamos: c5b6 a7c7 2. g7h8 f4d6 3. h8c3 h2f4 4. c3a5 X. Até aqui, o autor. Prossigamos, agora, com o seu lance: 4. ... d6e5 5. a5c3! b8c7 (Se 5. ... b8a7 então 6. e3g1 e5f4 7. g1f2 X.) 6. e3a7! e 7. a7b8 — Fim.

F. R. C. (Rio — GB) — Realmente, o amigo "furou" o problema diagramado sob o n.º 95 no livro "Jóias do jôgo de damas", do mestre internacional Valdemar Bakumenko (P — b4, e5; d8 d. B — a7; h4 d., h6 d.). Depois dos lances: h6g7 e5f4 2. a7b8 f4e3 3. b8e5 ... o autor indica 3. ... e3d2 como lance forçado porque as Brancas ameaçam 4. g7h6 com ganho da pedra em e3 Mas depois do lance que o distinto missivista encontrou 3. ... d8a5! não mais vemos o ganho das Brancas, e, sim, um contentável empate, pois se 4. g7h6, a resposta será b4c3! ". h6b4 (maioria) etc. Parabéns.

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE - RAMMEL
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313

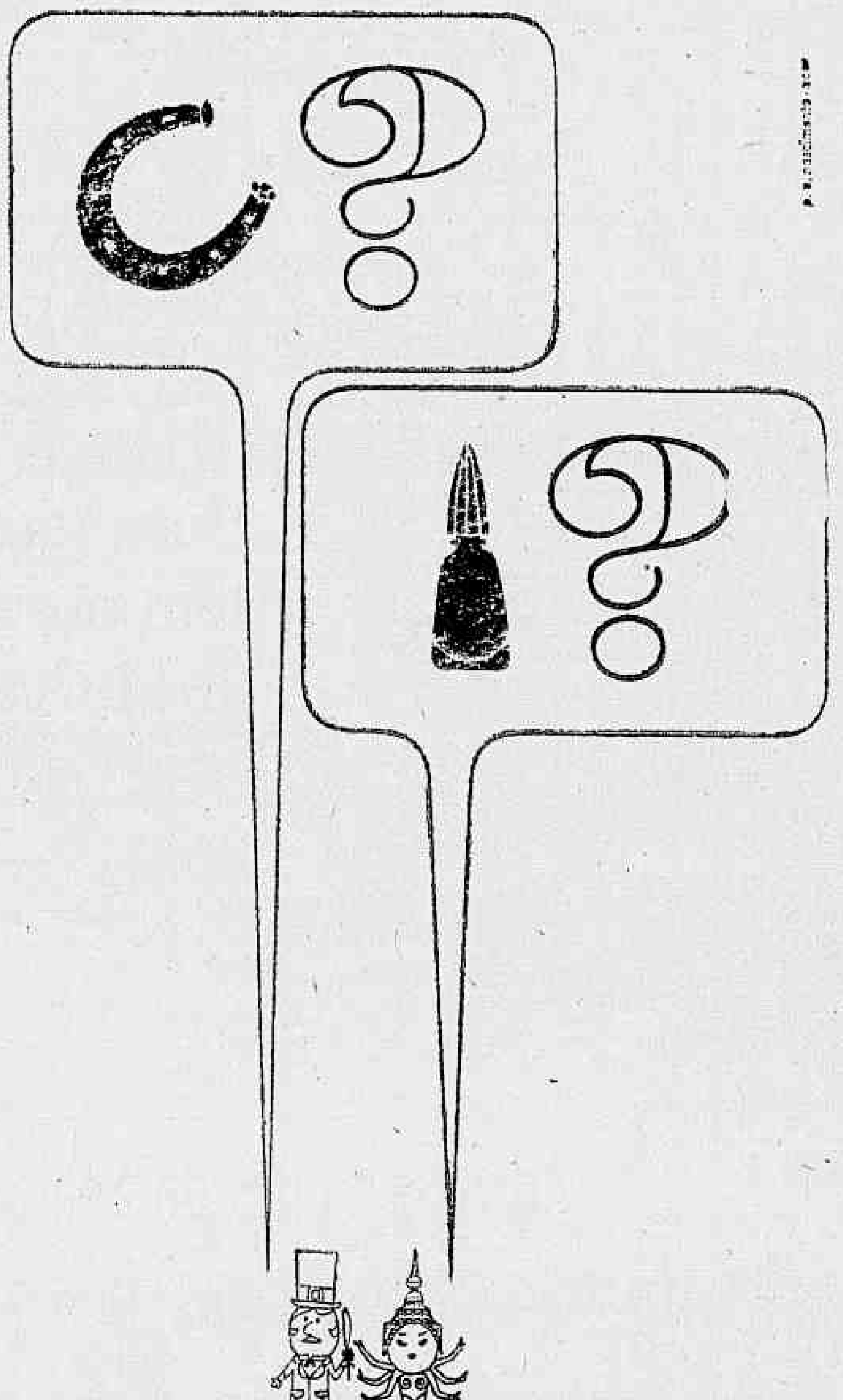
Cursos de: a) QUIMICA INDUSTRIAL, EM 4 ANOS.
b) ELETROTÉCNICA, EM 4 ANOS.
c) ELETRÔNICA, em 4 anos
Admissão, SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTIFICO ou CLASSICO, bastando ter o Curso Ginasial, Comercial, Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes.
Informe das vantagens que êstes cursos proporcionam
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Informações na Secretaria, das 9 às 22 horas — Tel.: 25-1313

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal, 350 — Colatina — Espírito Santo
Vitória — Rua Cerqueira Lima, 24
Avenida República, 70

TERRENOS
ENTRE
RICARDO DE ALBUQUERQUE E ANCHIETA
ESTADO DA GUANABARA
VENDEM-SE, em ruas asfaltadas, com água, luz, esgôto, arborização etc. Preços a partir de Cr$ 361.000,00. Financiamento a longo prazo. Conheça nossos planos de venda. Escola Pública em funcionamento dentro da área. Condução farta. Vendas no local, na Avenida Marechal Alencastro, 4.111, junto à Estação de Anchieta e à Escola Paraíba, inclusive sábados, domingos e feriados.
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90, 3.º - Tel. 31-2004 - Ramal 46

TODO MUNDO OUVE ÊSTE PROGRAMA:
"PEÇA BIS PELO TELEFONE"
PRODUÇÃO DE JAIR DE TAUMATURGO
PARA A
RÁDIO MAYRINK VEIGA
* DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
(DE 13 ÀS 14, E DE 14,30 ÀS 15 H) E AOS DOMINGOS (DE 1 ÀS 2 DA TARDE)
NUMA OFERTA DOS
"PRODUTOS GESSY"

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34



FERRADURAS OU MANICURAS? ADVOGADOS OU CADEADOS? RESTAURANTES OU HIDRANTES? HOTÉIS OU PINCÉIS? FLÔRES OU ENCANADORES? ISQUEIROS OU ARMEIROS? SELOS OU MODELOS? INSTITUTOS OU CHARUTOS?

É MAIS FACIL PROCURAR NAS PÁGINAS AMARELAS
ONDE TODOS ENCONTRAM PRATICAMENTE TUDO

CESSARAM AS ENCHENTES E A CIDADE COMEÇA A SER LIMPA

JUIZ DE FORA (MG) — Sòmente agora cessaram os temporais que vinham caindo, diàriamente, sôbre a cidade. A população, agora, está mais calma já que passou o receio de novos desabamentos ou desmoronamentos.

Operários da Prefeitura já iniciaram o serviço de limpeza nas ruas, que se apresentavam completamente tomadas de lama

A SEMANA EM REVISTA

— O deputado Clodsmidt Riani, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, foi alvo de expressiva homenagem na vizinha cidade de São João Nepomuceno. Recebeu, durante as manifestações que lhe foram prestadas o título de Cidadão Benemérito.

— Estreou no Cinema Central a Companhia Lírica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Foi apresentada a ópera "Rigoletto". Hoje, será levada à cena "Cavalleria Rusticana".

— Sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, será realizado em JF, de 17 a 25 do corrente mês, um curso de orientação de professôres, cuja finalidade é melhorar a qualidade do ensino comercial aqui ministrado. Conhecidos mestres virão à cidade para lecionar materias do curso.

— No próximo dia 18, com várias provas, o Centro Hípico prestará uma homenagem ao coronel Castro Júnior, que deixou o comando do 10º Regimento de Infantaria.

— Dia 24, em reunião do diretório municipal o PTB lançará seus candidatos à sucessão municipal. Afirma-se que serão escolhidos os srs. Nicolau Schuerp (prefeito) e Marsicano Rineiro (vice-prefeito).

— Serão encerradas a 28 do corrente as matrículas na Faculdade de Farmácia e Odontologia da UJF. A secretaria continua atendendo aos interessados entre 8 e 10 e 12 e 15 horas diàriamente.

— Na Câmara Municipal, o vereador Godofredo Botelho apresentou projeto de lei concedendo um auxílio de um milhão de cruzeiros para atender às famílias desabrigadas em virtude das chuvas que caíram sôbre a cidade. O projeto deverá ser aprovado em regime de urgência.

— Jogando em Belo Horizonte, na noite de quarta-feira, o Tupinambás F. C. foi derrotado pela contagem de seis tentos a zero. O resultado do jôgo desanimou, bastante, os torcedores baetas.

— Está sendo aguardada com grande interêsse a reunião do diretório municipal do PTB, no próximo dia 24, para a escolha do candidato daquele partido à Prefeitura de JF. Os nomes mais cotados são os dos srs. Nicolau Schuery e Itamar Franco.

— A Comissão Municipal de Abastecimento e Preços também está distribuindo os selos do Adicional Reembolsável (AR). Essa medida foi tomada pelo sr. Milton Brás Paiva, presidente daquele órgão, visando a evitar a concorrência, principalmente, dos estabelecimentos farmacêuticos da cidade.

— Foram encerradas as matrículas no Conservatório Estadual de Música de JF. Numerosos alunos se inscreveram nos cursos de Teoria, Solfejo, Ditado, Canto Lírico e Trombone, que são ministrados sob a direção do professor Edmundo Villani Côrtes.

— Já está sendo executada a portaria do delegado Paulo Morais, proibindo o tráfego, na contra-mão, pela Rua Halfeld, após as 24 horas. A medida foi estendida a tôdas as ruas do centro da cidade e está sendo bem recebida pela população em geral.

— Aguarda-se, para o início do mês de março, um pronunciamento do sr. Ademar Resende de Andrade sôbre a sua candidatura à Prefeitura de Juiz de Fora. Como se sabe, o atual secretário da Viação é o nome mais cotado para disputar a chefia do Executivo Municipal nesta cidade.

— Foi prêso em JF o indivíduo Otacílio de Oliveira Maia (23 anos, casado), natural de Três Rios, que está sendo acusado de um latrocínio naquela cidade. Otacílio, escoltado por investigadores, foi conduzido de volta àquele município, onde será julgado.

— A Câmara Municipal encerrou, na semana passada, a sua primeira reunião do corrente ano. Nota interessante foi que o projeto concedendo auxílios às escolas de samba para o carnaval não pôde ser aprovado em terceira discussão. Não se sabe, agora, se o prefeito, com outros recursos, auxiliará àquelas agremiações.

— Moradores da rua Marcelino Gonçalves continuam aguardando providências da Prefeitura, com referência a um barranco ali existente, que está ameaçando vir abaixo. Cêrca de dez famílias, temerosas que algo grave aconteça, já se mudaram do local.

— Entidades de classe e associações de JF vão endereçar veemente apêlo ao governador Magalhães Pinto, para que êste mande reaparelhar o destacamento local do Côrpo de Bombeiros. Aliás, na última reunião do Rotary Clube, o assunto foi abordado, lembrando-se a urgência e a necessidade de tal reaparelhamento.

— A convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro, reunida em Belo Horizonte, indicou o nome do sr. Silvio de Abreu para disputar uma cadeira na Câmara Federal. Para o mesmo pôsto foi indicado também o nome do sr. Gabriel Gonçalves da Silva.

— Tem nôvo gerente a sucursal do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Juiz de Fora. Trata-se do sr. Jeferson Rodrigues Neto que, anteriormente, exercia as mesmas funções em Uberaba.

— Donas de casa do bairro S Bernardo reuniram-se domingo, em assembléia, patrocinada pela UMEM. Objetivo: protestar contra a alta do custo de vida e exigir das autoridades medidas para solucionar o problema.

— Será marcada nos próximos dias a data do jantar ao sr. José Ribeiro Penna, presidente do Banco Mineiro da Produção, a J F Nagueiro [illegible] Ribeiro Pena será homenageado com um banquete pelas entidades patronais.

— Farmácias e drogarias locais continuam vendendo entorpecentes ("Seconal", "Pervitin", etc.), sem que a Polícia tome qualquer providências. Em [illegible] de Fora, [illegible]

— Um temporal ocorrido, domingo, na cidade e que durou apenas dez minutos, provocou mais um desabamento desta feita na rua Nossa Senhora do

Líbano, no bairro Grajaú. Houve uma vítima.

◆ Com uma reunião festiva às 19 horas, nos salões do Palace Hotel, o Rotary Clube de JF vai comemorar mais um aniversário de fundação do Rotary International, que completa 57 anos. A reunião, deverão comparecer rotarianos de várias outras cidades.

◆ Manoel Cândido (prêto, 32 anos) que residia à Avenida Sete deSetembro, 717 faleceu anteontem na Santa Casa de Misericórdia, onde estava internado. Manoel, no dia 14 do corrente, fora vítima de uma agressão no interior da Quitanda São José, motivo pelo qual a Polícia estáinvestigando o fato, já que dos ferimentos então resultantes a vítima veio a falecer.

◆ O sr. Inácio Villaça foi eleito pela Irmandade dos Passos para ocupar uma vaga existente no Egrégio Conselho da Santa Casa de Misericórdia.

◆ A Polícia instaurou inquérito em torno da agressão praticada pelo indivíduo Sebastião Trovato contra Maria Aparecida Silva, residente à Rua 31 de Maio. Esta, achava-se em adiantado estado de gestação e, em virtude do espancamento que sofreu, acha-se internada na Santa Casa de Misericórdia. O acusado foi prêso em flagrante.

◆ As chuvas que estão ainda caindo sôbre a cidade provam, mais uma vez, a deficiência da rêde de águas e esgotos de JF. Numerosas ruas, a qualquer chuva mais forte, ficam inundadas e cheias de barro. A própria Prefeitura não está conseguindo resolver o problema já que sòmente usa paliativos.

◆ No próximo sábado o PTB vai escolher o seu candidato à Prefeitura local. Disputarão o direito de indicação os srs. Nicolau Schuery e Itamar Franco.

◆ No primeiro amistoso do ano, realizado no estádio "Procópio Teixeira", Tupi e Sport empataram pela contagem de um a um. O tento carijó foi marcado por Toledinho aos 9 minutos da primeira fase, tendo o Sport empatado, através de Plínio, aos 13 minutos. Ambas as equipes demonstraram falta de preparo físico o que era natural, já que se encontravam, antes, na inatividade.

◆ O governador Magalhães Pinto comunicou ao prefeito Ilavo Costa que já determinou, mediante contrato entre a Caixa Econômica Estadual e as Secretarias da Viação e de Finanças, a construção do Centro de Saúde em JF, bem como reparos na ponte sôbre o Paraibuna em Chapéu D'Uvas e construção de um abrigo para tuberculosos.

— Curioso fato verificou-se, numa das últimas sessões, da Câmara Municipal. Um funcionário não identificado, que fôra afastado do serviço pelo prefeito, tentou participar dos debates parlamentares, perturbando, durante alguns minutos, a ordem dos trabalhos. Posteriormente, segundo se apurou, o ex-funcionário ainda tentou agredir o vereador Wilson Couri Jabour.

— A União Juiz-Forana dos Estudantes Secundários fêz entrega à Maternidade "Maria Monteiro" e a Associação São Vicente de Paulo, de alimentos e utensílios de primeira necessidade, que conseguiu arrecadar, para distribuição às vítimas das inundações e desabamentos ocorridos, em J. F. A entrega foi feita na Praça João Pessoa, defronte ao Cinema Central.

— Encerrou sua temporada, nesta cidade, a Companhia Lírica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Os espetáculos apresentados ("Rigoletto", "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci") foram bastante concorridos.

— Continuam abertas as matrículas, para os diversos cursos da Associação de Cultura Ítalo-Brasileira de JF. As inscrições podem ser feitas na secretaria da entidade, à avenida Rio Branco, 2585.

— Será comemorado, em J.F. no próximo dia 22, o aniversário do Rotari Internacional. O Clube local fará realizar, na ocasião, uma reunião festiva nos salões do Palace Hotel.

— Uma camioneta "Kombi" e um jipão deverão chegar dentro de alguns dias à cidade, para servir na Delegacia Geral de Polícia. Por outro lado, o Gabinete Médico-Legal será devidamente aparelhado. Essa foi a novidade anunciada ao D. C., pelo delegado-geral, sr. Jair Fortes da Silva.

— O Legislativo rejeitou o projeto de lei que criava um adicional, de vinte por cento, nos impostos municipais, para o Côrpo de Bombeiros. A rejeição causou desagrado ao autor do projeto, vereador Moreira Lanna, que abandonou os trabalhos. (Do correspondente Dormevilly Nóbrega)

Festa e luto em Lavras: nôvo cinema e enchentes

LAVRAS (MG) — Na noite do dia 10, a cidade estêve em festa com a inauguração do Cine Brasil e já na manhã do dia 11, o seu sentimento era de tristeza em face dos efeitos causados pela inesperada inundação de uma rua da parte baixa da cidade, cujos moradores foram despertados, as dez horas, com a água a invadir os seus domicílios.

Chovera muito a partir das 24 horas do dia 10, mas não se podia prever que o volume d'água pudesse atingir o nível que atingiu. Diversas casas foram duramente atingidas, caindo algumas casas menores localizadas mais perto do córrego da estação. A Companhia Fabril Mineira também foi atingida.

PREJUIZOS: MILHÕES

Os prejuízos sobem a alguns milhões de cruzeiros entre o valor de mercadorias de armazéns, móveis, roupas de uso etc. Além do 8º Batalhão, sempre presente nas calamidades públicas, outras organizações tiveram destacada atuação, cabendo ressaltar a colaboração do Náutilus (clube de pesca local), cujos barcos motorizados desempenharam importante papel nos acontecimentos. A Prefeitura tomou as devidas providências. O prefeito, falando pela rádio, informou aos lavrenses que todos os partidos políticos estavam ali reunidos e, movidos por um só pensamento, estavam providenciando não só no sentido de socorrer às famílias mais necessitadas como também no sentido de conseguir do govêrno uma providência de caráter mais duradouro com a qual se poderão evitar novas enchentes como a que se verificou na madrugada do dia 11.

CINE BRASIL

Ansiosamente aguardada, a inauguração do Cine Brasil, localizado na praça principal de Lavras, movimentou esta cidade na noite do dia 10 do corrente. A nova casa de espetáculos, que abriga 1.100 espectadores, apresenta um belo aspecto, com suas poltronas estofadas, seu sistema de renovação de ar, sua moderna máquina de projeção. A obra consumiu cêrca de 25 milhões de cruzeiros, levantadas através de uma sociedade de que fazem parte: drs. Jesus e Rafael Vilhena Reis, dr. Hélio Andrade, dr. Armando Amaral de Sousa, dr. Pedro Junqueira de Andrade, srta. Vilma Andrade e os srs. Sílvio Ferreira de Carvalho, Marcelo Gontijo Garcia, Olnei de Sousa Andrade, Jaci de Sousa Andrade, Gabriel Junqueira de Andrade, João Pinto Gonçalves, Otagíbio Alves de Araújo, Antônio Moreira de Andrade, Geraldo Vitorino e Leonardo Venerando Pereira. Na "avant-première", parte de cuja renda se destinou a uma instituição pia, foi projetado o filme "A Revolta dos Escravos". Antes, houve o corte da fita, a bênção do edifício e das instalações e uma ligeira solenidade no palco, com a presença das autoridades locais. Oferecendo o cinema ao público, falou, em nome da Emprêsa União, o sr. Leonardo Venerando Pereira, destacando a colaboração dos acionistas e realçando a participação da srta. Vilma Andrade. O correspondente dêste jornal apresentou uma síntese da história do cinema nesta cidade. O prefeito Sílvio Menicucci, o padre Érico Abler e o vereador Geraldo Moreira Santos congratularam-se com os proprietários do Cine-Brasil, elogiando a sua iniciativa.

VACINA SABIN

Graças à iniciativa do Rotary Clube de Lavras, 3.000 crianças até 6 anos de idade vão ser vacinadas contra a poliomielite. O Rotary lançou uma campanha no sentido de conseguir 6.000 doses da Vacina Sabin, que deverão chegar a Lavras num avião da FAB, já conseguido. O valor das doses (Cr$ 360.000,00) está sendo levantado através de listas, que já estão perto de atingir aquela quantia. Sabe-se, entretanto, que, caso não seja atingido aquêle alvo, um dos Bancos locais completará o valor.

DUDU MAIA

Com a idade de 82 anos, faleceu nesta cidade, no dia 4 dêste, o sr. Artur da Costa Maia, que residia, ùltimamente, em Luminárias. Membro de tradicional família lavrense, o sr. Dudu Maia deixa um vasto círculo de relações tanto em Lavras como em Luminárias, onde é prefeito o seu filho sr. Artur Moura Maia, eleito pela UDN, a que também pertencia o extinto, que deixa 9 filhos de seu casamento com a sra. Águida Moura Maia. De seu segundo casamento com d. Maria do Carmo Sousa também falecida, deixa 4 filhos. O seu sepultamento foi realizado em Luminárias, na manhã do dia 5.

CASAMENTO DE ATLETAS

Em dezembro, Lavras assistiu ao casamento da "Rainha Continental do Café". No dia 2 de fevereiro, presenciou as bôdas de duas das mais expressivas figuras do esporte e do atletismo brasileiros: Alfredo Scheid Lopes e Selma Rezende Alfredo, engenheiro-agrônomo recém-formado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras, é campeão brasileiro de salto em altura, tendo integrado a equipe brasileira que disputou o último Sul Americano de Atletismo, como titular dos saltos em altura, extensão e tríplice. Também como estudante destacou-se, justificando a sua contratação para lecionar na ESAL, onde estudou. É filho do sr. Antônio de Araújo Lopes, subdelegado nêste município, e de dona Alexandrina S. Lopes. Selma Rezende, contabilista diplomada pela Escola Técnica de Comércio do Instituto Gammon, onde trabalha, também é campeã brasileira de volibol e campeã mineira de várias provas atléticas. Môça prendada, é um dos elementos mais representativos da sociedade lavrense. Assim, o casamento do dia 2, além de constituir um dos acontecimentos sociais mais significativos, revestiu-se de caráter olímpico, dada a projeção dos nubentes no cenário atlético. Além disso, uma das madrinhas da nôiva foi a festejada atleta Marta Miráglia, campeã sul-americana e brasileira de diversos esportes. A bênção nupcial foi realizada no templo da igreja Presbiteriana, em cujo salão social foram recebidos os convidados. O fato têve repercussão não só nesta cidade como em Nepomuceno e Minduri, onde nasceram, respectivamente, Selminha e Alfredão, que, em viagem de núpcias, seguiram para Cambuquira. (do correspondente Sílvio do Amaral Moreira).

Botafogo tem nova diretoria

AFONSO CLÁUDIO (ES) — Em reunião realizada nos salões do Hotel Custódio, foi eleita a nova diretoria do Botafogo Futebol Clube que ficou assim constituída: presidente, Otávio Saiter; vice-presidente, Sebastião Fafá; 1º secretário, José Carlos de Araújo Moreira; 2º secretário, José Luís de Sousa; 1º tesoureiro, Olinda Alfredo Reizer; 2º tesoureiro, Gervásio Araújo; diretor de patrimônio, Geraldo Rodrigues Moreira; diretor de esportes, João Batista.

No próximo dia 24 de março, o Botafogo completará 21 anos de existência, devendo ser realizadas várias comemorações. — (Do correspondente).

Aniversariantes da Semana

Saulo de Tarso Gomes — M. Horta; Maiice Aparecida Veloso de Barros — Porto Firme; Ledino Moreira — Nanuque; Alvaro Caruso de Matos — Nanuque; Ari Honorato — Carlos Chagas; Sebastiana Oliveira Murta — Várzea da Palma; Alcides Assis Pereira — Araguari; Manoel de Caruso — Morrinhos; Nilton Alves Silva — Lagoa da Prata; Nilton Pereira Alves — Recreio; Celso R. Souza — Itumbiara; Maria do Rosário — Formiga; João Antonio da Silva — Patrocínio; Hilario Rodrigues da Costa — M. Carmelo; Edgar Santana — Afonso Arinos; Tânia Maria Silveira — Florestal; Hephito Gaudêncio de Souza — Florestal; Aldoviando Oliveira Melo — São Gonçalo do Pará; Isabel de Oliveira — Cachoeira de Macacu; José Joaquim Alves — Cachoeira de Macacu; Helcia Solon Ribeiro — Cachoeira de Macacu; Menino José Roberto Reis — Cachoeira de Macacu; Ascendino Bartolini — Aimorés; Menina Maria Helena Lima — Conc. Mato Matro; Geraldo Pinheiro Silva — Sta. Maria Suaçuí; Ademir da Silva — Serro; José de Castro — Mariana; Elvira Lôbo Leite — Jeceaba; Maria José Vale — Prados; Menina Said Mundi — Buriti Alegre; Menino Vanderlei Ferreira Silva — Vianópolis; Menino Antônio Carlos — Silvânia; Inácio Pereira Garcia — Córrego Dantas; Menino Nelson Teles da Rocha — Patos de Minas; Clara Leite Campos — Bambuí; Menino Jorge Anísio — Carmo do Cajuru.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. 2-217

Prefeito vende arroz e feijão para o povo

ARAGUARI (MG) — A Prefeitura de Araguai adquiriu e distribuiu à população mil sacas de arroz, financiadas pelo Banco do Brasil. Também quatrocentas sacas de feijão foram vendidas.

O povo de Araguari, segundo promessa feita pelo prefeito José Jeová Santos, deverá receber, ainda, outra remessa de arroz e feijão, que serão distribuídos do mesmo modo que a primeira remessa.

PRAÇA MAJOR ZAMITH

A exemplo do que aconteceu na praça Pio XII, também o prefeito voltou suas vistas para a praça Major Zamith, fronteiriça à Estrada de Ferro Goiás, e próxima à Avenida de Fátima. A remodelação será só de bloquets, que serão assentados 40.000, e consta que a inauguração daquela praça, se dará ainda antes de maio. Também, segundo fomos informados, à praça do Rosário terá também uma grande reforma, cujo início será nêste mês de fevereiro.

BANCO DO BRASIL

Estêve em nossa cidade dr. Ernesto Greve, engenheiro-chefe do Dep. de Patrimônio Imobiliário do Banco do Brasil, que aqui veio para vêr as obras do prédio que está sendo construído pelo Banco do Brasil, na rua Rui Barbosa. Em companhia do dr. Dori Fernandes, engenheiro da Companhia Morais Rêgo, encarregada da construção do edifício, do dr. Gabriel Veloso de Araújo, dirigiram-se ao gabinete do sr. Cristóvam Machado Barbosa, dinâmico gerente da agência local, para fazê-lo ciente de que a data para inauguração foi antecipada, para o mês de maio e que a parte residencial estará pronta, em março. Quando da inauguração, grandes festividades serão realizadas por parte do comércio e indústrias locais.

CAFÉ EXPURGO

Dias atrás, chegaram a Araguari, um oficial do exército e alguns soldados, que vieram para providenciar a queima do café expurgo, que se encontrava depositado nos armazens da CASEMG, com a presença de diversas pessoas e curiosos que viram queimar 5.000 sacas de café.

Centenas de telegramas já foram enviados à Câmara dos Deputados, protestando contra o nôvo golpe do deputado Nélson Carneiro, ou sêja, de pretender votação secreta por parte do plenário da Câmara, com a finalidade de proteger os deputados que tinham e têm compromisso com a Liga Eleitoral Católica, compromisso êste feito antes das eleições.

BANCÁRIOS

Segundo fomos informados, o Prefeito Municipal irá mandar construir junto ao belo edifício dos Bancários, uma moderna Praça, que irá embelezar mais aquêle local. Como se vê, o prefeito J. J. Santos está mudando o aspecto da cidade, concertando ruas, mandando ajardinar praças e a cidade com isto lucra muito.

Os diretores Antônio Veloso Júnior e Joaquim Maggiolli, respectivamente das rádios Araguari, P.R.J. 3 e Cacique Z.Y.V. 54, estão colaborando com os jornais "DIÁRIO CARIOCA", "Diário de Minas" e "Correio Católico", fazendo ampla cobertura nos programas daquelas emissôras. Nossos agradecimentos àqueles diretores.

Os católicos araguarinos encontram-se jubilosos com a notícia da elevação do nome de padre Nilo à Cônego. O acontecimento verificou-se, no dia 28 de janeiro, na catedral de Santa Teresinha, em Uberlândia, cerimônia, oficiada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Almir Marques Ferreira. Nossos cumprimentos ao Cônego Nilo Tabuquini, pessoa querida, humilde e bondosa que todos araguarinos admiram.

O revmo. cônego Nilo Tabuquini, de há muito, que vem trabalhando para a ampliação da igreja-matriz do Senhor Bom Jesus. Agora, diversos araguarinos vendo a necessidade de ajudar na construção, estão colaborando com a parte monetária. Dias atrás, o industrial Mário Abdala, o fazendeiro Justino Rodrigues da Cunha e a sra. Ana Rosa da Cunha, fazendeira, doaram as importâncias de .... Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), cada um, perfazendo em Cr$ 300.000,00, para adiantar os trabalhos. Outros araguarinos também estão colaborando, enviando suas importâncias, pois os gastos serão superiores a 3 milhões de cruzeiros. Nossos aplausos àquelas três pessoas, pelo gesto louvável que tiveram. (do correspondente Mário Nunes)

Apêlo: um curso normal

MORADA NOVA (MG) — Revestiu-se de grande brilho a festa de Formatura da primeira turma do Ginásio local da Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos, em 17 de dezembro passado. Foi paraninfo, o deputado Simão Viana da Cunha Pereira e a cerimônia de entrega dos diplomas teve lugar no Cine-Paroquial. À noite, houve baile de gala no Clube Recreativo local.

Depois de vencida esta primeira etapa surge um grande problema: mais de duas dezenas de môças e rapazes que concluiram o curso Ginasial, filhos de pais pobres, estão condenados à paralisação de seus estudos, por não existir na cidade pelo menos o curso Normal.

Apelamos para as autoridades competentes, no sentido de resolverem êste problema com o curso normal em nossa cidade, a fim de que estas môças possam continuar seus estudos, dentro de suas possibilidades econômicas. (Do correspondente José Antônio de Faria).

PROCURA
QUE TEM
UMA RAZÃO DE SER

Mais de 30.000 veículos DKW-VEMAG já foram entregues ao público. E, não obstante, milhares de pedidos continuam chegando à Vemag. Há uma explicação para essa crescente procura: a excepcional qualidade dos veículos DKW-VEMAG, proporcionada pelo seu confôrto, capacidade de arranque e estabilidade, e comprovada em mais de 40 vitórias consecutivas em provas automobilísticas, nas quais ficaram constatados seus extraordinários índices de performance, velocidade e resistência. E é para continuar proporcionando esta superior qualidade aos que esperam pelo seu DKW-VEMAG, que a constante ampliação de nossas linhas de produção e montagem obedece a um absoluto rigorismo técnico. Nunca produzimos tanto quanto agora. Nosso ritmo de trabalho é intenso. Desejamos atender ràpidamente a todos mas nunca abriremos mão de nosso propósito de oferecer qualidade acima de tudo.

DKW-VEMAG BRASIL

A QUALIDADE JUSTIFICA A FAMA

Apoio da Grã-Bretanha às Nações Unidas

A Jamaica se torna independente

Por MICHAEL BUTLER, via BNS

LONDRES (fevereiro, 1962) — No dia 6 de agôsto próximo, a Jamaica se tornará uma nação independente. Isso foi o que ficou decidido na conferência constitucional celebrada na capital britânica, e encerrada no dia 9 de fevereiro último. No dia 2 as delegações dos dois partidos políticos jamaiquenhos e do govêrno britânico se reuniram para deliberar sôbre uma nova constituição e a fixação da data da independência. Uma semana depois terminava o conclave, e o primeiro-ministro da Jamaica, sr. Norman Manley, declarou o seguinte: "Esta conferência foi extraordinária pela rapidez e a harmonia como foram tomadas as decisões e planificado o futuro de uma nação". Por sua vez o ministro das Colônias, sr. Maudling, assim se manifestou: "Penso que poucas vêzes houve uma conferência coroada de tão completo êxito".

FOI BRITÂNICA

A Jamaica foi britânica durante três séculos e desde o momento em que solicitar seu ingresso na Commonwealth, os dois países continuarão em sua amistosa associação. Por muitos anos foi colônia da Coroa, virtualmente administrada de Londres. Mas, como em outras possessões britânicas, os meios para alcançar o govêrno autônomo se desenvolveram gradativamente e, embora a Jamaica somente agora receba completa independência, desde 1959 que possuía pleno autogovêrno interno.

O sr. Manley, por ocasião do início dos trabalhos, declarou que poucas dependências britânicas estavam em melhores condições para obter a independência do que a Jamaica. Essa afirmativa tem muita razão de ser. A amplitude do acôrdo logrado na conferência mostra quão maduros e experimentados são os partidos políticos jamaiquenhos. Antes do dia 6 de agôsto, se realizarão eleições gerais na ilha. Essas eleições, como sempre, serão muito renhidas. Mas o líder da Oposição, sir Alexander Bustamante, pôde declarar na conferência: "O sr. Manley e eu trabalhamos juntos como se pertencêssemos ao mesmo partido".

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O desenvolvimento econômico da Jamaica se processou com rapidez nos últimos anos e seu ritmo foi ultrapassado por dois ou três países do mundo.

Mas, apesar disso, a independência da Jamaica se verifica de maneira inesperada, e simplesmente porque o povo da ilha assim o deseja. Até o ano passado, tanto o govêrno britânico como muitos jamaiquenhos inclusive o partido do sr. Manley, acreditavam que a Jamaica se tornaria independente como membro da Federação das Índias Ocidentais. Essa Federação constituída em 1958, compreendia a Jamaica, Trinidad e Tobago, Barbados, e sete dos pequenos territórios britânicos das Antilhas. Diferenciam-se enormemente entre si tanto em superfície como em capacidade econômica, e uma federação dentro da qual pudessem partilhar em comum todos os recursos parecia propiciar o melhor meio para serem politicamente independentes e econômicamente sólidos. Se todos os membros houvessem concordado, a Federação se tornaria independente a 31 de maio vindouro.

Havia, no entanto, muitas e profundas divergências entre os membros da Federação, e na Jamaica a Oposição, chefiada por Sir Alexander Bustamante, fêz campanha contra ela. O govêrno jamaiquenho viu-se obrigado a consultar o povo sôbre tão importante matéria e em setembro de 1961 se realizou um plebiscito. Por pequena maioria, o povo da Jamaica optou pela independência fora da Federação.

Isso constituiu uma grande decepção para o governos britânico e jamaiquenho, mas ambos aceitaram de imediato o veredito.

Trinidad também decidiu seguir o seu próprio caminho. Se alguma federação vier a formar-se nas Caraíbas britânicas, será somente de algumas pequenas ilhas. Espera-se, no entanto, que a defesa comum, os serviços de ensino e de agricultura, criados pela antiga federação, continuem pelo menos por algum tempo.

DIFICULDADES

Ninguém duvida de que a Jamaica, sozinha, terá que enfrentar muitas dificuldades. Um porta-voz da Oposição na conferência resumiu o dilema jamaiquenho, dizendo que o território traz uma herança de democracia e lega um nível de vida abaixo do normal. Embora a Jamaica possua um govêrno parlamentar e ali predominem a lei e a ordem, é ainda — disse êle — um país subdesenvolvido que luta duramente para melhorar o nível de seu povo.

O principal problema da Jamaica é que não pode proporcionar trabalho suficiente a seu povo, embora nos últimos quatro anos a expansão industrial tenha dado ocupação a umas 13 mil pessoas. O primeiro-ministro Manley calculou que decorrerá um decênio antes que a Jamaica possa aproveitar tôda a sua mão-de-obra. Até então, muitos se verão obrigados a emigrar, particularmente para a Grã-Bretanha.

Mas os dirigentes jamaiquenhos estão otimistas. Vêem na Jamaica uma nação não só independente dentro da Commonwealth, com uma constituição que impedirá qualquer subversão da liberdade individual, senão também que será uma nação nova cuja voz terá particular repercussão no campo internacional devido às suas duplas raízes na Europa e na África.

Há boas razões para êsse otimismo. O sr. Manley, após o plebiscito, declarou: "Temos políticos responsáveis, um sistema sindical apropriado, uma administração central competente e proba, e uma economia em ascensão e bem alicerçada. Embora eu próprio tivesse escolhido outro caminho, penso que podemos encarar o futuro com plena confiança".

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Vende-se plano, com 4 ruas internas, com água e luz, próximo Grande Campo Grande, E. Guanabara; serve para loteamento, com planta no final desmembramento. Vale 40 milhões, vende-se por apenas 15 milhões. Tratar com sr. Eduardo — 34-3135

ORGANIZAÇÃO MARA DE OBRAS E INDÚSTRIA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Organização Mara de Obras e Industrias S. A., usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, convoca os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, no dia 8 de março de 1962, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, n.º 509, 20º andar, às 14,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º — modificação dos estatutos com extensão dos objetos da companhia, extinção de cargo de diretoria, criação de outros com o respectivo preenchimento, fixação da duração do mandato e da remuneração e eleição da diretoria para nôvo período;

2.º — aprovação do aumento de capital e verificação de terem sido cumpridas as formalidades legais para tal fim;

3.º — tratar de assuntos de interêsse da companhia podendo tomar quaisquer das providências previstas nos artigos 104 e 105 do decreto lei 2627.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1962

JOSÉ SALLES TAVARES — Diretor-Gerente

Por ELISABETH BARKER, via BNS

LONDRES (Fevereiro 62) — O govêrno britânico, através de seu atendimento ao apêlo do secretário-geral U Thant para a subscrição de bônus da ONU, demonstrou seu sincero e positivo apoio à Organização mundial. As Nações Unidas só poderão realizar sua tarefa como instrumento de manutenção da paz e da segurança e de ajuda ao progresso social e econômico se tiverem bastante dinheiro para isso. Devem naturalmente contar com os seus membros para ocorrer ao custo de suas atividades, dividindo êles o fardo entre si. Quando certos membros se recusam a pagar suas contribuições, então a Organização entra em sérias dificuldades e corre o risco da bancarrota.

RAZÕES PARA CRISE FINANCEIRA

Esse foi o perigo de que o secretário-geral U Thant advertiu a Assembléia-Geral em dezembro último. Ao término do ano de 1961 disse êle, o déficit da Organização totalizaria 107 milhões de dólares, e no próximo verão era provável que atingisse 170 milhões.

Há duas razões para essa crise financeira. A primeira é que alguns membros têm estado em atraso no pagamento de suas anuidades para o orçamento normal da ONU, especialmente a União Soviética, que em dezembro último estava devendo um milhão e 500 mil dólares. A segunda razão, e a mais grave, é que certos membros se recusaram, pura e simplesmente, a pagar a quota que lhes cabia no custo das operações especiais levadas a efeito pela ONU para preservar a paz e a segurança no mundo. E a recusa dêsses animou um grande número de outros membros a seguirem seu exemplo. Ao terminar o ano de 1961, nada menos de 79 países estavam em débito para com a ONU.

Uma das operações especiais é a do Oriente-Médio onde uma fôrça de emergência da ONU, de mais de 5 mil homens, há cinco anos vem mantendo a paz entre Israel e o Egito. Essa operação representa uma despesa da ordem de 19 milhões de dólares anuais. Não só os Estados árabes, como também a Rússia Soviética e seus satélites se recusaram a pagar quaisquer contribuições que fôssem. O déficit atual é, assim, de cêrca de 33 milhões de dólares.

A outra operação pacificadora da ONU é a do Congo. Esta representa um encargo extremamente pesado. A fôrça da ONU no Congo é de 16 mil homens e o custo de sua manutenção é de 10 milhões de dólares por mês. A Rússia Soviética e seus satélites recusaram a pagar, porque — alegavam — tinham objeções políticas a fazer à operação congolesa. Isso, no entanto não impediu que a Rússia reclamasse o direito de interferir na operação a cada instante. A França também se recusou a contribuir, alegando desaprovação política. Todavia, comportando-se com mais lógica do que a Rússia, manteve-se inteiramente afastada da operação.

Em grande parte devido à atitude soviética havia, no findar o ano de 1961, um déficit de cêrca de 60 milhões de dólares na operação do Congo e tudo indicava que êsse déficit iria aumentar ràpidamente.

U Thant, em face dessa grave ameaça financeira a todo o futuro da Organização, procurou uma solução através da emissão de 200 milhões de dólares em bônus. Êsse recurso engenhoso mas absolutamente necessário, deverá fornecer meios bastantes para a ONU no próximo exercício e talvez por mais tempo. Seu êxito, no entanto, depende da receptividade dos países-membros, particularmente dos governos dos principais países.

A resposta soviética é fácil de prover, uma vez que a Rússia se opôs à idéia desde o início. Desde que o sr. Kruchev investiu furiosamente contra o sr. Hammarskjoeld e tentou substituir o secretário-geral por uma "troika" com poder de veto, ficou patente que a Rússia deseja uma ONU fraca e desamparada, e não um organismo forte e eficiente, com autoridade de fato. Daí decorre que a Rússia gostaria de ver as Nações Unidas também financeiramente fracas, dependendo de uma espécie de veto financeiro de seus membros mais poderosos.

Essa atitude soviética entretanto, não será fácil de manter, se a Rússia deseja manter seus direitos de opinião nos assuntos da ONU. O Artigo 19 da Carta reza que o membro cujo débito exceda o valor que êle deveria pagar durante os dois anos anteriores não terá voto na Assembléia. Em dezembro último, indagou-se da Côrte Internacional se o custo de operações como a do Congo são de fato despesas da ONU. Se a Côrte responder que sim, então a Rússia e possivelmente muitos outros países correrão o risco de perder o direito de voto ou terão que mudar sua atitude em relação às operações especiais da ONU.

Em Washington, o presidente Kennedy propôs que os Estados Unidos adquirissem metade da emissão total dos bônus das Nações Unidas. Os que criticam a ONU provàvelmente se oporão à proposta. Mas a decisão do govêrno britânico de comprar bônus até o valor de 12 milhões de dólares pode pesar em favor da mensagem do presidente.

O govêrno britânico criticou certos aspectos da operação congolesa. Lord Home lamentou certas pressões de anticolonialismo extremado nas Nações Unidas. Nada obstante, os britânicos estão dando apoio prático e sólido aos planos de U Thant e mais uma vez provaram a sua fé no futuro das Nações Unidas e sua determinação de fortalecer essa organização a serviço da paz.

MENOS REMÉDIO MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar de medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica — Leia o livro O PODER CURATIVO DO SANGUE, distribuído na Clínica Dr. Olívio Martins, das 14 às 19 horas, à Av. 13 de Maio n. 13 — Ed. Municipal — 19º andar. Gr. 1.904 — Remessa pelo CORREIO mediante o envio de Cr$ 30,00.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice — «CHECK-UP» CLÍNICO

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)

Cons. Centro: R. México, 31 14º grupo 1401 — 2ts., 4ts. e 6ts. às 13,30 horas pelo telefone: 42-5815

Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1285 — 3ts. e 5ts. às 16,30 horas

horários domésticos PANAIR

PARTIDAS

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Dias	N. Vôo	Hora	Destino
DOMINGOS	282	06:30	Brasília
	290	07:30	Salvador
	284	10:00	B. Horizonte-Brasília
	295	13:40	S. Paulo-P. Alegre
	286	16:00	Brasília
SEGUNDAS	282	06:30	Brasília
	252	07:00	Recife-J. Pessoa Fortaleza-S. Luiz Belém
	290	07:30	Salvador
	284	10:00	B. Horizonte-Brasília
	246	12:45	Belém-Manáus
	294	13:20	Salvador-Aracajú Recife
	293	13:40	S. Paulo-P. Alegre
	286	16:00	Brasília
TERÇAS	282	06:30	Brasília
	284	10:00	B. Horizonte-Brasília
	244	12:00	S. Luiz-Belém
	296	13:20	Salvador-Maceió-Recife
	297	13:40	S. Paulo-Pôrto Alegre
	286	16:00	Brasília
	258	23:45	Recife-Natal-Fortaleza
QUARTAS	282	06:30	Brasília
	254	07:00	Recife-Natal-Fortaleza S. Luiz-Belém
	284	10:00	B. Horizonte-Brasília
	246	12:45	Belém-Manáus
	294	13:20	Salvador-Aracajú-Recife
	295	13:40	S. Paulo-Pôrto Alegre
	288	19:00	Brasília
	248	23:45	Recife-Fortaleza
QUINTAS	280	07:00	B. Horizonte-Brasília
	296	13:20	Salvador-Maceió-Recife
	297	13:40	S. Paulo-Pôrto Alegre
	286	16:00	Brasília
SEXTAS	282	06:30	Brasília
	254	07:00	Recife-Natal-Fortaleza S. Luiz-Belém
	290	07:30	Salvador
	284	10:00	B. Horizonte-Brasília
	246	12:45	Belém-Manáus
	294	13:20	Salvador-Aracajú-Recife
	295	13:40	S. Paulo-Pôrto Alegre
	286	16:00	Brasília
	248	23:45	Recife-Fortaleza
SÁBADOS	240	06:30	Brasília-Belém
	284	10:00	B. Horizonte-Brasília
	296	13:20	Salvador-Maceió-Recife
	297	13:40	S. Paulo-Pôrto Alegre
	242	23:15	S. Luiz-Belém
	256	23:45	Recife-J.Pessoa Fortaleza

CHEGADAS

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Dias	N. Vôo	Hora	Procedência
DOMINGOS	292	12:10	P. Alegre-S. Paulo
	283	12:15	Brasília
	295	12:30	Recife-Aracajú-Salvador
	291	15:00	Salvador
	243	16:55	Belém-S. Luiz
	257	17:05	Fortaleza-J. Pessoa-Recife
	285	20:30	Brasília-B. Horizonte
	287	21:45	Brasília
SEGUNDAS	294	12:10	Pôrto Alegre-S.Paulo
	283	12:15	Brasília
	291	15:00	Salvador
	285	20:30	Brasília-B. Horizonte
	287	21:45	Brasília
TERÇAS	296	12:10	Pôrto Alegre-S.Paulo
	283	12:15	Brasília
	297	12:30	Recife-Maceió-Salvador
	247	16:50	Manáus-Belém
	285	20:30	Brasília-B. Horizonte
	287	21:45	Brasília
	253	22:45	Belém-S. Luiz-Fortaleza-J. Pessôa-Recife
QUARTAS	245	05:35	Belém-S. Luiz
	294	12:10	P. Alegre-S. Paulo
	283	12:15	Brasília
	295	12:30	Recife-Aracajú-Salvador
	259	17:35	Fortaleza-Natal-J. Pessôa-Recife
	285	20:30	Brasília-B. Horizonte
QUINTAS	296	12:10	Pôrto Alegre-S. Paulo
	283	12:15	Brasília
	297	12:30	Recife-Maceió-Recife
	249	15:15	Fortaleza-Recife
	247	16:50	Manáus-Belém
	281	17:30	Brasília-B. Horizonte
	287	21:45	Brasília
	255	22:45	Belém-S. Luiz-Fortaleza-Natal-Recife
SEXTAS	294	12:10	P. Alegre-S. Paulo
	283	12:15	Brasília
	295	12:30	Recife-Aracajú-Salvador
	291	15:00	Salvador
	285	20:30	Brasília-B. Horizonte
	287	21:45	Brasília
SÁBADOS	296	12:10	P. Alegre-S. Paulo
	297	12:30	Recife-Maceió-Salvador
	249	15:15	Fortaleza-Recife
	247	16:50	Manáus-Belém
	285	20:30	Brasília-B. Horizonte
	241	22:40	Belém-Brasília
	255	22:45	Belém-S. Luiz-Fortaleza-J. Pessôa-Recife

RESERVAS DE PASSAGENS. Tels: 31-1820 — 37-4579 — 37-9272

INFORMAÇÕES: (Chegadas e partidas de Aeronaves) 22-7770 — 22-7777 — 22-7778

Agência CASTELO
RUA MÉXICO, 158
FONES: 42-2503 e 42-5539
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

ESCRITURÁRIO — CONFERENTE — OFICIAL DE ADMINISTRAÇÃO

Aulas intensivas, preço popular, para próximos concursos para o I.A.P.I. e A.P.R.J., com súmulas, pontos. Av. Graça Aranha, 19, 3.º and., sala 301-C, à noite — 2ª, 4ª, 6ª e sábado — com professôres do DASP e CAIS

CARTAZ

TEATROS

RECREIO (22-8164) — "Só vou de mulher" Revista Joana D'Arc e Evilazio.

RIVAL (23-2721) — "Quero essa mulher assim mesmo". Revista.

DA PRAÇA (37-7003) — "As artimanhas de Scapino". De Molière. Ao ar livre.

SANTA ROSA (42-8641) — "A Astiada" (Opo Apasipilapodopo). Comédia de Guilherme Figueiredo.

GINÁSTICO (42-4521) — "Castelo na Suécia". Comédia de Françoise Sagan. Pelo elenco da Companhia Tônia-Celi-Autran.

CARLOS GOMES (22-7581) — "O negócio é da no pé". Revista Com Grande Otelo e Vera Regina.

MAISON DE FRANCE (52-8678) — "Festival de Comédia". Pelo elenco do Teatro dos Sete.

NACIONAL DE COMÉDIA (52-8678) — "O dono da Casa". Com Jaime Costa.

DE BOLSO (27-3122) — "A mãe do belo Antônio" Com Derci Gonçalves.

TIJUCA (28-1039) — "Seu mundo lá fora". De Mário Brasini. Com Lurdes Mayer.

JARDEL (27-8712) — "Caindo de touché". Revista Com Iris Bruzzi.

COPACABANA (37-1813) — "Você pode ser um assassino" Comédia de Alfonso Paso. Com Susana Freire.

FRED'S (57-9789) — Bunte. "Copa-Town" Espetáculo da madrugada. Produção de Carlos Machado.

NIGHT AND DAY (43-7118) — Buate — "Obrigado, Rio".

CINEMAS

LANÇAMENTOS

SÃO LUIS — "Peregrino da Esperança". (Censura livre) com Robert Mitchum e Deborah Kerr.

BRUNI (Copacabana) e AZUL (Nilópolis) — "O Mundo Fabuloso do Circo". (Censura livre).

IMPÉRIO, MIRAMAR e CARIOCA — "Mais Uma Vez Adeus". (Proibido até 18 anos) com Ingrid Bergman.

METRO PASSEIO METRO COPACABANA, METRO TIJUCA PALÁCIO HIGIENÓPOLIS, PAX, RICAMAR, ROYAL, JUSSARA, IMPERATOR, SÃO PEDRO, RAMOS, MELO (Penha), BRASÍLIA, COLISEU e ESPERANTO — "Assassinato em Copacabana". (Proibido até 18 anos). Com John Herbert, Maria Pétar e Milton Morais.

FLORIANO — "Teus Olhos Castanhos". (Censura livre).

REX, IPANEMA, TIJUCA, LEOPOLDINA e BOTAFOGO — "Vaidade Que Mata". (Proibido até 18 anos) com Colleen Gray e Grant Williams.

CAPITÓLIO — (Fechado para reforma)

GUANABARA — "Viagem ao Fundo do Mar". (Censura livre).

VITÓRIA — "O Corvo Amarelo" (Censura livre) com Chikage Awashima.

ART-PALÁCIO (Copacabana) — "A Derradeira Missão". (Proibido até 14 anos) com Doryan Gray

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e MASCOTE — "La Violetera". (Censura livre) com Sara Montiel.

BRITÂNIA, CARUSO, REGÊNCIA, BRASÍLIA e GUARACI — "O Mundo de Suzie Wong". (Proibido até 18 anos) com William Holden.

MELO (Bonsucesso) — "Barnabé tu és Meu" e "O Grande Impostor".

ESKYE (Tijuca) — "Paga ou Morre". (Proibido até 18 anos).

ALVORADA — "O Grande Golpe".

ROSÁRIO — "Assassinato em Copacabana". (Proibido até 18 anos) com Maria Pétar e John Herbert.

ORIENTE e PENHA — "Paga ou Morre". (Proibido até 18 anos).

OPERA — "Romeu e Julieta Nas Trevas". (Proibido até 10 anos) com Ivan Mistrik e Dana Smutna.

BRUNI (Flamengo) — "Costa Azul" (A Praia dos Amantes) com Alberto Sordi e Rita Gam.

SANTA CECÍLIA — "Idade da Tentação". (Proibido até 18 anos).

RAMOS — "Idade da Tentação". (Proibido até 18 anos).

NACIONAL — "Idade da Tentação". (Proibido até 18 anos).

BOTAFOGO — "Vamos com Calma" e "O Último Delator".

MARACANÃ — "Risos e Mais Risos" e "Sangue e Areia".

ODEON e PRESIDENTE — "Esse Rio Que eu Amo" (Censura livre) com Jardel Filho e Tônia Carrero.

FLÓRIDA e KELLY — "Amores de Uma Princesa" (Censura livre) com Marianne Holde.

RIAN — "O Último pôr do Sol" (Proibido até 14 anos) com Rock Hudson e Kirk Douglas.

ART PALÁCIO (Tijuca), PATHÉ, e AZTECA — "Não me Esqueças" com Sabina Bothmann.

SANTA HELENA — "Idade da Tentação". (Proibido até 18 anos).

LEBLON — "Festival" (Um filme por dia).

COLISEU, VAZ LOBO, CAXIAS, IRAJÁ e GLÓRIA — "O Gavião". (Proibido até 10 anos) com Pedro Infante.

PALÁCIO, ROXY, MADRID e SANTA ALICE — "Casa-te Comigo". (Censura livre) com Pat Boone.

PARAÍSO — "Assassinato em Copacabana". (Proibido até 18 anos) com Maria Pétar e John Herbert.

IRIS — "Paga ou Morre". (Proibido até 18 anos).

POLITEAMA — "Guerra ao Samba" e "Os Mil Olhos do Doutor Mabuse".

PIRAJÁ — "As Viagens de Gulliver" e "O Cofre do Pirata".

MELLO (Bonsucesso) — "Barnabé tu és Meu" e "Dançando o Twist".

PRESIDENTE — "Esse Rio que eu Amo" (Censura livre).

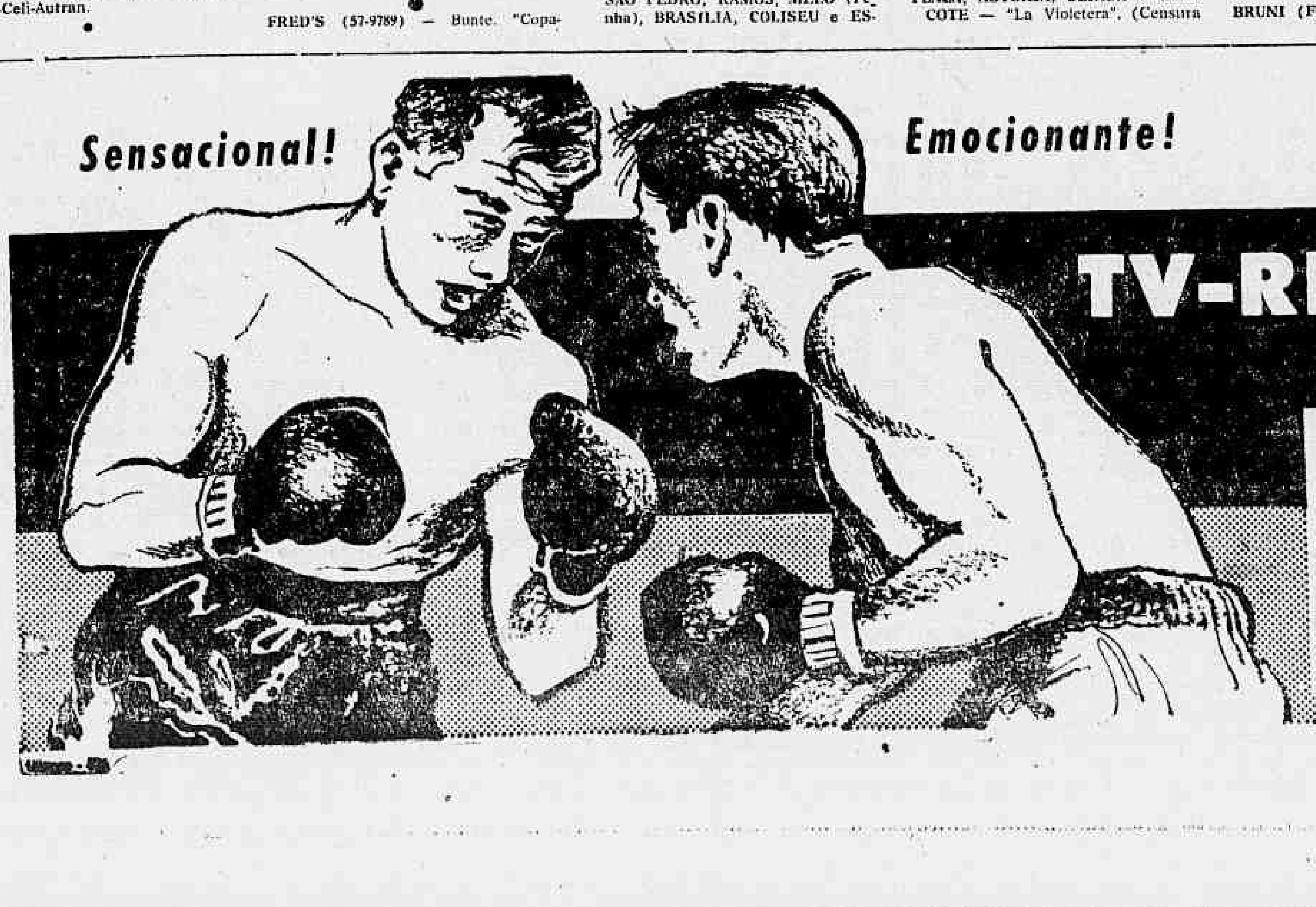
IMPERATOR — "Paga ou Morre". (Proibido até 18 anos).

MONTE CASTELO — "Casa-te Comigo". (Censura livre).

TIJUCA — "Colégio de Brotos" e "Vaidade Que Mata".

RIVIERA — "Feira de Mulheres". (Proibido até 18 anos) com Dora Doll.

Sensacional! Emocionante!



HOJE às 21,40 hs.

TV-RIO RING BRAHMA

- o maior espetáculo esportivo da cidade

pelo CANAL 13 TV-RIO

1.ª luta: MARIO TORRACO (Bragança) x JOSÉ CARLOS SOARES (Cocotá), 3 rounds — Amadores

2.ª luta: JÚLIO BARBOSA (Cocotá) x ANTÔNIO CABRAL (Vasco), 4 rounds — Amadores

3.ª luta: LAUDELINO BATISTA (brasileiro) x OMAR PEPPI (argentino), 8 rounds — Profissionais — Internacional

4.ª luta: VALDEMIRO PINTO (brasileiro) x HERIBERTO GONZALEZ (espanhol), 8 rounds — Profissionais — Internacional.

CAFÉ, MATE E TURISMO UNIDOS PELO BRASIL

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
RUA DO ROSARIO N.º 1
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens Térreo — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHA EUROPÉIA

JULIA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — S. Vicente — Santander — Southampton — Havre — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRANEO

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 22 de março para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Livorno

AVISO
Qualquer alteração nas datas do saidas dos navios será publicada neste local.

LINHA AMERICANA
SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 26 do corrente para: Angra dos Reis — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE CANADA
Sairá hoje para: Rio Grande — Angra dos Reis — Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAIDAS DO RIO

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 28 do corrente para: Salvador — Cabedelo — Natal — Trinidad e Nova Iorque

LÓIDE CANADA
Sairá a 5 de março para: Vitória — Trinidad — La Guaira (Opcional) e Nova Orleans

Instituições e serviços de interêsse dos turistas

DIVISAO DETURISMO E CERTAMES — Ministério de Indústria e Comércio — Avenida Presidente Antônio Carlos, 251 — 14.º andar.

DEPARTAMENTO DE TURISMO DO ESTADO — Rua Araújo Pôrto Alegre 36 — 5º andar — Tels.: 32-7734 e 42-6995 (diretor).

CONSELHO DE TURISMO (Confederação do Comércio) — Avenida General Justo, 307 — Tel.: 22-9971 (geral).

TOURING CLUB DO BRASIL — Praça Mauá — Tel.: 23-1660.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055

DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO — Praça Tiradentes 67 — Tel.: 22-1058

POLICIA MARITIMA (Informações de vapores e aviões) — Praça Mauá — Tel.: 43-018

RADIOPATRULHA — Rua da Relação — Tel.: 34-2020.

SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS — Praça Marechal Ancora — Tels.: 22-2300 e 22-2615

SERVIÇO DE SAÚDE DOS PORTOS — Praça Marechal Ancora — Tel.: 22-5662

CORPO DE BOMBEIROS — Praça da República — Tel.: 22-1234

ASSISTENCIA (Socorro urgente) — Hospital da Praça da República — Tel.: 22-2121; Hospital Miguel Couto — Rua Mário Ribeiro — Tel.: 27-2121.

CORREIOS E TELEGRAFOS — Central — Praça 15 de Novembro — Tel.: 22-3649

COUNTRY CLUB — Rua Prudente de Morais, 1597 — Tel.: 47-5656.

ROTARY CLUB — Avenida Nilo Peçanha, 155 — Tel.: 22-5577

JOCKEY CLUB — Praça Santos Dumont (Gávea) — Tel.: 27-0030.

GAVEA GOLF — Estrada da Gávea, 800 — Tel.: 27-0644.

YACHT CLUB — Avenida Pasteur — Tel.: 46-2020.

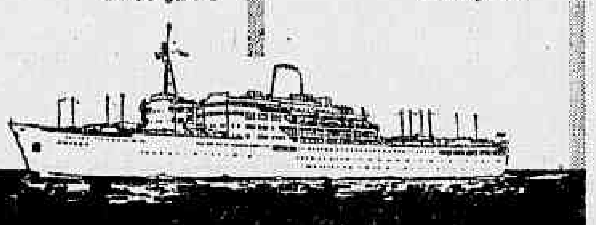
MALA REAL INGLÊSA
Royal Mail Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Para Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Bolonha e Londres

ARAGON 14 de março
ARLANZA 4 de abril
AMAZON 26 de abril
ARAGON 23 de maio
ARLANZA 13 de junho
AMAZON 11 de julho

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires

ARLANZA 11 de março
AMAZON 1 de abril
ARAGON 29 de abril
ARLANZA 21 de maio
AMAZON 17 de junho
ARAGON 8 de julho



Mala Real Inglêsa (Agência Marítima) S. A.
Av. Rio Branco, 103-A - Tel. 23-2161
Norton - 84 032

Enquanto isso, a ASTA não virá mais em 963

Com as devidas reservas, registramos a informação que nos deram: a ASTA não realizará mais, em 1963, no Brasil, a sua habitual Convenção. Aliás, os agentes de viagem norte-americanos, na carta que enviaram ao sr. Vitor Bouças, não afirmaram, categòricamente, que viriam a êste país desconhecido. A coisa ficou na dependência de um «arreglo» prévio que uma «comissão de quatro» entabularia com o govêrno brasileiro. O «arreglo», ao que parece, deu em água de barrela.

Em contrapartida, vale assinalar aqui, a grande vitória conseguida pela iniciativa particular, que é a verdadeira fomentadora e animadora do turismo no Brasil: promover a propaganda turística de nosso país, no exterior, de comum com o café e o mate, conjugando, assim, os dois grandes produtos nacionais na obra de desenvolvimento do turismo. A iniciativa pertence ao Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, agora sob a presidência de Corinto de Arruda Falcão.

SIMBIOSE PATRIÓTICA

É perfeita e louvável a união que acaba de ser concluída, entre as três entidades — Institutos do Café e do Mate e Confederação Nacional do Comércio — para propaganda externa das maiores e mais vendáveis mercadorias que possuimos: o Turismo, o Mate e o Café, numa simbiose patriótica em que todos saem ganhando e mais ainda o Turismo, porque a campanha será financiada por aquelas duas grandes autarquias. Isso vem, aliás, mostrar que, mesmo sem dinheiro, é possível trabalhar pelo Turismo, realizando alguma coisa de proveitoso e objetivo. E enquanto a iniciativa particular vence, os burocratas do turismo aguardam os recursos das verbas do Tesouro, porque, é natural, nada sabem fazer sem o dinheiro na frente.

FAREMOS TURISMO

Mas o Turismo será uma realidade no Brasil, ou sem os gênios dos Ministérios e das Secretarias em organização, que ainda estão na fase de andar de gatinhas. Os verdadeiros técnicos, os conhecedores da matéria, que não admite improvisações, êsses não se acomodam aos cargos remunerados das repartições: estão dentro da campanha há dezenas de anos, aproveitando tôdas as oportunidades para levar adiante o ideal que os congrega, com decepções e vitórias, e, o que é mais, dispendendo, gastando de seu próprio bôlso. Os aproveitadores, que chegaram depois, êsses só arrecadam os saldos favoráveis.

EXCURSÃO CULTURAL A MINAS GERAIS

Em obediência ao seu lema "Conheça Primeiro o Brasil", o Touring Club fixou o dia 3 de março sábado, para início da XV Excursão Cultural a Belo Horizonte e Cidades Históricas de Minas Gerais. Os participantes dessa viagem chegarão a Belo Horizonte no dia 4, visitando, à tarde Congonhas do Campo, em cujo Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos se encontram as mais notáveis obras de arte religiosa do Brasil colonial, como as figuras dos doze profetas, do Aleijadinho, e os "Passos", que representam os principais episódios da Paixão de Cristo. No dia 5, visitarão o centro urbano da capital, o bairro da Pampulha com o seu Museu de Arte, Casa do Baile, a Igreja decorada por Portinari. À tarde, conhecerão Sabará com as suas formosas igrejas, o seu Museu do Ouro, a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira. No dia 6 irão a Ouro Prêto, a antiga Vila Rica, com os seus impressionantes aspectos arquitetônicos e históricos — igrejas com trabalhos do Aleijadinho, o Museu da Inconfidência, a Escola de Minas, o Museu Mineralógico. O regresso está previsto para o dia 7 de março.

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA, 583, ap. 303
Tel. 57-8474, das 2 às 6 horas

DIARIO CARIOCA EM CASCADURA

Carnaval à vista

Cascadura Tênis Clube comanda o carnaval do bairro

"Ruas de Carnaval" também em Cascadura

E' grande o entusiasmo do povo cascadurense em tôrno do carnaval. A agitação é febril, já sente no ar a animação dos autênticos foliões. Batalhas de confetes, "lutas" entre blocos, visitas de escolas-de-samba, de artistas cantores de nossas mais movimentadas músicas carnavalescas estarão presentes em Cascadura aumentando muito mais o entusiasmo já reinante no local.

O "CASCADURA" COMANDA

O Cascadura Tênis Clube, com uma intensa e diversificada programação carnavalesca comanda o carnaval dos cascadurenses. Haverá bailes nos quatro dias do reinado de Momo, com 6 bailes programados, sendo quatro para adultos e dois infantis. No dia 4, tanto no baile infantil como no baile dos adultos, serão promovidos concursos de fantasias para o que os candidatos devem inscrever-se até o dia 2 de março, com o diretor Clóvis Gama. Animarão as festas do Cascadura Tênis Clube, a imponente e animadíssima orquestra de Monsueto que, com suas cabrochas, suas pastoras e seus ritmistas fará a animação "ferver" nos salões do clube.

A já tradicional passeata dos mais autênticos foliões do Cascadura será realizada no dia 6, saindo da sede do clube às 11 horas e percorrerá as principais ruas do bairro.

"RUAS DE CARNAVAL"

A vitoriosa promoção do DIARIO CARIOCA e COCA-COLA, estará presente na Rua Sidônio Paes e Largo de Cascadura dando aos foliões de rua ambiente para seus folguedos. Músicas através de autofalantes e "shows" de nossos cantores de músicas carnavalescas serão transmitidas todos os dias para "esquentar" a animação.

M. BERNARDO
ENGENHARIA
ARQUITETURA
Rua Sidônio Pais, 65
Tel. 29-9472

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE LUSO BRASILEIRA
através de seus 10.000 associados leva ao Governador Carlos Lacerda e ao Administrador Regional de Cascadura-Madureira, Dr. Angelo Vivacqua, votos de uma administração fecunda e cheia de realização que propicie ao povo e ao bairro de Cascadura dias melhores num futuro bem próximo.

MERCADO É ESTOQUE É PREÇO É QUALIDADE
TUDO ISTO NO
SUPERMERCADO DE CASCADURA
AVENIDA SUBURBANA 10.238
FONE: 29-8889

"AREMA"
AREIAS ESPECIAIS E MATERIAIS S. A.
saúda o Governador Carlos Lacerda e o Administrador Regional de Cascadura-Madureira, Dr. Angelo Vivacqua, desejando-lhes uma administração fecunda e que represente os verdadeiros anseios dos moradores da região.

Onda curta

Continua o impasse: dois edifícios Cascadura no mesmo bairro, quase um em frente ao outro. O da Rua Iguapé porém é o mais antigo. Quem tem o registro do nome? Vamos ver como dra. Sergina resolve êsse impasse.

●

Mário Bernardo e Teobaldo Monnerat são dois nomes que devem ser incluidos na agenda do administrador regional. O primeiro para assessor de obras; o segundo para assessor de educação. Com êles o dr. Angelo Vivacqua e Cascadura estarão muito bem servidos.

●

A "ponte dos camelôs" está cada vez mais concorrida. Dentro de alguns dias teremos que arranjar outro local para atingir a plataforma da estação porque o viaduto estará totalmente tomado pelos "negociantes".

●

E por falar em camelôs: no trecho entre a Rua Sidônio Pais e Silva Gomes os pedestres têm que andar pelo calçamento porque as calçadas estão totalmente tomadas pelos tais camelôs Em Cascadura isso é uma verdadeira praga. Em nenhum bairro existe tanto camelô como aqui.

●

A Associação Pró-Melhoramentos agoniza. O não comparecimento dos fundadores às reuniões põe vela na mão da recém fundada sociedade, que está a precisar de imediatos melhoramentos.

●

Na Rua Barão, na Praça Sêca, caminhão oficial, com faixa amarela e tudo transportando entulho de uma construção particular. Por que, hem?

●

Bem no largo de Cascadura a inundação é permanente. Vazamentos constantes enchendo as ruas de lama e dificultando a passagem dos pedestres e fazendo com que os transportes dêm banho nos que andam a pé. Até o calçamento já está afetado. E isso há já mais de três meses.

●

Dentro de mais uns 20 ou 30 anos a Rua Iguapé fará ligação entre a Rua Nerval de Gouveia e Largo de Cascadura. Ali trabalham três homens com todo o afinco para que as obras sejam logo concluídas.

INDICADOR MÉDICO

DR. RUBEN PINTO GOMES
da Assistência Municipal
CONSULTÓRIOS:
Av. Suburbana, 10.254 — Diàriamente das 10 às 12 horas — Cascadura — Rua Iguapé, 10 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Exceto aos sábados
LARGO DE CASCADURA

DR. MOACIR S. VENTURA
CONSULTAS NA FARMÁCIA CARDOSO
Diàriamente: 9 às 12 e 18 às 21 horas — Exceto às segundas-feiras
Rua Sidônio Pais, 19

DR. ANTONIO ALVES XAVIER
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultório:
Av. Suburbana, 10.432 — S/202
2as. e 6as. das 8 às 20 horas — 4as. e sábados das 14 às 18 horas com hora marcada

RAIOS X
RAIOS X EM GERAL — EXAMES EM DOMICILIO
DR. JOSÉ NACHEF
RUA IGUAPE, 10, GRUPO 106
Ed. da Associação Comercial
HORARIO: 8 às 12 e de 14 às 18 horas

BATALHA DE CONFETI, COQUETEL,

Cascadura acolhe com carinho seu administrador

Cascadura está vivendo instantes de festas com a presença do administrador regional de Cascadura-Madureira, sr. Angelo Vivacqua.

Ontem as ruas Sidônio Pais e o Largo de Cascadura, profusamente iluminados aconteceu animadíssima batalha de confete, com a presença da insuperável Escola-de-Samba do Portela. Milhares de pessoas estiveram presentes vibrando com a folia carnavalesca. O administrador, sr. Angelo Vivacqua compareceu juntamente com outras personalidades do govêrno, percorrendo as ruas dos festejos e sentindo a alegria e espontaneidade do povo nessa demonstração de aprêço.

COQUETEL NA ACC

Na sede da Associação Comercial de Cascadura foi oferecido um coquetel, pelos associados, ao visitante. Grande número de sócios presentes hipotecou solidariedade ao sr. Ângelo Vivacqua, tendo-se no ambiente a mais perfeita cordialidade para com aquêle que foi nomeado pelo governador Carlos Lacerda para sanar as deficiências da região Cascadura-Madureira. A ACC pretende estar perfeitamente entrosada com o administrador, porporcionando-lhe as facilidades que estiverem a seu alcance em benefício do comércio e do povo cascadurense. A ACC representa o comércio e o povo de Cascadura e fará todo empenho para que a administração que ora se instala seja de êxito absoluto e imediato no que se refere à resolução de problemas locais.

O sr. Ângelo Vivacqua agradeceu a homenagem e prometeu olhar com carinho muito especial por Cascadura, ao mesmo tempo que disse do seu interêsse em que a Administração Regional seja um órgão de operação, de ação contínua e que os resultados venham de imediato e agradeceu o esfôrço e a dedicação da ACC pelas coisas de Cascadura, prometendo dar tôda a atenção possível às reivindicações partidas da ACC.

MISSA NA PARÓQUIA

As 10 horas de hoje realiza-se na Paróquia de N. S. do Amparo missa de congratulação pela investidura do sr. Ângelo Vivacqua no cargo de administrador regional de Cascadura-Madureira. A missa foi celebrada pelo padre dr. Kerginaldo Memória e assistida por autoridades junto ao govêrno pela diretoria da Associação Comercial de Cascadura e o povo em geral, numa demonstração das mais simpáticas para com o administrador.

A POSSE OFICIAL

A posse oficial do administrador regional de Cascadura-Madureira será realizada em dias do próximo mês.

A sede da Administração está localizada no Hospital dos Servidores do Estado, na Praça do Patriarca. Ao ato estarão presentes o governador, deputados e administradores de outras regiões, associações de classe e o povo em geral.

VIDRAÇARIA CASCADURA
malas, brinquedos, papelaria
ARTIGOS ESCOLARES e de PRESENTES EM GERAL
RUA SIDÔNIO PAIS, 38-B
CASCADURA

Associação Comercial de Cascadura

No momento em que toma posse como Administrador Regional de Cascadura, o sr. dr. Angelo Vivacqua, a Associação Comercial de Cascadura, representando o pensamento vivo do comércio local, congratula-se com o governador sr. Carlos Lacerda e envia votos de uma próspera e fecunda administração, ao mesmo tempo que põe à disposição do sr. administrador seu conhecimento da causa cascadurense para resolução dos problemas que afligem nossa região, dentro de um entrosamento profícuo em proveito do plano de ação que norteará o sr. administrador, em prol do progresso, do desenvolvimento e do bem-estar do comércio e do povo de Cascadura.

Júlia Pereira — presidente.
Armindo Fonseca — vice

OFICINA
Vende ou passa uma oficina mecânica, tôda equipada, contrato nôvo e um socorro. Tratar com o sr. Luís Carvalho na Estrada do Cabuçu, 81 — Campo Grande.

Droqaria Central de Cascadura
DE
NICÉCIO MANHÃES
Perfumarias em Geral — Variado Sortimento de Medicamentos Nacionais e Estrangeiros
ECONOMIZE COMPRANDO MAIS BARATO
Av. Suburbana, 10256 — Tel. 29-8030

CASA SÃO JUDAS TADEU
COUROS PLASTICOS EM GERAL
ARTIGOS PARA CAPOTEIROS
Inscrição 152.667
W. S. Bastos & Cia. Ltda.
Especialidade em Corte de Palmilhas, Lonas, Saltos, Papelão e tôdas as miudezas em geral
Rua Carolina Machado, 68-A-B — Tel. 29-9642
CASCADURA — RIO DE JANEIRO

Sobral Imóveis Ltda.
CONSTRUÇÕES E ADMINISTRAÇÕES
Compras e Vendas de Casas Comerciais e Residenciais, Apartamentos, Terrenos, Sítios e Chacaras
Rua Iguapé, 10 - s/ 404 — Esq. da Av. Suburbana
TELEFONE 29-9502
LARGO DE CASCADURA

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.
envia votos de boas vindas ao ilustre Administrador Regional de Cascadura-Madureira, Dr. Angelo Vivacqua, augurando um completo êxito para a gestão administrativa que ora se inicia.

Na A.C.C.

Em assembléia realizada quinta-feira última para a eleição do presidente, secretário e membros fiscais do Conselho Deliberativo, os associados da Associação Comercial de Cascadura estiveram reunidos e elegeram o sr. Valdemar Jamel para presidente do Conselho, o dr. Antônio Marques, para secretário e os senhores José Martins Monte, dr. Gilbert Ururai e Fahin Nicolau Amin Curi para membros fiscais. A reunião, grande número de sócios estava presente.

Em seguida à assembléia reuniram-se os presentes em sessão ordinária da Diretoria para conhecimento e providências de ordem geral. Ficou estabelecido que a posse da nova diretoria será no dia 23 de março. A diretoria que tomará posse é a seguinte:

Presidente: Armindo da Costa Fonseca;

Vice-Presidente: Fábio Monteiro;

1.º secretário: dr. João Batista Teles de Aragão;

2.º secretário: professor Dimas Gomes;

1.º tesoureiro: Thomaz Pacheco Sermenho;

2.º tesoureiro: dr. Mário Bernardo;

Diretor de Relações Públicas: professor Geraldo Theobaldo Monnerat;

Diretor de Expansão: Cláudio Sampaio;

Diretor do Patrimônio: Milton Gomes Parente;

1.º procurador: Nécio Manhães;

2.º procurador: Abílio Augusto Fernandes de Abreu.

Outras providências foram tomadas, algumas no sentido de que Cascadura tenha um carnaval à altura de suas tradições e que venha a ser beneficiado o comércio e o povo, durante êsse período de folia.

CARRO SINGER
Vendo um com 4 portas, 5 pneus novos, máquinas retificadas, ano 51. Preço: Cr$ 250.000,00 a vista ou Cr$ 300.000,00 à prazo. Tratar: Estrada do Cabuçu, 81 — Campo Grande — Senhor Luís Carvalho

CASA VENDO
Vende-se uma, com água, luz, terreno de 20/70. Preço: Cr$ 800.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar: Estrada do Cabuçu, 81 — Campo Grande — Senhor Luís Carvalho

A Semana Internacional em Revista

Estados Unidos

Estímulos da pesquisa espacial

Houve festa no céu e lá chegou o convidado que estava atrasado. Os jornais de todo o mundo se encheram de manchetes festivas e aqui entre nós proliferaram as "enquetes" sôbre o feito do coronel Glenn Jr., com pronunciamentos de deputados, cacauicultores, juristas de várias especialidades, marechais de pijama, comerciários e balconistas, mas quem acerta em cheio é o professor da Comissão de Energia Nuclear que disse: "O sucesso real está na grande publicidade quanto ao lançamento, demonstrando a grande confiança dos cientistas norte-americanos no alto grau de segurança que sua avançada técnica permitiu conquistar. Acho porém que os objetivos da incursão de Glenn ao espaço vão além dos visados pelos russos e isso é que constituirá a grande conquista para a humanidade".

O primeiro astronauta norte-americano a dar voltas em tôrno da Terra depois dos dois outros que o precederam foi beneficiado durante semanas por uma publicidade negativa que, através de dez adiamentos de sua decolagem para ir alinhar no espaço cósmico como os seus predecessores, colocou o mundo em "suspense" a respeito da experiência americana. E temos nisso uma técnica de publicidade que se contrapõe à do impacto da surprêsa, até pouco um "copyright" dos russos, que estavam invadindo a área publicitária em que os mestres americanos estiveram a ponto de perder a melhor. E tanto é assim que, para efeitos não só de experiência e pesquisa pura mas da mais pura propaganda, os nossos bons amigos do Hemisfério Norte já nos acenam com a rotina de um nôvo cosmonauta a cada dois meses.

Ouviram da Ionosfera as margens plácidas

Os gritos retumbantes dos leigos bem intencionados como nós nos dizem da superioridade do feito sôbre o dos russos, dos benefícios que a proeza trará para a humanidade e houve até quem visse nesse "mais um passo da ciência" um acontecimento extraordinário que deve estar sendo acompanhado com inquietação por Fidel Castro e Kruchev. Opiniões são opiniões e não temos porque faltar-lhes ao respeito.

Muito mais respeitável, porém, do que a euforia de brinde de banquete é a declaração do professor Pokrovski, "especialista soviético em vôos orbitais cósmicos", segundo os telegramas, que assim se pronuncia: "Espero e desejo que as informações que se obtiveram graças ao vôo de John Glenn completem e confirmem as que se obtiveram nos vôos de Gagárin e Titov. Somente posso exprimir o grande sentimento de satisfação que sentem todos os cientistas do mundo ao saberem do vôo do pilôto americano. Quanto à pergunta que me fazem (era interrogado por uma agência telegráfica) sôbre se achei exageradas as precauções norte-americanas que fizeram adiar a experiência várias vêzes, respondo que não, que não. Quando se trata de uma experiência dessas, nenhuma precaução é supérflua e todos os detalhes devem ser calculados ao máximo. Aprovo a meticulosidade norte-americana e o fato de o vôo ter sido adiado várias vêzes demonstra a seriedade com que foi planejado. Vocês dizem que a imprensa soviética adotou um irônico ceticismo a propósito da tentativa americana e seus sucessivos adiamentos. Só os jornalistas adotaram tal atitude, que nunca foi a dos cientistas soviéticos. Nós compreendemos perfeitamente o que significa uma experiência dessas e em nenhum momento podemos menosprezar colegas nossos. A notícia do vôo de Glenn me deu grande satisfação".

Para bom entendedor...

A citação foi longa, mas julgamos que valeu a pena registrar a opinião dêsse nôvo tipo de delinqüente que é o especialista em vôos orbitais (e os há nos dois partidos rivais) e sua referência, de passagem, aos "jornalistas", que entram no capítulo, também dos dois lados, como agentes da guerra fria.

O curioso no caso é que enquanto Kruchev envia mensagem de congratulações a Kennedy pelo êxito do vôo espacial do coronel Glenn e, diante dêle, propõe que se conjuguem os esforços das duas nações — científicos, técnicos e materiais — para explorar o espaço sideral, iniciativa, segundo Kruchev, "que seria de grande benefício para o progresso da ciência bem como aclamado por todos os povos que gostariam que os progressos científicos beneficiassem o homem, em lugar de serem usados para fins ligados à guerra fria ou à corrida armamentista" e que Kennedy aceita em princípio êsse oferecimento na dependência de acôrdos bilaterais por meio das Nações Unidas, a China, por exemplo, ignora completamente o vôo do astronauta americano e em Cuba o acontecimento é relegado às páginas internas dos jornais oficiais, onde é depreciado o quanto possível.

A proposta de Kruchev é surpreendente ante o fato de que há muitos anos, ao tempo do govêrno Eisenhower, propostas semelhantes haviam sido feitas, perante as Nações Unidas, para colaboração com os russos no envio de satélites a Marte e a Vênus. Agora Kennedy diz maliciosamente que "quando os homens se deslocam para além dêste planêta deveriam deixar suas pendências para trás" e, relembrando as sugestões anteriores sôbre a cooperação no terreno espacial, a respeito das quais nunca recebera resposta, diga: "Mas agora a coisa fia mais fino..."

A devoção dos russos ao segrêdo de suas experiências espaciais entrou assim em choque, no impacto da experiência praticamente em aberto efetuada pelos americanos, o que está evidente no súbito desejo de cooperação manifestado por Kruchev. Referindo-se a êste, lembrou Kennedy o precedente da cooperação ianque-soviética no Ano Geofísico Internacional, e acrescentou: "Entretanto, nos últimos doze meses não houve indício algum de que Moscou pretendesse cooperar no campo espacial com os Estados Unidos. Na verdade, contamos agora com mais alguns triunfos, de que não dispúnhamos. Assim, talvez as perspectivas de colaboração sejam melhores".

Mas o fato é que a troca de cartas entre Nikita e Kennedy sôbre a viagem espacial de Glenn constitui o primeiro passo para um acôrdo de cooperação na matéria, o que constituirá, na opinião de um órgão respeitável como o "New York Times", grande melhoria nas relações entre os dois países, frisando o jornal que "atualmente já existem atividades espaciais nas quais se pode tentar uma colaboração" e ressaltando que "os Estados Unidos e a Rússia têm ambos muito a ganhar com a utilização conjunta dos satélites para a melhoria das previsões meteorológicas e das comunicações mundiais".

O homem e o espaço

A interrogação que faz a si mesmo o homem comum desde que subiu ao espaço o primeiro "sputnik" em fins de 1957 é: Por que faz o homem tantos esforços para enviar ao espaço instrumentos de medição e observação e por que quer êle mesmo explorar o espaço em pessoa? Com que fim?

O cientista francês P. Auger em longo artigo publicado na revista "L'Homme et l'Espace", de janeiro de 1961, fornece algumas respostas. Para êle, em primeiro lugar, interessa o conhecimento exato das condições físicas e químicas das regiões que nos separam dos corpos celestes do sistema solar e mais tarde, sem dúvida, de outros. Essas regiões não são vazias, diz êle, "embora a matéria nelas esteja tão diluída ou mais do que nas nossas melhores experiências de laboratório sôbre os vácuos mais próximos do absoluto conseguidos experimentalmente. Essa matéria submetida às radiações internas vindas do Sol, volta ao estado de "plasma" — o que vale dizer que as moléculas são acentuadamente dissociadas em ions e átomos. Êsses estados muito instáveis não são mantidos em nossos laboratórios senão em condições transitórias e em volumes muito reduzidos, enquanto no espaço êles se mantêm permanentemente sôbre distâncias de milhões de quilômetros: o estudo das radiações corpusculares ou eletromagnéticas que as percorrem fará revelações sôbre as relações entre o Sol e os planêtas, o que equivalerá a uma espécie de fisiologia do sistema solar".

Cegueira cósmica

"Um outro aspecto dos trabalhos que se podem fazer com um veículo espacial resulta da desaparição da tela atmosférica que se interpõe entre os nossos aparelhos terrestres e os corpos espalhados no resto do cosmos. Embora essa tela seja indispensável para a manutenção da vida na Terra, ela é amaldiçoada pelos astrônomos e astrofísicos; pois ela os faz cegos de algum modo, em face da maior parte das radiações eletromagnéticas ou corpusculares. Ver ou de preferência fotografar os planêtas e as estrêlas à luz ultravioleta ou infravermelha, ou em raios X, registrar e medir as emissões das nebulosas longínquas em tôdas as radiofreqüências, eis as grandes ambições, que serão satisfeitas desde que se disponha dêsses observatórios extraterrestres que nos prometem, desde já, os satélites artificiais e mesmo, mais adiante, o envio de foguetes à lua".

Vasto campo

"Há mil outros sujeitos de pesquisas de interêsse igualmente poderoso no domínio especial, mas eu desejaria ainda insistir sôbre um outro aspecto muito importante dessas pesquisas. Elas são, se eu ousasse dizer — e sem alusão alguma — politécnicas. Elas fazem intervir um grande número de conhecimentos científicos e técnicos pertencentes às disciplinas mais diversas, tais como a mecânica celeste, a aerodinâmica, a eletrônica, a metalurgia, a termodinâmica, a termoquímica, a física atômica e nuclear e, finalmente, a fisiologia radiobiológica. A pesquisa espacial representa para tôdas essas ciências e técnicas um estimulante maravilhoso: ela lhes propõe novos problemas e ela os associa nas ações concretas, às vêzes muito espetaculares".

"Restaria enfim o aspecto de algum modo diretamente utilitário das pesquisas espaciais. Agora os registros feitos pelos satélites meteorológicos permitem vistas sôbre [illegible] de várias partes do globo. Esses registros permitem uma melhor compreensão dos fenômenos atmosféricos e, em conseqüência, previsões bem mais seguras. Os satélites de telecomunicações não passaram ainda de sua infância, mas em breve se acrescentarão às rêdes de rádio e televisão e ao sistema de cabos submarinos. Os satélites geodésicos permitirão aos navios conhecer sua posição (latitude longitude) com uma precisão absolutamente inacessível pelos meios clássicos. Êles darão informações sôbre a constituição do solo, sôbre a forma exata do globo, sôbre as distâncias terrestres. Mas não fizemos senão aflorar o assunto e as grandes coisas que se podem esperar das pesquisas espaciais são muito numerosas ainda. A cortina se ergue sôbre uma nova fase da conquista da natureza pela ciência. Os primeiros êxitos já são apaixonantes e prognosticam um futuro brilhante".

As conseqüências econômicas das pesquisas espaciais podem produzir resultados ainda imprevisíveis. Os impactos sôbre certas produções específicas já têm agora grande importância e terão importância ainda maior no futuro. Os mais importantes até agora terão diretamente três campos: o das energias, o dos materiais e o da eletrônica. Mais do que uma "evolução industrial" no sentido em que essa expressão é geralmente aceita, as pesquisas espaciais vão trazer uma metamorfose fundamental e total interessando igualmente os materiais utilizados, os processos de fabricação, e as mais diversas técnicas.

Em primeiro lugar êsse fenômeno de mutação interessa os mercados de energia. Quer se trate de geradores termelétricos ou de baterias atômicas, de baterias solares ou de combustíveis e de comburentes e combustíveis químicos, tôdas essas energias novas e as técnicas excepcionais que são hoje necessárias para utilizá-las serão amanhã de emprêgo corrente e interessarão a numerosos setores industriais. O mundo dos materiais experimentará um movimento idêntico, solicitado por uma série de questões novas nascidas de imperativos peculiares à pesquisa espacial. O pêso, a duração de vida, a resistência dos materiais a temperaturas elevadas, a resistência à radiação cósmica, etc. fazem com que os materiais sofram uma transformação completa. Do mesmo passo, no campo da eletrônica (calculadores de tôda espécie, centrais registradoras de ordem, instrumentos de telemedida, de telecomando semicondutores etc.) conhecerão, sob o estímulo da pesquisa espacial, uma atividade renovada intensa que transformará completamente os dados industriais presentes.

E' essa nova era que se abriu com o Sputnik I e marcha com Gagárin, Titov e Glenn.

Coisas do Ministério da Agricultura

1 — O PESCADO NA GUANABARA — O Entreposto de Pesca do M. A. situado na Praça 15, que efetua o recebimento do pescado, para a sua posterior venda aos compradores em grande escala, necessita colocar novamente em funcionamento o seu varejo, que atendia o público que podia assim, comprar peixe e crustáceos a preços razoáveis e em melhores condições de higiene.

Havia assim uma fuga à compra de pescado nas feiras livres que nem sempre apresentam peixes em boas condições sanitárias e geralmente a preços exorbitantes.

Outra questão a ressaltar, (a mesma se refere ao DIPOA do M. A.), é a necessidade da substituição das antiquadas e anti-higiênicas caixas de madeiras, utilizadas para o transporte e refrigeração do pescado, por caixas metálicas de duralumínio, que seriam mais indicadas para o caso.

Experiências com as aludidas caixas metálicas, mostraram as seguintes vantagens: a) maior facilidade de manejo e menor pêso; b) facilidade de limpeza e higienização; e c) mais rápida refrigeração e com uma duração 10 vêzes maior, que a caixa de madeira.

2 — PRODUÇÃO DE SEMENTES CERTIFICADAS — A produção de sementes certificadas, é uma questão fundamental para a nossa agricultura.

A questão avulta atualmente no Brasil, porque o programa inicial de erradicação de 1 bilhão de cafeeiros que deverão ser substituídos por outras culturas, especialmente pela cultura do milho híbrido, provocará mais um problema. — Necessidade premente de sementes.

Estarão os produtores preparados para enfrentar tamanha demanda de sementes certificadas? A Fazenda São João de Ipanema, que com o seu Centro de Treinamento, preparou centenas de agrônomos e tratoristas com uma sólida base de pessoal para o desenvolvimento da mecanização, conservação do solo e irrigação, foi relegada a uma situação deplorável. Era um dos orgulhos do Ministério da Agricultura...

Também em convênio com o Govêrno de São Paulo, produzia milho híbrido em grande quantidade.

O acôrdo foi desfeito e as conseqüências, agora aparecem e tudo deve ser novamente planificado, sendo agora preconizado o reinício da produção de milho híbrido, na aludida fazenda.

O Ministério da Agricultura, felizmente há alguns anos, procura resolver a questão da semente certificada.

Desde 1959, o agrônomo Vanderbilt Duarte, estudou o problema no sentido da criação de um órgão para a produção da semente certificada.

Coerente com a realidade brasileira, após conhecer a posição estatística de 48 culturas que figuram em nossos anuários, verificando a sua área, produção rendimento médio por hectare, (últimos 10 anos), e depois de uma análise que funcionou como crivos de uma peneira, reduziu a 7 tipos de sementes, que deveriam ser trabalhadas: arroz, feijão, mandioca, tomate, milho, algodão e mamona.

No plano de trabalho, outras sementes não foram cogitadas, como o trigo, café, batatinha e milho híbrido, pois as mesmas são estudadas e produzidas por órgãos próprios.

Em São Paulo, a Divisão de Sementes e Mudas da Secretaria de Agricultura com 17 Postos de Semente, promove a produção, preparo e distribuição de sementes e mudas para plantio pelas suas Casas de Lavoura.

Milhares de sacos com semente, (milho híbrido, algodão, milho Asteca, soja, sorgo forrageiro, trigo, arroz e semente de café), são distribuídos, anualmente, aos agricultores paulistas que recebem sementes certificadas e a preços razoáveis.

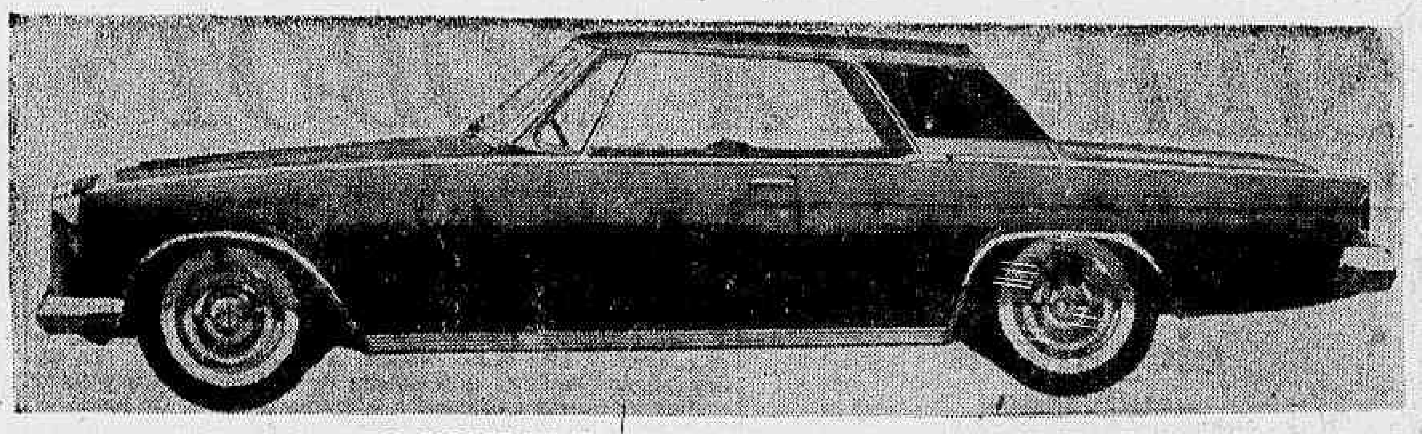
Os técnicos do M. A. apesar da falta de recursos para os seus trabalhos não estão descurando do problema básico para a agricultura — a semente certificada porém, sòmente, com a efetiva aplicação da Lei, estarão prestando grandes serviços ao Brasil: **apreender tôda e qualquer partida de semente no comércio com características diferentes das declaradas no respectivo envólucro.**

O artigo 21 do regulamento para a produção, aquisição, distribuição de sementes da Divisão de Fomento da Produção Vegetal prevê a medida, que é de grande alcance para o agricultor, especialmente nas condições atuais de áreas disponíveis pela erradicação dos cafèzais deficitários e a necessidade de grandes quantidades de sementes.

No mais, o Estado de São Paulo, possui uma boa organização agronômica e está levando a efeito a diversificação das suas culturas, e para tal, não há falta de bons técnicos e recursos.

No Estado do Paraná, o Secretário de Agricultura, elaborou um programa para 5 anos de erradicação dos cafèzais de baixa produtividade e substituí-los por cultura "consideradas prioritárias". A erradicação custará 6 milhões e o financiamento 16 bilhões. O Estado do Espírito Santo, pouco tem auxiliando os agricultores, sua Secretaria de Agricultura, conta com um dirigente mais político que técnico.

Alguns interessados, estão resolvendo o problema dos cafèzais de baixa produtividade, transformando-os em campos de pastejo, sem um estudo planificado da questão. — M.M.



OS CARROS DE 1962: GRAN TURISMO HAWK STUDEBAKER — *A indústria americana de automóveis acaba de marcar um louvável tento, ao lançar um veículo-esportivo clássico, desenhado e construído na melhor tradição dos grandes carros europeus, oferecendo confôrto e qualidades só encontradas em carros importados e de alto preço. Com uma distância entre-eixos de 120 polegadas, com um motor V-8 de 245 HP, com panelas de freio aletadas para maior dissipação de calor, barras estabilizadoras, caixa de mudanças de 4 velocidades para a frente, tacometro, painel de instrumentos de madeira e capacidade para 5 passageiros, o Studebaker Gran Turismo Hawk está merecendo a aceitação maciça do público norte-americano devido às suas características mecânicas e às suas linhas aerodinâmicas modernas e sóbrias*

Assento da frente

S. MARQUES VIEIRA

Teste automobilístico provoca celeuma na Inglaterra — A revista "Which" acaba de publicar os resultados de um teste sôbre automóveis realizado pela Organização de Consumo, que congrega mais de 250 mil sócios. O teste provocou celeuma em virtude do péssimo resultados obtidos pelos carros de fabricação inglêsa. Apenas 8 carros foram pesquisados, entre êles 6 de fabricação inglêsa, o Volkswagen e o Dauphine. Todos os modelos britânicos foram alvos de críticas, principalmente no que se refere ao acabamento. O Volkswagen foi considerado, tècnicamente, como um dos carros mais perfeitos fabricados em todo o mundo. Os carros testados não foram emprestados pelas fábricas, mas comprados sem que se soubesse para que. Todos os veículos percorreram mais de 16 mil quilômetros.

O Brasil fabrica tratores, mas importa também... — O govêrno pernambucano vai importar dos Estados Unidos, 80 tratores Caterpillar destinados à mecanização da agricultura do Estado. A operação será efetuada por financiamento, elevando-se o seu montante a mais de 934 mil dólares. A galinha do vizinho parece ser sempre melhor!

Ônibus brasileiros para o Uruguai — Mais uma exportação de ônibus acaba de ser efetivada com emprêsas uruguaias, no total de 5 veículos, no valor de 120 mil dólares. Do total, 60% será pago a vista e 40% em 20 prestações mensais.

Produção automobilística da Alemanha Ocidental em 1961 — Dos automóveis produzidos na Alemanha Ocidental, cêrca de 46,8% destinou-se à exportação. O crescimento foi devido à produção dos carros de tamanho médio, como os recentes e disputados Mercedes e Opel. Um entre cada dois carros fabricados era destinado à exportação. A produção, em sua grande parte, estêve a cargo dos *quatro grandes* da indústria automobilística alemã: Volkswagen, Daimler-Benz, Adam-Opel e Ford.

Jeep Willys brasileiros para Portugal — A Willys Overland do Brasil espera concluir satisfatòriamente uma operação de venda de 100 Jeeps Willys para Portugal. Se as negociações chegarem a bom têrmo, é bem possível que se, muito breve, Portugal esteja importando Aero-Willys e Rural-Willy nacionais.

O preço dos carros brasileiros pode cair de um têrço! As fábricas de autopeças pagam 8 tipos de impostos, impostos que são repetidos e pagos pelos fabricantes de veículos. Os fabricantes de automóveis pagam 12 espécies diferentes de veículos. Os revendedores de peças e veículos pagam 7 tipos de impostos iguais em espécie aos já cobrados pelos fabricantes de sua mercadoria... Cálculos feitos e em poder do govêrno provam que o automóvel brasileiro poderia ser vendido por menos *um têrço* do seu custo atual, se não existisse a multi-tributação no país.

Bilhete a meu xará

Meu caro Stélio:

Pela primeira vez fiquei satisfeito em não vê-lo participando de uma batida de trânsito. Sempre tenho reclamado a sua ausência — ou omissão — nos negócios de sua repartição. Mas, na sexta-feira passada folguei em não encontrá-lo metido numa patuscada realizada no Pôsto Seis. Viaturas de todos os tipos, guardas em profusão, lanternas, cassetetes, sirenas, ordens e gritos gaguejados ao ocaso... Só faltou um tôldo de lona para emprestar uma verdadeira atmosfera circense ao ridículo episódio. O quartel general da operação era o botequim Far-West, outrora reduto famoso de facínoras e marginais da Zona Sul. Os guardas, os mesmos que há pouco fingiam que não viam os coletivos avançarem os sinais; os mesmos que faziam que não viam os motoristas tomarem cachaça antes de iniciar mais uma viagem de volta; os mesmos que faziam fiscalização suspeita nos coletivos, lá estavam prendendo, dando ordens, ameaçando meio mundo, embora trouxessem estampado na face um constrangimento mal disfarçado! Carros particulares eram parados, não se respeitando senhoras e crianças no seu interior. Motivo: comparar o número do motor com o número existente na licença do veículo. De que serve então, meu caro Stélio, vistoriar um carro há menos de um mês, para dias depois o carro ser novamente vistoriado à luz de pilhas? A operação foi tão mal planejada que os carros suspeitos, adivinhando o que se passava na outra esquina, desciam pela Rua Joaquim Nabuco, evitando a chanchada, sem que houvesse algum guarda naquela esquina para evitar a manobra. Coisa de cabo de esquadra, digno de qualquer policial de meia tijela! Ah! meu caro Stélio, como foi bom não encontrá-lo representando um papel tão triste. Como foi confortador não vê-lo, desempenhando tão triste papel. E' por isso que eu — e quase todos nós, — temos, ainda, muita esperança em V. Por enquanto é melhor, mesmo que V. fique aparecendo, sòmente, em programas de televisão. Meus parabéns!

Notícias Católicas

ROBERTA TEIXEIRA

Temas da nova encíclica

47 — Nós sentimo-nos no dever de conservar viva a chama acesa pelos nossos grandes Predecessores e de exortar a todos a que nela busquem incentivo a luz para resolverem a questão social da maneira mais adequada aos nossos tempos. Por êste motivo, comemorando de forma solene a Encíclica Leonina, comprazemo-nos em aproveitar a ocasião para repetir e precisar pontos de doutrina já expostos pelos nossos predecessores, e ao mesmo tempo fazer uma exposição desenvolvida do pensamento da Igreja, relativo aos nossos e mais importantes problemas do momento.

II — Aclarações e ampliações dos ensinamentos da "Rerum Novarum" iniciativa pessoal e intervenção dos poderes públicos em matéria econômica.

48 — Devemos afirmar desde já que o mundo econômico é criação da iniciativa pessoal dos cidadãos, quer desenvolvam a sua atividade individualmente quer façam parte dalguma associação destinada a promover interêsse comuns.

49 — Mas nêle, pelas razões já aduzidas pelos nossos predecessores, devem intervir também os poderes públicos com o fim de promoverem devidamente o acréscimo de produção para o progresso social e em benefício de todos os cidadãos.

50 — A ação dêsses poderes, que deve ter caráter de orientação, de estímulo, de coordenação, de suplência e de integração, há de inspirar-se no princípio de subsidiariedade (cf AAS XXIII, 1931, p. 203) formulado por Pio XI na Encíclica Quadragesimo Ano: Deve contudo manter-se firme o princípio importantíssimo em filosofia social: do mesmo modo que não é lícito tirar aos indivíduos, a fim de o transferir para a comunidade, aquilo que êles podem realizar com as fôrças e a indústria que possuem, é também injusto entregar a uma sociedade maior e mais alta o que pode ser feito por comunidades menores e inferiores. Isto seria, ao mesmo tempo, grave dano e pertubação da justa ordem da sociedade; porque o objeto natural de qualquer intervenção da mesma sociedade é ajudar de maneira supletiva os membros do corpo social, e não destruí-los e absorvê-los (cf. ibid, p. 203).

51 — E' verdade que hoje os progressos dos conhecimentos científicos e das técnicas de produção oferecem aos poderes públicos maiores possibilidades concretas de reduzir os desequilíbrios entre os diferentes setores produtivo entre as várias zonas no interior dos países e entre as diversas Nações no plano mundial. Permitem, além disso, limitar as oscilações nas alternativas das situações econômicas e enfrentar com esperança de resultados positivos os fenômenos do desemprêgo das massas. Por conseguinte, os poderes públicos, responsáveis pelo bem comum, não podem deixar de sentir-se obrigado a exercer no campo econômico uma ação multiforme, mais vasta e mais orgânica; como também a adaptar-se, com êste fim, às estruturas e competências, aos meios e nos métodos.

52 — Mas é preciso insistir sempre nos princípios de que a presença do Estado no campo econômico, por mais ampla e penetrante que seja, não pode ter como meta reduzir cada vez mais a esfera da liberdade na iniciativa pessoal dos cidadãos? mas deve, pelo contrário, garantir a essa esfera a maior ampliação possível, protegendo efetivamente, em favor de todos e de cada um, dos direitos essenciais da pessoa humana. Entre êstes há de enumerar-se o diretio, que todos têm, de serem e permanecerem normalmente os primeiros responsáveis pela manutenção própria e da família; ora, isso implica que, nos sistemas econômicos, se constitua e facilite o livre exercício das atividades produtivas.

53 — Aliás, até a evolução histórica põe em evidência cada vez maior o fato de se não poder conseguir uma convivência ordenada e fecunda sem a colaboração, no campo econômico, ao mesmo tempo dos cidadãos e dos poderes públicos; colaboração simultânea, realizada harmònicamente, em proporções correspondentes às exigências do bem comum no meio das situações variáveis e das vicissitudes humanas.

54 — De fato, a experiência ensina que, onde falta a iniciativa pessoal dos indivíduos, domina a tirania política; e há ao mesmo tempo estagnação nos setores econômicos, destinados a produzir sobretudo a gama indefinida dos bens de consumo, há, finalmente, estagnação nos serviços de utilidade geral que provêem, não só às necessidades materiais mas também às exigências do espírito: bens e serviços que exigem, de modo especial, o gênio criador dos indivíduos.

55 — Onde, por outro lado, falta ou é defeituosa a necessária atuação do Estado, há desordem insanável; e os fracos são explorados pelos fortes menos escrupulosos, que medram por tôda a parte e em todo o tempo, como a cizânia no meio do trigo".

"Sou católico mas sou divorcista"

"Em absoluto, não é possível ser alguém católico e divorcista. Não se creia que esta afirmação seja ditada por maneira de pensar antiquada, estando, portanto, sujeita a reforma. Não; o divórcio contradiz diretamente no conceito de matrimônio que tanto a sã razão como a fé cristã incutem" — assim respondeu d. Estêvão de Bittencourt, monge do Mosteiro de São Bento, quando o procuramos para falar sôbre o palpitante assunto. E continuou:

— Consideremos isto sucintamente. O casamento é função da natureza destinada à conservação e propagação da espécie, função paralela à de alimentar-se, que visa a conservação do indivíduo. Disto se segue que as leis do matrimônio não são ditadas apenas pelo bem comum como a função de comer não é simplesmente regida pelo deleite que o homem experimenta ao exercê-la.

Consoante êste modo de ver, indicam-se clàssicamente três finalidades ou três bens que dão estrutura característica ao matrimônio:

1) o homem pode ser considerado em seu aspecto ínfimo, enquanto é simplesmente um **vivente**, como os irracionais e as plantas são viventes; neste caso, o matrimônio é orientado à **prole** ou à geração e educação de filhos. E' êste o bem fundamental, fim primário de qualquer casamento.

2) O homem pode ser visto não apenas como vivente, mas qual **vivente racional**, tipicamente humano. Neste caso, o matrimônio se destina a proporcionar **auxílio mútuo** corporal e espiritual aos cônjuges.

3) O homem ainda pode ser considerado como **filho de Deus**, cristão. Neste caso, "o matrimônio visa o bem do "sacramento"; o que quer dizer: tornar-se mistério pequeno dentro de um Mistério Grande, que lhe comunica nova dignidade (cf. Ef. 5,31s).

Ora, os dois bens visados pelo matrimônio, no plano natural, e o terceiro, característico do casamento cristão, exigem, com rigor ascendente indissolubilidade do vínculo. E' o que se depreende de ligeira reflexão:

1) Não basta que os genitores gerem a prole para que preencham suas respectivas funções; toca-lhes, outrossim, o dever de educar. Sem êste complemento (que só os pais podem exercer, adequadamente), a função biológica de gerar poderia tornar-se nociva. Eis, porém, que o cumprimento de tal missão pede a estabilidade da família, a colaboração da autoridade e da energia paternas com a delicadeza e a dedicação maternas.

2) A felicidade dos cônjuges, por paradoxal que isto pareça, exige igualmente a indissolubilidade.

O homem por sua própria natureza é impedido a amar e a doar-se totalmente só objeto amado. Ora, após o Criador, Alfa e Omega de tôdas as criaturas, qual o objeto ao qual mais se deva dedicar a criatura humana do que a sua consorte, lugar-tenente de Deus, com a qual o indivíduo se completa física e psicamente numa intimidade só ultrapassada pela intimidade com o Senhor? Isto não quer dizer que o homem, amando, deva necessàriamente encontrar deleite nateral; geralmente o amor nobre conhece as suas horas de sacrifício; às vêzes tem de verificar que êle dá mais do que recebe. Em qualquer caso, porém, sabe que "há mais felicidade em dar do que em receber" D. Estevão citou um trecho do Evangelho de S. Mateus — só o sacrifício dilata o ânimo arrancando-o ao egoísmo.

Ora a possibilidade de divórcio legal equivale a um golpe desferido sôbre a heroicidade dos cônjuges: em primeiro lugar, favorece a leviandade na escolha do consorte; a seguir, no decorrer da vida conjugal, faz que qualquer dissabor possa assumir proporções desarrazoadas, pois se entre a perspectiva de largar a luta. O estado de ânimos, talvez inconscientemente debilitados, que o divórcio assim produz, certamente não contribui para diminuir as infelicidades conjugais.

Mas dir-se-á: embora se reconheçam os males fomentados pelo divórcio, concedamo-lo em casos raros, excepcionalmente dolorosos.

Replica-se: a concessão em tais casos ainda acarreta maior mal do que bem. — Quem saberia traçar a linha de demarcação entre os casos "excepcionalmente dolorosos" e os "não excepcionalmente dolorosos?" Desde que o divórcio seja de algum modo legalizado, exerce a sua influência destruidora: "A idéia do divórcio cria a matéria divorciáveis... No seio dos lares introduz não sei que de precário, provisório e hipotético, que impede a família de realizar suas finalidades fisiológicas, psíquicas e morais" — (L. França, O Divórcio) E', pois, em nome do bem comum que se denega o divórcio mesmo aos casos excepcionais — casos que se multiplicariam de tal modo que deixariam de ser exceção. Tôda lei, visando a proteger os interêsses da coletividade, impõe necessàriamente privações particulares.

3 — As razões antidivorcistas acima são corroboradas pelas exigências do matrimônio "sacramento cristão".

O matrimônio-modêlo, para o cristão, é a união de Cristo com a Igreja, união que visa a gerar filhos de Deus adotivos. Pois bem; o espôso cristão participa do papel e da dignidade de Cristo; a espôsa cristã toma parte na nobreza e nas funções da Igreja; assim entre êles se realiza como u'a miniatura do

(Conclui na 3a. pág.)

FATOS E OPINIÕES MÉDICAS

A crítica impensada

OCTAVIO M. MARTINS

CERTA vez um vespertino desta cidade criticou severamente uma falta, no seu entender, do serviço médico de um dos nossos hospitais de urgência. E o motivo do ataque se estribou num atendimento mal feito, tendo a parte interessada piorado após o mesmo.

A crítica partiu imediatamente depois do ocorrido, não tendo tempo, desta maneira, de serem apurados os fatos, devidamente. Tomou-se conhecimento do que se passou e atacou-se sem mais nem menos.

Todo o serviço, todo o trabalho, tudo o que se faz, enfim tem seus prós, seus contras; suas qualidades, seus defeitos; seus ângulos bons e maus. O que se constrói, o que se perfaz, se formos analisar, devidamente, poderá mostrar precisões e falhas. Nada é infalível neste mundo. Além disso, ainda há a possibilidade da variação da forma de se julgar, de se ver as coisas. O que nos parece bom, será ruim para outro; o que nos agrada poderá desgostar ao próximo. Portanto, a despeito das mudanças do que se realiza, tendentes ao positivo ou ao seu oposto, devemos considerar também o fator julgamento, que sem dúvida é o mais mutável.

E dentro disso tudo, deverá girar nosso pensamento, nossa atitude peculiar de considerar as coisas. E quando quisermos expor nossa opinião, devermos levar em consideração êsses pequenos pormenores que formarão o todo do nosso juízo, que ajustamente explorado, deixará entrever no final o nosso caráter.

Para emitirmos um juízo, é preciso que tenhamos meios, que avaliados posteriomente, possibilitarão o alcance do conceito acertado.

E a certeza deverá ser o cimo de nossa elaboração mental. E nesse caso, o que é certo, deverá, idênticamente, ser honesto. Uma tal exposição, pois, é o que se deverá almejar, embora hoje não se o faça comumente. Perdeu-se o costume do cultuamento da verdade. E presentemente, pouco se conseguirá extrair de real do que se lê, do que se ouve.

Voltando ao fio de nosso assunto, tudo deverá ser dissecado, a fim de que se constate sua veracidade. O menosprêzo sem um escôpo cabal, é contraproducente e negativo.

E' evidente, que os serviços médicos poderão ser palco de críticas as mais justas se fôr o caso. Agora, é imprescindível e necessário ao extremo, que se chegue a um ponto conclusivo, a algo de certo, de verdadeiro, que seja a base do que se quer atacar. Só assim, por conseguinte, é que se terá fundamentos para a queixa.

A crítica política, com contornos e intúitos não recomendáveis, deve ser posta de lado, devido ao tumultuamento do que se passa.

Quando se trata de serviço médico, do qual depende a vida de um ser, em muitas oportunidade, o esclarecimento autêntico do que se sucede, é o que precisa nortear os passos daqueles que se interessam pelo seu andamento.

Critique-se, porém com argumentos; censure-se, contudo alicerçado em chão seguro, em base sólida, e prenhe de razões. Os culpados, que se os puna; os caluniadores, que se os alerte, a não repetirem, a não calcarem no êrro.

O que é público, está sujeito a inumeráveis tipos de entendimentos. Não se conseguirá, jamais, o contentamento global. E' impossível semelhante quimera, se já não são tôdas elas.

'SILHUETA ROBOT': JOVEM E FLEXÍVEL

Norah: lição de elegância

O BELO MANEQUIM DA CANADA, ADVERTE: QUANDO SE VESTIR DE PRETO, ATENÇÃO: *Avive a maquilagem; Leve jóias vistosas, sobretudo brilhantes; Escolha luvas em côr pastel, para alegrar o conjunto; Use combinação escura; Calce sapatos delicados, de sola fina; Escove rigorosamente os cabelos e use, discretamente, um pouco de óleo a fim de que êles pareçam bem tratados.*

Aqui Pra Nós...

O LATINO AMA MELHOR

Interrogada, Helen Brown Norden, sôbre as diferenças na disposição do amor dos latinos e dos anglo-saxões, a destemida escritora declarou:

— Não posso comprometer-me. As coisas chegaram a um limite tal que, dificilmente, poderia levar os louros do prestígio ao homem de qualquer país. Apesar disso, creio que os latinos amam melhor que os saxões. Quero dizer que são mais solícitos, mais simpáticos e atraentes. Enviam flôres a sua dama e lhe fazem promessas deliciosas, que agradam sempre, embora às vêzes não as cumpram. Mas... não são tão bons maridos como os segundos. Inglêses e norte-americanos, de naturezas independentes, às quais é intolerável qualquer violência, sob a forma de imposição ou de ordem, são quase sempre infelizes quando se unem a latinos. Não obstante, os inglêses, apesar de sua máscara apática, são ternos e sensíveis, embora pouco comunicativos. Essa modalidade desconcerta um tanto a mulher ianque, que do homem espera outra maneira de proceder. E quando se casa com um inglês demonstra ter encontrado o espôso perfeito." E os brasileiros? Esses têm fama de ser grandes amorosos e espôsos sem igual no mundo... Que tal uma "enquête" a respeito? E voz corrente que a mulher moderna usa de tal modo a sua liberdade que não lembra a deusa dos belos sonhos, a imagem que, outrora, era motivo de tragédias e romances. Mas em compensação, ganhou muito mais em cultura, espírito prático, auxiliando o homem, muitas vêzes, a vencer. Os homens brasileiros, a princípio, não aceitaram o sôpro civilizador vindo de outras terras. Mas, com a evolução que é tão natural, tornaram-se mais acessíveis às reivindicações femininas.

REVELAÇOES DE SIMONE SIGNORET

A grande "estrêla" francêsa, em recente entrevista teve oportunidade de revelar: "quando a mulher ama, não deseja outra coisa que preocupar-se com o seu amor. Meu marido está acima da minha carreira. Isso no que me concerne. Sem dúvida, êle pensa o contrário, o que acho perfeitamente normal. A mulher é, antes de tudo, a companheira do homem. O resto é secundário."

ARTE DECORATIVA

Paul Dumas, que é realmente um notável decorador lança a moda das paredes cobertas por painéis decorativos. Os motivos, impressos, em papel ou em pano, representam paisagens. Esses painéis oferecem uma perspectiva surpreendente e é uma notável contribuição para a arte decorativa.

ETIQUETA

O beija-mão foi, em todos os tempos, um gesto nobre e gracioso. Mas em França estêve suprimido pela Revolução, como ofensivo à dignidade humana e só reapareceu no ano de 1794, quando Mme. Elisabeth, irmã de Luís XVI subiu ao cadafalso. Entre nós o beija-mão é prova de respeito e consideração. O cavalheiro beija a mão das senhoras mas estão excluídos desse nobre gesto os eclesiásticos, chefes de Estado e magistrados, vestidos de beca. Está claro que o beija-mão não requer o senso das oportunidades, e poderá ser feito em casa, nos teatros, no "foyer", frisas e camarotes, e nunca na platéia e corredores. Fora de casa permite-se o beija-mão nas reuniões elegantes, chá, coquetéis etc. Todavia, é extremamente desgracioso êsse gesto nas ruas centrais, entre o bulício de automóveis e transeuntes.

París lídera a moda

A MULHER moderna se inspira em Paris quando quer vestir-se com elegância. Ela pode e deve sempre parecer jovem, esguia, flexível, com busto pequeno e ombros delgados. "La petite femme" de Paris é despojada de artifícios e não procura ocultar as formas belas que a natureza lhe deu. Os novos tecidos, leves e vaporosos, aparecem em vivas e luminosas côres.

•

OS "tailleurs" aparecem curtos e retos, alguns ligeiramente cintados, com lapelas clássica. Rivillon criou com sábia elegância o "Spencer" curto, esportivo, aberto na frente. As mangas curtas e largas estão no rigor da moda, assim como os chapéus mais volumosos que conseguem tornar mais alta a mulher.

•

ELEMENTOS básicos do vestido "chemisier": cintura marcada, cinto tradicional, sáia lisa e reta, mangas 3/4 com punhos largos. Sempre na moda.

•

BÔLSAS feitas de lonita e couro estão sendo muito apreciadas pelas mulheres elegantes. Os sapatos modelos italianos estão em evidência, feitos de duas côres combinando. Alguns aparecem com fivelas. O salto é 5 1/5 e as tonalidades variam: mostarda, azul-marinho e tabaco.

•

IMPERA a silhueta Chanel. Assim como estão em evidência os blusões de ráfia italiana, os vestidos retos, com o clássico abotoado inteiriço, o modêlo branco, sem bola nem mangas, as saias "evasé".

•

AINDA sôbre Chanel que oferece às mulheres um "chic" sutil, quase imponderável. Chanel sugere as pequeninas lapelas, os lacinhos que pousam tão graciosamente, o detalhe que valoriza o conjunto: a blusa é exatamente do mesmo tecido do fôrro do casaco...

•

APARECEM as correntinhas douradas. E fazem contraste com a sóbria elegância das mulheres. As blusas continuam com o corpo alongado, detalhe que favorece a silhueta, tornando-a mais esguia. Os "plissés" conservam-se presos internamente, dos ombros aos quadris, e soltos na parte inferir da saia. Leveza e graça são constante da nova moda, que tenta favorecer e remoçar, com seus mil truques... parisienses.

•

A MUSSELINA é sempre "chic" e refinada. E aparece com tôda a sua imponência nos vestidos de "cock-tail" e "petit soir". A musselina prêta é sempre bem recebida nas horas elegantes, com seus "plissés" em todos os gêneros, com suas sáias esvoaçantes, com os planejamentos que se apóiam sôbre as frágeis e delgadas cinturas.

•

O "NICROM" plissado, em várias côres, faz vestidos práticos, fáceis de usar, ainda mais fáceis de lavar. O tecido não amarrota e o plissado conserva-se impecável, mesmo após uso freqüente. É fazenda de categoria, sobretudo para as viagens.

•

MODA dos babados, das gravatas do mesmo tecido dos vestidos, dos bordados de pedrarias sôbre crêpe e tule. Há também as sugestões das blusas enviezadas e drapeadas. Grande influência dos botões e galões.

•

A PRIMAVERA em Paris significa: festa das côres. Os coloridos são quentes e luminosos, predominância dos azuis e dos amarelos e da dupla invencível: prêto e branco.

Caminhos da Beleza

4 MOVIMENTOS PARA REJUVENESCER O PESCOÇO:

1 — Incline a cabeça até apoiar o queixo sôbre o peito. Endireite a cabeça, em seguida leve-a para trás, o mais possível. Os movimentos devem ser feitos conservando os ombros imóveis.

2 — Ponha a cabeça para o lado, lentamente, até quase apoiar a orelha sôbre o ombro (êste deve ficar imóvel). Erga a cabeça lentamente e recomeçe o exercício, pendendo para o outro lado.

3 — Com os braços cruzados ou as mãos na cintura, vire lentamente a cabeça, erecta, para a direita, depois para a esquerda, olhando o mais possível para trás. Volte novamente e recomeçe.

4 — Faça literalmente "rolar" sua cabeça: deixe-a tombar sôbre o peito, depois leve-o para um lado, para trás, para o outro lado, voltando para o peito. Lembre-se de que é a suavidade e não a fôrça o que deve empregar. Mude a direção do circo.

•

É PRECISO CONSERVAR A MOCIDADE

Quase tôdas as pessoas têm tendência a fechar às pálpebras com muita fôrça, fazendo nelas pequenas pregas, que, com o tempo, vão se tornando rugas, por que a pele das pálpebras é muito frágil e delicada. Mesmo durante às horas de sono, muitas vêzes a pele das pálpebras não estão suficientemente distendidas e têm crispações voluntárias que prejudicam a pele. Alimentar essa epiderme tão delicada é recomendável, mas muitas vêzes não basta para evitar a inchação e mau aspecto dos olhos. Deve ser tomada muito a sério esta simples fórmula que tira por completo a sensação de olhos empapuçados que quase tôdas nós sentimos ao levantar de manhã. Então é urgente que se empregue um método para eliminar o maus aspecto dos olhos. A rotina é muito simples, mas requer constância. Empregue um pouco de água bem fresca e algodão. Faça duas compressas e aplique-as sôbre as pálpebras, substituindo-as quando perderem o frescor. Não incorra no êrro de pôr gêlo na água, pois seria contrapoducente, congestionando as pálpebras. Faça o possível para afastar para bem longe os tristes pensamentos que marcam a fisionomia de rugas indeléveis. Levante-se após êsse rápido tratamento e começe os seus exercícios de ginástica, que, sob pretexto algum, devem ser adiados. E lembre-se que para começar bem o dia nada tão importante como a primeira refeição — experimente tomar um copo de suco de frutas, que agirá como perfeito desintoxicante para o seu organismo e tenha a certeza que, dessa maneira, estará contribuindo para tornar-se mais bela e mais jovem.

•

OLHOS — ARMAS DE SEDUÇAO

A arte de maquilar os olhos segue certos princípios básicos. Assim, de acôrdo com os especialistas no assunto, sejam os seus olhos claros ou escuros, seus cabelos louros ou castanhos, o azul é a côr escolhida, tanto para a sombra como para o rimel. Este azul, pode ser acentuado por um traço muito fino de lápis prêto, bem junto aos cílios. O efeito constante oferece ao olhar um "charme" especial.

•

BELAS PERNAS: CUIDADOS COTIDIANOS

Para possuir belas pernas são imprescindíveis os exercícios diários, o uso da escôva na hora do banho e a aplicação de um creme suave, que deve ser usado meia hora antes do banho. Os exercícios consistem em flexões ritmadas a fim de fortalecer os músculos e eliminar as gorduras supérfluas. A escôva deve ser untada com sabonete neutro ou oleoso, de acôrdo com a qualidade de sua pele. O creme é empregado para lublificar.

•

COMO EVITAR OS TERRIVEIS "PÉS DE GALINHA"

Não é preciso ficar lustrosa, mas é muito útil passar um creme nutritivo ao redor dos olhos, sempre que puder. Evitará desse modo, os terríveis "pés de galinha", garantindo um aspecto jovem até muito tarde.

Rosanna Schiafino revela

A respeito do fascínio feminino, confessa a bela estrêla italiana: tenho uma opinião tôda pessoal, uma opinião que talvez você considere estranha. Mas pode crer que falo baseada na minha experiência. A beleza tem o valor relativo, o que importa é saber ser mulher, manter a forma, vestir-se com apuro a critério, fazendo realçar os seus encantos. Por exemplo, você tem pernas bonitas? Então não siga a moda se ela impuser sáias compridas, mas as use apenas um pouco abaixo dos joelhos. Outra coisa: não pense que o "glamour" de uma mulher dependa sòmente do seu modo de vestir ou de maquilar-se. Atrás dêste fascínio visível, existe um outro, bem mais valioso, ser feminina, profundamente feminina. Ainda uma outra sugestão: não tente emagregrecer, porque é mais elegante, mais moderno. Mantenha o pêso indicado à sua altura. Pode crer que os homens não preferem as mulheres muito magras. Ao contrário, embora êles admirem uma figurinha espiritual, fina de corpo, quando querem escolher a companheira de sua vida, preferem as mais sólidas.

Respostas a seus problemas

SUZANA

Num jantar de cerimônia, os convidados serão servidos pela esquerda. Os pratos, talheres etc., depois de usados, serão tirados pela direita. Usa-se trazer as travessas sôbre um guardanapo.

•

SONINHA

Se você é de baixa estatura, tenha o máximo cuidado quando escolher os seus vestidos, que devem ser de preferência lisos e de tonalidade uniforme. No caso de perferir tecidos estampados, sugerimos os que tenham motivos delicados e jamais os de grande proporção, que tendem a diminuir acentuadamente a silhueta. Quanto aos tecidos listrados, a confecção deve ser feita em sentido vertical, pois êste particular tem acentuado valor para elevar a estatura.

•

ROSA MARIA

Num jantar americano servem-se em geral pratos frios. Você deve arrumar à extremidade da mesa, os copos, pratos e talheres. Ao centro ficarão as travessas com os alimentos que vão ser servidos.

•

LÉA

Eis a máscara de beleza que tem como finalidade clarear a pele: misture uma xícara de farinha de amêndoas com a quantidade de água suficiente para formar uma pasta cremosa. Aplique-a quinze minutos sôbre o rosto. Retire a máscara, lavando cuidadosamente a pele. A seguir, aplique creme nutritivo.

•

NINA

Realmente o bar é um símbolo de hospitalidade. Há bares nos mais variados estilos, sendo dos mais interessantes os que imitam a estalagem vitoriana, com garrafas, batedeiras, toalhas e sacarrolhas. O bar, revestido de alumínio, executado em madeira e adornado com sugestivos motivos de copos e garrafas formando interessante jôgo em côres com o papel das paredes e banquetas bem altas é uma peça útil e confortável em todos os lares. Poderá consultar-nos se tiver qualquer dificuldade.

•

LOLITA

Estão na moda os cintos com correntes douradas lançadas por Chanel. Sim, também os monogramas voltam a estar em moda, agora em tamanho grande, no lugar clássimo, à esquerda da blusa.

•

CLARICE

Os móveis devem expressar o temperamento e o caráter da decoração. Antes de qualquer iniciativa, convém desenhar um plano, onde estejam incluídas janelas, portas, pilastras e demais detalhes. Os móveis devem guardar as proporções dos cômodos. E' verdade o que você afirmou: o tapete tem grande influência sôbre o plano geral da sala.

Receitas favoritas

OVOS COM PICADINHO

Um ôvo, duas colheres de sôpa de picadinho bem temperado. Em cada forminha de vidro, que possa ir ao fôrno, arrume no fundo um picadinho que deve ser muito saboroso. Sôbre o picadinho quebre um ôvo, tempere a gema com uma pitadinha de sal e outra de pimenta. Leve ao fôrno, sirva quente.

OVOS À REAL

Tome uma lata de «petit pois», escorra e junte uma colher de manteiga, meia de açúcar e 150 grs. de presunto picadinho. Distribua êsse recheio em forminhas pirex untadas de manteiga. Quinze minutos antes de servir, quebre um ôvo em cada forminha, regue com manteiga e leve a secar no fôrno, sem endurecer as gemas. Desenforme com cuidado. Arrume num prato, intercalando com arroz e tomates.

PUDIM DE QUEIJO DE MINAS

4 ovos
1 copo de leite
250 grs. de queijo de Minas ralado
2 colheres de sôpa de farinha de trigo
8 colheres de sôpa de açúcar.

Bata os ovos junto com a farinha, o açúcar, a manteiga. Depois de tudo bem batido, acrescente o queijo e o leite. Despeje em forma untada com calda queimada e leve a assar em fôrno em banho-maria. Forno quente.

TALHARIM COM CAMARÕES

Cozinham-se em água e sal 250 gr. de talharim. Depois de cozido, passa-se na água fria. Leva-se ao fogo dentro de uma caçarola, um copo de leite, duas gemas, uma colher de manteiga e quatro de queijo parmezon ralado. Mexe-se até engrossar um pouco e mistura-se êsse creme ao talharim, que se arruma dentro de um prato de forno. Refoga-se meio quilo de camarões, pondo-se no refogado uma colher das de sôpa de extrato de tomates, desmanchado em meia xícara de leite. Quando pronto, derrama-se por cima do talharim, polvilha-se de queijo e leva-se ao forno durante dez minutos.

"RIFIFI" ENTRE FRANCISCO JOSÉ E O CANTOR "GASOLINA"

LEIA A NOTÍCIA NA SEÇÃO "PRÓS & CONTRAS", NA SEGUNDA PÁGINA

PÉSSIMO ESTADO DO MATERIAL TÉCNICO DAS TELEVISÕES

revista da TELEVISÃO
UM PASSO À FRENTE NO JORNALISMO ESPECIALIZADO!
Ano VII ● Rio, Semana de 25 de Fev. a 3 de Março de 1962 ● N.º 145
Diretor GONTIJO TEODORO — Diretor Comercial RUBENS MONTEIRO — Secretário F. DAVIT CHARGEL
Rua da Assembléia, 32 - Sala 602 — Telefone: 31-0214

ENCONTRA-SE em estado deplorável o material técnico das nossas televisões. Infelizmente somos obrigados a reconhecer e noticiar tal fato. O desgaste natural, com o passar dos anos, se faz sentir principalmente nos dois canais mais antigos, prejudicando com isso a manutenção dos horários dos programas, pois várias vêzes no mesmo dia, repentinamente as imagens somem, o som foge, obrigando aos locutores às desculpas mais esfarrapadas. A verdade, mesmo, é que o material de transmissão está em petição de miséria, em alguns casos até *amarrado com barbante*.

Encarregado técnico de uma emissora norte-americana, de passagem pelo Rio, ficou admirado de ver como ainda estão no ar as nossas emissoras. Pelos seus cálculos há muito deveriam ter adquirido material nôvo... ou não estarem transmitindo.

Tão cansados andam os orticons, que ao vermos na rua as pessoas que atuam no vídeo, verificamos que são muito mais moças do que aparentam na tela do receptor.

Há que se levar em conta, também, a dificuldade de importação de tal material, pois é adquirido a pêso de dólar, transação que se tornou muito mais difícil depois da instrução duzentos e quatro.

Pessoas que vem ao Rio, procedentes de Estados que têm TV, onde o material é mais nôvo e oferece melhor imagem, ficam admirados com a má qualidade da nossa. Levam uma falsa impressão do que aqui assistimos. Os próprios patrocinadores, cujos filmes apresentam excelentes resultados em Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife ou Brasília, não conseguem o mesmo aqui.

Reconhecemos a dificuldade em que se encontram os dirigentes das tevês para recompor seu material técnico, porém temos que reconhecer o estado deplorável em que se encontra o material de transmissão dos nossos canais..

Essa encantadora criaturinha é Claire Gondon, novata de muitos predicados apresentada em "Konga". Clairinha é mulher, e mulher bonita é o assunto da coluna de cinema de Salvyano Cavalcanti de Paiva, hoje na pág. 3

"EU VOU TER UM "TRÔÇO"

Os Irmãos Marzullo — e não Iris Bruzzi, com menos vivência — serão os autênticos sucessôres de Walter Pinto, na Praça Tiradentes. Os Marzullo (Luís e Vicente) montaram, com Roberto Ruiz, a revista ora em cartaz no Teatro Recreio, "Só Vou de Mulher", um espetáculo que êles realizaram na linha do seu antecessor e, — como diz SARCASTI em sua seção — em meio à música e a outras bondades, desponta esta da foto: LUCIA MYRTES.

ORIGINAL HOMENAGEM

Servindo de cenário para Fernanda Montenegro e Rubens Monteiro, vemos ao fundo um excelente quadro da consagrada pintora Silvia de Leon Chalreo, que somado a outros também celebres, foram entregues aos artistas premiados, como os melhores, pela RTV.

Portella
informa

Monalisa

Sob o título de «Monalisa» Carlos Thiré escreveu a peça de hoje, às 21 horas que Tônia Carrero interpretará no programa «Teu nome é mulher...» pela TV-Tupi

Zane Grey vem aí

«Zane Grey», herói de uma série de histórias em quadrinhos, será a nova atração filmada, e dublada em português, que a TV-Tupi vai apresentar no dia 7 de março, às 20,46 e tôdas as quartas-feiras no mesmo horário.

uma nova dimensão de confôrto para o seu lar!

CAUBI PEIXOTO ESTREIOU EM BUENOS AIRES

Segundo informações recebidas da capital portenha, o discutido cantor brasileiro está alcançando enorme sucesso na buate "King's", no teatro e na TV-Belgranao. Leia esta e outras notícias em "A Noite em Revista", de Maurício de Paiva, que vai publicada na página ......

ESSA FABULOSA TIA AMÉLIA

NO MEIO de tanta coisa sem graça que o nosso video apresenta, há ainda, vez por outra um programa digno de ser assistido. É o caso de "Tia Amélia, suas historias e seu piano antigo", que a TV Tupi manda para o ar às segundas-feiras, às dezenove horas. Dona de um espírito alegre, contando coisas que já ficaram para trás, Tia Amélia ilustra suas narrativas com valsas e chorinhos de seu, algumas de sua autoria, João Loredo, que aparece na foto ao lado de Tia Amélia, é que prepara o "script" e quem, sem aparecer no vídeo, conversa com a querida artista dos cabelos de prata. Do programa, que tem a direção de TV de Sérgio Kattar, conta, também com a orquestra Tupi, sob o comando de Milton Calazans e José Toledo, o Zèzinho. Estejam afentos ao programa da "Tia Amélia", amanhã, e ficarão freguezes, temos certeza.

O Repórter da CIDADE

GONTIJO TEODORO

RECEITA DE HUMOR

ESTAMOS vivendo a época do humorismo fácil, na tevê, onde qualquer gesto ou menção de atos lúbricos provoca o riso sôlto. E' uma porta aberta ao sucesso, a quem, até aqui, foi obstado de transpor os umbrais da porta principal da televisão.

O TEATRO "Praça Tiradentes", lançador dos ditos xistosos, das piadas imorais, dos gestos pouco recomendáveis, ilhado até então, naquele logradouro entrou em nossas casas a dentro, numa fúria demolidora e não escolhe idades. Vai direto ao espírito desavisado das crianças. Atinge-as em cheio — coitadinhas — quem saem depois a repetir obscenidades rotuladas de "humorismo" Coitadinhas, mesmo, pois são veículo inocente daquilo que cérebros doentios levam diante das câmaras.

SERIA lícito permitir essa espécie de programas depois das vinte e duas horas, quando as crianças já **sonham com os anjos...**

QUALQUER "script" de tv, refeito, daria uma peça de teatro rebolado, com vedetas desnudas... e tudo. Sim, porque o que tem acontecido é justamente o contrário, isto é, os roteiros de televisão são rebutalhos de peças da "Praça Tiradentes" levados ao vídeo. E' êsse um expediente muito usado pelos que têm a seu cargo "produzir" para tevê programas cômicos!

OS ALQUIMISTAS do sucesso fácil misturam sexo-**decadência moral-seminudismo** e **debilidade mental**, para chegar ao produto desejado: "programas humorísticos". Marido enganado, estudante debilóide, fofocas ou sucessão, cenas lúbricas com vedetas semivestidas, eis ao que estão chamando de "quadros humorísticos", nas salas de produções. Tanto o que afirmamos é verdade que, os maiores contratos da atualidade são os dos cômicos e vedetas, egressos da Praça Tiradentes...

O TEATRO "rebolado" não deveria, nunca, vir para frente das câmaras. A TV, sim, quando necessário, poderia ir até êle, em horas e dias próprios.

TELEVISÃO está se tornando divertimento — à exceção de alguns programas — digno de ser visto diretamente da "garçoniere". Está perdendo seu ar familiar.

RELAÇÕES PÚBLICAS DO ANO

O jornalista OBERON BASTOS (foto), o primeiro redator internacional do noticioso O Seu Repórter Esso, *da TV-Tupi, ao tempo em que a mesma funcionava na Av. Venezuela, e Relações Públicas da Pan-American Airways, foi eleito o* Public Relations *de 1961 pelos jornalistas que empregam suas atividades nos setôres de Relações Públicas, Aviação, Turismo, Automóveis etc., e por isso foi homenageado com um banquete no Plaza Hotel Copacabana, dia 22 dêste. Ao Oberon, velho companheiro de lides estudantis lá no Ceará, o abraço amigo do redator destas linhas.*

"GENERAL DE PIJAMA"

Na foto vemos o empresário teatral Aurimar Rocha, quand era entrevistado no programa "Pingo nos ii", que o Canal 13 transmite às segundas-feiras, a partir das 23 horas. Na ocasião, Aurimar falou sôbre a peça "General de Pijama", que será lançada a qualquer momento. Como se sabe, aquela peça, que focaliza um lance da renúncia do Sr. Jânio Quadros, envolvendo, como personagens, um "general de pijama", vem causando celeuma, com o que deve estar muito satisfeito aquêle empresário, que conquista, assim, vasta publicidade gratui--

"SKINDÔ" NÃO MAIS IRÁ AOS EE.UU.

O show da Midas não se exibirá para os norte-americanos. Motivos: produtores e empresários não encontraram um denominador comum. Leia o que escreve Ilza Lôbo, na 2ª pág.

UMA AVALANCHA DE PREMIOS E GARGALHADAS!

RAPA TUDO VULCAN

Tôdas as 6as.-feiras às 20 horas TV-RIO Canal 13

Animador: BLOTA JUNIOR

O mais sensacional programa de televisão de 1962. Um show diferente, alegríssimo e movimentado. Um "montão" de brincadeiras e premios fa-bu-lo-sos pra casa e para o auditório.
Facílimo de concorrer! Deposite na urna da loja mais próxima à sua casa um talão de compra, etiquêta ou amostra do produto Vulcan que você comprou. Você se habilita a ganhar premios no valor de até UM MILHÃO E MEIO DE CRUZEIROS!

RAPA TUDO VULCAN

Algo como você jamais viu ou imaginou!

Patrocínio de VULCAN
Primazia em Beleza e Qualidade

URNAS EXISTENTES NA CIDADE

Deposite suas cartas numa dessas urnas:
TV-RIO — RECORD PROPAGANDA - Av. Alm. Barroso, 6 - 4.º
Na R. Buenos Aires, nas lojas nºs. 163, 185 e 269
Na R. Senhor dos Passos, nas lojas nºs. 84, 127, 133, 164, 194 e 294
— E BOA SORTE NO RAPA TUDO VULCAN —

Minister
artigos finos para homens
novidades exclusivas
HILÁRIO DE GOUVÊIA, esq. de BARATA RIBEIRO
Tel.: 37-0382

Pulvolac
LEITE EM PÓ INTEGRAL
informa a programação da semana, na quarta página.

Telespectador Reclama Providência da Direção da TV-Rio

(Janela indiscreta)

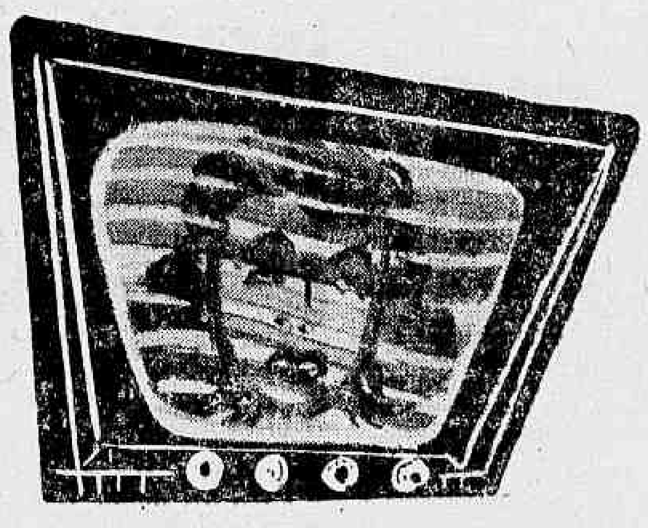
APROVEITA, PESSOAL!

A nossa lindíssima "Candinha" da Revista do Anselmo Domingos, disse semana passada:

— "Renata Fronzi tem uma espetacular coleção de máscaras em sua casa. A minha querida amiga, ao que disseram, aceita novas máscaras para sua coleção. Quem se habilita?"

Tal uma sugestão, que chega numa hora em que os corredores das tevês andam cheia de "máscaras e mascarados". Muitos há que, recebendo uma carta, um elogio, um telefonema, já querem ganhar tanto quanto o Sinatra, embora gastem tanto Rubirosa... Aproveita, pessoal, a hora é essa!

POIS SIM!



"... tua imagem permanece imaculada, em minha retina cansada..."

Universidade da Barra da Tijuca...

Lemos em "TV-Repórter", a simpática revista do Ilo Ilov Lundi, que aquêle produtor está preparando aquela vedeta (ela pretende abandonar o teatro rebolativo das noites cariocas) para desempenho de papéis humorísticos pelo canal 13 (agora, "paraíso das vedetas"). Meu vizinho, homem muito austero, porém muito apreciador das boas coisas da vida, disse:

— Vai prepará-la? Onde, como? Ou será que a dita vedeta se matriculou na "Universidade" da Barra da Tijuca?...

Wanda Moreno gosta de jiló

Foi ela mesma, com aquêle jeitinho tão ingênuo, que declarou à "Revista do Rádio":

— Sinceramente, como dona-de-casa não sou lá grande coisa. Na cozinha sou um verdadeiro fracasso. Prefiro os quitutes preparados por outra pessoa. E dou preferência a uma bacalhoada. Quem quiser me convidar para almoçar não esqueça do bacalhau e jiló.

Wanda, para os que são pouco versados em assuntos noturnos do Rio, lembramos, é aquela morena côr de jambo, que despedaça vários corações, no "Fred's", tôdas as noites.

INFORMAÇÕES - INFORMAÇÕES - INFOR

RETORNOU ao canal 6, o iluminador GIUSEPPE LO SURDO, italiano de nascimento, mas há muito radicado no Brasil. — Num passeio noturno pela Tijuca a reportagem da RTV constatou que sexta-feira, "O Riso é o Limite" é o programa mais sintonizado do Rio. — Dia 31 último nasceu Ricardo César filho de WALTER MONTEIRO GUIA, operador de vídeo do canal 6. — Amanhã, sob a direção de FABIO SABAG, o Grande Teatro apresentará a peça de SERGIO VIOTE e ROBERTO DE CLETO, "Lua Cheia". — CARLOS ALBERTO, cantor português, é a atração de "Arco-Íris", programa da TV-Continental, aos sábados. — WILMA ROCHA estará ausente da "Canastra" por algumas semanas, por se encontrar em férias. — Amanhã, a partir das 20,30 hs, a TV-Rio transmitirá da Avenida Atlântica, animada batalha de confeti com a presença das mais famosas escolas de samba, frevos e ranchos, dentro da programação Midas. — NELSON VACCARI, produtor da TV-Piratini, de Pôrto Alegre, transferiu-se para a TV-Tupi, onde já está trabalhando. — LOUIS JOURDAN é o astro da série filmada "Paris Confidencial" que o canal 9 apresenta às quintas-feiras, às 20,30. — Temporàriamente afastou-se dos programas cômicos da TV-Rio, CONSUELO LEANDRO, que entrou em férias e vai atuar em Portugal, numa temporada de três meses. — Com reportagens filmadas por Jotacê e entrevistas de NINA ROSA, o canal 9 apresenta "A Cidade Pergunta". — LEÔ BATISTA, locutor da TV-Rio, titular do "Tele-Jornal Pirelli" e das lutas de box, está de férias, realizando uma série de reportagens pelos Estados. — OLAVO DE BARROS irá passar o carnaval no Paraná, revendo parentes e seu torrão natal, de onde se afastou há mais de trinta anos. — "Fielscope" é a nova série "enlatada" em cartaz pelo canal 13. Grandes nomes do cinema compõe seu elenco. — Subiu a cotação no IBOPE, da TV-Continental, com as "Mesas-Redondas de GILSON AMADO". — Tratando de assuntos de sua estação a TV-Brasília, estêve no Rio seu diretor, WILSON AGUIAR. — LOURDES MAYER, festejada estrêla do canal 6 vai encerrar sua temporada no Teatro Tijuca e viajar pelo Nordeste com sua companhia teatral. — O grupo teatral "Os Associados", integrado por RIBEIRO FORTES, PAULO GONÇALVES e LUIS MOTA, após o carnaval, vai ocupar um dos teatros da cidade. — TONIA CARRERO irá aos EE. UU., mas desde já está providenciando a gravação de vários programas "Teu Nome é Mulher", em video-tape.

são as atrações semanais de FIELSCOPE

6as feiras — 22:00
TV Rio, Canal 13
patrocínio de
MÓVEIS DE AÇO FIEL S.A.

PRÓS & CONTRAS

1 Altamiro Carrilho, querendo enaltecer as qualidades de sua filhinha, numa entrevista em "Brasil 62", disse que ela cantava "rock" muito bem. Bibi Ferreira, numa "patriotada" retrucou que no seu programa ela não cantaria. Que falta de elegância!

2 **Não vá o Flávio Cavalcanti, com o seu nôvo programa "Sua Majestade a Lei", transformar a televisão em "jornal de crime", levando para o vídeo os casos escabrosos da crônica policial carioca. Use a "classe" que lhe é peculiar, Flávio, e faça um programa decente.**

3 Alguém da TV-Rio precisa dizer ao Murilo Mello Filho que aquêles seus ternos estão muito aquém da sua classe de entrevistador de grandes políticos. Semana passada, ao lado do ex-presidente JK, Murilo se sobressaiu pelo mau-gôsto no vestir. Depressa, pessoal do canal 13, um alfaiate para o Murilo Mello Filho.

4 **Francisco José chegou atrasado para seu programa, segunda-feira última. Quando chegou aos estúdios da Urca (21,10) já havia sido convocado o cantor "Gasolina", para substituí-lo. Êste chegou às 21,15 hs. Houve então um "rififi" dos diabos nos corredores do canal 6. Achava o cantor luso, que fôra adiado seu programa, entrando antes a entrevista do sr. Brigido Tinoco, êle tinha direito de cantar. De maneira diferente pensava D. Branca, corretora e produtora do programa (pelo menos na sua parte comercial), que quem deveria cantar era o "Gasolina", pelo menos um número. Opôs-se ferreamente o cantor luso, ameaçando, inclusive, levar o fato ao sr. Antônio, do "Mundo das Louças", de quem se diz "muito amigo". O "rififi" só chegou ao fim com a intervenção de Alcino Diniz, que permitiu a participação do "Chico" José, prometendo tomar, depois, as providências que o caso requeria.**

5 Jacy Campos é aquêle môço bem intencionado, que sai "pela aí", como diz o Maurício de Paiva, convidando "gregos e troianos" para o seu "Anfitrião 62". Só no dia, com a presença de todos no estúdio, é que o Jacy percebe que convidou muita gente, para o tempo de programa. Aí, alguns "sobram". Foi o caso de Paschoal Carlos Magno, que só apareceu de relance, uma das vêzes em que a câmara focalizou o presidente da Caixa Econômica, não tendo nem mesmo falado nada. Jacy, isso não se faz, principalmente com Paschoal, que foi seu mestre nos primeiros passos no teatro.

PRATOS GREGOS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ACRÓPOLIS
Aberto até 5 da manhã
RUA BARATA RIBEIRO, 32-B

Endereçada à nossa redação, a REVISTA DA TELEVISÃO recebeu a seguinte carta:

Sr. Redator da
REVISTA DA TELEVISAO
Nesta

Prezado Senhor

Trago ao conhecimento de V. S. um fato desagradável, que vem acontecendo com grande freqüência no canal 13, da TV-RIO.

Fãs que somos de BAT MASTERSON, postamo-nos, semanalmente, diante do receptor para assistir àquele filme. Quando chega à metade do mesmo, talvez por ter-se esgotado o tempo do patrocinador, interrompem a sua exibição, num flagrante desrespeito aos telespectadores.

Gostaria que, através das páginas da sua REVISTA, levasse êsse fato à direção daquela TV, no sentido de melhor atender aos que dedicam sua atenção àquele programa.

Imensamente grato fico

(a.) ANTONIO OLIVEIRA AGUIAR FILHO
Av. N. S. de Copacabana, 112 — apto. 1001

"Chacrinha" Premiou os "Melhores"

Nilo Amaro e "Os cantores de Ébano", compareceram ao programa "Discoteca do Chacrinha" para receberem o diploma de "Melhores do Disco" — na seleção feita por aquêle programa da TV-Rio, visando premiar as melhores gravações do ano que passou.

RUTH LIMA NOS "MELHORES DA SEMANA"

Ao lado de Edmundo Carijó, Ruth Lima estêve no programa "Os Melhores Da Semana", escolhida pelo seu desempenho no programa "Anfitrião 62".

Ruth, às quintas-feiras está dançando no canal 9, em "Tele-Temas", uma grande produção da emissora de Laranjeiras.

ESTOFADOR

REFORMAS, FORRAÇÕES
CAPAS E CORTINAS NA
OFICINA OU A DOMICÍLIO
DA-SE REFERÊNCIAS

Gomercindo Medeiros & Messias
Av. 28 de Setembro, 191 • Tel: 48-7389

CABELEIREIRO
Venus
ar condicionado

José F. Magalhães
Hilario de Gouveia, 66 — Fundos = Tel. Res. 34-5730

A Noite em Revista

MAURÍCIO DE PAIVA

Semana passada houve "forfait", hoje, porém temos várias novas.

◆

Encerrada a temporada de "SKINDÔ" em Buenos Aires. Devem ter chegado sexta-feira passada em LAS VEGAS.

◆

Amanhã, dia 26, o "Baile dos Crocodilos" no "Au Bon Gourmet": Monsueto e seus passistas animando o carnaval.

◆

A Rainha dos Focas foi a menina ANA LOPES e a dos Manequins: MARY.

◆

Está fazendo tremendo sucesso no "Night and Day" a lourinha WILMA VERNON que é "cópia" de MARINA MARCEL.

◆

Hoje, se houver sol, suba ao LAS VEGAS para o tão comentado banho de piscina.

◆

No Jardel, nossa "chapinha" VERA REGINA está abafando. A HILDA, como sempre, idem... E' realmente milagroso o que WALTER PINTO está conseguindo. Num mínimo de palco, o máximo de espetáculo e num mínimo de teatro, o máximo de receita.

◆

A grande pedida para o almôço de hoje, é no NEGRESKO. O mestre GOMES é absoluto!

◆

JEAN JAQUES está atuando no Teatro Recreio e muito bem aproveitado. THEREZINHA ELIZA e NOEL CARLOS muito bons!

◆

Em Cabo Frio, não deixe de visitar o restaurante DOM BOSCO e conhecer a maior peixada que se prepara pela aí!

◆

O "Show Bar" tem estado muito movimentado ùltimamente: quinta-feira, "Desfiles de Biquinis" com Roberto Silva (apresentando não desfilando...) e sexta-feira a "Noite do Turfe" com o "deputado" Oliveira Filho apresentando.

WANDERLEY DEMAMBRO e SÉRGIO PETTEZZONI, dirigentes do Country Clube de Caça e Pesca, estão eufóricos com a aceitação dos títulos de sócios-proprietários. O clube vai de vento em popa!

◆

O famoso "GREGO", proprietário do restaurante ACRÓPOLIS, vai oferecer a coroa e as faixas para o Baile das Vedetas.

◆

CAUBY PEIXOTO estreiou em Buenos Aires na buate "King's" e está atuando no teatro e na tevê com grande audiência.

◆

Movimentadas as madrugadas do Alfredão. ARAQUÉM na porta é um descanso para o Alfredo. E um dos maiores fregueses tem sido o menino Jardel.

◆

LODIA BRITO é atualmente uma das vedetinhas em maior evidência. E justifica bem isso!...

◆

MELINHO, CONSUELO LEANDRO e a cantora TANIA foram para Portugal pelo "AMAZON". E muitos "pela aí", andaram dizendo que êste navio saiu do aeroporto...

◆

Para o seu jantar à meia luz, vá ao SACHA'S.

◆

E no DRINK, após tanta discussão, acabou ficando só, no comando, RENATO MONTEIRO.

◆

A orquestra da buate "Drink", estará, hoje, à noite, na Cidade de Pôrto Real a convite do industrial Renato Monteiro. Por isso, o "Drink" não funcionará hoje à noite, pois para Pôrto Real, além do órgão e outros instrumentos, foram os músicos mais destacados da buate como Luís Bandeira, Lila, Simonal, Yunes e muitos outros. Acreditamos que terá sucesso êsse conjunto da noite carioca.

◆

E que não haja mais chuva neste aproximar de carnaval...

AQUI TV

HAGA Y

TELEVISÃO EM MUSEU — Uma interessante experiência foi recentemente elevada a cabo no Museu Municipal de Haia, com o emprêgo de um equipamento especial de televisão combinado com um sistema de transmissão indutiva. A instalação visa a facilitar e tornar mais efetiva a vigilância das várias salas de exposições.

CIRCUITO FECHADO — Com essa finalidade, algumas câmaras de TV Philips foram colocadas em vários pontos, ligadas a outros tantos monitores, instalados na sala de contrôle, no centro do edifício. Através do sistema indutivo, as instruções, inaudíveis para os visitantes, são enviadas aos guardas.

SEGURANÇA ABSOLUTA — A instalação, que segundo a administração do Museu provou ser excelente contra atos de vandalismo, constitui, também, um excelente sistema de contrôle de incêndios.

HOMENAGEM JUSTA — A prestada ao grande cantor baiano Dorival Caymmi, semana passada, pelo programa "Noites Cariocas", da TV-Rio. Audições como essa fazem bem a qualquer um, e devem servir de modêlo para os debilóides da Pátria que atuam naquelas chanchadas de "rocks", "cha-cha-chas", "twists" etc.

HOMENAGEM JUSTÍSSIMA — Sem dúvida, aquela que o programa "O Riso é o Limite" prestou à vedetinha Dilma Cunha, que retornou tão linda quanto antes, completamente restabelecida, às atividades artísticas. Aplaudimos.

MALDADE — Essa a única palavra que encontramos para classificar a atitude do diretor de TV dos "Espetáculos" das quintas-feiras, da TV-Tupi, com a cantora Ester de Abreu, reconhecidamente uma mulher bonita. Aquêles "big-closes", desnecessários dentro da estruturação do programa, serviram apenas para mostrar uma velhice precoce em quem de fato não o é. Talvez no corte estivesse a fera, e no estúdio a bela.

TRIBUNA DO PANIFICADOR — Se vocês querem saber porque o pão e as massas aumentam todo dia, e porque os amigos telespectadores comem o pão-que-o-diabo-amassou, que dêem uma olhadela para êsse programa da TV-Continental.

TEATRO PSICOTÉCNICO — Bastou elogiarmos o trabalho de Paulo Celestino à frente dessa atração da TV-Rio para êle apelar para a ignorância com o "Robinson Crusoé". Lamentável, mesmo, o "script" de J. Rui. Aquêles trocadilhos infames, então... Infames e morais, diga-se, não caíram bem, convenhamos. Nossa condenação.

MUITO BOM — Assim estêve o cantor Sílvio César, no assunto do domingo passado.

TEU NOME É TRAGÉDIA — Ridículo, doloroso e extremamente chato o episódio que focalizou a pessoa de Theda Bara. Tão ridículo quanto o ex da atriz titular do programa, o criador e apresentador do finado "Sem Censura".

TEATRO SARCAST

"Só Vou de Mulher"

CÁ ENTRE nós, o teatro de revista vive de teimoso. Natureza de espetáculo que custa os olhos da cara a quem o produz, é o tradicional gênero musicado mais difícil de realizar que qualquer peça declamada. A "revuette" custa mais caro, o seu teatro é mais complexo à volta com todos os gêneros, por isto mesmo o mais popular. A crítica social ou política, a piada do dia e os ditos em moeda, muito mais florescem nos palcos de revista. Uma "charge" revistográfica influi mais diretamente que dez comédias eruditas, malgrado a mentalidade derrotista dos inimigos do musicado que argumentam com Brecht, Kierkegaard e Racine, com a cabeça cheia de Actor's Studio e Old Vics.

A revista suplanta a má-vontade da crônica pretenciosa e vai em frente, deixando de lado o deboche do crítico autosuficiente, que já não mais fala dela, recusando-lhe espaço. Acredita-se, mesmo, ser o desdém de poderosos colunistas pelo "music-hall" que desencorajou a maioria dos nossos autores de teatro ligeiro.

Mas, Luís Peixoto, Roberto Ruiz e Humberto Cunha não pensam assim e escreveram "Só Vou de Mulher", que fomos ver no Teatro Recreio, antes que acabasse. Êsse carnavalesco não se alça a nenhum "Skindô" nem à "Ópera de Pequim", todavia guarda um traço reminiscente de velhas folias cariocas entremeadas por esquetes, alguns engraçados outros sem um desfêcho com mais sabor. Entretanto a sátira aos Maricas, aos mamélicos velhotes que não podem ver saias, ora o pandemônio conjugal ora uma leve troça com o twist e o cha-cha-cha, constituem o eterno assunto para o beliscão da nossa espôsa ao lado. Aí está um espetáculo para entreter, o que fazem os irmãos Marzullo numa estilização das produções W. Pinto, a quem sempre serviram. Note-se o detalhe do quadro com danças selvagens, os mesmos éfebos, as mesmas ninfas, iguais batidas de tambôres com um côro vocal pelas laterais. A homenagem ao Fado devolve-nos uma sra. Virgínia Noronha bonita e cantante, disputando curvas com a sua 'contemporâneo" Joana D'Arc. A loira Custódia muito Martins e Terezinha é "lisa", desliza. Bom, assunto de beldades é com Salvyano...

Almeidinha, Evilázio, Noel, Jean Jacques e um cardume de meninas para todos os gostos fazem a festa, com uma cenarização variável. Um equívoco: aquela sala antiga com modernas cadeiras-funil e, noutro número, outra sala (moderna) com móveis antigos foi um sério descuido de "mise-en-scene" numa revista, digamos, "acadêmica" e divertida.

alta classe

RESTAURANTE VERDE MAR
RUA DO ROSÁRIO, 102

Drs. HUGO COTTA DOS SANTOS e
ORLANDO JOSÉ ALVES
Cirurgia de crianças e adultos diàriamente de 14 às 18 horas
Consultório:
Rua Siqueira Campos, 43 - S/902 — Tel.: 57-4381
CENTRO COMERCIAL DE COPACABANA

ILZA LOBO ESCREVE:

1 A Midas e os empresários norte-americanos não encontraram um denominador comum e por falta de um acôrdo o "Skindô" não mais irá aos Estados Unidos. Atualmente o vitorioso "show" se encontra em Montevidéu, já que terminou a sua proveitosa temporada em Buenos Aires, e da capital do Uruguai regressará ao Brasil onde, possivelmente, fará representações no Rio e em São Paulo.

2 **"Menino Legal", com o Carequinha; "Se eu morrer amanhã", pelo Gilberto Alves e "Brotinho vem cá", pela Virginia Lane, foram as músicas carnavalescas mais trabalhadas êste ano. E, parece-me, com resultados positivos, pois, são as mais conhecidas dos foliões.**

3 Hoje à noite, pelo Canal 13, será feita a última apresentação do programa "Ensaio Geral", no qual o Sargenteli nos mostra o trabalho épico de uma Escola de Samba em pleno preparativo para as lides carnavalescas. Vale a pena assistí-lo não só pelo que de curioso nos mostra como, especialmente, pela esfusiante vibração do "velho" Sarja.

4 **Iris Bruzzi foi, mui justamente, escolhida como a Rainha das Atrizes. Digo mui justamente porque a linda vedeta é sem dúvida uma das figuras mais destacadas do nosso teatro de revista.**

5 Sábado antepassado, dia 17, Ilza Silveira fêz do seu "Eu e a Câmara" um grande programa ao nos apresentar o excelente Mário Brazini, caracterizado como o simplório italiano que conversa com o retrato da espôsa falecida e com um crucifixo, contando-nos detalhes da sua vitoriosa criação "Boa noite, Carmela". Brazini a todos encantou com sua palavra fácil e bonita.

6 **Na Avenida Central está sendo montada uma enorme passarela por onde, na segunda-feira de carnaval, desfilarão os participantes do baile de gala do Municipal. A passarela vai desde a porta do Cine Odeon até às escadarias do teatro. Zélia Hoffman ao verificar a distância a ser percorrida achou-a longa e por isso vai usar patins ou lambreta para não se cansar antes do baile.**

7 Flávio Cavalcante apresentou, finalmente, na quarta-feira, o seu tão esperado "Sua Majestade a Lei". Foi um programa essencialmente didático e despertou relativo interêsse. Tratando-se de programa do Flávio muitos estavam esperando "bombas" e alguns chegaram a ficar decepcionados. Mas aguardem porque nos próximos as "bombas" virão...

8 **Assisti o programa "Nada de Confusão" pelo Canal 13 e lembrei-me dos antigos filmes de pequena metragem do Gordo e o Magro. Pareceu-me que se o Martin Francisco adotasse o gênero e o "tipo" vivido pelo Buster Keaton tiraria melhor resultado dada a sua semelhança física e fisionômica com o veterano cômico do cinema norte-americano.**

9 E' impressionante o prestígio do "TV-Rio-Ring", sem dúvida um dos pontos altos na programação esportiva das nossas tevês. Além de um numeroso índice de telespectadores que o assistem de casa, o auditório está sempre lotado e não há temporal que diminua essa freqüência. A trinca da gravatinha borboleta está feliz.

lanchonete
ULI-ULÁ
RUA 7 DE SETEMBRO, 59
ALMOÇOS E JANTARES
MENU VARIADO

TELETEATRO E PINTURA

PRÊMIO DOS ARTISTAS PLÁSTICOS NA TELEVISÃO TUPI

A Organização Rubens Berardo

apresentará a mais ampla cobertura da grande festa carioca

REPORTAGEM DE CARNAVAL

sob os auspícios da

SHELL – Cerveja Sul Americana e Ron Bagardi

●

Carnaval é com a Continental

Rádio e Televisão

Cinema

SALVYANO CAVALCANTI DE PAIVA

"HOMENAGEM à hora da sesta", o filme do argentino Torre-Nilsson, já começou a ser rodado, com a divina Alexandra Stewart e também Graciela Borges. Não chegou, ainda, Alida Valli, mas virá. O crítico Valério Andrade ficou entusiasmado não apenas com a beleza, mas com a simpatia e a inteligência, a cultura e a versatilidade de Alexandra Stewart, que conheceu no coquetel oferecido pela Imperial Filmes no MAM. Não pudemos, infelizmente, comparecer ao rabo-de-galo: o convite chegou-nos às mãos com atraso. Mas de Alexandra bastou ver "Amor Livre" para entender que além de belíssima era inteligente. A danada conhece literatura, pintura, até jazz.

Continuamos à espera das fotografias proibidas de Norminha Bênguel no filme "Os Cafajestes". A própria estrêla, num programa de televisão, afirmou estar linda na famosa cena que lembra, pela fôrça dramática e pelo desvendar de beleza, o antigo "Extase", de Hedy Lamar e Gustav Machaty. Ninguém, objeta a opinião de Norminha que entende, assim, muito justamente, que nudismo não é imoralidade, exceto no pensamento dos maliciosos, hipócritas e sádicos. Opinião compartilhada pelo diretor Ruy (Fidel Castro) Guerra e por Jece Valadão. Resta que o trio entenda, também, ser digno de merecer uma coleção das fotos o crítico honesto, do nosso tipo, que lutará, incansàvelmente, pela liberação integral da fita, desde que respeitando a lei, seja rotulada com a impropriedade até 18 anos. Mas, daqui, novamente, nossa reclamação, justa: Ruy, Jece, Norma: e a minha coleção de fotos, vem ou não vem?

E após o espetacular sucesso de "Êsse Rio que eu Amo", a Atlântida passará ao filme sério. Na pauta, para estudos e filmagem: "A Bagaceira", "Lampeão", talvez "A Madona de Cedro". Também Christensen vai atacar "Êles não usam black-tie". Reagem os bons produtores contra os fazedores de abacaxis. Assim seja.

"TELECRÍTICA", promoveu um encontro entre artistas pintores e artistas do Teleteatro. Premiou os melhores com obras de arte da autoria de alguns de nossos mais renomados artistas modernos. Nove premiados receberam diante do seu grande público a compensação do merecimento que fizeram jús. Receberam seus prêmios no programa do Grande Teatro com a presença de Nelson Monteiro — Diretor da Revista da Televisão Almir Azevedo, crítico de "A Noite" e representante da ABCT e Walmir Aiala, de "A Marcha" e do Jornal das Letras. Pintores e teleteatros se encontraram pelas mãos de Sílvia que fêz o julgamento da crítica especializada em sua coluna. E, diante do vídeo, os artistas receberam os valiosos quadros, antes de "genro de muitos Sapos", um feliz acontecimento no repertório do Teatro da Fibilips:

Maria Inês Souto de Almeida, Autor, por sua peça já premiada no Concurso do Grande Teatro — *"História de Herói"*, recebeu *"Espinhaço"*, quadro da Pintora *Lou Catharino* — *Adaptação* dos grandes textos da Literatura Internacional, por *Ana Karenina*, de Tolstoi e *"Os Possessos"* de Dostoiewski — Pintura (rua sangrenta), de *Ernani de Vasconcelos* (artista já consagrado, expositor do Salão Nacional de Arte Moderna, expressionista-abstrato, Professor da Escola Nacional de Arquitetura, detentor de muitos prêmios) sua característica — f a t a l i d a d e plástica — realiza uma grande pintura em seus murais.

Almir Ribeiro, de A NOITE, e Sérgio Brito ladeiam Silvia de Leon Chalreo, no momento em que o grande ator recebia o seu quadro.

Zilca Salaberry recebe de Silvia de Leon Chalreo o seu quadro, como prêmio, pela sua admirável atuação na TV.

Luciano Maurício — Cenarista — pelo conjunto de seus trabalhos e principalmente "Desejo" de Eugene O'Neil, recebeu "Pintura" de *Antônio Maia* (jovem pintor, medalha de ouro no Salão da Aeronáutica e expositor no Salão Nacional de Arte Moderna — Maia trabalha nas "Rotas Aéreas" (aeronáutica). Serviço de Meteorologia — pinta sempre do espasso para a terra ou para o cosmos — é realista em seu abstracionismo).

Sorenson — Figurinista pelo seu intenso trabalho de *Durval Serra* (artista na linha do realismo brasileiro, trágico em sua emoção, pessoal e rico no conteúdo de suas composições).

Zilka Salaberry — Coadjuvante de Atriz, quadro de *Maria Laura Radspieler* — "Densidade Azul" (Maria Laura é hors concour no Salão Nacional de Arte Moderna, professôra pela Faculdade de Filosofia, considerada cosmonauta de nossa pintura tendo realizado grandes composições dos fenômenos atmosféricos em dinamismo).

Paulo Padilha — Coadjuvante de Ator, recebeu "Pintura" de *Ely Braga* (jovem pintor, expositor do Salão Nacional de Arte Moderna e pesquisador da matéria-plástica na representação dos elementos terrestres e espaciais, em formas novas e ricos coloridos na estratificação da matéria.

Sérgio Brito — Diretor, abstração de *Loio Pérsio* (artista da nova geração do emocional que permanece dominante em sua pintura).

Italo Rossi — Ator, recebeu "Lanterna", de *Carlos Scliar* (artista de grande prestígio pela suavidade de sua pintura, pela beleza de suas côres que interferem em suas formas em extraordinária harmonia.

Fernanda Montenegro — Atriz — recebeu o quadro de Silvia por imposição sentimental — "Gente e Casas", quadro que figurou na 1ª Bienal do México.

Rebolassoli ofolodito

Liliana Renata

TODO mundo gosta de saber da vida dos outros. Portanto, se vocês compram jornal é porque não fogem à regra. O assunto é carnaval. "O que você vai fazer durante o reinado de Momo?" Foi nossa pergunta a algumas pessoas conhecidas. Eis as respostas:

Valentin (o fotógrafo divinal): "Serei fotografado nos três bailes: Municipal, Copacabana, Quitandinha". — Modelo Maria Petar: "Meu problema são os gatos. Quero ir prá fora e não posso. Quem tomaria conta deles?". — Ator Paulo Autran: "Ficarei em casa, descansando". — Teatrólogo Reinaldo (Sabe?) Loyo: "Serei operado das amigdalas". — Ator e diretor Sérgio Britto: "Vou satisfazer um dos meus grandes desejos: conhecer a Bahia". — Jornalista Fausto Wolf: "Dormirei... sòzinho". — Ator Edson (Sinatra) Silva: "Irei para casa de meus pais em Juiz de Fora. Ficarei pensando; tratarei de deixar de fumar; quero ver se os meus 56 quilos poderão se transformar em 70. Tudo isso em... cinco dias". — Joalheiro Caio Mourão: "Irei a Parati, como convidado da pintora Djanira". — Diretor Fábio Sabag: "Vou fazer retiro". — Ator Carlos Koppa: "Vou tentar me esconder... mas se aparecer alguma "Cecy" por aí, não sei se resistirei". — Cantor Matozinho: "Estou com uma vontade louca de ficar dormindo!" — Cineasta Paulo Cesar Saraceni: "Não vou filmar..." — Jornalista e pintora Sílvia de Leon Chalreo: "Gostaria de ir ao Recife, mas como as passagens são caras... pintarei mais um carnaval. Será o meu terceiro quadro sôbre a festa máxima do povo brasileiro. O primeiro foi adquirido por Iolanda Matarazzo; o segundo por Acioli Neto. O terceiro?... Quem sabe?" — Ator e cenógrafo Napoleão Muniz Freire: "Vou descer aos infernos e no terceiro dia ressurgir dos mortos". — Ator Paulo Padilha: "Pretendo ir ao Copa e ao Municipal... o resto é enfeite. Isso farei se aguentar, pois... cadê ânimo?". — Pintor Miguel Rendtler: "Tenho que ser operado do menisco... Mas tudo depende de um pulo: se eu "pular" da mesa de operação, vou continuar os quatro dias". — Poeta Júlio José: "Vou me fantasiar de Caim e matar Abel...". — Poeta Valmir Aiala: "Quero passar em Araruama, sòzinho. Como não posso... vou ao Republica!".

Foi realmente um belo espetáculo o "Turandot", em adaptação e direção de Ilza Silveira. Muito bom mesmo o desempenho de Carlos Duval, Isaac Bardovik, Maria Pompeu, Iara Sales, Neide Aparecida e Moacir Deriquém. Dá gôsto ver o progresso artístico de N. A. e M. D. — O "ator sexy" fica tão lindo nas roupagens de príncipe que as meninas ficam vendo luar ao meio-dia, e assim a correspondência de Moacir vai aumentando. Por falar em M.D., êle anda euforicíssimo com sua ida aos States, em abril. E é de se ver o carinho que N. A. deixa transparecer quando lhe diz que sentirá saudade durante sua permanência fora do país. Mas garanto a vocês que não há nada entre êles. Nadinha mesmo. Desta vez, acreditem em mim.

♦

O "Studio A" está em apuros. Pernambuco de Oliveira não consegue encontrar quem queira fazer certo papel, na peça "Miss Baby". Falou (e insistiu) com o loirinho Erico de Freitas: neca! Falou com Adriano Reys: neca! Vai falar com Perry Sales. Não se sabe se dará o sim. Pudera! Não é qualquer um que tem peito pra fazer travesti, e ficar bancando um Sofia Loren... em público.

♦

A idéia exclusiva da colega Sílvia de Leon Chalreo, foi concretizada. Numa promoção exclusiva de sua coluna foram distribuidos belíssimos quadros (no valor de quase um milhão de cruzeiros) aos que se revelaram os melhores em teleteatro no ano findo. Mas, na sua infinita modéstia, a simpática Sílvia não dá o devido valor às suas obras, por isso destinara à Primeira Dama da TV, um quadro de um colega talvez um tiquinho mais famoso.

Fernanda Montenegro porém quando viu a tela de Sílvia: "Gente e Casas", não titubeou e bateu o pé:

— Não se discute. Quero êste quadro!

Aplaudimos a escolha de Fernanda, pois a obra de Sílvia além de belíssima já esteve na Primeira Bienal do México.

♦

Ora seu Tenório Cavalcanti: V. estava bem enrolado no "Abra a Câmara". Disse que faria sensacionais revelações, e ficou num blablablá infinito. Após muita insistência por parte do Ari Vizeu resolveu abrir a pasta e mostrar coisas. E havia também um mapa. Começou a falar do que o havia levado ali. Mas foi aí que o tempo se esgotou. Quem manda não ir direto ao assunto, seu Tenório? E agora? Vai continuar ou desistir? Quando será o próximo capítulo?

Vamos dar ao deputado uma nova chance, Ari Vizeu? Vamos? Afinal o assunto é interessante. Mas com uma condição que êle vá logo ao assunto e na hora que lhe comunicar que o tempo está esgotado você não seja obrigado a dar o programa por encerrado, quase que à muque. Uff!

A OFOLODITA

Sílvia de Leon Chalreo — double de jornalista e pintora — mais uma vez deu um show de simpatia pela TV, na segunda-feira. COTAÇÃO: muito boa.

♦

Vocês sabiam que "Jessy às 21,30" começa às 22 horas? Mas bem que poderia ter início mesmo após às 24 horas, porquanto o programa vem caindo assustadoramente. O "Teatro Psicotécnico" já teve alguma graça. Agora descambou para a grossura.

♦

Estamos sempre ao lado dos empreendimentos nacionais, mas o tal de "Capitão Atlas", do Péricles do Amaral... não dá pé não. Hay que poner gente al vivo!

♦

Valentim (o fotógrafo divinal) alegando não ter tempo pra ir à praia, disse:

— O negócio é encher a banheira lá de casa com água do mar e... catapluft! Mas o pior é que depois, com o grande número de amigos "snobs" que tenho, minha casa vai ficar cheia de gente: todo mundo vai querer dar o nha banheira... É em banheira que eu faço catapluft, ninguém vai chamar o mordomo prá pedir água...

♦

Fábio Sabag, Alcino Diniz, Neide Aparecida, são os donos do assunto: Uma série de filmes para a TV. Os figurinos à cargo de Sorensen. Elenco estável: Moacir Deriquém, Paulo Padilha, Germa Castro.

♦

ASSISTA: O "cutuba" (bom) "A vigésima quinta hora", no Canal 13.

NÃO ASSISTA: O "Chemo" (tolo) "Capitão Atlas", no Canal 13.

RAPA-TUDO VULCAN

Trazendo de São Paulo o animador Blota Jr., que desfruta de boa popularidade na paulicéia, VULCAN Indústrias Plásticos lançaram pela TV-Rio um programa que desde sua estréia na TV-Record, canal 9 de São Paulo, conquistou o público. É um divertimento destinado a premiar os telespectadores, como aconteceu com o Sr. Acemir Carvalho que "repou" (foto, do momento em que era premiado) NOVECENTOS MIL CRUZEIROS, na maior distribuição de prêmios já feita no Brasil. RAPA-TUDO VULCAN é uma produção da RECORD Propaganda, que a TV-Rio manda para o ar às segundas-feiras às 20.00 horas, com animação de Blota Jr., tendo Yara Lex como assistente e a encantadora Ilza Lôbo nos comerciais, função que a leva a São Paulo, semanalmente.

GENTE & tempo

Alvaro Raymundo

MUITO bom o debate realizado dentro de "A Ultima Palavra é Sua", da programação Midas, na semana que passou. O assunto era a volta de Jânio e os entrevistados: Depts. Saldanha Coelho e Castilho Cabral. Além de possuir grande interêsse jornalístico, o programa primou pela boa realização técnica. Um excelente diretor de TV (que não anotamos o nome, por esquecimento) colocou simultâneamente os dois entrevistados no ar, face a face. Com perfeita coordenação os cameras avançavam para closed e recuavam até long shot, alternadamente, criando aquela intimidade tão necessária entre entrevistdos e telespectador.

ARNALDO Nogueira continua a realizar com bastante sucesso o seu "Senhora Opinião". O nosso bom Deputado é maneiroso e tem maneiras cavalheirescas. Consegue contornar todos os pequenos incidentes entre as senhoras entrevistadas e criar um ambiente fraternal e debate franco. O programa pode ser visto com agrado.

●

FRANCISCO José decidiu entrar no sério e resolveu "cascar" uma música italiana pra dentro das casas de família desta tão sofredora metrópole. Escolheu nada menos de "Luna Rossa" para assassinar. O pior, ainda, é que o rapaz resolveu cantar com pronúncia de napoletano autêntico. O resultado é que todo mundo ficou sabendo que o Chico é capaz de ser muito pior que normalmente. A única coisa que êsse rapaz canta bem é "Teus olhos castanhos", mas pudera! Há vários anos êle não faz outra coisa.

●

ALCINO Diniz devia dar umas palmadas nos homens responsáveis pelo script de "Qual é o Assunto". O programa não é mal, mas poderia ser um dos melhores desta praça. O que falta é originalidade, porque o telespectador "mata" antecipadamente tôdas as piadas e a coisa resulta sem graça. Em sua última apresentação, por exemplo, o assunto foi a "Bola". Resultado: os trocadilhos mais conhecidos foram aplicados como recurso. Talvez os temas estejam sendo mal escolhidos. Por que não ter um pouco mais de trabalho e fazer algo realmente bom. Querem fazer uma experiência? escolham um assunto curioso, que dê margem a coisas sérias, também. Êsse programa, ou mais precisamente, o "assunto" é inesgotável. Feito com mais carinho, o programa poderia ter até uma dose educativa.

●

HÁ certos elencos em programas de TV, que a gente fica pensado que o cast é escolhido à base de pistolão de político. A única explicação seria dizer que *"os diretores de TV têm razões que o público desconhece"*.

●

ANDO numa dúvida cruel: não sei se é o chão que treme, se meu aparelho de TV está com defeito na horizontal ou se é a transmissão defeituosa da Tupi. O fato é que há dias que a imagem da Tupi treme mais que mulher infiel apanhada em flagrante.

Máquina de endereçar

Vendo uma ADRESSOGRAPH – MULTIGRAPH, manual, com pouco uso e mais DEZ MIL porta-endereços e as respectivas fichas com endereços de pessoas de bom poder aquisitivo. Tudo por 80 mil cruzeiros.

Tel.: 31-0214

Gente de TV

CÉLIA VILELA

COMEÇOU cantando aos 4 (quatro) anos de idade nas emissoras Associadas de Belo Horizonte. Depois de uma rápida ascensão veio para o Rio de Janeiro e firmou-se como artista de real valor. Além de suas atuações no Brasil, já trabalhou nos seguintes países: Venezuela, Uruguai,

Cuba, Pôrto Rico, República Dominicana e Estados Unidos. Presentemente é parte integrante do elenco da Rádio Globo onde escreve e apresenta o programa "NA RODA DO ROCK" que vai ao ar diàriamente às 18,30 horas. Apresenta-se também no Canal 9 — tôdas às quartas-feiras às 20,40 no programa "MUSICAL CÉLIA VILELA" numa produção de Fernando Machado. Muito eclética, Celinha ainda encontra tempo para escrever para as revistas "RADIOLANDIA" e "CINELANDIA". Acaba de ser contratada pela R.C.A. Victor para que suas gravações sejam divulgadas com o devido carinho, pois, a menina bem merece, uma vez que há um brejeirice tôda diferente as suas interpretações.

José Paulo Lyra

DISCOS

Hymenny G. S.

● A Columbia vem de contratar novos artistas para o seu cast: Maria Helena, promissora cantora da nova geração, certamente encontrará boa acolhida pelos amantes da música popular; «The Snakes», conjunto melodioso, composto de quatro jovens desejosos de mostrar o seu valor e capacidade criadora; o grande sambista nacional integra agora o elenco da Columbia e já gravou um 78 rpm que vai sem dúvida alguma marcar época; Fernando Costa, esplêndido cantor-compositor da nova geração é outra grande aquisição da Columbia, e finalmente, Jorge Silva, já famoso cantor de buate, que estreou agora em discos, fazendo-o com grande categoria, e certamente alcançará o mesmo sucesso que sempre obtém em suas apresentações ao vivo. ● **Serestas**, de Vila-Lôbos, com poemas de Manuel Bandeira, Alvaro Moreyra, Carlos Drumond de Andrade, David Nasser, Ribeiro Couto, Olegário Mariano, Guilherme de Almeida e outros, em primeira edição mundial na íntegra, deverá ser o próximo lançamento da etiquêta **Plaza**, na série **Música Erudita**. ● Mais um novato é lançado pela Columbia: Sidney, pianista de grande técnica, segurança e coração de grande artista, soberbamente acompanhado por orquestra e côro sob a direção do maestro Astor, consegue momentos de beleza terna com **Palavras de Amor** e **É Fácil dizer Adeus**. ● Mais um sucesso do excelente cantor-compositor Tito Madi, em discos de 78, 33 e single, cantando de maneira impecável **A Menina Sonha Azul**, samba de sua autoria, e **Ai de Mim**, de Capiba. Tito Madi cumpre mais uma vez uma admirável interpretação, digna dos melhores elogios. ● **Angela Maria**, que marcou sua volta à RCA Victor com os sucessos **Não me Perguntes** e **Odeio-te meu Amor**, já terminou a gravação de seu primeiro LP, uma excelente seleção musical, que recebeu o nome de **A Incomparável Angela Maria**. ● **Célia Vilela**, uma das cantoras preferidas da juventude brasileira, acaba de ser contratada pela RCA Victor, devendo fazer sua estréia logo após o carnaval. ● **Carlos Gonzaga**, depois do extraordinário sucesso com **Bat Masterson**, volta às Paradas de Sucessos com **Cavaleiros do Céu** e **O Twist**.

TeleCRÍTICA

SYLVIA DE LEON CHALREO

TELECRÍTICA foi uma coluna bem sucedida com o prêmio que poude instituir na confraternização dos artistas plásticos. Sérgio Brito nos recebeu no Grande Teatro e para o seu público fizemos a entrega de uma premiação que tem sido aplaudida pelos artistas de muitas artes. Queremos aqui consignar o nosso agradecimento aos pintores Lou Catharino, Maria Laura Radspieler, Antônio Maia, Ernani Vasconcelos, Durval Serra, Carlos Scliar, Ely Braga e Loio Pérsio que com o oferecimento de seus belos quadros permitiram a nossa promoção e sobretudo estabeleceram o encontro de duas artes que se reconhecem no panorama cultural do Brasil.

A Fernanda Montenegro devemos algumas palavras de sentida emoção e principalmente as suas demonstrações de amizade. Todos os artistas, gostariam, por certo, de encontrar seus trabalhos nas mãos da querida atriz e não foi sem embaraço que acolhemos a sua escolha inquisitorial.

O "Prêmio dos Artistas Plásticos será repetido em 63 para atender ao entusiasmo de outros artistas que admiram os seus colegas do Teleteatro e assim nossa coluna voltará ao seu julgamento.

Dissemos, na entrega dos quadros, que estávamos comovidos porque recebiam prêmios muitos dos personagens de Arthur Azevedo e em seguida, esperamos na hora normal, "o genro de muitas sogras" que assistimos em nosso vídeo, que nem sempre favorece ao canal 6 com a sua técnica deficitária. O *video-tape* funcionou bem e o espetáculo que Fernando Tôrres dirigiu foi dos mais agradáveis e bem movimentados. A época parecia pedir um ritmo mais acelerado, mas nem por isso a ação teatral ficou prejudicada. Sérgio Brito e Sérgio Vioti estiveram excelentes nos seus personagens. Sadi Cabral foi bem o intérprete, o que contribuiu muito para ficar instalado na época, vivendo em cena. Fernanda Montenegro e Suely Franco sobressaíram, com as suas qualidades de transposição. Zilka Salaberry, muito bem e da mesma forma Carminha Brandão, Padilha e Suzy Arruda. Os cenários funcionaram bem e eram de bom-gôsto com os passarinhos em suas gaiolas, seus quadros acadêmicos na parêde e sua simplicidade de bom-gôsto. O som foi perfeito e a música bem escolhida. Ewaldo Ruy cuidou de sua enquadração. Um espetáculo como o público, que é imenso, gosta de assistir.

Mais uma direção de Paulo Pôrto no Teatro de Comédia dos sábados, na Tupi. "Um olhar na Estrada", de Jean Jacques Bernard, com Paulo Pôrto, Daniel Filho, Ribeiro Fortes, Neyde Aparecida e Iara Sales. Leon Eliachar fêz uma crítica impiedosa no seu TV Todo Dia da Ultima Hora. Mas na verdade, Neide Aparecida, Paulo Pôrto e Daniel Filho, artistas que podem dar melhor conta de sua tarefa artística, estavam bem confundidos com os personagens que interpretaram. Ribeiro Fortes foi melhor, na sua volta. No teatro que Frias produz valeu o trabalho de Iara Sales que estêve entregue ao tipo da senhora, que tem uma filha para casar, um marido sonhador e amoroso, etc. etc. A ação teatral coube perfeitamente no vídeo e valeu a pena, assim mesmo, para um público que espera sempre um passatempo razoável.

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convocados todos os sócios quites, no pleno gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 de fevereiro corrente, têrça-feira, às 20 hs. em primeira convocação e às 21 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de sócios, na sede do Sindicato de Oficiais de Máquinas da Marinha Merrante à Av. Rio Branco, 20 - 11º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem-do-Dia:

1) Autorização à Diretoria para fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão.
2) Aumento de salários.
3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1962. — **HEMILCIO FROES**, Presidente

Pulvolac
TV RIO
ENRIQUECIDO COM VITAMINA B12

INFORMA A PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

DOMINGO
12,05 — Cinelândia Matinal.
12,15 — O Mundo de sua Poltrona
12,35 — Fúria (reprise).
13,10 — O Riso é o Limite (reprise)
14,15 — Desenhos e Comédias.
14,40 — No Reino dos Brinquedos
15,30 — Tarde Esportiva Firestone-Caracu.
17,35 — Cine TV-13.
17,50 — Reportagem Ducal Esportiva.
18,00 — Cheque-Mate.
18,30 — Lassie
19,00 — Domingo Alegre.
19,56 — Resenha Esportiva Firestone-Caracu.
20,36 — Ensaio Geral.
21,40 — TV-Rio Ring Brahma.
22,30 — Reportagem Ducal Esportiva
23,50 — Comentário Político.

SEGUNDA-FEIRA
16,50 — Dama de Companhia.
17,03 — Desenhos.
17,16 — Desenhos.
17,30 — Bat Masterson (1.ª parte).
17,47 — Nada de Confusão.
17,50 — Histórias do Vagareza.
18,10 — Capitão Atlas.
18,25 — Vesperal Animada Trol.
18,55 — Reportagem Ducal.
19,05 — A Turma dos 7.
19,30 — Cine TV-13.
19,40 — Tele Jornal Pirelli.
20,00 — Ivanhoé.
20,35 — Reportagem Ducal.
20,45 — Feira.
21,18 — Diário de Notícias informa.
21,25 — Um Instante Maestro.
22,00 — Diário de Notícias informa.
22,15 — Carnaval de Ontem e de Hoje.
22,50 — Reportagem Ducal.
23,00 — Pingos nos II.
23,45 — Reportagem Ducal.

TÊRÇA-FEIRA
16,50 — Dama de Companhia.
17,05 — Repórter Mirim.
17,16 — Desenhos
17,30 — Bat Masterson (parte final)
17,47 — Desenhos.
17,57 — Histórias do Vagareza.
18,10 — Capitão Atlas.
18,25 — Vesperal Anima Trol.
18,55 — Reportagem Ducal.
19,05 — Jóias na Tela.
19,40 — Tele Jornal Pirelli.
19,58 — Danny Thomas «Show»
20,31 — Reportagem Ducal.
20,40 — Bat Masterson.
21,15 — Estampas Eucalol.
21,45 — Paladino do Oeste.
22,20 — Nossa Cidade.
22,50 — Reportagem Ducal.
23,00 — A Verdade de cada um.
23,30 — Cine TV-13
23,45 — Reportagem Ducal.

QUARTA-FEIRA
16,50 — Alegria de Cozinhar.
17,16 — Desenhos.
17,29 — Desenhos e Comédias.
17,47 — Nada de confusão.
17,57 — Histórias do Vagareza.
18,10 — Capitão Atlas.
18,25 — Vesperal Animada Trol.
18,55 — Reportagem Ducal.
19,05 — A Turma dos 7.
19,30 — Cine TV-13.
19,40 — Tele Jornal Pirelli.
20,00 — Discoteca do Chacrinha
20,30 — Reportagem Ducal.
20,40 — Rio, 25.ª Hora.
21,35 — Teatro Charles Boyer.
22,10 — Os 4 Homens Justos.
22,50 — Reportagem Ducal.
23,00 — Atrações Mauá
23,50 — Reportagem Ducal.

QUINTA-FEIRA
16,50 — Dama de Companhia.
17,03 — Desenhos.
17,16 — Desenhos.
17,30 — Lassie (reprise).
17,59 — Histórias do Vagareza.
18,10 — Capitão Atlas
18,25 — Vesperal Animada Trol.
18,55 — Reportagem Ducal.
19,05 — Fúria
19,40 — Tele Jornal Pirelli.
20,00 — Sua Majestade o Cartaz
20,30 — Reportagem Ducal.
20,40 — Boa Noite Brasil.
21,25 — Além da Imaginação.
22,00 — Século XX.
22,33 — Top Set.
22,50 — Reportagem Ducal.
23,00 — Encontro com a Imprensa
23,50 — Reportagem Ducal.

SEXTA-FEIRA
16,50 — Dama de Companhia.
17,03 — Quem quiser que conte outra.
17,16 — Desenhos.
17,29 — Rancho de Mister Chacrinha.
17,59 — Histórias do Vagareza.
18,10 — Capitão Atlas.
18,25 — Vesperal Animada Trol.
18,55 — Reportagem Ducal.
19,05 — Ramar das Selvas.
19,40 — Tele Jornal Pirelli.
20,00 — Rapatudo Vulcan.
20,28 — Reportagem Ducal.
20,36 — Noites Cariocas.
21,30 — Teatro Psicotécnico.
22,00 — Fielscope.
22,36 — Resenha Firestone.
22,45 — Reportagem Ducal.
22,55 — Tele Repórter FNM.
23,25 — Programa do M.E.C.
23,55 — Reportagem Ducal.

SÁBADO
12,00 — Atualidades Francesas.
12,15 — Desenhos e Comédias.
12,30 — Jóias na Tela (reprise).
13,05 — Boa Noite Brasil (reprise).
13,50 — Papel Carbono.
15,15 — Tarde esportiva.
16,35 — Desenhos e Comédias.
16,55 — Século XX (reprise).
17,28 — Resenha Firestone.
17,40 — Ginkana Kibon.
18,32 — Ritmos S. Simon.
18,55 — Reportagem Ducal.
19,05 — Guilherme Tell
19,40 — Tele Jornal Pirelli.
20,05 — Biscoiteste Duchen.
20,40 — Reportagem Ducal.
20,50 — O Riso é o Limite.
21,50 — Show 713.
22,55 — Reportagem Ducal.
23,05 — Homens & Negócios.
23,35 — Roteiro das Artes.
00,05 — Reportagem Ducal.

Pulvolac
TV TUPI
ENRIQUECIDO COM VITAMINA B12
gostoso como leite fresco e ainda mais nutritivo!

DOMINGO
12,00 — Variedades.
12,30 — Clube do Guri.
13,35 — Museu do futebol
13,53 — Desenhos animados.
14,00 — Grande teatro infantil.
14,53 — Desenhos animados.
15,00 — Reportagens esportivas.
17,37 — Ginkana.
18,24 — Desenhos animados.
18,32 — Festival de brôtos.
19,27 — Desafio ao homem.
20,00 — Qual é o assunto.
20,58 — Oferta de Helena Rubinstein.
21,26 — Panorama panamericano.
21,44 — Musical.
21,50 — Comédia carioca.
22,13 — Musical.
22,24 — Ary aos domingos.
23,27 — Filmoteca.

SEGUNDA-FEIRA
12,00 — Rêde Belo Horizonte-Rio.
13,35 — Rêde São Paulo-Rio.
17,00 — Sessão das Cinco.
18,05 — Aventuras do Compadre Tonico.
18,25 — Rosinha e Janjão.
18,52 — Curumim
19,00 — Tia Amélia; suas histórias e o seu piano antigo.
19,27 — Patrulheiros.
20,00 — Seu Repórter Esso.
20,18 — Grande Canastra.
20,51 — Francisco José.
21,15 — Entrevista.
21,47 — Dentro da noite.
22,05 — Aí está a notícia.
22,13 — Musical.
22,21 — Grande Teatro.

TÊRÇA-FEIRA
12,00 — Rêde Belo Horizonte—Rio.
13,30 — Rêde São Paulo—Rio.
15,30 — Dois Amigos e um Violão.
16,00 — Boa Tarde.
17,00 — Sessão das Cinco.
18,03 — Verinha Conta História.
18,28 — O Falcão Negro.
18,56 — Curumim.
19,04 — Musical
19,11 — Miss Brasil.
19,39 — Novela.
20,00 — Seu Repórter Esso.
20,18 — Musical.
20,51 — Expedições Famosas.
21,24 — Irmãos Brannagan
21,57 — Musical.
22,05 — As Grandes Reportagens de David Násser.
22,33 — Aí está a notícia.
22,41 — Senhora Opinião.
23,09 — Anfitrião 62.

QUARTA-FEIRA
12,00 — Rêde Belo Horizonte—Rio.
13,30 — Rêde São Paulo—Rio.
15,30 — Musical
16,00 — Boa Tarde.
16,55 — Sessão das Cinco.
17,15 — O Mundo é da Criança.
18,09 — Desenhos Animados.
18,53 — Guguta e Tião.
19,19 — Curumim.
19,27 — Vigilante Rodoviário.
20,00 — Seu Repórter Esso.
20,18 — Alô Querida!
20,46 — Wyatt Earp.
21,19 — Sua Majestade a lei.
22,07 — Musical.
22,15 — Programação Variada.

QUINTA-FEIRA
12,00 — Rêde Belo Horizonte—Rio.
13,22 — Rêde São Paulo—Rio.
15,22 — Filmes variados.
15,50 — Boa Tarde.
16,48 — Desenhos Animados.
17,01 — Sessão das Cinco.
18,00 — Clube Mirim.
18,28 — Curumim.
18,36 — Aventuras de Carequinha e Fred.
19,01 — Musical.
19,06 — I Love Lucy.
19,39 — Novela.
20,00 — Seu Repórter Esso.
20,18 — Papai Sabe de Tudo.
20,51 — Espetáculos
21,34 — A cidade na TV.
22,02 — Aí está a notícia.
22,10 — Reportagem.
22,28 — Musical
22,36 — Falando Francamente.

SEXTA-FEIRA
12,00 — Rêde Belo Horizonte—Rio
13,30 — Rêde São Paulo—Rio.
15,30 — Reportagem externa.
16,33 — As Máscaras Falam.
17,00 — Sessão das Cinco.
18,00 — Ceci, Porã e Poti.
18,27 — Neyde no País das Maravilhas
18,53 — Curumim.
19,01 — Ídolos de Todos os Tempos.
19,19 — Amostra Grátis.
19,27 — Rin-Tin-Tin
20,00 — Seu Repórter Esso.
20,18 — Ponto Frio «Show»... e Bendix.
21,14 — Buate do Ali Babá.
21,34 Travessuras do olias.
22,07 — Suspense.
22,40 — Aí está a notícia.
22,48 — Musical.
22,56 — Câmera Um.

SÁBADO
12,08 — Crônica Semanal.
12,11 — Noticiário Internacional.
12,29 — Guanabara 7 Notas.
13,03 — A Reabilitação em Foco.
13,31 — As Grandes Reportagens de David Násser (reprise).
14,00 — Aérton Perlingeiro show.
16,23 — Futebol de Salão.
17,45 — Curumim
17,53 — Alô, brôtos!
18,21 — Musical.
18,26 — Circo.
18,54 — Os Três Mosqueteiros
19,27 — Cine-TV
20,00 — Seu Repórter Esso.
20,18 — Brasil 62
21,21 — Maneco e eu.
21,39 — Os Melhores da Semana.
22,07 — Aí está a notícia.
22,25 — Musical
22,31 — Teatro de Comédia.

Pulvolac
TV CONTINENTAL
ENRIQUECIDO COM VITAMINA B12

DOMINGO
18,00 — Sempre aos Domingos
18,43 — Quando os Clubes se Divertem
19,30 — Águia Brava.
20,00 — Jornada Esportiva Esso
21,33 — Cinema em casa.
22,30 — Viva a Música.
23,00 — Equipe 62 de Carlos Pallut

SEGUNDA-FEIRA
18,00 — Manchete do dia.
18,10 — Gil Brandão.
18,38 — Cortina Musical.
18,44 — No mundo da ciência.
19,00 — Ao Encontro da Música
19,45 — Telesporte Confortex
20,03 — Automobilismo em foco.
20,31 — 5 Minutinhos de Saudade
20,39 — RTV cartaz.
21,00 — Encruzilhada.
21,30 — Luta Livre.
23,00 — Clube dos Artistas.
23,10 — Lóide Aéreo no ar.

TÊRÇA-FEIRA
18,03 — Manchete do dia.
18,10 — Os brotos comandam.
19,00 — TV de brinquedo
19,30 — O caçador branco.
20,00 — 5 minutos de saudade.
20,05 — A casa do casimiro.
20,35 — Os donos do assunto.
21,10 — Futebol de Salão.
22,40 — Mesas-Redondas.

QUARTA-FEIRA
18,03 — Manchete do dia
18,10 — De braços abertos
19,00 — Alegria da Criança.
19,28 — Uma janela para o mundo
19,47 — Telesporte Confortex
20,03 — Topper.
20,35 — 5 Minutos de Saudades.
20,46 — Célia Vilela.
21,10 — Atualidades.
21,30 — O Globo na TV.
22,00 — A Cidade Pergunta.
22,40 — Mesas Redondas de Gilson Amado.

QUINTA-FEIRA
18,00 — Encontro com «The Angels».
18,10 — No mundo da ciência.
18,35 — Psicologia.
19,00 — TV de brinquedo.
19,28 — Música de Saudade.
19,47 — Telesporte Continental
20,03 — Tele-Temas.
20,25 — 5 Minutos de Saudade.
20,30 — Paris Confidencial.
21,03 — Silveira Sampaio.
21,40 — Telesporte Facit.
22,10 — Tribuna do Panificador
22,33 — Atualidades.
22,40 — Mesas-Redondas.

SEXTA-FEIRA
18,03 — Nós, os Brotos.
18,53 — A voz de S. J. Tadeu.
19,05 — Inglês com Fisk.
19,30 — Variedades.
19,40 — Telesporte Confortex.
20,00 — Seleção de Seleções.
20,35 — 5 Minutos de Saudade.
20,40 — Atualidades.
21,00 — Tele-Filme.
21,40 — Hoje, Amanhã e Depois
22,01 — Musical.
22,29 — Atualidades
22,18 — Batista em marcha.
22,40 — Mesas-Redondas.

SÁBADO
17,03 — No reino da música.
17,33 — Só Para Mulheres.
17,53 — Manchete do dia.
18,00 — V M em TV
18,53 — Cortina musical.
19,00 — TV de brinquedo.
19,28 — Teleturfe
19,44 — Telesportes Continental.
20,02 — Cantinho da saudade
20,30 — 5 Minutos de Saudade.
21,30 — Perry Mason.
22,35 — Tele-Temas.
23,00 — Medicina para todos
23,25 — Variedades.

O DONO DA VOZ: SARGENTELI

UM NOME de voz grave, o seu: Sargenteli. Osvaldo Sargenteli em composição.

Foi carrasco no dizer de muitos, na série famosa de perguntas nem tanto fáceis de responder de **Prêto no Branco e Pingos nos Ii.** Onde promovido a lôbo mau, nada mais fêz do que dar ênfase a um texto do qual só tomava conhecimento pràticamente na hora de ir para o ar. No que nem sempre foi bem compreendido. Inclusive por um ou outro dos que compareceram à barra do tribunal público através dos programas da Esquire.

Mas isso foi ontem, e Sargenteli — Sargento, Sarja etc, na fala simples do amigo — é do capítulo **hoje,** motivação do **amanhã,** hora certa de funcionar o esquema que traça e conta nos dedos em tempo de samba, telecoteco, que com êle via diàriamente ao microfone da Rádio Guanabara e quando das apresentações que faz às sextas-feiras, pelo vídeo do canal 9, às 18h 10m.

OUTRA BOSSA

Com a experiência de alguns fios de cabelo côr de prata aliada à observação organizada que possui, Sargenteli parte para outra bossa, ultimando alguns lançamentos para breve em rádio e televisão. Como supervisor de sua própria agência de publicidade e produção de programas. E isso quer dizer que o seu destino agora, quando rumo ao Sul ou Norte, tanto pode representar uma participação sua em determinado programa como a venda de um dêles para qualquer dos canais de televisão do Recife, Salvador, Belo Horizonte ou São Paulo. Trabalhos em que os temas e nomes variam em função dos têrmos contidos num musical, como da atração de impacto que está sendo devidamente cuidada e para a qual estão atentos os olhos enamorados de Sargenteli, o môço que de um simples apresentador de roupas em seu início na televisão, chegou ao ponto ideal de produzir e vender idéias. Falando sempre do seu samba, telecoteco, com aquela voz mesmo que para muitos é a do próprio lôbo mau, que de modo algum pode servir de legenda.

HÉLIO MIRANDA DE ABREU, DIRIGE "NÓS OS BRÔTOS"

Um toque nôvo de intelectualidade vem de ser dado ao programa «Nós os Brotos», que a TV-Continental mandará para o ar às sextas-feiras, às 18 horas e dez minutos, com a inclusão de Hélio Miranda de Abreu no seu quadro de diretores e orientadores. Durante os quarenta minutos do programa, várias atividades culturais serão ali focalizadas, a par dos excelentes números musicais dedicados a juventude.

OS AMERICANOS MARCAM PONTOS

Rubens Monteiro

SIM. Os americanos marcaram um grande tento na conquista do espaço. E o fizeram de forma espetacular, conquistando meio mundo. A forma como foi conduzida a publicidade em tôrno do grande feito de Glen Jr. vem revelar ao público que os nossos irmãos da América do Norte, não são tão ingênuos como é hábito se comentar.

O SILÊNCIO com que os russos se preparam para os seus feitos, só soltando a notícia após o sucesso, dá a entender aos que raciocinam, que a técnica de que tanto se ufanam, é duvidosa. De que, êles mesmos não acreditam no sucesso matemático dos seus cálculos.

ASSISTIMOS através do programa do Gontijo, um filme completo sôbre o lançamento do primeiro homem americano ao espaço. Já antes vínhamos assistindo, todos os dias, através dêsse prestimoso informativo todos os passos do cosmonauta, sem nenhum mistério franca e humanamente. E finalmente o vimos entrar no imenso foguete, até o seu disparo e inclusive durante a fantástica viagem, com tôdas as suas reações. Foi um sucesso retumbante. Só não viu quem não quis. Ou quem não tem olhos de ver.

ESSA vitoriosa etapa da conquista do espaço trouxe para a humanidade uma grande lição: Os países livres, principalmente, evoluem no mundo da técnica tanto ou mais do que aquêles que vivem envoltos de mistérios e rodeados de baionetas.

O SUCESSO com liberdade pode ser mais lento, porém é mais positivo e definitivo. E tôda vez que dêle fôr tirado como resultado motivações políticas e não conquistas reais da ciência, os homens estarão traindo a humanidade.

Kibon
— apresenta:
GRANDE GINKANA KIBON
TV-RIO — sábado às 17,40 hs.
GRANDE TEATRO INFANTIL
TV-TUPI — domingo às 14,00 hs.
•
KIBON
UMA DAS BOAS COISAS DA VIDA

ALFAIATARIA
FRANCESCO
Largo de São Francisco, 26 — grupo 610
Tel. 43-5199

UM PASSO À FRENTE NO JORNALISMO ESPECIALIZADO
REVISTA DA TELEVISÃO

Em Festas o Casal Santos Alves

Comemora, hoje, mais um aniversário o ilustre jornalista, Santos Alves. Conhecido nesta Revista como o autor das saborosas "Cartas ao Papai" é o aniversariante, também, exímio romancista. Dizemos exímio porque, para muito breve, comparecerá às livrarias com uma notável criação: "Quim da Ana".

Pela fotografia podemos observar que Santos Alves é ainda muito môço. Tem simpatia e muita classe no trato com o público.

Cartas ao Papai

(XXV)

(TERMOMETRICAS)

COM as cartas termométricas
Feitas de estrofes simétricas
Início fase nova;
Desfiando êsses rosários
Exporei meus comentários
Alguns de... "caixão à cova"!

ME tacharam de maluco
Por ouvir cantar o cuco...
Coisa horrível, mesmo tétrica!
Imagina, a certa altura,
Mediram-me a temperatura
Com uma boa fita métrica!

E é por isto, papai,
Que o termômetro sempre vai
Ao lado destas missivas;
Conforme a graduação
Tirarás a conclusão
Das coisas mortas ou vivas!

COM trinta e dois graus ao sol,
Em sustenido ou bemol,
Tia Amélia e seu piano;
... "Qual é o assunto", qual é?...
Mais parece um busca-pé
Penetrando pelo cano...!

NESTAS cartas paternais
Com termômetros semanais
Nada haverá que ressalves;
Não me passo por linguiça,
Pois irei fazer justiça
À laia de

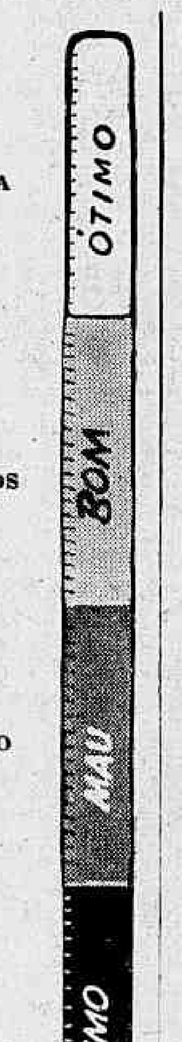
SANTOS ALVES

TIA AMÉLIA E SEU PIANO

ESPETACULOS TONELUX

O RISO É O LIMITE

QUAL É O ASSUNTO?



GENTE DE TEATRO

Walter D'Avilla e Paulo Celestino vieram do teatro, para repetir, na televisão o mesmo êxito. Ei-los num quadro do programa "Domingo Alegre" que a TV-Rio transmite semanalmente, às 19:00 horas. A emissora de Copacabana, com especialidade, tem dado guarida aos egressos da ribalta, principalmente às vedetes, que abundam em seu elenco.

AROMA GOSTOSO
INDIGENA
SABOR INSUPERÁVEL
CAFÉ INDIGENA
Escritório e Varejo
RUA DA ASSEMBLÉIA, 79
Tels. 42-1431 — 52-9316
Fábrica
RUA SIZENANDO NABUCO, 484-F
Rio de Janeiro

J.U.

Jornal Universitário

NO I Nº 4

A favela abriga um têrço da população da Guanabara — um milhão de habitantes aproximadamente. Até há pouco a favela só servia de manancial de votos para certo tipo de político. A favor do favelado bem pouco se fêz. Mas chegou a hora. O SERPHA, sob a direção do sociólogo José Arthur Rios, está trabalhando ativamente para resolver o problema. Com a ajuda econômica do BID e a eficiência do govêrno da Guanabara as soluções virão mais rápidas.

Editorial

Em muitos pontos concretos e práticos se distingue e se distancia qualquer regime totalitário de qualquer regime democrático. Um dêles — e é o que vamos hoje focalizar — consiste na diferença de tratamento em relação ao crime.

Os regimes totalitários são extremamente sensíveis ao crime político e pràticamente insensíveis ao crime comum, ao passo que nas democracias se observa exatamente o contrário. Mais. Crime político para os totalitários é qualquer ato que, remotamente que seja, ponha em risco os detentores do poder.

No regime nazista, no fascismo, assim como em nosso Estado Nôvo, encheram-se as prisões, atulharam-se os campos de concentração ou tombaram fuzilados centenas de milhares de homens, de seres humanos, porque tiveram e manifestaram opinião política diversa da dos poderosos. Tais regimes, esquisitamente chamados "fortes", caracterizam-se precisamente pela sua fraqueza. Os chefes vivem morrendo de mêdo, vivem pressentindo conspiratas a cada momento, têm seu mundo interior povoado de fantasmas ameaçadores.

E sempre em tais regimes existem tribunais especiais, "de segurança", "populares", ou que outro nome tenham, para processar e julgar sumàriamente os homens e mulheres que têm caráter, que se negam à escravidão intelectual e moral, que prezam sua personalidade e que sonham libertar sua família e seu povo dos grilhões dos tiranos. E para uma alma bem formada, para homens e mulheres, sobretudo para jovens que ainda não perderam os últimos vestígios de sensibilidade e de grandeza humana, nada há mais torpe, mais abjeto, mais revoltante, mais indigno de nossa espécie do que o espetáculo de "juízes" arrogantes e seguros de si a condenar patriotas inermes e despojados de tudo, reduzidos à última indigência, sem defesa e sem posteridade, a condená-los pelo crime de terem querido ser livres.

Vieram-nos estas reflexões quando contemplávamos duas fotos, uma do tempo de Hitler e outra dos nossos tempos, na Alemanha Oriental sob o govêrno títere de Walther Ulbricht. Numa, figura Roland Freisler, presidente da Côrte Popular de Justiça Nazista, alto, desempenado, arrogante, prussiano, diante de um desgraçado, batido, amarrotado, vencido e indefeso; noutra, aparece Hilde Benjamin, uma das maiores "juristas" alemãs de leste, tristemente famosa por suas desumanas sentenças, em confronto com um pobre rapaz, mal vestido e remendado, acabrunhado e vencido, que está respondendo pelo crime de ter sido um "Freiheitskämpfer".

Quadros tais, vulgares e cotidianos hoje na Rússia, na China, em Cuba e em todos os satélites, quadros que envergonham a espécie humana, felizmente não se podem contemplar no Brasil, na França, na Alemanha Ocidental, nos Estados Unidos, na Itália e em tantos outros países em que os correligionários dos "criminosos" do mundo escravo constituem, nos parlamentos e em grande área da opinião pública, o respeitável e respeitado bloco da oposição.

Criminosos lá, oposicionistas aqui. Na liberal e democrática Inglaterra, o líder da oposição, é remunerado pelo govêrno porque a consciência política do povo inglês sabe que não pode funcionar um ogvêrno decente sem contrariedade e fiscalização severa e atuante.

Diante dêsses dois mundos é que está posta a nossa escolha.

●
Ao Ministro da Educação
●
Seminário da PUC. RJ.
●
Nos Bastidores
●
Insuficiência de Vagas e Escolas
●
Paulo Autran
●
O Espírito Inovador da Juventude Russa
●
Instituto Rio Branco
●
Barragem do São Francisco
●

Paulo Autran Entre um Castelo na Suécia e o Sol de Ipanema

SÔBRE O TEATRO BRASILEIRO

Rep. de Nelson Paes Barreto

"Não existe a classe de ator no Brasil. A profissão de ator de teatro não sustenta ninguém no Brasil. Para viver, o ator é obrigado a fazer TV, cinema e rádio. Evidentemente não se pode dedicar só ao teatro. Os atôres que vivem exclusivamente de teatro podem talvez ser contados no dedo de uma mão e provàvelmente, vivem mal. Os atôres no Brasil, quando adquirem um certo renome, não podem mais ser pagos de acôrdo com o que merecem. Veêm-se obrigados a formar a sua própria Cia. Só aí percebem que uma companhia de teatro tem mais despesas que rendas e para viver, são então obrigados a ganhar dinheiro em TV, cinema ou rádio.

Quando ouço falar em Sindicato de Atôres de Teatro, ou em ator de teatro como classe, tenho sempre vontade de rir. Porque é uma classe que não existe. Não se pode levar em conta um caso excepcional como o de Dercy Gonçalves, que apesar de ter que sustentar uma cia. consegue ganhar dinheiro e viver bem com seu teatro. Por outro lado, como já dissemos, as cias. não podem pagar muito a seus atôres, porque não possuem renda. Quando uma peça faz sucesso e durante um período de poucos meses rende algum dinheiro, essa importância é gasta no pagamento das dívidas anteriormente assumidas e na montagem da próxima peça. Essa situação foi amenizada em São Paulo com uma ajuda eficiente do govêrno por intermédio da Comissão Estadual de Teatro. No resto do País, fora alguns "afilhados", as cias. não têm a menor assistência governamental. Clóvis Garcia idealizou um plano de fomento e assistência ao teatro, que infelizmente foi deturpado e posteriormente engavetado no SNT. Seu atual diretor acredita na autopromoção e nas amizades que o cargo lhe proporciona. *Atualmente para o SNT o teatro é uma coisa secundária.*

O Nosso Espetáculo Tem Nível Internacional

O fato do teatro no Brasil ter atingido um nível internacional, se deve à circunstância de Franco Zampari ter chamado artistas da qualidade de Celi, Ziembisky, Salcn Bollini, Ratto e Vanneau (os dois últimos posteriormente) para dirigir no TBC. Quando o TBC cresceu demais se desdobrou em várias cias., indùbitàvelmente as melhores do Brasil CTCA-Sete-Cacilda, etc.

Os diretores brasileiros que existem atualmente (com capacidade intelectual para o serem) sofreram todos um aprendizado direto ou indireto com o TBC.

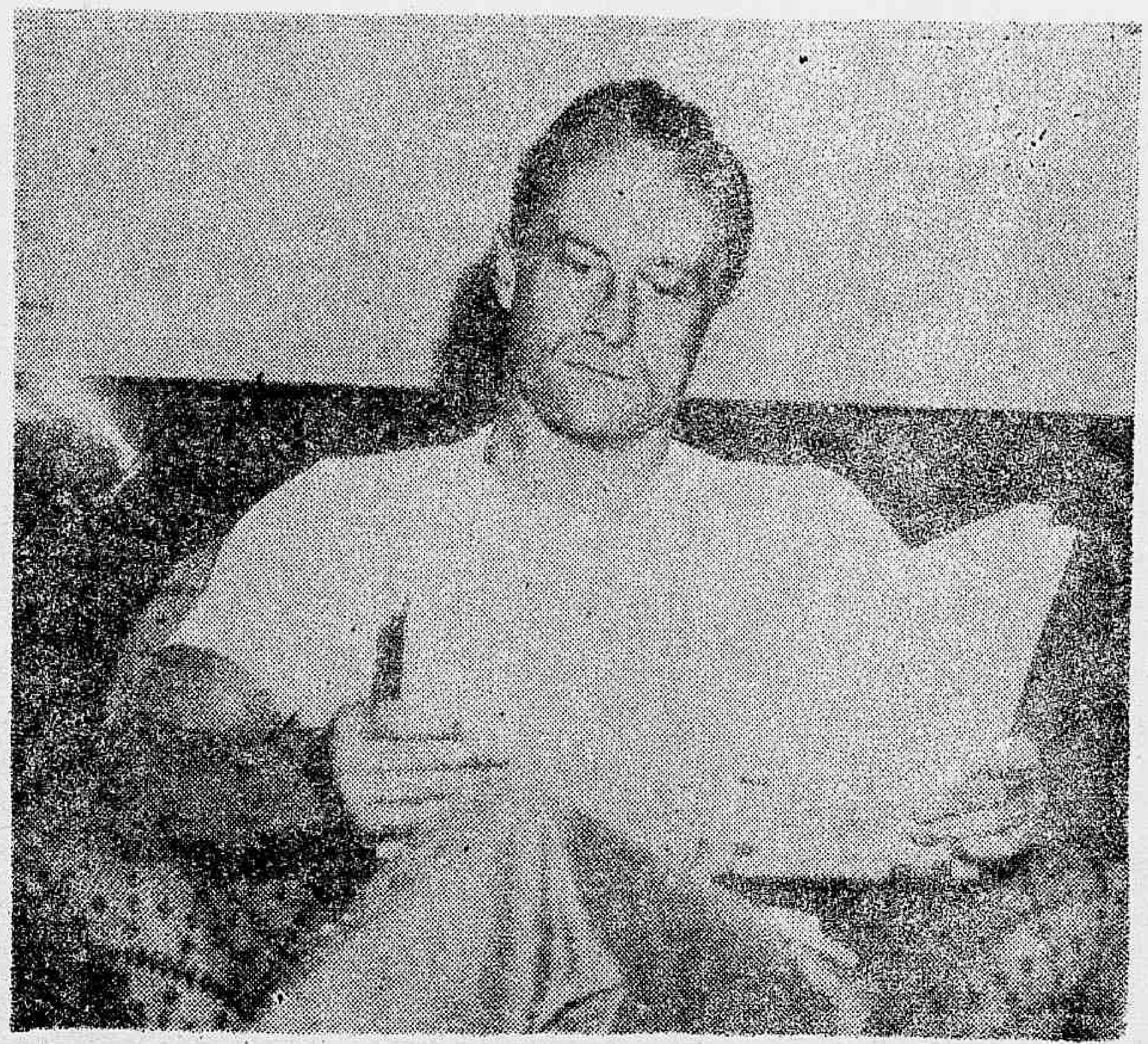
O panorama teatral no Rio modificou-se só mais tarde em 54, com a vinda do TBC para cá. Não se pode esquecer no Rio a influência benéfica do "Tablado", grupo amador do melhor nível possível, do qual surgiram o Teatro do Rio e o Teatro da Praça. A melhoria mais positiva do nível do teatro brasileiro se deve entretanto ao TBC.

O Teatro Político do Arena.

Junto com o TBC foi fundada a Escola de Arte Dramática, dirigida por Alfredo Mesquita, de onde saíram inúmeros valôres, entre os quais o mais notável foi José Renato, que junto com Geraldo Matheus fundou o Teatro de Arena. Começaram com uma peça de Marcel Achard e firmaram-se no gôsto do público, atingindo uma grande popularidade. Depois do sucesso extraordinário e merecido de "Êles Não Usam Black-Tie", o TA resolveu dedicar-se exclusivamente a textos políticos brasileiros, perdendo muito público, dada a impossibilidade de manter um repertório de nível com autôres incipientes e principalmente formados dentro do mesmo grupo, com determinada limitação intelectual, e sem possibilidades de expansão da própria personalidade".

A Crítica Não é Importante

"A crítica é a parte menos importante do teatro. O crítico é em geral, formado pelo teatro que se faz. O ideal do crítico é afirmar que êle influiu para o desenvolvimento ou o progresso do teatro sôbre o qual escreve. Porém o que se nota, é que esta afirmação não é verdadeira. Pelo contrário, a maioria dos atôres, e donos de cias. e diretores que trabalham no Brasil, conhecem muito mais sôbre o seu trabalho do que os críticos. Os críticos existem em função do teatro existem e normalmente, pelo menos no Brasil, não influem sôbre êle. Se o teatro melhora é porque os atôres, autôres e diretores tiveram capacidade para consegui-lo.



Paulo Autran, quando não faz teatro, lê sôbre teatro; é êle que nos diz: "Paixão por teatro é uma coisa muito séria e a verdade é que em relação à arte de representar, só o teatro dá ao ator uma verdadeira satisfação".

U M I D A D E

"Ce soir je m'étais penché sur ton sommeil.
Tout ton corps dormait chaste sur l'humble lit,
Et j'ai vu, comme un qui s'applique et qui lit,
Ah, j'ai vu que toust est vain sous le soleil!"

P. Verlaine.

a menina morta

ouvirás, ouvirás um sorriso na tempestade
quando as lágrimas da chuva proclamarem em oblíquo
a última canção de uma flor renascida
e no ar a queda de um arco-íris interromper a passagem
de uma nuvem que se diria ausente

ouvirás, ouvirás a sombra
a sombra viva de um morto louco a caminhar
a caminhar dentro da noite na busca sedente dêste teu corpo frio.

ouvirás, ouvirás os passos lentos da morte
e os teus seios frios adormecerão
como as duas alegrias inquietas que carrego na lembrança.

ouvirás, ouvirás o silêncio de um corpo
o mar tépido e a chuva.

ALÉCIO DE ANDRADE

(Poema classificado em segundo lugar no Concurso Literário da I Semana de Arte Contemporânea promovida pela PUC.RJ).

Artes

A. J. de Carvalho

Esta seção tem por finalidade a divulgação das atividades e trabalhos de elementos novos que se dediquem quer à literatura, quer ao teatro, cinema, música ou artes plásticas. Não é nossa intenção abordar tais atividades através de um prisma apenas crítico. Sentimos que antes de mais nada, faz-se necessário travar conhecimento com as realizações de todos aqueles que embora principiantes procuram se dedicar a um trabalho artístico e que principalmente no setor concernente à literatura, lutam com dificuldades de publicação.

Para a execução desta página, não há ainda uma equipe formada. Mesmo porque, é nosso interêsse não enfeixar a sua execução nas mãos de uns poucos elementos, já conhecidos e amigos. Pedimos pois, a todos os interessados em colaborar nos assuntos já mencionados, que telefonem para 26-1347, ou escrevam para: Tablóide — seção artística — Rua Abade Ramos, 108, apto. 301 (Jardim Botânico), Guanabara.

AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO:

O JORNAL UNIVERSITÁRIO tendo em vista a realidade brasileira protesta contra a política de previlégio que, a título de pretender criar, em Brasília, uma suposta universidade padrão, não se peja de transformar êste previlégio em ônus e discriminação negativa para as demais universidades do Brasil.

Num país subdesenvolvido, de escassos recursos, a braços com o maior deficit orçamentário de sua história, não se compreende e não se pode admitir que, ao invés de se concentrarem os parcos recursos existentes em organismos já em funcionamento, mas carentes, não raro, de elementares exigências para o desempenho efetivo de suas funções, se pretenda entregar um bilhão de cruzeiros a uma universidade fantasma, instalada numa zona de baixa densidade populacional, sem quadros humanos capazes de prover às suas necessidades, numa capital marcada pelo signo da instabilidade, sem real possibilidade de fixação dos próprios órgãos dirigentes da nação e que apenas existe como Moloque insaciável, drenando o esfôrço nacional, num momento gravíssimo de crise, para aplicações sem rentabilidade e comprovadamente artificiais em seus objetivos.

Enquanto isto, a Universidade do Brasil, realmente situada no epicentro cultural da nação, com 9.000 alunos, dispersos entre a Ilha do Fundão e prédios obsoletos de instalações precárias, foi bombeada em 40% das verbas que lhe tinham sido destinadas em 61 e terá de contribuir com o sacrifício de mais 30%, em 62.

O que não se admite, ademais, é que 5% da renda da Companhia Siderúrgica Nacional, sejam, de antemão, empenhados, por uma penada, no vistoso projeto da Universidade de Brasília, cujo senso de realidade se pode medir, num país cujo desenvolvimento está à mercê do potencial humano técnico-científico indispensável, pelo início de suas atividades, através de uma Escola de Arquitetura, com 7 anos de duração de curso.

São estas fórmulas e pseudo-soluções, de caráter exclusivamente político, visando muito mais satisfazer a grupos que ao bem comum da nação, que estão a merecer repulsa, numa hora incerta em que se joga o nosso destino e o das instituições democráticas, sôbre as quais deveriam repousar a paz, a ordem e a justiça, em nosso país, exigindo da mocidade universitária formal protesto.

Nessas palavras lembramos, pois, aos responsáveis pelos nossos negócios públicos, que a política é uma virtude prudencial por excelência e que o momento é de sensatez e de cuidado, exigindo critérios válidos e respeitáveis, no equacionamento de problemas.

Espírito Inovador da Juventude Russa

A mocidade, no mundo livre, é geralmente a maior fonte de propagação das idéias novas. Isto é um fenômeno natural, pois os jovens possuem maior tendência para aceitar o que é nôvo, por não estarem amarrados a preconceitos, hábitos e tradições, como as pessoas mais velhas.

As novelas e os dramas teatrais experimentais, a pintura moderna, os esquemas políticos utópicos e os novos ritmos e danças, enfim, tôdas as inovações revolucionárias, surgem invariàvelmente entre estudantes em primeiro lugar.

No mundo livre, êste fenômeno é aceito e compreendido com naturalidade, como conseqüência de um desenvolvimento lógico da mentalidade humana. Muitas vêzes, as inovações da mocidade, com o tempo, passam a ser aceitas e adotadas prazerosamente pela sociedade em geral.

No mundo comunista, como em todos os regimes fechados das ditaduras, isto não acontece. O Partido e a sociedade estatizada são «infalíveis». Portanto, é proibido e até mesmo criminoso inovar. A juventude deve observar rigorosamente as imposições do partido único, porque conforme a mentalidade totalitária, êste caminho já foi «cientificamente determinado e comprovado».

O Partido Comunista da URSS, além de suas características de regime ditatorial, herdou da Rússia tzarista uma tradição de não aceitar inovações de idéias. Inovar para os soviéticos é uma palavra intolerável, pois novas iniciativas e raciocínios podem sempre representar ameaças aos princípios «infalíveis» do marxismo.

O resultado desta mentalidade oficial é que a mocidade, que por um fenômeno humano, é irreverente por natureza, está se tornando um verdadeiro núcleo de revista intelectual e social na URSS.

O interessante a respeito do problema, é que em vista dos acontecimentos da política internacional e do próprio comunismo, os governantes russos por vêzes ficam presos a armadilha criada pela própria dialética partidária.

O caso das músicas populares, por exemplo, é bem ilustrativo. Anteriormente, todo ritmo ocidental era apontado como «corrupção artística do mundo capitalista». Mas como o próprio comunismo define que tudo que é comunista é bom. a medida que o tempo passa a interpretação do que é «cultura capitalista» na URSS fica mais elástica. Depois que Cuba aderiu ao sistema marxista, a rumba, o mambo e o cha-cha-cha (muito populares entre a mocidade comunista como entre a mocidade em tôda a parte), passaram a ser não sòmente aceitos como até promovidos, como produção autêntica do espírito do povo». Entretanto o «twist» e o «rock and roll» continuam proibidos e qualificados como «danças inúteis e inexpressivas»...

Mas a penetração das idéias e dos costumes ocidentais tem sido irressistível entre os jovens russos. Esta penetração é tão grande, que já foram organizadas equipes da «Komsomol» (organização oficializada da mocidade comunista) para empregarem campanhas doutrinárias entre os jovens, alertando-os dos perigos e males «dos costumes e idéias retrógradas do mundo capitalista».

Um jovem russo, prêso recentemente quando furtava um maço de cigarros em uma loja, teria declarado às autoridades: «Estou apenas antecipando a chegada do verdadeiro comunismo, pois então tudo será de todos...»

Esta atitude cínica de muitos jovens russos em relação aos princípios marxistas é um motivo de séria preocupação por parte das autoridades na URSS.

As autoridades sentem-se também preocupadas e contrariadas ante certos costumes, como penteados para môças a «la Brigitte Bardot» ou o uso de calças «blue jeans», pelos jovens russos. Muitos artigos de vestuário principalmente, usados pelos jovens na URSS não são fabricados no país Existe «mercado negro» de cigarros, camisas esportes, sapatos, e até gravatas! O govêrno não pode punir quem use tais artigos, mas para se ter idéia da preocupação das autoridades a respeito, vale lembrar que alguém prêso em flagrante vendendo ilicitamente uma calça importada, por exemplo, pode ser condenada a até cinco anos de prisão!

Mas o gôsto pela inovação entre os jovens não se limita a músicas, penteados e roupas. E isto é o que, realmente, preocupa os responsáveis pelo regime comunista. Êste espírito de inovação vai surgindo na poesia, nas novelas e nas diversas formas de expressão artística.

Os comunistas, imbuídos pela doutrina partidária, sentem-se relativamente pessimistas a esta evolução da mocidade russa e a acusam de estar perdendo os ideais básicos da sociedade da URSS.

«Afinal, que profundidade possui o ideal comunista? Suas raízes serão tão superficiais que uma simples manifestação de liberalidade dos jovens russos represente realmente uma ameaça a tôda a estrutura do regime?»

Falta de Vagas e Escolas

Há dois problemas que afligem sobremaneira a coletividade estudantil: a falta de vagas em certas escolas superiores e o pequeno número de outras faculdades, indispensáveis à ascensão do país à categoria de desenvolvido. A falta de vagas é uma constante característica das Escolas de Medicina de Química e de Engenharia. A insuficiência de número é de Escolas de Sociologia.

O Brasil, com um índice altíssimo de endemias e doenças, principalmente no campo e, com uma mortalidade infantil das mais altas do mundo, necessita de mais médicos. Muito mais. Contudo, todos os anos, centenas e até milhares de môços com vocação para a carreira médica são alijados por falta de vagas nas escolas. A prova vestibular é um eufemismo de sorteio. O que importa não é necessàriamente a competência. A finalidade é que não passem mais candidatos nas provas do que as vagas existentes.

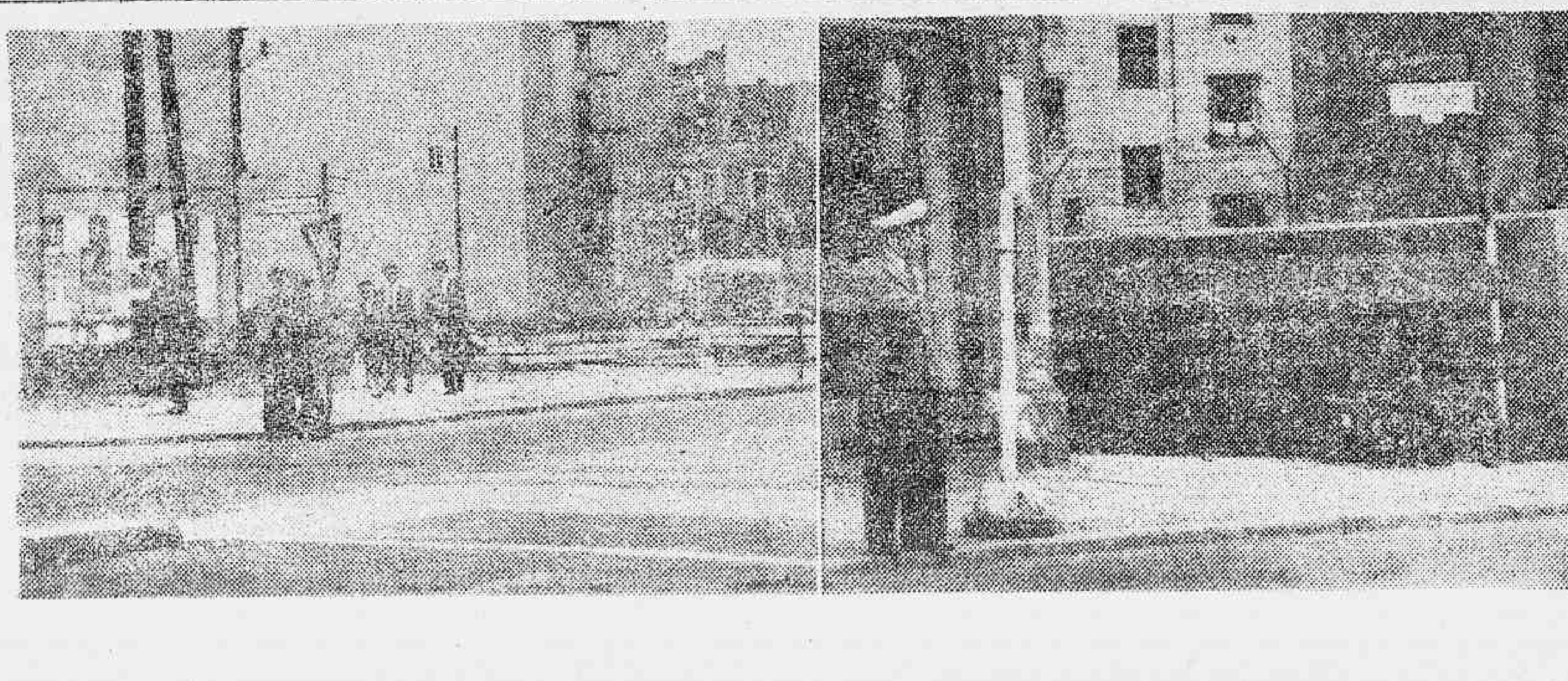
Quanto à química e engenharia, agora que tanto se fala em desenvolvimento, dispensa comentários. O país precisa de químicos e de engenheiros, que formam a matéria-prima tecnológica de qualquer desenvolvimento. É crime que tantos brasileiros capazes, nunca o serão devido a um sistema de ensino arcaico e pouco responsável.

É verdade que aumentaram as vagas nas diversas faculdades nacionais. Mas o aumento foi insignificante para as inadiáveis necessidades nêsse campo. É também verdade que o Ministro da Educação, numa medida digna de louvor, mandou facilitar as provas vestibulares. Já é um passo. Mas muito acanhado nas milhas de atraso do nosso ensino universitário.

Quanto às Escolas de Sociologia o maior problema talvez não seja tanto o pequeno número de estabelecimentos. É mais a falta de apoio, de ajuda e de compreensão que essas escolas encontram, tanto por parte do govêrno como de setôres particulares. No entanto, com a complexidade dos problemas sociais, um desenvolvimento harmônico não é possível sem sociólogos. Se não houver técnicos em Ciências Sociais que possam estudar e manter sob contrôle os efeitos sociais do desenvolvimento econômico os seus resultados deverão ser desastrosos. E na verdade, quase não há sociólogos no Brasil. Os poucos que existem são sobrecarregados de trabalho e os novos que se formam não encontram compreensão e estímulo suficientes. Nós ainda vivemos do mito da economia e dos economistas. Ainda não percebemos que o economista só cobre uma parte da complexidade social.

E diante de todos êstes problemas que o govêrno resolve com paliativos ou nem isso, vemos surgir a Universidade de Brasília como um sorvedouro de recursos. De início, receberá 1 bilhão de cruzeiros e 5% da renda da Companhia Siderúrgica Nacional. É mais um pagode dourado no meio do sertão. Uma invenção dos chamados donos do ensino no Brasil. Uma aberração. Um favoritismo sem nome.

Necessitamos de sociologos, de médicos, de engenheiros, de químicos e não de universidades experimentais no deserto.



As autoridades comunistas de Berlim Oriental inventaram uma nova cerimônia: "Policiais do Povo" levam as malas dos "estrangeiros indesejáveis" expulsos do "paraíso soviético-alemão" até a linha branca de divisão. Trata-se de pessoas que há muitos anos vivem na Zona Soviética da Alemanha e agora são supeitos de atividade política. Êste gesto de cortesia é uma farsa, igual ao hasteamento de bandeiras estrangeiras por ocasião da chegada do estrangeiro, portador de divisas, por um regime que tenta impedir por meio de muros e arame farpado a fuga de pessoas que anseiam pela liberdade. (Foto [illegible]) (900732)

Instituto Rio Branco: Meta de Muitos, Realização Para Poucos

Sonho de alguns, para outros realização, o Instituto Rio Branco surge como o sonho dourado da maioria dos estudantes brasileiros.

O Instituto, que prepara os futuros representantes do Brasil junto aos países estrangeiros, não se faz de rogado. O exame de seleção é de grande rigor. Os testes realizados se revestem de um caráter austero e de uma justiça ilibada. Não há — acreditem — o regime do "pistolão". O ingresso exige um índice cultural acima das exigências dos outros vestibulares.

Em esfôrço de reportagem, conseguimos trazer para nossos leitores o "mapa da carreira". O que se deve fazer, ou melhor, estudar para poder pertencer ao corpo diplomático.

Primeiro Passo

Para ingresso no Curso de Preparação à carreira de diplomata, levada a efeito pelo Instituto Rio Branco, o candidato terá de submeter-se a:

1 — Exame de Seleção Prévia

Êste exame normalmente realizado em princípios de julho, tem como finalidade principal dar ao Instituto a medida de maturidade do examinado e de sua capacidade de julgar com discernimento. Consta de quatro testes: Rapidez de Raciocínio, Português, Inglês e Francês, todos feitos em nível de conhecimentos do ensino secundário. Apresentam êles um conteúdo objetivo e podem ser feitos — cada um — em 60 minutos ou pouco mais.

2 — Exame de Sanidade Física e Mental

Êste exame será feito pelo Instituto de Seleção e Contrôle da Diretoria de Saúde do Ministério da Aeronáutica. Além, das exigências referentes a moléstias ou defeitos que comprometam a eficiência do candidato, dêle se exigirá: altura mínima de 1,50 m para mulheres, e 1,62 m para homens; audição nunca inferior a 20 decibéis nos dois ouvidos; acuidade visual a 6 metros V = 0,64, com ou sem correção; índice dentário mínimo de 2/3 da superfície mastigatória, admitida a prótese, desde que não haja comprometimento estético; que não acuse tensão arterial máxima superior a 15, ou mínima superior a 10. O exame psiquiátrico e psicológico será feito por uma Comissão de Especialistas. Só farão êstes exames os candidatos que forem aprovados no exame de seleção prévia.

3 — Exame Vestibular final

Normalmente concorrem ao exame de seleção prévia, perto de 350 candidatos em todo Brasil, Depois da primeira peneiração sobram uns setenta, dos quais apenas 20 ficarão para "contar a história".

Para os aprovados no exame de seleção (que não morem no Rio de Janeiro) haverá uma bôlsa que cobrirá a estada e passagem de ida e volta, facilitando assim — financeiramente — o ingresso de brasileiros de norte ao sul do país na "melhor das funções públicas".

Para o exame vestibular o candidato deverá prestar testes de habilitação nas seguintes matérias: Português, Francês, Inglês, História do Brasil, Geografia, História Mundial Moderna, Noções Fundamentais de Direito. Todos êsses exames serão escritos sendo que para Francês e Inglês haverá exame oral.

Aprovação

Considerar-se-ão aprovados os candidatos que obtiverem a nota mínima de cinqüenta pontos em cada prova eliminatória e a média mínima de sessenta pontos no conjunto das matérias.

O Programa

PORTUGUÊS

a) Língua (questões objetivas):

1. A fonação. Fonemas consoantes e vogais; suas variantes na fala. Sílaba e seus tipos; grupos consonantais e vocálicos. Tonicidade e atonicidade; próclise e ênclise. Fonética sintática. Análise fônica.

2. A morfologia, Classificação das palavras e vocábulos gramaticais. Categorias nominais e verbais, as flexões verbais e nominais regulares e irregulares. Análise mórfica (flexional).

3. A sintaxe. Oração e sua estrutura. Coordenação e subordinação. Emprêgo dos modos e tempos verbais. Emprêgo dos pronomes. Colocação dos vocábulos na frase. Emprêgo das preposições. Valor funcional das conjunções. Análise sintática. Anacoluto e silepse.

4. A lexicologia. Estrutura mórfica do vocábulo. Derivação vocabular. Composição vocabular; helenismo. Análise (vocabular) dos elementos formadores.

5. A semântica, Sinônimos e homônimos; paromínia. Escolha das palavras: significação conceptual e estilística. Linguagem figurada.

6. A métrica. Tipos de verso. Rima e suas modalidades. Estrofação. Poemas de forma fixa.

7. A origem da língua. Roma e a península ibérica. Latim clássico e latim vulgar. Mudanças fônicas que explicam as vogais e consoantes portuguêsas. A ação da analogia na morfologia. Formação do léxico; vocábulos populares e eruditos, vocábulos pré-romanos, empréstimos no português comum e no popular do Brasil.

b) Literatura (questões objetivas, pequenas dissertações)

I — Literatura Portuguêsa

1. A época medieval — prosa e verso (noções gerais)

2. O quinhentismo. O teatro vicentino

3. O renascimento. Seus introdutores

4. Camões, lírico e épico.

5. O seiscentismo; a prosa no século XVII: Vieira, Bernardes e Frei Luís de Sousa.

6. O arcadismo. Bocage

7. O romantismo. Garrett, Herculano, Castilho e Camilo.

8. O realismo. Antero de Quental e Eça de Queirós.

II — Literatura Brasileira

1. A literatura colonial do século XVI a XVIII

2. Frei Vicente do Salvador e Gregório de Matos

3. O grupo mineiro; épicos e líricos

4. O Romantismo (prosa e verso); Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Castro Alves, Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida.

5. O parnasianismo. Alberto de Oliveira, Olavo Bilac e Raimundo Correia.

6. O naturalismo. Aluísio de Azevedo e Raul Pompéia.

7. Machado de Assis

8. O simbolismo. Cruz e Sousa, Alphonsus de Guimarães e Mário Pederneiras.

9. O Modernismo.

c) Resumo de um trecho escrito, entregue ao examinando na ocasião da prova.

d) Dissertação sôbre um tema de ordem geral, sorteado de lista prèviamente organizada.

FRANCÊS (prova escrita)

a) Gramática (questões objetivas e composição de pequenas frases)

1. Formação das palavras: derivadas e compostas. Famílias de palavras, sinônimos e antônimos.

2. O substantivo: formação do feminino e do plural, sintaxe do substantivo.

3. O artigo e o adjetivo qualificativo. Os diferentes artigos, seu emprêgo. Formação do plural e do feminino dos adjetivos qualificativos, sintaxe dos adjetivos qualificativos.

4. Os pronomes pessoais: formas e sintaxe.

5. Os pronomes e adjetivos demonstrativos: formas e sintaxe.

6. Os pronomes e adjetivos possessivos: formas e sintaxe.

7. Os pronomes interrogativos e os relativos: formas e sintaxe.

8. Os pronomes indefinidos: formas e sintaxe.

9. O verbo: conjugações. Verbos irregulares. Sintaxe do verbo: os sujeitos e os complementos do verbo. Regras de concordância (concordância dos particípios). Emprêgo dos tempos e modos.

10. Os advérbios: formação dos advérbios de modo — os diferentes advérbios — sintaxe do advérbio.

11. Preposições e conjunções: formas e sintaxe.

12. Galicismos: expressões idiomáticas de uso corrente.

b) versão de dois ou mais pequenos trechos, de estilos diferentes

c) redação (em qualquer uma das formas)

FRANCÊS (prova oral)

a) Leitura e tradução à primeira vista, de um trecho, e respostas a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor.

b) Desenvolvimento de um tema da atualidade sorteado de lista prèviamente organizada e conversação sôbre o mesmo.

INGLÊS (prova escrita)

a) gramática (questões objetivas, tipo "test").

1. Flexão e sintaxe dos substantivos

2. Sintaxe dos artigos e dos adjetivos

3. Sintaxe dos pronomes

4. Flexão e sintaxe dos verbos regulares e irregulares: emprêgo dos auxiliares; emprêgo dos tempos.

5. Sintaxe do infinitivo, do gerúndio e dos particípios

6. Sintaxe dos advérbios

7. Emprêgo das preposições e das conjunções

8. Construção das frases e colocação das palavras.

9. Expressões e construções idiomáticas

10. Sinônimos e antônimos: homófonos e homônimos; derivados

INGLÊS (prova oral)

b) Leitura e tradução, à primeira vista, de um trecho, e resposta a perguntas relacionadas com o assunto tratado pelo autor.

c) Desenvolvimento de um tema da atualidade de lista prèviamente organizada, e conversação sôbre o mesmo.

História do Brasil

1. O descobrimento.

2. As primeiras expedições e as Capitanias Hereditárias.

3. Os Governos Gerais e a conquista do litoral. A expansão para o norte.

4. A luta contra os invasores.

5. Bandeiras e Bandeirantes.

6. Minas de ouro e prata.

7. A catequese. Os jesuítas. A expansão territorial especialmente para o sul.

8. As lutas autonomistas.

9. A vinda da Côrte Portuguêsa para o Brasil.

10. D. João. O Brasil Reino. A política exterior de D. João VI. A Aliança Inglêsa. A Conquista da Guiana Francesa. Luta com Artigas.

11. A revolução de 1817 em Pernambuco. A Regência de D. Pedro.

12. A Independência.

13. O Govêrno de D. Pedro I. O predomínio do poder central. Os conflitos no Prata.

14. A Regência. O ato adicional. A agitação nas províncias.

15. Reinado de D. Pedro II. As guerras. As revoluções. O progresso material e cultural do Brasil.

16. O tráfico. A abolição da escravidão. A questão religiosa. A questão militar. A propaganda republicana.

17. A primeira república. A Constituição de 1891. Presidência. População imigração, agricultura, instituições culturais, pensamento jurídico e político.

18. A Política exterior da Primeira República. Questões com a Inglaterra: ilha da Trindade, consolidação das fronteiras. A questão do Acre. As conferências da Paz e as Panamericanas. O comércio externo. A Primeira Guerra Mundial. A Conferência da Paz. A Liga das Nações. A Côrte de Haia.

19. A crise da Primeira República. Canudos, Jacobinismo, civilismo e revoltas militares. Presidências.

20. A Segunda República. A revolução de 1930. A Constituição de 1934. As crises econômico-políticas. O golpe comunista. A renovação literária e artística. A Segunda Guerra Mundial. A Siderurgia. O desenvolvimento econômico.

Geografia

1.ª Parte — Geografia Física

1. Clima
2. Relêvo
3. Hidrografia
4. Vegetação e solos.

2.ª Parte — Geografia Regional

1. Estados Unidos da América e Canadá.

2. México, América Central e Países Antilhanos

3. Venezuela, Colômbia e Equador

4. Peru, Bolívia e Chile

5. Países do Prata

6. Europa Meridional

7. Europa ocidental e setentrional

8. Europa central

9. União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

10. Oriente Médio e Próximo

11. Sul e Sudeste da Ásia

12. Extremo Oriente

13. Continente Africano

14. Austrália e Nova Zelândia.

3.ª Parte — Geografia Geral e Regional do Brasil

1. Aspectos gerais da geografia física

2. Aspectos gerais da geografia humana

3. Aspectos gerais da geografia econômica

4. As grandes regiões geográficas brasileiras.

História Mundial Moderna

1.ª Parte — Da Paz de Westfália aos Tratados de Utrecht e de Rastadt

2.ª Parte — Dos tratados de 1714 ao Congresso de Viena

3.ª Parte — Do Congresso de Viena ao Tratado de Versalhes

4.ª Parte — Do Tratado de Versalhes à Segunda Guerra Mundial

Noções Fundamentais de Direito

1.ª Parte — Do Direito Positivo em Geral

1. Direito e Estado. O Direito e as outras normas sociais. Direito e moral. O Direito Positivo.

2. O Direito Objetivo: Conceito, conteúdo. A Norma jurídica: definição e elementos.

3. Direito Público e Privado; suas subdivisões e relações

4. As fontes formais do Direito objetivo: a lei e o costume, a analogia e os princípios gerais do Direito.

5. As fontes mediatas do Direito Objetivo. O artigo 4.º da Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro

6. O papel da doutrina e da jurisprudência; a equidade.

7. Interpretação da norma jurídica; os métodos tradicionais e as regras de hermenêutica consagradas no artigo 5.º da Lei de Introdução.

2.ª Parte — Da Lei

1. Conceito de lei; classificação das leis; lei e regulamento

2. Elaboração das leis; fase legislativa e fase executiva; sanção, promulgação e publicação.

3. Eficácia da lei no espaço; conflito de leis no espaço e o direito internacional privado; conceito, caráter peculiar de suas normas e principais critérios adotados para a aplicação do direito estrangeiro, de acôrdo com a Lei de Introdução ao Código Civil.

4. Eficácia da lei no tempo; os conflitos de leis no tempo e o direito intertemporal. As disposições transitórias; o princípio da irretroatividade das leis e o direito adquirido no direito positivo brasileiro; histórico do problema e sua situação atual; a lei n.º 3.238, de 1.º de agôsto de 1957

5. Cessação da eficácia da lei: têrmo, condição. suspensão e revogação.

3.ª Parte — Do Direito Privado

1. Direito Privado e Direito Civil. A codificação do Direito Civil brasileiro; as tentativas de codificação; o "esbôço" de Teixeira de Freitas e os demais projetos; o projeto de Clóvis Beviláqua, Divisão do Código Civil Brasileiro.

2. Relação jurídica: noção e elementos. Sujeito do Direito, pessoa e personalidade.

3. Direito subjetivo: noção **Norma agendi** e **facultas agendi.** Direito subjetivo e faculdade jurídica. Classificação dos direitos subjetivos.

4. PARTE GERAL DO CÓDIGO CIVIL. Pessoa natural; início da personalidade; capacidade de direito e de fato; da incapacidade e seu suprimento.

5. Pessoa jurídica: noção, constituição e extinsão, classificação.

6. Domicílio; noção, domicílio e residência; importância do domicílio no Direito positivo brasileiro.

7. Fatos e atos jurídicos. Classificação dos atos jurídicos. Dos efeitos dos atos jurídicos: caracterizar o êrro, o dolo, a coação, a simulação e a fraude contra credores. Modalidade dos atos jurídicos: condição, têrmo, prazo e encargo. Forma e prova dos atos jurídicos. Nulidade e anulabilidade dos atos jurídicos. Atos ilícitos. Legítima defesa, estados de necessidade, abuso de direito.

— V —

8. Direito Comercial, noção, Conceito de ato de comércio e de comerciante. Definição e classificação das sociedades comerciais. O problema da autonomia do direito marítimo e do direito aeronáutico.

4.ª Parte — Do Estado e da Constituição

— I —

1. O Estado, conceito e elementos essenciais.

2. Estados simples e Estados compostos.

— II —

3. Formas de govêrno: monarquia, república e ditadura (marxista e fascista).

4. Regimes de Govêrno: presidencialismo, parlamentarismo e sistema diretorial ou regime colegial.

— III —

5. O princípio democrático; conceito de democracia; democracia direta, democracia representativa; democracia mista ou semidireta e suas instituições: o **referendum**, o veto popular e a iniciativa popular.

— IV —

6. Constituição; conceito, tipos de constituição. História do constitucionalismo brasileiro.

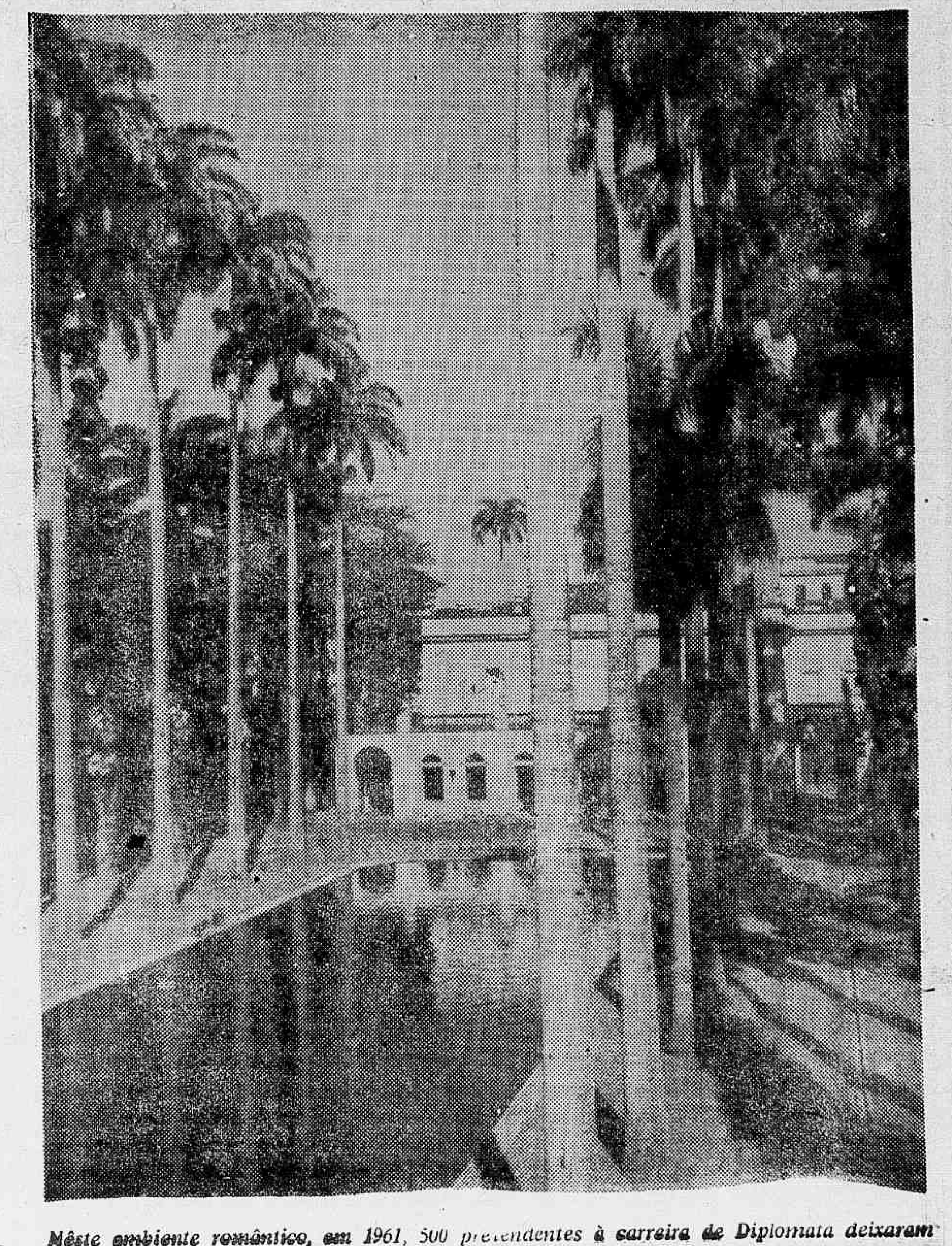
— V —

7. O Estado na comunidade internacional; o Direito Internacional Público, conceito, fundamento. As Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos. O Direito. O Estado e a paz universal. O problema do govêrno mundial.

"Post Scriptum"

Como viram, o programa não é dos mais fáceis e requer uma boa base, que teria de ser adquirida com muito estudo ou com um bom curso secundário, o que é difícil em nossas dias.

O que impele a maioria dos estudantes ao Instituto Rio Branco justifica no entanto uma seleção rigorosa: Levar em sua pessoa o orgulho de poder representar o Brasil no Exterior; um ordenado inicial de cêrca de US$ 1,200 (Cr$ 500.000,00) viagens e mais viagens; e poder passar automàticamente para o melhor nível social brasileiro.



Nêste ambiente romântico, em 1961, 500 pretendentes à carreira de Diplomata deixaram suas esperanças.

VOCÊ MESMO DIRIGINDO UM CHEVROLET 62 -ÚLTIMO TIPO- DE MIAMI A NEW YORK!

VOCÊ MESMO EM MIAMI, DAYTONA, SAVANAH, FAYETTEVILLE, RICHMOND, WILLIAMSBURG, WASHINGTON E NEW YORK! 18 DIAS INESQUECÍVEIS!

cr$ 9.500, mensais

Com pequena entrada e vinte quatro (20 + 4) pagamentos!

Custo sujeito às alterações do câmbio.

Inscreva-se já. Quanto antes, maiores serão as facilidades! TUDO INCLUÍDO!

EXCURSÃO DE SUA VIDA n.º 3

Saídas todos os domingos

de 4 de MARÇO a 26 de JUNHO de 1962

Consulte Seu Agente de Viagens ou as lojas da

VARIG

SIM! VOCÊ MESMO...

Nos Bastidores

O Reitor da Faculdade de Direito do Recife, Professor Soriano Neto, recém-exonerado pelo Presidente da República, acusou "estudantes comunistas" de terem fechado a faculdade impedindo a realização dos exames vestibulares. Por seu lado, os estudantes se negam terminantemente a serem examinados por professôres que não pertençam à sua Faculdade.

♦

É voz corrente na Universidade Católica (PUC-RJ) que o Magnífico Reitor Pe. Artur Alonso será substituído. Comenta-se a ascensão do Vice-Reitor Pe. Laércio Moura. Ao mesmo tempo cogita-se de um terceiro nome.

♦

Da Europa, exclusivo: O grupo que está presentemente atravessando a Europa em excursão universitária tem tido um comportamento que muito deixa a desejar. Com o co-patrocínio da Universidade Católica, estudantes, na maioria não pertencentes à PUC, "surrupiam" artigos em lojas européias, já tendo havido um caso da administração de um hotel ter retido a partida de um ônibus de excursão, enquanto não aparecessem vários objetos que foram "subtraídos" dos quartos e de outras dependências. Que isso sirva de advertência para outras excursões que forem planejadas.

♦

Comenta-se nos círculos universitários o repúdio total dos classe à proteção que vem tendo a Universidade de Brasília. E não é sem fundamento: a política de privilégios estudantes à proteção que vem deu à esta universidade "fantasma" um BILHÃO de Cruzeiros e mais 5% da renda anual da Companhia Siderúrgica Nacional. E' de se lastimar, Dr. Darci Ribeiro.

♦

O Conselho Federal de Educação não irá influir êste ano nos currículos do ensino superior. Só irá reunir-se depois de março, quando então serão considerados os problemas de aplicação da Lei de Diretrizes e Bases.

♦

O Curso Propedêutico da Escola Politécnica da PUC vem sofrendo sabotagem por parte dos Cursos Preparatórios aos Vestibulares de engenharia. Como se sabe, a Universidade Católica inicia com êste Curso o primeiro passo para a extinção da "barreira" do vestibular.

580 vagas são disputadas por 3.112 alunos para as diversas escolas de engenharia da Guanabara. E' a seguinte a distribuição: 1.457 candidatos para a Nacional de Engenharia, 300 vagas; Na Politécnica da PUC (Cr$ 45.000,00 por ano) são 180 vagas para 1.035 inscritos; 620 candidatos para a Escola de Engenharia da Guanabara disputam 100 vagas.

♦

A União Paranaense dos Estudantes (U.P.E.), há cinco anos administrada com sucesso e determinação democrática, foi êste ano conquistada pela minoria esquerdista que utilizou os mais variados "processos e recursos" para vencer as eleições.

♦

O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, vai dar à publicidade brevemente uma nota endossada pela União Metropolitana dos Estudantes (UME), a respeito do aumento das anuidades na PUC.RJ.

♦

A diretoria do D.C.E. da PUC.RJ, não compreende o motivo pelo qual o seu presidente, Fernando Curado, procurou apoio externo para um problema interno.

♦

Na segunda-feira, dia 19 de fevereiro último, o ex-ministro de Educação, Brígido Tinoco, expôs em um programa de televisão a sua incapacidade para o cargo que ocupou ao afirmar entre tonteiras: o Brasil precisa valorizar a moeda, voltando-se para dentro de si mesmo sem olhar para a União Soviética ou para os Estados Unidos. Para o ex-ministro, a educação fica em segundo plano, e a economia em primeiro. Ainda não percebeu nada da diferença ideológica entre URSS e USA.

♦

O "Correio da Manhã", na sua edição de 22 de fevereiro último, criticou o representante do Diretório Revolucionário de Cuba, Angel Laurêncio Aparício. O Correio pedia que o representante do govêrno das Caraíbas no exílio fôsse defender seus irmãos na Cuba do "Paredon" e não no Brasil.

E' lastimável que brasileiros dispensem tratamento dessa espécie a uma vítima do totalitarismo comunista, cuja intenção é alertar os brasileiros sôbre o que aconteceu lá, na tentativa de impedir que o mesmo aconteça aqui.

CIA. SÉRGIO & SÉRGIO

EXPEDIENTE

JORNAL UNIVERSITARIO

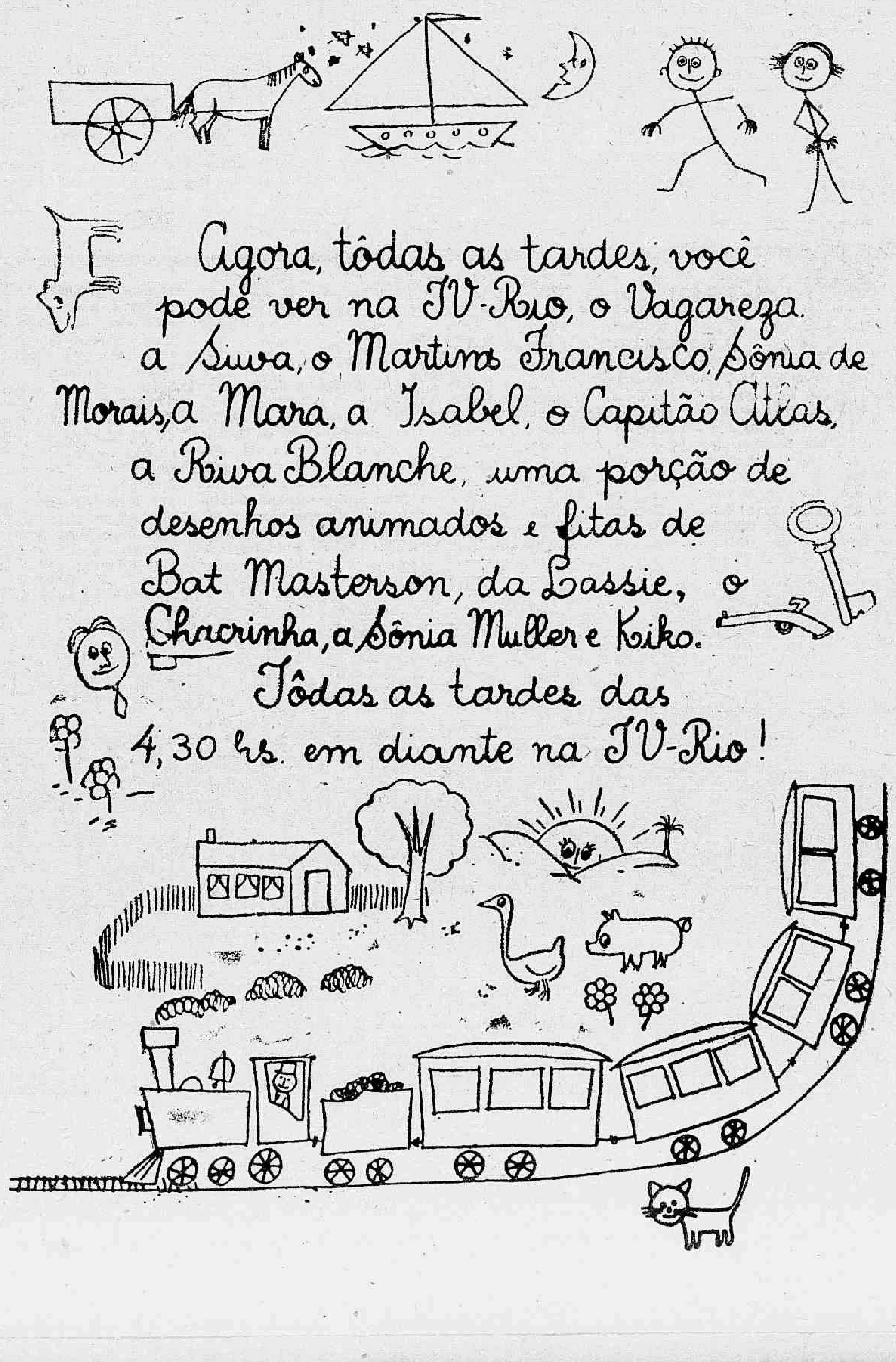
Sede Provisória: "Diário Carioca"

Diretor-Responsável: Sergio M. A. Soares

Secretário: Francisco de Souza Brasil

Chefe de Reportagem: Sérgio do Rêgo Monteiro

Corpo de Redação: Anna Judith Carvalho, Angelo Gliochi, Davino Pontual Machado, José Maurício Gomes de Almeida, Maria Inês Rolim, Mário Navarro d'Acosta, Nélson Paes Barreto, Ricardo do Nascimento, Sérgio Rêgo Monteiro, Francisco de Souza Brasil



Seminário da P. U. C. Será Base da "Reunião Dos Reitores"

O Simpósio que a Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (ABESC) fêz realizar na PUC, encerrou seus trabalhos, elaborando as conclusões e teses dos problemas analisados.

A partir da preocupação de uma objetivação realista, considerando-se, os condicionamentos concretos do momento social brasileiro e as fôrças de expansão que estão latentes no processo, cristalizou-se o pensamento dos participantes do Congresso, em tôrno da *idéia central de Comunidade*.

Da prospecção a que se procedeu, em exaustivas jornadas, partiu-se para a elaboração de um planejamento, sob o signo da idéia comunitária e tendo como finalidade a formação integral do homem brasileiro.

CONCLUSÕES

A ABESC desejosa de assumir uma consciência mais nítida de suas responsabilidades, sentiu a necessidade examinar, realisticamente, os condicionamentos que devem inserir a sua colaboração no campo educacional do Brasil.

Das teses apresentadas e das discussões havidas, tornou-se evidente que qualquer programa seria irreal e ineficaz se não viesse atender:

1º) À avaliação e ao conhecimento objetivo de nossos recursos naturais: geológicos, hidrológicos, de solos, de fauna e flora, no estado atual e potencial e levando-se em conta as possibilidades de sua transformação em riqueza pelos recursos da tecnologia moderna.

2º) Às características estruturais e dinâmicas da realidade brasileira: composição etária, distribuição geográfica, densidade, concentração e dispersão; índices culturais e sanitários, em cada região; desenquilíbrios na distribuição por setôres profissionais; mobilidade migratória e respectivas causas de atração e repulsão nos vários centros; e os índices de crescimento vegetativo.

3º) Às características da estrutura e da dinâmica da realidade brasileira consideradas as exigências de expansão e desenvolvimento, sem perder de vista o necessário equilíbrio e harmonia dos diversos setôres de produção e a urgente imposição da justiça social, visando uma justa distribuição de bens.

4º) Às características da estrutura e da dinâmica da política brasileira, em crise de transição, de uma fase colonial e clientelística, para uma situação de ambigüidade, à procura de uma estrutura ideológica autêntica e eficaz, que se fundamente sôbre os imperativos de totalidade. Desenvolvimento e integração da realidade nacional, sem perder de vista a perspectiva continental, dentro da qual se devem afirmar as opções econômicas, sociais e políticas do povo brasileiro.

PLANEJAMENTO

Todo planejamento só tem razão de ser como resposta a uma ou várias necessidades. Refere-se a uma previsão de ordenamento de recursos e pessoas, para o alcance de certos objetivos operacionais.

Sua estrutura e amplitude decorrem da natureza e do âmbito das necessidades a satisfazer. Estas necessidades, em têrmos de educação, exigem uma perfeita adequação a todos os condicionamentos do *meio* e da *época*, sem o que a tarefa educativa se esvasiaria de conteúdo e significado vital para o povo. Para o Brasil, são as seguintes as exigências básicas:

1) Integração e unidade nacional, compreendendo a integração do povo, pela aplicação da justiça social, e o oferecimento de iguais oportunidades.

2) Aumento da produtividade, pelo uso ótimo dos recursos disponíveis.

3) Atendimento das necessidades técnicas do desenvolvimento brasileiro, respeitada a hierarquia de valores da vida humana.

4) Atendimento das necessidades cívicas para o exercício da democracia.

5) Atendimento das necessidades apostólicas da Igreja, numa perspectiva ecumênica.

O Documento analisa em seguida, as diretrizes do planejamento em seus aspectos qualitativo e quatitativo. Isto é, quanto ao *conteúdo* da educação, compreendendo a formação humana básica, a formação do cidadão, a formação do profissional e a formação do cristão, salientando-se a adequada distinção na formação do homem e da mulher em todos os níveis de sua educação, tornando-os aptos às missões que devem exercer na sociedade. Passa em seguida, à análise da *estrutura* do sistema escolar e das rêdes escolares, subordinadas aos condicionamentos regionais de ordem sócio econômica e à autenticidade pedagógica; e, pela democratização do ensino, a todos oferecendo iguais oportunidades, através um sistema de blsa e de empréstimos resgatáveis pós-graduação, no nível superior.

O Magnífico Reitor da P.U.C., Pe. Artur Alonso, quando fazia declarações à nossa reportagem

Sugeriu, enfim, o estudo e um esquema, quanto possível pormenorizado, para uma reforma universitária eficiente e cristã, que atenda as necessidades técnico-científicas da realidade brasileira, à hierarquia humana dos valôres, ao exercício da liderança marcada pela generosidade em favor da comunidade e não da classe ou grupo, à prevalência da formação humana básica, de modo a não estratificar as classes dirigidas e delas aproximar os profissionais dirigentes, e à preparação para compreensão da importância da integração das nações latino-americanas numa unidade cultural econômica, como garantia dos princípios democráticos na civilização do continente.

Êste documento seria apresentado à "*Reunião dos Reitores*", convocada pelo MEC.

Como complemento, foi aprovada uma proposta para estudar a possibilidade de se transformar a experiência em realização sistemática de seminários anuais sôbre problemas brasileiros, em plano mais vasto, dentro do espírito das "Semanas Sociais" da França e do Canadá, ao lado de encontros periódicos regionais, capitaneados por equipes volantes.

Barragem do São Francisco

Reportagem de IVAN BASTOS

A área de concessão da Companhia Hidrelétrica do São Francisco — CHESF — compreende 347 municípios em 8 Estados (Bahia, Sergipe, Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí), isto é, uma região equivalente a 516.650 km2, onde residem cêrca de 15 milhões de habitantes. A energia produzida pela CHESF (Paulo Affonso e Cotengipe) é consumida por 40 grandes indústrias locais (tecidos, açúcar, cimento, fertilizantes, cerâmica, papel, alimentos, petróleo, siderúrgica, sisal, fosfato bicálico e Soda cáustica). Merece registro o fato de que a existência da Usina de Paulo Afonso provocou a instalação, no local, de fábricas diversas e inúmeras outras indústrias manufatureiras e de transformação.

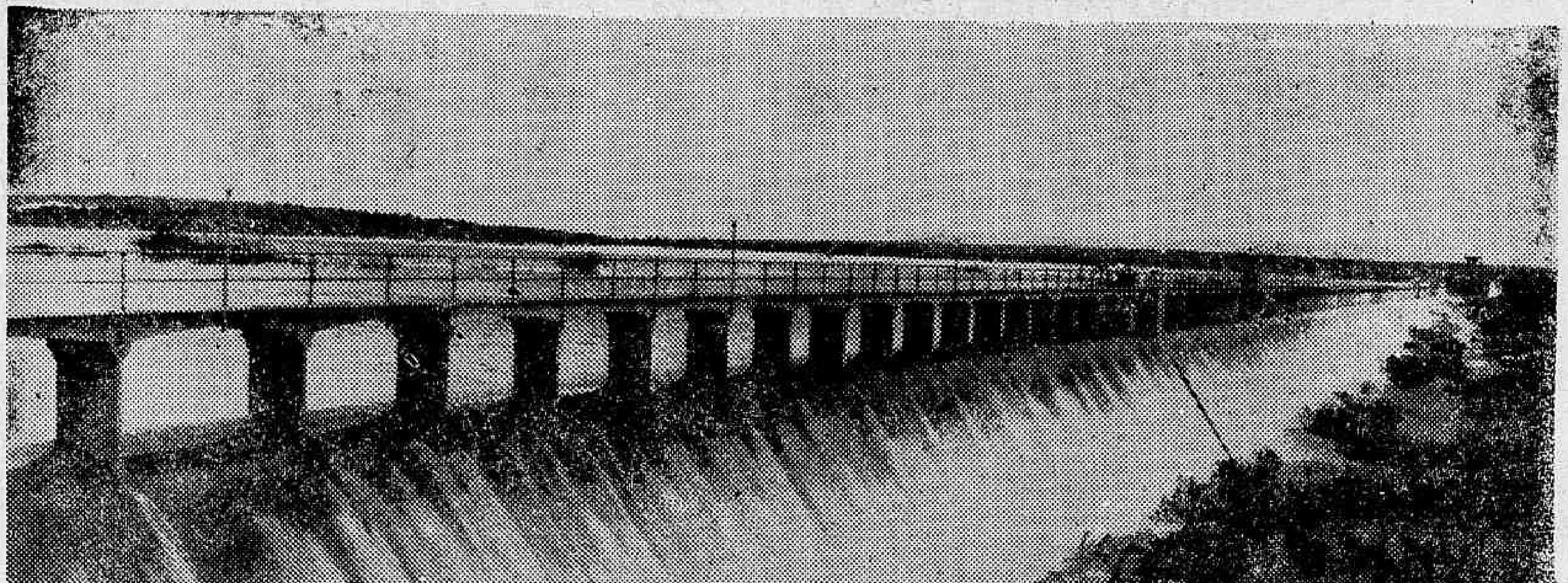
Foi o Imperador D. Pedro II o primeiro Chefe de Estado a visitar a região do São Francisco, visando o seu aproveitamento. Assim, posteriormente, foram realizados estudos no local, que deram origem a construção de um cais em Petrolândia e da ferrovia Piranha-Petrolândia. O cearense Delmiro Gouveia, em 1913, construiu a primeira usina na cachoeira de Paulo Afonso, pois precisava de energia elétrica para sua fábrica de linhas de cozer, em Alagoas. Essa usina hidrelétrica, de 500 HP, foi a única a existir até 1945, quando o Ministério da Agricultura iniciou as obras de uma nova usina, para 2 grupos geradores, de 2.500 kw cada. No mesmo ano, através do Decreto 8.031, o Govêrno criou a CHESF, para centralizar os serviços e forneeer energia elétrica para tôda a região.

CONSTRUÇÃO

A Usina de Paulo Afonso (Bahia) começou a ser construída em 1948. Hoje, abastece de energia a 77 cidades do Nordeste, com 3 turbinas geradoras, tendo em cada uma a potência de 66.000 kw, tensão de 13.800 volts e freqüência de 60 ciclos por segundo. A demanda máxima do sistema já superou sua capacidade nominal, pois fornece, atualmente uma média de 186.000 kw.

Já foram concluídas as obras das duas primeiras turbinas geradoras da Segunda Usina que, em funcionamento, aumentarão a capacidade nominal do sistema para 310.000 kw. Quando as duas usinas estiveram funcionando integralmente a potência instalada será de 370.000 kw.

Em 1960, a Usina de Paulo Afonso produziu 846.783 MWH e a demanda máxima foi de 186 MWH. Já Cotegipe produziu 27.724 MWH e a demanda máxima foi de 178 MWH. Posteriormente, quando estiveram funcionando 6 turbinas da segunda casa de máquinas, uma terceira usina será construída, também com 6 turbinas geradoras, tendo cada uma a potência de 110.000 kw. Nessa ocasião, Três Marias já poderá atender trôdas as necessidades para que foi feita, quando uma quarta casa de máquinas será montada, para aproveitar a energia proveniente de Itáparica. Com as obras complementares necessárias ao funcionamento normal das duas novas unidades hidrelétricas, montadas na segunda casa de máquinas, a potência vai ser aumentada em 130.000 kw, passando a ser, portanto, de 310.000 kw. Desta forma, Paul oAfonso passará a ser a terceira Usina hidroelétrica do Brasil.



Aspecto de parte da barragem da usina hidrelétrica de Paulo Afonso, considerada um primeiro passo já vencido na recuperação do Nordeste.